



E-ISSN: 1983 – 8387

**ANAIS DO VIII
ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA DA
UNIP**

03, 04 e 05 de setembro de 2008

BRASÍLIA – DF; GOIÂNIA – GO; MANAUS – AM; SÃO PAULO – SP



VIII Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista - UNIP

Anais do Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Setor de Pesquisa e Produção Intelectual. São Paulo – SP, 03 a 05 de setembro de 2008. São Paulo: UNIP, 2008. 249p

E-ISSN: 1983-8387

Resumos das atividades, dos trabalhos dos professores e alunos dos Programas de Mestrado/Doutorado e dos Grupos de Pesquisa da UNIP, apresentados no VIII Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista.

1. Encontro Científico
2. Trabalhos Científicos e Técnicos



Revisão

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Projeto Gráfico

Fernanda Pagnan

Reinaldo Ramos Prado

A Universidade

A Universidade Paulista, *UNIP*, reconhecida pela Portaria nº 550/88, iniciou suas atividades em 9 de novembro de 1988. Foi constituída a partir do Instituto Unificado Paulista, IUP, do Instituto de Ensino de Engenharia Paulista, IEEP, e do Instituto de Odontologia, IOP, o primeiro destes autorizado a funcionar em 1972, inicialmente com os cursos de Comunicação Social, Letras, Pedagogia e Psicologia.

Hoje, em razão do processo de evolução, a *UNIP*, por meio de uma proposta acadêmica moderna, vem expandindo suas atividades por diversos *Campi*, visando à preparação de recursos humanos altamente qualificados demandados pela política de desempenho nacional.

A *UNIP* promove a formação atualizada dos alunos e sua capacitação para uma sociedade em mudança por meio de um ensino de qualidade, tecnologicamente avançado e dirigido para o futuro, nas áreas das ciências humanas, sociais, exatas e da saúde. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem uma inserção ativa no mercado de trabalho e a solução criativa de problemas que a sociedade propõe.

A realidade brasileira, que merece especial atenção por parte da *UNIP*, faz com que também seja dada ênfase aos Programas de Estudos Pós-Graduados. Estes se dedicam ao aperfeiçoamento do seu próprio corpo docente, assim como ao atendimento às necessidades da comunidade em geral, já que, além de formar profissionais de todas as áreas, de desenvolver pesquisas que venham a gerar descobertas científicas e inovações tecnológicas, a *UNIP* se propõe a cumprir as exigências apresentadas pelo mundo moderno.

Assim, a Universidade Paulista vem sendo reconhecida como um importante centro de produção de conhecimento e de sua difusão a um número maior de pessoas, por meio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.



UNIVERSIDADE PAULISTA
REITORIA

PROF. DR. JOÃO CARLOS DI GENIO

Reitor

PROF. DR. FÁBIO ROMEU DE CARVALHO

Vice-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

PROFA. MELÂNIA DALLA TORRE

Vice-Reitora de Unidades Universitárias

PROFA. DRA. MARÍLIA ANCONA-LOPEZ

Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

PROF. DR. YUGO OKIDA

Vice-Reitor de Graduação

PROF. DR. HERMÍNIO ALBERTO MARQUES PORTO

Vice-Reitor de Relações Institucionais

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo

Profa. Ms. Alessandra Ancona de Faria

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez

Profa. Dra. Iray Carone

Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

Prof. Dr. Mário Mariano

Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

Prof. Dr. Ralph Santos da Silva

EQUIPE TÉCNICA



Andrea Lima de Halluli

Andréia Maria de Oliveira

Beatriz Fenner Soares

Cinthia Fernanda Silva Fernandes

Edvan Roberto de Souza

Erika de Oliveira Lima

Fábio Lopes da Silva

Fernanda Kaape Cusin

Fernanda Pagnan

Kelli Cristina Boratto

Leila Medeiros Rabelo Nogueira

Márcia Cunha de Carvalho Nunes

Maria Rita Camarini

Miriam Pinjaque Gonçalves

Rodrigo Fernandes Gomes



Comunicação Visual

Curso de Publicidade e Propaganda - UNIP

Design: Prof. Elton Camaliente

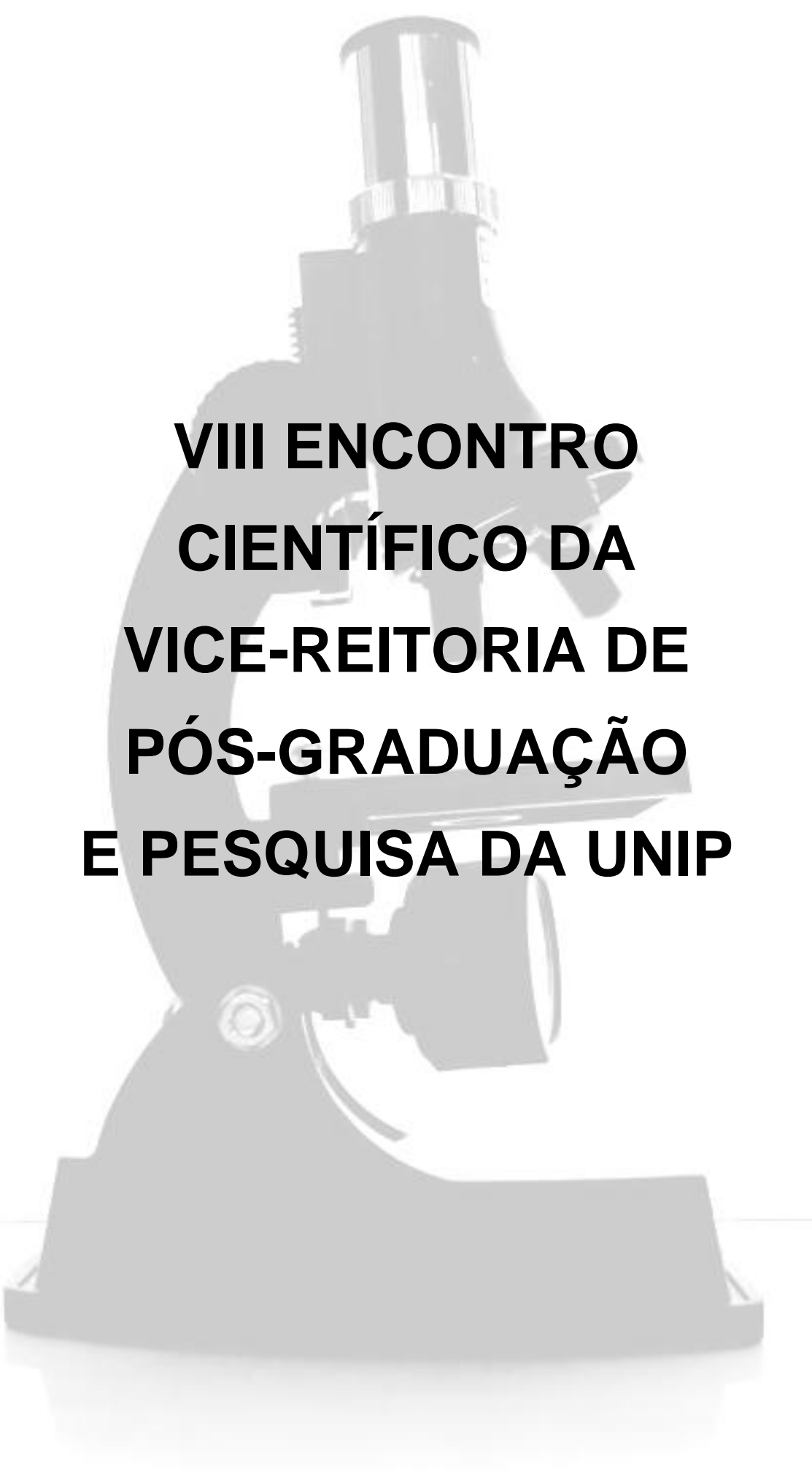
Coordenação: Profa. Rose Reis

Desenvolvimento, *Design* Gráfico e *Layout*

Renato Bevilacqua Pacheco

Fernanda Pagnan

Equipe Educação Digital



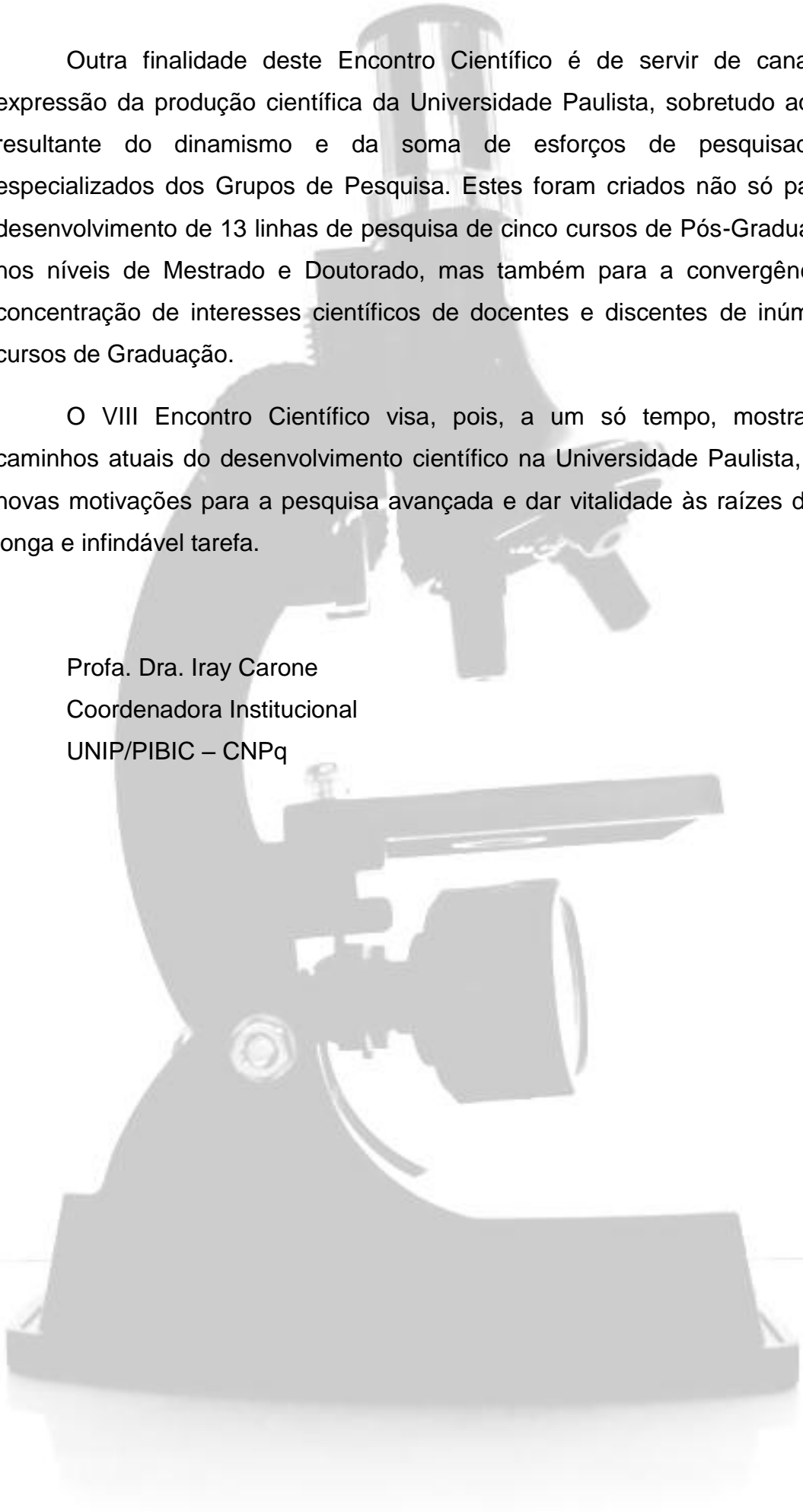
**VIII ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA DA UNIP**

APRESENTAÇÃO DO VIII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNIP

Os historiadores das ciências têm mostrado que há um modo particular pelo qual se processa o desenvolvimento científico, muito próximo ao da “árvore da vida” da Teoria da Evolução das Espécies de Charles Darwin. A árvore das ciências representa o crescimento contínuo de galhos e ramificações de especialidades que vão brotando pelo entrecruzamento de disciplinas científicas preexistentes e respondendo à necessidade de conhecimento de novas ordens fenomênicas, com objetos, linguagens e métodos próprios. Assim foram surgindo a Bioquímica, a Físico-Química, a Ecologia Industrial, a Astrofísica, a Biotecnologia, a Genética Molecular, a Sociologia Urbana, a Neuropsicofarmacologia, etc. Basta uma simples consulta às tabelas de classificação das ciências existentes, por imperfeitas e incompletas que sejam, para percebermos essa realidade: das 865 especialidades tabeladas na década passada pelo CNPq, contamos hoje com 1400. E quantas mais surgirão ao longo do século XXI?

As especialidades não só exercem um peso considerável na formação de novas comunidades científicas envolvidas na produção de conhecimento dos fenômenos recentemente descobertos, mas também promovem continuamente a constituição de novos departamentos universitários, modernas áreas de concentração e linhas de pesquisa de cursos de pós-graduação, recrutamento e formação de jovens pesquisadores para essa tarefa, grupos de pesquisa com temas avançados, bem como tecnologia de ponta, artefatos de pesquisa e laboratórios com recursos apropriados.

Diríamos, portanto, que o VIII Encontro Científico da Universidade Paulista tem como uma de suas finalidades, tornar visível a árvore das ciências nela plantada, a sua diversidade e complexidade crescentes. Não apenas pela diversificação de atividades, tais como palestras, comunicações coordenadas de grupos de pesquisa, mesas-redondas de especialistas, oficinas e *workshops*, mas, sobretudo, dos temas em exposição das várias comunidades que se formaram no seu interior.



Outra finalidade deste Encontro Científico é de servir de canal de expressão da produção científica da Universidade Paulista, sobretudo aquela resultante do dinamismo e da soma de esforços de pesquisadores especializados dos Grupos de Pesquisa. Estes foram criados não só para o desenvolvimento de 13 linhas de pesquisa de cinco cursos de Pós-Graduação, nos níveis de Mestrado e Doutorado, mas também para a convergência e concentração de interesses científicos de docentes e discentes de inúmeros cursos de Graduação.

O VIII Encontro Científico visa, pois, a um só tempo, mostrar os caminhos atuais do desenvolvimento científico na Universidade Paulista, criar novas motivações para a pesquisa avançada e dar vitalidade às raízes dessa longa e infundável tarefa.

Profa. Dra. Iray Carone
Coordenadora Institucional
UNIP/PIBIC – CNPq

SUMÁRIO

CONFERÊNCIAS.....	23
A PESQUISA NA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	24
ARTE-TERAPIA EM DIFERENTES CONTEXTOS DA PSICOLOGIA.....	26
AS POSSIBILIDADES DE TRABALHO E PESQUISA NAS ÁREAS DE ESTRATÉGIA E REDES DE NEGÓCIOS.....	27
DE CIENTISTA E LOUCO, TODOS TEMOS UM POUCO. UMA ANÁLISE SOBRE AS CIÊNCIAS HUMANAS E SEU MODO DE CONSTRUÇÃO.....	28
DIREITO COMO CIÊNCIA.....	29
ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES.....	31
MANDADO DE SEGURANÇA E <i>HABEAS CORPUS</i> E A SALVAGUARDA DE DIREITOS INDIVIDUAIS.....	32
PESQUISA, EDUCAÇÃO E ACADEMIA	33
MESAS-REDONDAS.....	34
ANTOLOGIANDO A POESIA BRASILEIRA.....	35
ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS NAS POLÍTICAS DE AMBIENTE RURAL: UM DEBATE A PARTIR DAS TEORIAS DE REDES SOCIAIS E O INSTITUCIONALISMO.....	36
CARREIRA NA ÁREA DE TI.....	37
<i>CLUSTERS</i> E REDES DE NEGÓCIOS.....	38
DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO AO CAMPO ESCOLAR: ABORDAGENS TRANSDISCIPLINARES.....	39
ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA.....	40
EXPLORANDO O TEMA REDES DE NEGÓCIOS.....	49
INICIAÇÃO CIENTÍFICA, O QUE É ISSO?.....	50
OFICINAS DE CRIATIVIDADE: CONSOLIDAÇÃO DE UMA MODALIDADE DE PRÁTICA PSICOEDUCATIVA.....	51
OS 20 ANOS DA CONSTITUIÇÃO E A DEFESA DO MEIO AMBIENTE.....	53

MINICURSOS	54
A ESTATÍSTICA E O USO DO EXCEL COMO FACILITADOR NA ORGANIZAÇÃO DE DADOS QUANTITATIVOS.....	55
A EXPERIMENTAÇÃO TEATRAL COMO CAMINHO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	56
ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT).....	57
CINTILOGRAFIA APLICADA À ODONTOLOGIA.....	58
CONSTRUINDO TRABALHOS ACADÊMICOS UTILIZANDO FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS.....	59
GESTÃO EDUCACIONAL E TECNOLOGIA: LIMITES E POSSIBILIDADES.....	60
INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES – PRIMEIROS PASSOS.....	61
MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE.....	62
O PREPARO DO CANAL. NOVOS CONCEITOS.....	64
OFICINA DE CRIATIVIDADE.....	65
OS TRÊS PROBLEMAS CLÁSSICOS DA MATEMÁTICA GREGA E AS EQUAÇÕES ALGÉBRICAS: DISCUTINDO RELAÇÕES ENTRE ÁLGEBRA E GEOMETRIA.....	66
POLÍTICAS PÚBLICAS, DESIGUALDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO.....	67
OFICINAS	68
PROJETO VAN GOGH – LEITURA INTERDISCIPLINAR: ARTE, PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS E OFICINA DE DANÇA.....	69
PALESTRAS	70
A CONSTRUÇÃO DE BONECOS POR CRIANÇAS E PARA AS CRIANÇAS COMO FERRAMENTA FACILITADORA PARA A ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS PSÍQUICOS	71
A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO MECANISMO DE INSERÇÃO DE JOVENS PESQUISADORES NAS COMUNIDADES CIENTÍFICAS.....	72

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO BASEADA EM ONTOLOGIAS E NO PERFIL DO USUÁRIO.....	77
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE SUBMETIDOS À TRANSFERÊNCIA TENDINOSA DE MÃO E PÉ.....	78
APLICAÇÕES DE TI NAS ORGANIZAÇÕES.....	89
AS PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS COMO SUPERAÇÃO DA FORMAÇÃO FRAGMENTADA DOS SABERES DOCENTES: ANÁLISES PRELIMINARES DE UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO.....	80
ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ESTOMATOLOGIA – DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO.....	81
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS CARDIOCIRCULATÓRIOS EM PACIENTE SUBMETIDOS À CIRURGIA DE IMPLANTES SOB A AÇÃO DO ÓXIDO NITROSO.....	82
CÉLULA TRONCO: O EMBRIÃO OU A MEDULA?.....	83
CONHECIMENTO E COMPETÊNCIA PARA O EMPREENDEDORISMO.....	84
CONTRAPONTO DA COMUNICAÇÃO DA MODA: PASSADO E PRESENTE.....	85
DIABETES - PRINCÍPIOS QUE REGEM OS PROCEDIMENTOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS EM ODONTOLOGIA.....	86
EDUCAÇÃO BÁSICA A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO REGULAR EM ÁREAS DE FRONTEIRA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.....	87
FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: UM EXPERIMENTO COM HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E TECNOLOGIA NA LICENCIATURA.....	89
GESTÃO DA TI.....	90
(IN) COMUNICAÇÃO ESCOLAR: VIRTUALIDADE - O HORIZONTE DA/PARA EDUCAÇÃO?.....	91
KELLER – DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA CONSISTENTE PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS.....	92
LOGÍSTICA REVERSA: QUESTÃO ECONÔMICA OU QUESTÃO ESTRATÉGICA?.....	93

O DESEJO FEMININO NO CINEMA: FILMES, CANÇÕES E LETRAS.....	94
OPORTUNIDADES DE TRABALHO: POR QUE COMPREENDER ALGUNS FATORES ECONÔMICOS?.....	95
PRODUÇÃO DE SOFTWARE.....	96
PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA: DESAFIANDO A IDENTIDADE DO PSICÓLOGO COMO PROFISSIONAL DE SAÚDE.....	97
REPERCUSSÕES DE ORDEM GERAL E BUCAL DOS EFEITOS ADVERSOS DAS TERAPIAS PRECONIZADAS NO TRATAMENTO DOS PACIENTES HIV POSITIVO.....	98
TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL E ANTIBACTERIANA COM SIGNIFICADO EM ODONTOLOGIA.....	99
WORKSHOPS	100
VIVÊNCIA ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE CRIATIVIDADE: QUEM OUVI UM CONTO ENXERGA UM PONTO.....	101
GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq	102
APLICAÇÃO DE <i>LASER</i> EM ODONTOLOGIA.....	103
BIOCOMPATIBILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS.....	105
CADEIA CARNE-COURO- CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA COMPETITIVIDADE SOB A ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO.....	107
CADEIAS AGROINDUSTRIAIS.....	109
CIÊNCIA DOS MATERIAIS.....	110
CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS.....	112
COMUNICAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA.....	114
CULTURA DE MASSAS E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XXI.....	116
DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS.....	118
DIAGNÓSTICO E TERAPIA EM ENDODONTIA.....	120
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA.....	122
ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS.....	124

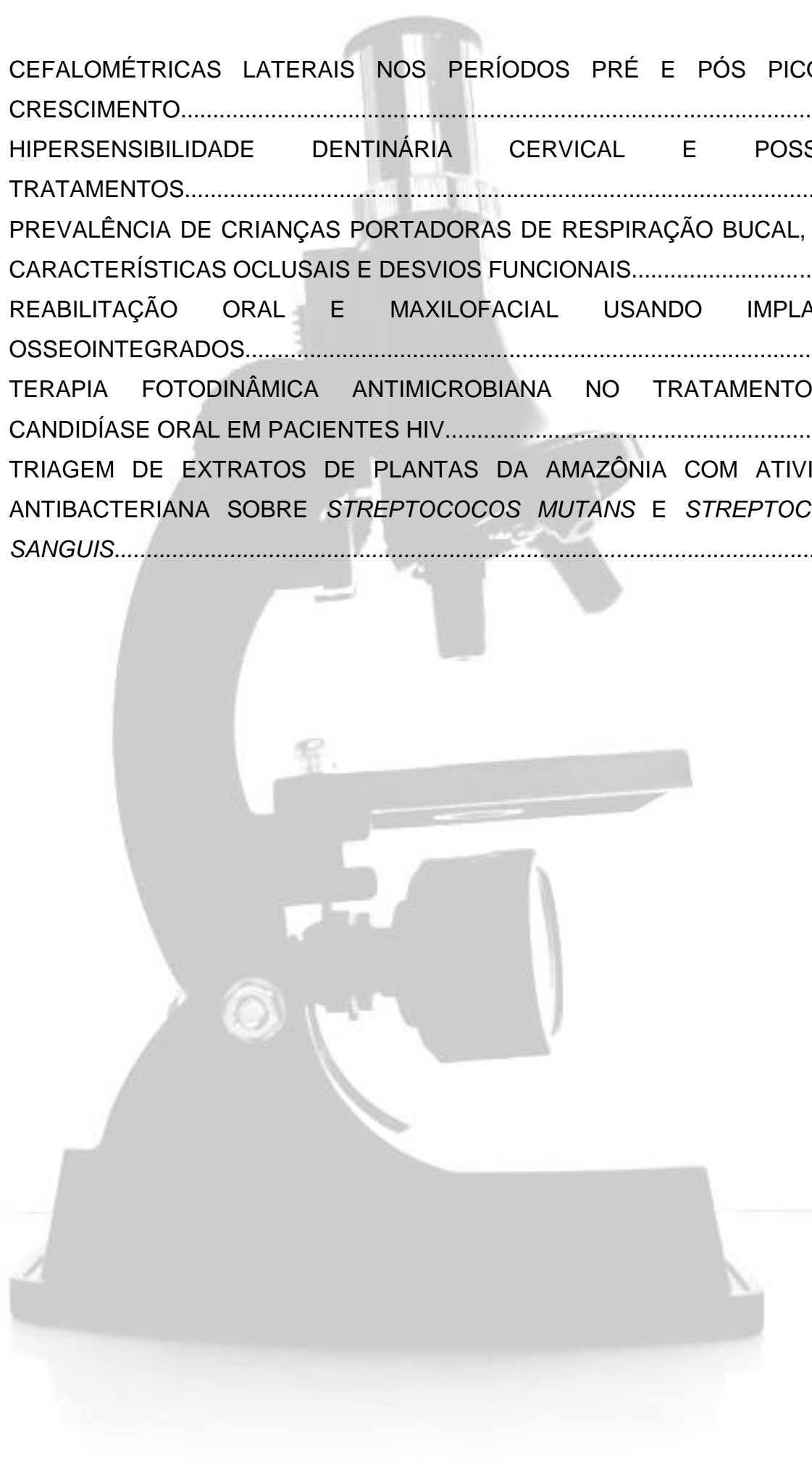
ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA – ORTOPEDIA FACIAL.....	126
ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	128
ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS ANESTÉSICOS LOCAIS.....	130
ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS COMPOSTOS FLUORADOS.....	132
ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA.....	133
EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E CAPACIDADES PRÓPRIAS.....	134
FÍSICO-QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA.....	136
FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR.....	138
GEPAT-GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO.....	140
GESTÃO AMBIENTAL APOIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA.....	142
IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA.....	144
INFORMÁTICA EM SAÚDE.....	146
INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES.....	148
LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	150
MÍDIA E CULTURA.....	152
MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA: IDENTIDADES,REPRESENTAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E DO PRIVADO NO DISCURSO MIDIÁTICO.....	154
MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA.....	155
NOVOS PARADIGMAS EM TOMADA DE DECISÃO.....	156
O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	158
ORGANIZAÇÕES: TEORIA, COMPORTAMENTO E GESTÃO.....	160
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	162
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR	164
PRODUÇÃO EM SOFTWARE.....	165

PSICOLOGIA E SAÚDE.....	167
QUALIDADE E PRODUTIVIDADE.....	169
RECEPÇÃO CRÍTICA, HISTORIOGRAFIA E ESTABELECIMENTOS DE CÂNONE: SÉCULOS XIX E XX.....	171
REDES DE EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS - REDEPRO.....	173
REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR.....	175
RESPONSABILIDADE E DIREITO AMBIENTAL.....	177
TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....	179
TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL.....	181
APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO.....	182
PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO.....	183
A GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PROGRAMAS DE PARCERIAS NA INDÚSTRIA DE AUTOMAÇÃO COMERCIAL.....	184
A SUSTENTABILIDADE DE UMA REDE DE EMPRESAS LIGADAS À AVICULTURA.....	186
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E ANÁLISE DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PAULISTA: DINÂMICA DO DESEMPENHO, PESQUISA E INOVAÇÕES.....	187
ANÁLISE DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL ATRAVÉS DA TEORIA DA RBV: UM ESTUDO DE CASO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DE MATERIAL PROMOCIONAL.....	188
ANÁLISE SOBRE A BAIXA MOTIVAÇÃO NA ESTRUTURAÇÃO DE CANAIS REVERSOS: UM ESTUDO SOBRE LOGÍSTICA REVERSA NA CADEIA DE BATERIAS DE CELULARES.....	190
COOPERAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS EM UMA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE: O CASO DA REDE DE HOSPITAIS FILIADOS AO PROGRAMA CQH - COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR.....	192
ESTUDO EXPLORATÓRIO DA HETEROGENEIDADE EM <i>CLUSTERS</i> TURÍSTICOS SOB A ÓPTICA DA TEORIA DOS RECURSOS.....	193

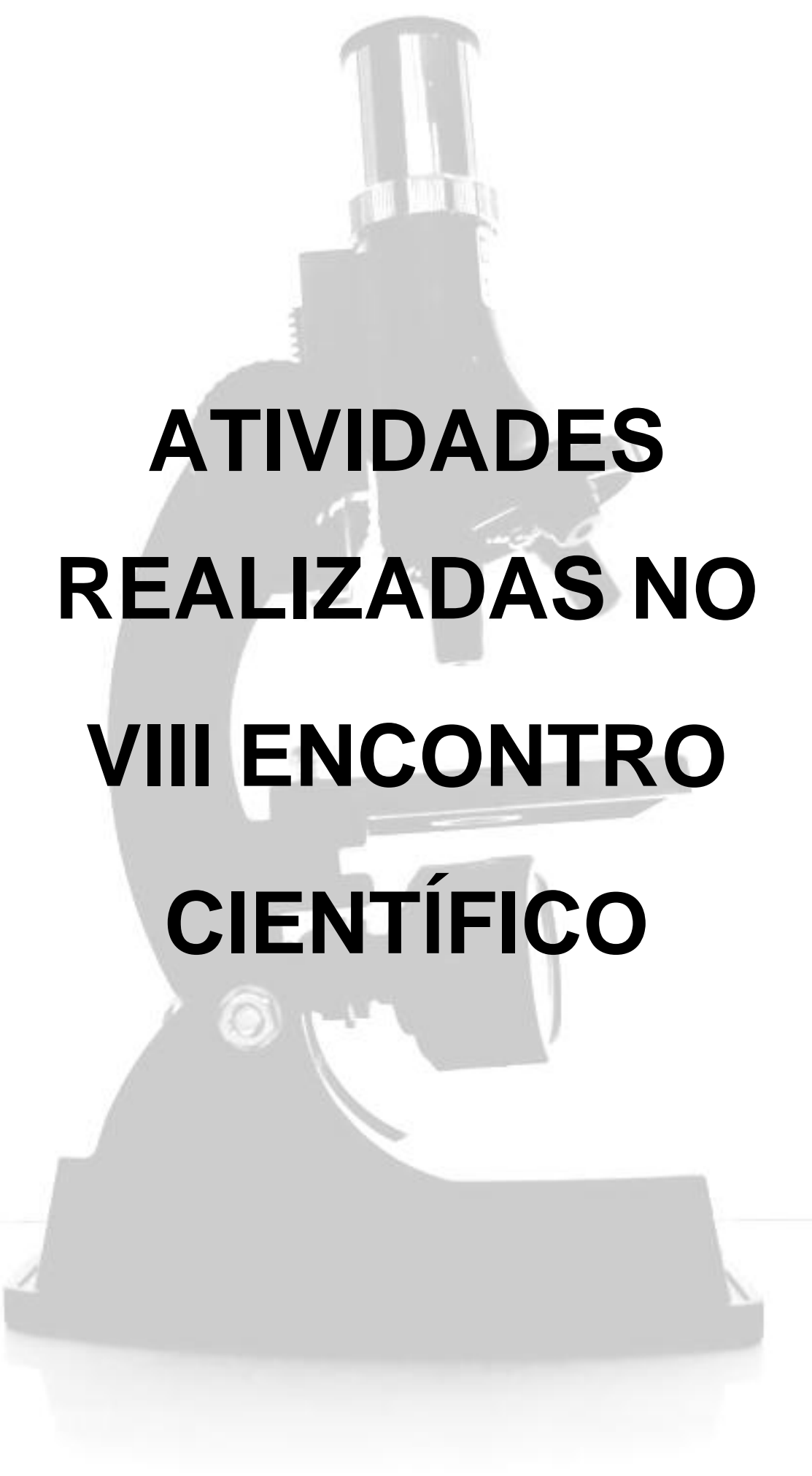
GOVERNANÇA EM REDES DE EMPRESAS DO SETOR MOVELEIRO.....	194
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONFIANÇA COMO FATOR NA FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE REDES DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.....	195
VISÃO BASEADA EM RECURSOS: ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NO SETOR DE SAÚDE.....	196
PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO.....	197
A DECUPAGEM COMO INSTRUMENTO INTERPRETATIVO DA NARRATIVA FÍLMICA EM "2 FILHOS DE FRANCISCO".....	198
A POÉTICA DO MEDO EM "OS OUTROS".....	199
CINEMA E COMUNICAÇÃO POLÍTICA – A ANTE-SALA DO GOLPE MILITAR DE 1964.....	200
MÍDIA PORTÁTIL: EXPRESSÃO DA CONVERGÊNCIA DO CELULAR NA COMUNICAÇÃO CONTEMPORÂNEA.....	201
O CONCEITO DE QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NA REVISTA ÉPOCA: CONSTRUÇÃO DO DISCURSO E SEU CONTEXTO.....	202
OS PERFIS IDENTITÁRIOS NA COMUNIDADE VIRTUAL ORKUT.....	203
"SILVIO E VESGO" – APONTAMENTOS SOBRE VOYEURISMO AGRESSIVO NO PROGRAMA "PÂNICO NA TV!".....	205
TV DIGITAL - DIMENSÕES POLÍTICAS DA COMUNICAÇÃO.....	206
PROGRAMA DE DOUTORADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	207
ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DA MANUFATURA DO VESTUÁRIO DE MODA: FRANÇA, ESPANHA, ÍNDIA, CHINA E BRASIL – ESTUDO COMPARATIVO DAS CADEIAS PRODUTIVAS TÊXTEIS.....	208
GESTÃO DE MATERIAIS E OPERADOR LOGÍSTICO: UM CASO DE RELACIONAMENTO MAL SUCEDIDO.....	209
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA WMS (<i>WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM</i>): UM ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS.....	210
QUALIDADE NOS SERVIÇOS B2C.....	211

UM ESTUDO DO APL (ARRANJO PRODUTIVO LOCAL) DO SETOR DE AUTOPEÇAS DA REGIÃO DO ABC.....	212
PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	214
A QUALIDADE NA INDÚSTRIA TÊXTIL, DA TECELAGEM AO VESTUÁRIO: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS EM EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE.....	215
ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	216
GERENCIAMENTO POR DIRETRIZES: UMA AVALIAÇÃO APÓS DEZ ANOS DE IMPLANTAÇÃO.....	218
PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	219
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE LPS NO MODELO DE ASMA MURINO DA PROLE DE RATAS.....	220
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) EM PARÂMETROS REPRODUTIVOS DA PROLE FEMININA DE RATAS E NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COMPORTAMENTAL DE SUA PROLE.....	221
ESTUDO DA INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO <i>CRYPTOSPORIDIUM PARVUM</i> EM CAMUNDONGOS BALB-C IMUNOSSUPRIMIDOS COM DEXAMETAZONA OU CICLOFOSFAMIDA.....	223
ESTUDO HISTOQUÍMICO E HISTOMÉTRICO DE TECIDO INFLAMADO DE RATOS TRATADOS COM <i>ARNICA NJONTANA</i> EM DIFERENTES POTÊNCIAS HOMEOPÁTICAS.....	224
MALASSEZIA SPP. EM CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE CÃES COM E SEM OTITE.....	226
MODULAÇÃO DA <i>PROPIONIBACTERIUM ACNES</i> E SUA FRAÇÃO POLISSACARÍDICA SOLÚVEL NO DESENVOLVIMENTO DA VERMINOSE EXPERIMENTAL EM OVINOS.....	227
PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA.....	228
ALTERAÇÕES DENTO-ESQUELÉTICAS EM PACIENTES CLASSE II DIV. 1ª COM RETROGNATISMO MANDIBULAR, TRATADOS COM APARELHOS	

ORTOPÉDICOS FUNCIONAIS DO TIPO SN1.....	229
AMELOBLASTOMA: TRATAMENTO E REABILITAÇÃO.....	230
ANÁLISE DOS EFEITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS DE PACIENTES HIPERTENSOS COMPENSADOS DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, SOB O EFEITO DA LIDOCAÍNA A 2% E DA PRILOCAÍNA A 3%.....	231
AS POSSIBILIDADES DE REABILITAÇÃO EM PACIENTES MAXILECTOMIZADOS.....	232
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS BRASILEIRAS EM CEPAS <i>P. INTERMEDIA</i> E <i>P. GINGIVALIS</i> PREVALENTES DA DOENÇA PERIODONTAL EM INDÍDUOS PORTADORES DE DIABETES <i>MELLITUS</i> TIPO 2.....	233
AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS DE NÚMERO, FORMA, TAMANHO, POSIÇÃO E ESTRUTURA EM PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	234
CIRURGIA ORAL MENOR EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO.....	235
DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS E BUCAIS EM PACIENTES VIVENDO COM O HIV QUE ADMINISTRAM A TERAPIA HAART E DESENVOLVERAM DIABETES <i>MELLITUS</i>	236
DIAGNÓSTICO DAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA ÓSSEA DO COMPLEXO MAXILO MANDIBULAR EM PACIENTES VIVENDO COM O HIV, ADMINISTRANDO A TERAPIA ANTI-RETROVIRAL ALTAMENTE POTENTE (HAART).....	237
ESTUDO CEFALOMÉTRICO DO RELACIONAMENTO DO EIXO FACIAL E DA DEFLEXÃO CRANIANA NO ESTABELECIMENTO DO DIAGNÓSTICO INDIVIDUALIZADO.....	238
ESTUDO COMPARATIVO DA POSIÇÃO DA CABEÇA DA MANDÍBULA NA FOSSA MANDIBULAR EM INDÍDUOS COM MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II - DIVISÃO 1ª, ANTES E IMEDIATAMENTE APÓS A INSTALAÇÃO DO BIONATOR DE BALTERS POR MEIO DA TOMOGRAFIA VOLUMÉTRICA (CONE BEAM).....	239
ESTUDO DA REMODELAÇÃO DA SÍNFISE MENTONIANA EM RADIOGRAFIAS	



CEFALOMÉTRICAS LATERAIS NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS PICO DE CRESCIMENTO.....	241
HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL E POSSÍVEIS TRATAMENTOS.....	242
PREVALÊNCIA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE RESPIRAÇÃO BUCAL, SUAS CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS E DESVIOS FUNCIONAIS.....	243
REABILITAÇÃO ORAL E MAXILOFACIAL USANDO IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS.....	244
TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES HIV.....	245
TRIAGEM DE EXTRATOS DE PLANTAS DA AMAZÔNIA COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA SOBRE <i>STREPTOCOCOS MUTANS</i> E <i>STREPTOCOCOS SANGUIS</i>	246



**ATIVIDADES
REALIZADAS NO
VIII ENCONTRO
CIENTÍFICO**



CONFERÊNCIAS

A PESQUISA NA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Autora: Profa. Myrian Abecassis Faber

Faz-se pesquisa para quê? Para satisfação própria? Cumprir com uma exigência acadêmica? Atender a uma incomodação? Contribuir com a sociedade?

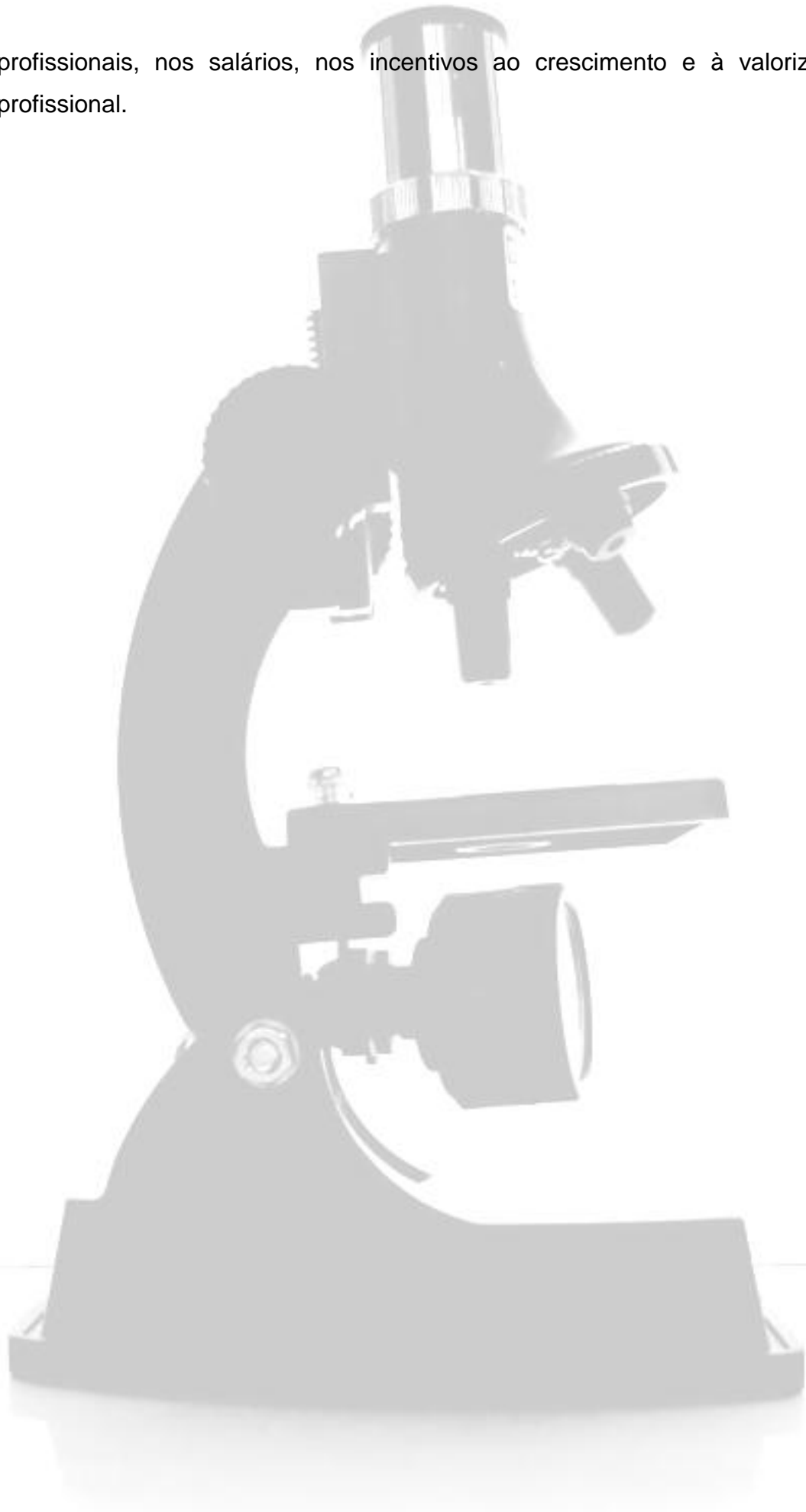
Essa conferência tem como objetivo apresentar ao público acadêmico pontos significativos durante o processo da pesquisa: as etapas, os dilemas, os tipos de incentivos oferecidos aos profissionais pesquisadores, o produto das pesquisas na valorização da Instituição de Ensino Superior por meio de seus pesquisadores. Analisar a valorização profissional nas referidas instituições e o tipo de incentivo e investimento destinado à pesquisa.

Além dos dilemas do aluno de pós-graduação; quanto às expectativas do orientador; as questões éticas e morais psicológicas que envolvem o pós-graduando, esse esforço resulta em:

- Uma tese completa com qualidade acadêmica;
- Resultados parciais da pesquisa apresentados em forma de resumos apresentados em Congressos, Seminários, Encontros e Fóruns Nacionais;
- *Papers* e *banners* apresentados e publicados em conferências internacionais;
- Visão periférica mais abrangente;
- Maior experiência profissional;
- Um sentido de realização pessoal e profissional;
- Felicidade em haver alcançado com 90% de transpiração e 10% de inspiração o topo da escala de formação.

A valorização profissional ocorre naturalmente quando as pessoas trabalham motivadas e da melhor forma possível. Entretanto, uma melhor preparação acadêmica cria, na maioria das vezes, uma expectativa que pode gerar frustrações. Seguramente isto acontece pelo exagero de preparação, isto é, a ampliação acadêmica ou a atualização de conhecimentos serem subutilizadas ou não aproveitadas. E isto é percebido nas funções

profissionais, nos salários, nos incentivos ao crescimento e à valorização profissional.



ARTE-TERAPIA EM DIFERENTES CONTEXTOS DA PSICOLOGIA

Autora: Profa. Lúcia Helena Torri Franco

O crescente interesse e reconhecimento deste campo de atuação tem provocado um significativo aumento de investimento em pesquisas e práticas profissionais, cujo foco inclui o uso de possibilidades artísticas e expressivas como meio de elaboração, construção, aprendizagem, amadurecimento e transformação.

A concepção de uma 'arte terapêutica' implica reflexões e articulações profundas no que tange às referências paradigmáticas e multidisciplinares que orientam as diversas possibilidades de atenção e aplicação de recursos artísticos com intenções terapêuticas ou psico-educativas.

Apesar de sua florescência, esta é uma área do conhecimento bastante aberta a discussões, debates, reflexões e críticas e que merece ser vista com a mesma seriedade com que são tratadas as disciplinas que dela participam. Ainda pode-se identificar o caráter de novidade com o qual a arte-terapia é comumente recebida não só nos espaços profissionais, como também no meio acadêmico.

Com a intenção de contribuir para o reconhecimento deste campo de conhecimento e fomentar o interesse pelas possibilidades oferecidas pelo manejo da arte-terapia, esta conferência apresentará um breve percurso histórico do uso das artes em situações de atenção terapêutica, além de oferecer uma análise de dois exemplos bastante distintos de práticas arte-terapêuticas em diferentes contextos da psicologia: um estudo de caso em arte-psicoterapia e uma dinâmica artística em contexto organizacional.

AS POSSIBILIDADES DE TRABALHO E PESQUISA NAS ÁREAS DE ESTRATÉGIA E REDES DE NEGÓCIOS

Autor: Dr. Ernesto M. Giglio

O objetivo da conferência é mostrar e dialogar com os alunos de graduação e demais espectadores sobre dois dos grandes temas da Administração - Estratégia e Redes de Negócios -, buscando criar uma prontidão para ações de pesquisa, envolvimento em grupos de trabalho e comprometimento com o conhecimento dos problemas brasileiros que os dois temas envolvem.

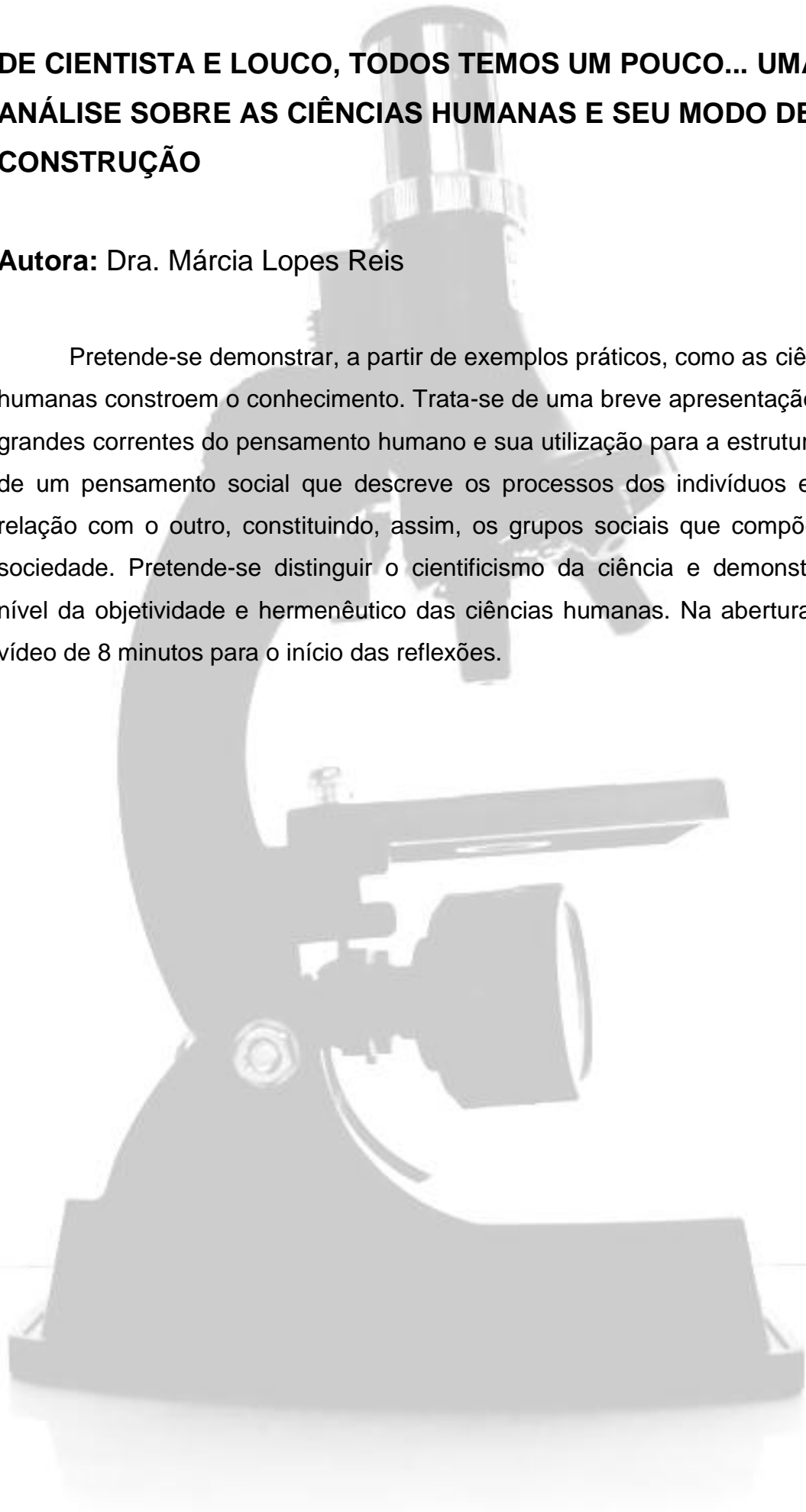
Os pontos básicos do encontro são:

- Apresentar as diretrizes do Programa de Mestrado em Administração da UNIP.
- Dialogar sobre a importância do tema de Estratégia.
- Dialogar sobre a importância do tema de Redes de Negócios.
- Apresentar os temas de pesquisas que estão sendo desenvolvidos no Programa.
- Apresentar alguns dos temas de pesquisa que focam questões genuinamente brasileiras, tais como, redes de exportação de café especial e estratégias de exportação de móveis.
- Dialogar sobre os caminhos de inclusão do aluno nessas pesquisas e em outras ações referentes aos dois temas.

DE CIENTISTA E LOUCO, TODOS TEMOS UM POUCO... UMA ANÁLISE SOBRE AS CIÊNCIAS HUMANAS E SEU MODO DE CONSTRUÇÃO

Autora: Dra. Márcia Lopes Reis

Pretende-se demonstrar, a partir de exemplos práticos, como as ciências humanas constroem o conhecimento. Trata-se de uma breve apresentação das grandes correntes do pensamento humano e sua utilização para a estruturação de um pensamento social que descreve os processos dos indivíduos e sua relação com o outro, constituindo, assim, os grupos sociais que compõem a sociedade. Pretende-se distinguir o cientificismo da ciência e demonstrar o nível da objetividade e hermenêutico das ciências humanas. Na abertura, um vídeo de 8 minutos para o início das reflexões.



DIREITO COMO CIÊNCIA

Autor: Dr. José Fernando Vidal de Souza

Os diversos ramos que compõem as denominadas ciências humanas comumente afirmam que o Direito não consegue produzir pesquisa qualitativa no Brasil, pois carece de rigor científico, ausência de independência frente às questões políticas e morais e, ainda, a freqüente confusão entre a prática profissional e pesquisa acadêmica.

De fato, a pesquisa em Direito é baseada em comportamento mítico, a partir de uma leitura singela dos textos legais, comportamento este que inibe e deturpa o conhecimento e o avanço da pesquisa jurídica.

Os principais problemas enfrentados pelo Direito no Brasil são: a) a superação do confronto entre o positivismo e o jusnaturalismo; b) a identificação da lei como maior e única expressão do Direito; c) a construção de base metodológica do Direito.

Porém, constata-se que o jusnaturalismo e o positivismo ainda continuam a polarizar as discussões e o modo de enxergar o fenômeno jurídico na atualidade.

O jusnaturalismo direciona sua construção ideológica na busca de uma ordem justa e fundamenta seu raciocínio em princípios fixos, que jamais podem ser modificados pelo legislador. O positivismo tem sua preocupação centrada na ordem estabelecida e enxerga a justiça social como totalmente dispensável bastando à concretização de uma ordem social que declare o que é lícito ou ilícito, com isto, havendo ordem, automaticamente, surgiria a justiça. Além disso, o positivismo ainda hoje permite à ciência revestir-se de certeza e o conhecimento produzido no Norte é transferido para o Sul desprovido de dúvidas, principalmente por agências internacionais. A ciência é vista como uma mercadoria que pode ser consumida, pois já foi devidamente testada e aprovada. Esta lógica ressalta, pois, as diversas dicotomias entre o Norte e Sul como conhecimento/ignorância, centro/periferia, ensinar/aprender, racional/primitivo etc. A ciência valorada e controlada como mercadoria enfatiza o capitalismo como lógica determinante de uma sociedade moderna,

globalizada e neoliberal que adota o viés cartesiano antropocêntrico e instrumentaliza a natureza, mediante a aplicação dos conceitos monetários e financeiros como reguladores da política e da sociedade. A ciência propõe, assim, um modelo reducionista como forma de dominação dos diversos saberes, que inviabiliza o diálogo, dissolve os valores pelo monopólio da racionalidade e impõe o predomínio da técnica. O direito positivo, deste modo, atende plenamente aos anseios epistemológicos da ciência moderna à medida que ordena a dicotomia Estado/sociedade civil, mediante a prática econômica capitalista globalizada. Este modelo cartesiano e reducionista imprime total falta de alteridade e estabelece uma leitura irreal da realidade, o que gera marginalização e subalternidade de boa parte da população mundial. Assim, se ignoram as várias formas de cultura e os grupos sociais que as integram com franco desrespeito às diversidades identitárias da natureza. A superação deste embate somente deve-se dar por meio de um processo dialético que aproveite as premissas válidas das duas correntes filosóficas.

O ponto de partida para a construção deste novo modelo é a sociologia jurídica, que se preocupa com as mudanças sociais, as ordens normativas e o direito das minorias.

Portanto, o pensamento do operador do direito nos dias de hoje não deve estar apegado a dogmas que dificultam a busca do que é o justo consciente. A dogmática, quer como sistematização de conceitos ou como método de interpretação, não deve dificultar a aplicabilidade de um princípio.

Desta forma, o aspecto sociológico dos fatos, a identificação da realidade influente e da consciência jurídica deve ser considerada no momento da interpretação e posterior aplicação do Direito.

A atitude científica no âmbito do Direito só se dará com a superação da bitola dogmática, com a problematização dos direitos e a identificação dos conflitos no seio da sociedade.

Uma construção de vanguarda na pesquisa jurídica tem como substrato o resgate do papel político do Direito, como forma de libertação humana e a construção desta como resultante do entrosamento entre a teoria e práxis.

ECOLOGIA INDUSTRIAL: CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES

Autor: Dr. Biagio F. Giannetti

A Ecologia Industrial confirma a sabedoria do provérbio 'Nada é tão prático como uma boa teoria', pois tem se mostrado um poderoso corpo teórico aplicado, principalmente nos países com economias mais competitivas. Isso mostra claramente a necessária mudança ora em curso no mundo das empresas: a busca da competitividade sustentável. A conferência está baseada no conteúdo do livro 'Ecologia industrial' (ISBN 8521203705). Tanto o livro como a palestra enfatizam as soluções em vez de apresentarem os problemas relacionados com o meio ambiente. Por esse motivo, são apresentados exemplos dos conceitos discutidos e, quando possível, são relatados exemplos brasileiros. A Ecologia Industrial tem como contribuição a percepção de que os sistemas produtivos e naturais fazem parte do mesmo sistema, a biosfera. Essa constatação, aparentemente simples, serviu para formalizar importantes princípios, que têm por mérito visualizar os *clusters* de indústrias como ecossistemas industriais sustentados por ecossistemas naturais.

MANDADO DE SEGURANÇA E *HABEAS CORPUS* E A SALVAGUARDA DE DIREITOS INDIVIDUAIS

Autor: Ministro Massami Uyeda

A conferência versa sobre dois importantes institutos jurídicos (mandado de segurança e *habeas corpus*), de larga utilização na vida cotidiana da sociedade. O *habeas corpus* destina-se à proteção do direito de ir e vir, permanecer e circular no âmbito social. O mandado de segurança presta-se à proteção de violação a direito líquido e certo do indivíduo.

Ambos objetivam coibir o arbítrio e a ilegalidade praticados por agentes do Poder Público.

Os institutos do mandado de segurança e do *habeas corpus* representam conquistas sociais e caracterizam o Estado de Direito e estão consagrados como garantias individuais na Constituição Federal.

Para a adequada compreensão do tema, a análise histórica dos institutos mostra a evolução dos direitos fundamentais; e a vinculação do tema ao Direito do Estado (Direito Constitucional, Processual Civil, Processual Penal, Administrativo), bem como ao Direito Civil, possibilita visão abrangente do Direito.

PESQUISA, EDUCAÇÃO E ACADEMIA

Autor: Dr. Riad Naim Younes

Faculdades e universidades oferecem aos estudantes, nas mais variadas disciplinas e especialidades, a oportunidade de aprendizado mais focado, mais profundo e mais intensivo do conhecimento científico disponível. O papel de ensino dessas instituições é fundamental na formação e na graduação dos alunos. Prepara para a vida pós-formatura. Esclarece e orienta cada indivíduo nos diferentes caminhos e opções possíveis na busca de uma carreira satisfatória e de sucesso. A maioria das faculdades e das universidades aperfeiçoou seus métodos de ensino, de transmissão de conhecimento. No entanto, poucas instituições, e dentre essas, poucas disciplinas se dedicam ao desenvolvimento de um pilar fundamental na construção de uma vida acadêmica apropriada: a pesquisa e a iniciação científica. A palestra pretende abordar as vantagens e as desvantagens de sistemas de pesquisa universitárias, suas dificuldades, e seu impacto não somente no aluno, mas também no professor e na própria universidade. Pesquisa científica para que, para quem e como.



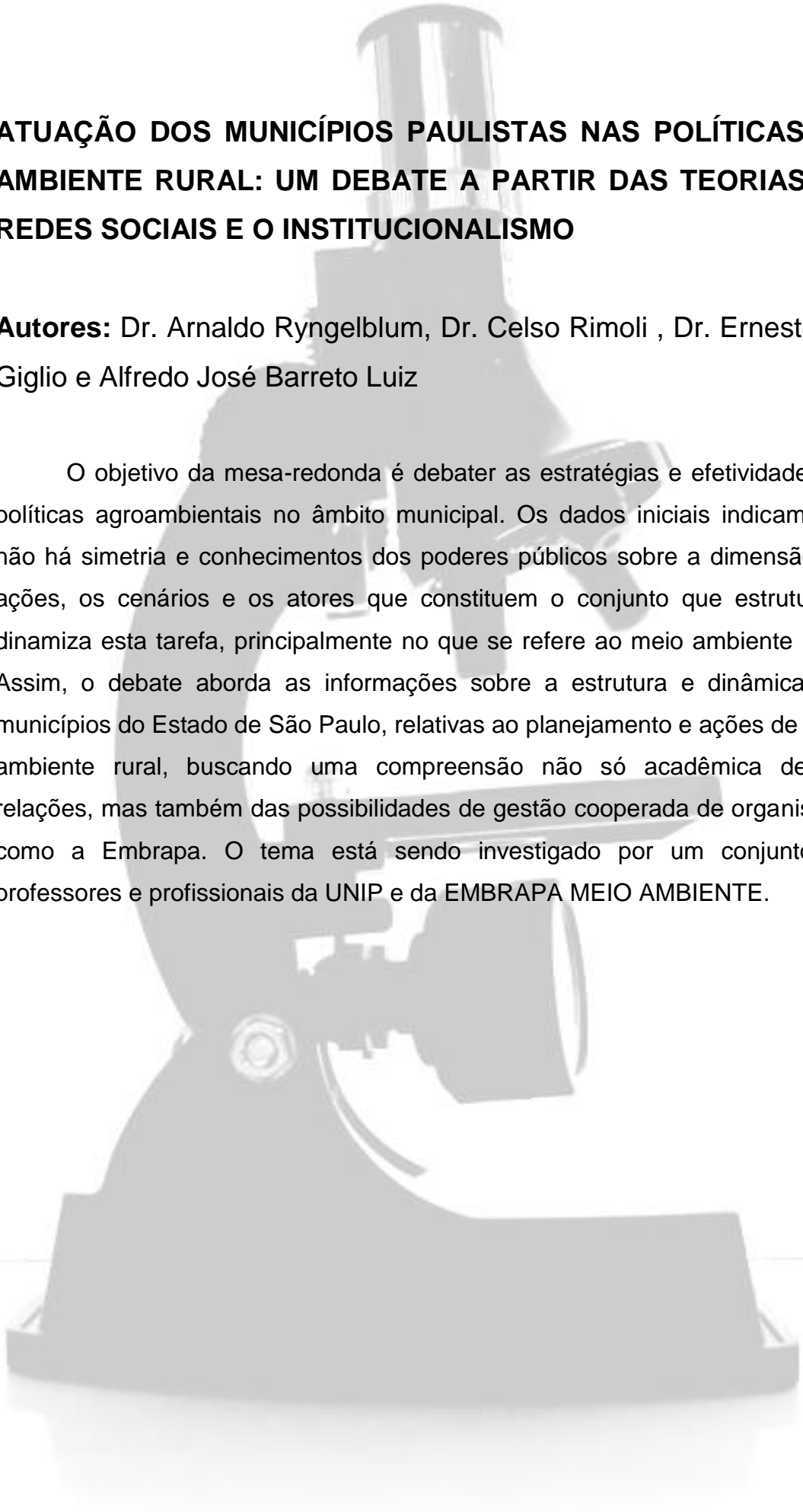
MESAS-REDONDAS

ANTOLOGIANDO A POESIA BRASILEIRA

Autores: Dra. Francine Ricieri, Cristiane Esolastico Siniscalchi, Emerson Tin, Paulo Franchetti, Pablo Simpson e Pedro Marques

Esta mesa-redonda discute alguns dos processos relacionados à circulação e à leitura de poesia brasileira de diferentes períodos. Tomando como referência as recentes publicações de antologias de poesia, convidam-se, para a discussão, os organizadores das Antologias de Poesia Barroca (Emerson Tin), Arcade (Pablo Simpson), Romântica (Pablo Simpson e Pedro Marques), Simbolista (Francine Ricieri) e Parnasiana (Pedro Marques) publicadas pelas editoras Lazúli e Companhia Editora Nacional, no início de 2008. A mesa-redonda será coordenada pelo Apresentador da coleção, Prof. Dr. Paulo Franchetti, Professor Titular de Teoria Literária na Universidade Estadual de Campinas e, desde 2002, diretor da Editora da Unicamp.

Um dos aspectos observáveis nesse tipo de iniciativa (antologias de poesia) é a possibilidade de se devolverem à leitura de público variado escritores esquecidos, ou de cuja produção se tenham consagrado visões parciais que priorizem aspectos específicos de obras que, em seu conjunto, podem vir a revelar facetas pouco exploradas e igualmente pertinentes. No primeiro caso, seria possível mencionar os esquecidos B. Lopes ou Maranhão Sobrinho. No segundo, os poemas pornográficos e satíricos de Bernardo Guimarães, ou a lírica decadente e transgressiva de Alphonsus de Guimaraens. Recuperando-se autores ou poemas há muito retirados de circulação e atualmente inacessíveis ao leitor não especializado, ou rerepresentando em recortes mais amplos escritores já conhecidos ou consagrados, as antologias podem contribuir com a divulgação e um mais complexo conhecimento dos caminhos do gênero poesia, em diferentes momentos.



ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS NAS POLÍTICAS DE AMBIENTE RURAL: UM DEBATE A PARTIR DAS TEORIAS DE REDES SOCIAIS E O INSTITUCIONALISMO

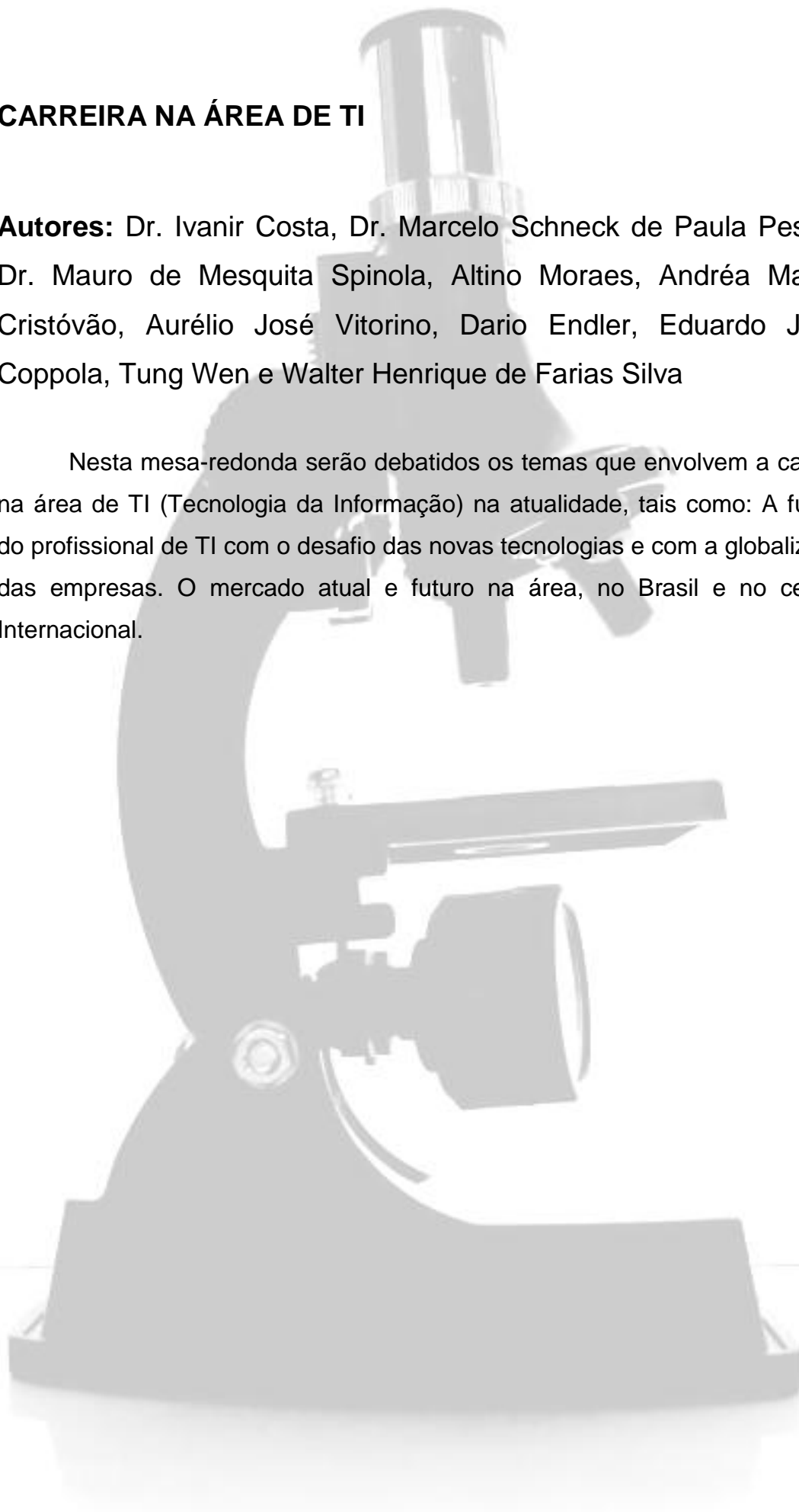
Autores: Dr. Arnaldo Ryngelblum, Dr. Celso Rimoli , Dr. Ernesto M. Giglio e Alfredo José Barreto Luiz

O objetivo da mesa-redonda é debater as estratégias e efetividade das políticas agroambientais no âmbito municipal. Os dados iniciais indicam que não há simetria e conhecimentos dos poderes públicos sobre a dimensão, as ações, os cenários e os atores que constituem o conjunto que estrutura e dinamiza esta tarefa, principalmente no que se refere ao meio ambiente rural. Assim, o debate aborda as informações sobre a estrutura e dinâmica dos municípios do Estado de São Paulo, relativas ao planejamento e ações de meio ambiente rural, buscando uma compreensão não só acadêmica dessas relações, mas também das possibilidades de gestão cooperada de organismos como a Embrapa. O tema está sendo investigado por um conjunto de professores e profissionais da UNIP e da EMBRAPA MEIO AMBIENTE.

CARREIRA NA ÁREA DE TI

Autores: Dr. Ivanir Costa, Dr. Marcelo Schneck de Paula Pessôa, Dr. Mauro de Mesquita Spinola, Altino Moraes, Andréa Martins Cristóvão, Aurélio José Vitorino, Dario Endler, Eduardo Jesus Coppola, Tung Wen e Walter Henrique de Farias Silva

Nesta mesa-redonda serão debatidos os temas que envolvem a carreira na área de TI (Tecnologia da Informação) na atualidade, tais como: A função do profissional de TI com o desafio das novas tecnologias e com a globalização das empresas. O mercado atual e futuro na área, no Brasil e no cenário Internacional.



CLUSTERS E REDES DE NEGÓCIOS

Autores: Dr. Denis Donaire, Dr. João Maurício G. Boaventura e Dr. Sergio Baptista Zaccarelli

A história da tomada de consciência da existência de *clusters* e redes de negócios é recente. Não tínhamos conhecimento deles porque não os reconhecemos pelos sentidos físicos, nem os identificamos por elaboração mental; só percebemos que eles existem pelo marcante poder de vencer a competição com empresas congêneres situadas fora de *clusters* ou de redes de negócios. Dito mais objetivamente, percebe-se os efeitos de alguma coisa da qual não tínhamos consciência até aquele momento; os efeitos são os sintomas do poder de competição e o que faltava compreender era o sistema, formado principalmente por empresas com características específicas que resultaram em um superior “poder” de vencer a competição. Esta conscientização é indispensável para o progresso dos conhecimentos sobre administração de empresas. O desafio proposto ou apresentado está em conseguir tratar com conceitos, incorporando algumas indispensáveis inovações, visto que *Clusters* e Redes de Negócios não têm proprietários, nem executivos formais, nem empregados ou representantes, não têm capital social, não pagam impostos, não têm endereço de correios, site ou *e-mail*, não são regulados por leis ou registrados pelos cartórios. Estão tão pouco formalizados; sua existência precisa ser evidenciada e percebida. *Clusters* e Redes de Negócios devem ser percebidos como “sistema”, cujas partes mais relevantes são empresas interagindo entre si, de forma peculiar e específica, e o resultado destas interações é uma notável capacidade de competir. Não fosse pela notável capacidade de competir, diríamos que, nos *Clusters* e Redes de Negócios, tudo é tão natural, que eventualmente restaria apenas o interesse para a geografia econômica das nações, porém vamos procurar estruturar esta abordagem para apresentar conceitos que promovam um entendimento pragmático.

DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO AO CAMPO ESCOLAR: ABORDAGENS TRANSDISCIPLINARES

Autores: Prof. Heinrich Fonteles, Breno Martins Campos e Jacqueline Zirolto Dolghie

O objetivo de qualquer investigação científica é propor cenários sociais futuros que influenciarão diretamente a vida dos sujeitos e das instituições que permeiam suas vidas. A escola é notadamente um desses campos. O debate proposto tem por intuito discutir o campo da comunicação, abordando a teoria das mediações, procurando entender o papel da escola como mediadora de processos sociais e como campo de lutas simbólicas. Na contrapartida desta questão, refletiremos sobre os usos das novas tecnologias na escola denunciando o elemento simplificador que pode estar presente quando os conteúdos passam a ser mediados pela mídia - chamados processos de vulgarização. Por fim, pensaremos sobre os sujeitos, as relações humanas, com a finalidade de repensarmos para onde caminhamos nesta contemporaneidade na qual a ciência, tecnologia, e economia e indústria são os parâmetros que tem regulado a vida em sociedade, influenciando a sociedade e suas instituições, principalmente a escola. Que sociedade desejamos? Mais humana ou maquínica?

ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA

Autora: Dra. Ronilda Ribeiro

A diáspora africana, processo que deu origem a um imenso grupo constituído por africanos e seus descendentes, é, no dizer de Michael Hanchard, *um colar humano transpassado por um fio chamado escravidão*. Fio que abriu caminho através de toda a América, desprezando fronteiras nacionais, pois, apesar da grande variedade de condições geográficas e sociais, esse grupo compartilha características e dificuldades, estando seus membros sujeitos a múltiplos sistemas de opressão e de exclusão, o que os obriga à luta contínua por direitos evidentes.

No Brasil, dos 508 anos de história, quase 400 foram vividos sob o regime da escravidão (sete entre cada dez dias). No período histórico que sucedeu a escravidão como poderiam os ex-escravos competir com migrantes europeus beneficiados por eficientes políticas de ação afirmativa? Tal condição injusta somente será revertida a partir da adoção de políticas públicas e da ação articulada de instituições do poder público, empresariado e sociedade civil.

As marcas da escravidão no continente americano e o desenvolvimento de políticas de promoção da igualdade racial têm sido tema central de seminários nacionais e internacionais. Nesse contexto, o Grupo de Pesquisa *Estudos Transdisciplinares da Herança Africana* (GP ETHA) bjetivo de gerar subsídios para debates e práticas sociais transformadoras, em prol da justiça nas relações entre os diversos segmentos étnico-raciais que compõem as sociedades em países da diáspora africana. A produção desse GP é realizada em conformidade com duas Linhas de Pesquisa: (1) *Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais* e (2) *Herança africana em instituições educacionais e na formação do indivíduo*.

Nesta mesa-redonda, que objetiva estimular o debate e o interesse de jovens pesquisadores pelo tema, serão apresentados oito relatos de pesquisas desenvolvidas no interior do GP ETHA, a saber, O MAMULENGO E O TORNAR-SE NEGRO (Clayson Gomes de Almeida); CONSIDERAÇÕES

SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA MORAL AUTÔNOMA À LUZ DE ENSINAMENTOS CONTIDOS NO *CORPUS* LITERÁRIO DE *IFÁ* (ÁFRICA OCIDENTAL) (Eduardo Ribeiro Frias); TRANSDISCIPLINARIDADE E O SAGRADO: ELEMENTOS PARA COMPREENSÃO DAS TRADIÇÕES (Luiz Eduardo Valiengo Berni); NARRATIVA ORAL NO CONTEXTO BANTU (*WONGO* – REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO): ELEMENTOS PARA REFLETIR SOBRE A EDUCAÇÃO DE VALORES NO BRASIL (Manisa Salambote Clavert); CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADIÇÃO ORAL NA TRANSMISSÃO DE SABERES ENTRE OS IORUBÁS (ÁFRICA OCIDENTAL) (Rodrigo Ribeiro Frias); TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A LEI 10.639/03: SUBSÍDIOS TEÓRICOS PARA ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO (Vanessa da Silva Mendonça); RAÇA E ETNIA: DIVERSIDADE, ESTÉTICA NEGRA E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE (Vera Cristina de Souza) e MULHER NEGRA NO CINEMA BRASILEIRO: UMA POSSIBILIDADE DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO (Viviane Ferreira da Cruz)

O MAMULENGO E O TORNAR-SE NEGRO

PARTICIPANTE: Clayson Gomes de Almeida

Em pesquisa recentemente realizada junto a professores do ensino fundamental da rede pública da Grande Recife, buscando explicações para os resultados pouco satisfatórios obtidos pela aplicação da Lei Federal 10.639/03, constatei que professores não conseguem estabelecer um bom diálogo com o assunto, talvez por basearem-se em sua própria formação pessoal que, em alguns casos, foi influenciada pela presença de preconceitos velados em casa e na sociedade, fato que tende a se reproduzir em sua ação de formadores. Tenho por hipótese que, embora esse seja um ponto nevrálgico, nele concentram-se as principais possibilidades de superação de dificuldades nas relações étnico-raciais.

Não perco de vista o fato de que o professor não pode ser considerado o único agente de soluções para os problemas escolares, entre os quais o aqui enfatizado, dado haver por detrás dele um complexo sistema que lhe impõe

limites, havendo necessidade da participação de todos aqueles que se acham comprometidos com essa proposta educacional.

Sugiro, então, o uso do mamulengo na escola e em sala de aula com a finalidade de trabalhar conflitos próprios do encontro inter-racial e inter-étnico, destacando dois fatores que convergem para tornar possível o contato com conflitos internos sem exposição direta dos sentimentos de professores e alunos: o uso da máscara, aqui representada pelo boneco, e a estrutura lúdica da atividade, que lhe confere leveza e humor, sem desprezo pela seriedade do propósito educacional.

No mamulengo, os heróis, em sua maioria negros, conseguem superar a ação de seus opressores por meio da esperteza, sua característica marcante. Esta maneira do povo nordestino expor seus desejos, críticas ao momento atual que se vive, por meio do teatro popular, serve de “mote” às nossas investigações.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA MORAL AUTÔNOMA À LUZ DE ENSINAMENTOS CONTIDOS NO *CORPUS* LITERÁRIO DE *IFÁ* (ÁFRICA OCIDENTAL)

PARTICIPANTE: Eduardo Ribeiro Frias

Considerando que o *corpus* literário de *Ifá*, da sociedade iorubá (África Ocidental), reúne um conjunto de norteadores éticos preservados em narrativas míticas e que, tais norteadores definem padrões de conduta individual e coletiva, a presente investigação **objetiva** avaliar possibilidades oferecidas por esse sistema para o desenvolvimento de aspectos característicos da moral autônoma. O **método** utilizado inclui o estudo de *itans* (poemas) de *Ifá*, o levantamento e apreciação crítica de material teórico, com particular ênfase na epistemologia genética de Jean Piaget e na concepção de juízo moral de Lawrence Kohlberg e a análise e interpretação do material reunido. Os primeiros **resultados** mostram que a grande maioria dos *itans* estudados contempla aspectos relativos à adoção de atitudes e comportamentos que favoreçam a ação propícia de “forças do destino” e amenizem ou impeçam eventos nefastos. Constata-se que no interior dessa sociedade africana as

normas de conduta não se restringem apenas àquilo que é determinado para o grupo todo, mas incluem interdições pessoais que visam favorecer a obtenção de benefícios individuais e suas conseqüências coletivas. Utilizando-se uma linguagem piagetiana, pode-se dizer que tais condições favorecem, naqueles de fato comprometidos com o próprio processo de desenvolvimento, a passagem de um estado de responsabilidade objetiva, marcado pela noção de justiça retributiva, para um estado de responsabilidade subjetiva, marcado pela noção de justiça distributiva. Ou seja, favorecem uma mudança de postura que reflete a passagem de uma condição de moral heterônoma para o de uma condição de moral autônoma.

TRANSDISCIPLINARIDADE E O SAGRADO: ELEMENTOS PARA COMPREENSÃO DAS TRADIÇÕES

PARTICIPANTE: Luiz Eduardo Valiengo Berni

A Transdisciplinaridade, ao retomar o estudo sobre o Sagrado, a partir da compreensão da Realidade estruturada em níveis, vem contribuindo de maneira expressiva para a compreensão da diversidade de sociedades tradicionais, como as Nativas Americanas e Africanas, cujas visões de mundo são estabelecidas a partir desse referencial. Aponta-se para a relevância de retomar os debates sobre o Sagrado para além da esfera meramente religiosa, pois uma melhor compreensão do Sagrado poderá favorecer o diálogo com as culturas próprias dessas sociedades, ainda aprisionadas e dominadas.

O quadro teórico em que se insere esse debate é o transdisciplinar-transpessoal. O estudo do Sagrado, a partir desse referencial, baseia-se na hipótese de ser o Sagrado um elemento transdisciplinar paradoxal, que ocupa uma zona de não-resistência e constitui um nível de Realidade.

A reflexão sobre o Sagrado a partir desse referencial tem contribuído para o diálogo intercultural e para a aproximação entre culturas próprias das sociedades industriais e culturas tradicionais, entre as quais, as de sociedades indígenas e africanas.

NARRATIVA ORAL NO CONTEXTO BANTU (WONGO – REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO): ELEMENTOS PARA REFLETIR SOBRE A EDUCAÇÃO DE VALORES NO BRASIL

PARTICIPANTE: Manisa Salambote Clavert

Com o objetivo de dar a conhecer a concepção wongo de valores e virtudes e de refletir sobre a educação de valores no Brasil, o estudo aqui apresentado decorre de pesquisa de campo realizada na República Democrática do Congo, entre os wongo, grupo étnico ao qual pertence o pesquisador, pesquisa bibliográfica e estudo de diversas modalidades literárias da tradição oral wongo.

Os primeiros resultados mostram que o grupo étnico Wongo, originário da Província de Bandundu (estado pertencente à República Democrática do Congo), recorre à narrativa oral como um recurso fundamental para a educação de crianças e jovens, particularmente no que se refere à formação da cidadania, com ênfase no compromisso que cada indivíduo deve assumir para com o seu grupo. A narrativa oral cumpre papel essencial no rito de *iniciação Iromb* (educação), ao qual são submetidos crianças, adolescentes e jovens. Esse rito confere credibilidade aos jovens em seu meio social por torná-los capazes de assumir responsabilidades e compromissos. Levados para junto de anciãos e sábios, os aprendizes são educados por meio de provérbios, histórias, cantos, mitos, narrativas biográficas... As narrativas orais, que cumprem papel formador de valores e virtudes, cumprem também o papel de preservar e veicular ensinamentos relativos ao que se considera indispensável para a promoção de uma vida de boa qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADIÇÃO ORAL NA TRANSMISSÃO DE SABERES ENTRE OS IORUBÁS (ÁFRICA OCIDENTAL)

PARTICIPANTE: Rodrigo Ribeiro Frias

O contexto da presente investigação considera três formas de oralidade: (1) a *primária*, própria dos povos que nunca conheceram escrita; (2) a *secundária*, própria dos povos em que a escrita e a oralidade convivem; e (3) a

terciária, própria dos povos entre os quais a escrita e a voz transmitem-se com auxílio de ferramentas técnicas, gerando, por exemplo, a oralidade mediada.

A tradição oral dos iorubás, povo da África Ocidental, é classificável como *oralidade terciária*, dado o modo como é veiculada e as estratégias que emprega para transmitir conhecimentos, normas de conduta e preceitos éticos. Tais manifestações de uma tradição milenar convivem com o impacto da modernidade, o que configura um fenômeno novo, de grande complexidade lingüística e social.

A pesquisa, em andamento, objetiva conceitualizar a oralidade a partir de Melo e Castro. Os métodos utilizados são o de Leite. Justifica-se tal investigação pela necessidade de registro escrito do *corpus* literário desse povo, boa parte ainda transmitido pela longa cadeia da oralidade, bem como pela necessidade de interpretá-lo com as teorias adequadas. A análise e interpretação dos dados obtidos são feitas com base nas contribuições teóricas de Vansina, Bâ e Ki-Zerbo.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A LEI 10.639/03: SUBSÍDIOS TEÓRICOS PARA ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO

PARTICIPANTE: Vanessa da Silva Mendonça

No início de 2003, foi promulgada, no Brasil, a Lei Nº 10.639/03 que estabeleceu novas diretrizes e bases da educação nacional e passou a incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". No início de 2004, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Relatório que instituiu as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Esse relatório considera as determinações constitucionais que asseguram a todos os brasileiros o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, o direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira e o direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional.

Em vista dessa exigência legal e considerando a necessidade de buscar novas formas e conteúdos para a adequada abordagem do tema, tanto na educação tradicional, quanto na EaD, foram definidos para a presente

investigação os **objetivos gerais** de (1) gerar subsídios para os debates e práticas sociais em prol da justiça nas relações entre os diversos segmentos étnico-raciais que compõem a sociedade brasileira, particularmente aquelas que envolvem a participação de afrodescendentes; (2) participar da construção de conhecimentos relativos à herança africana em instituições educacionais e na formação do indivíduo. Foi definido o **objetivo específico** de, com base nas contribuições de Lévy (1998), Lemos (2002), Ribeiro (2007) e Gomes (2007), reunir subsídios teóricos que possibilitem estabelecer critérios de seleção e análise de africanismos e africanidades possivelmente presentes em material didático veiculado com o apoio de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e disponibilizado para alunos do Ensino Fundamental.

RAÇA E ETNIA: DIVERSIDADE, ESTÉTICA NEGRA E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE

PARTICIPANTE: Vera Cristina de Souza

No Brasil, parcela significativa da população negra, em especial as mulheres, encontra sérias dificuldades para assumir a identidade racial/étnica. A compreensão acerca do binômio cor/raça envolve também a discussão sobre classes sociais, pois uma parcela majoritária da população negra apresenta precárias condições materiais de vida. O presente estudo-piloto tem por objetivo compreender essa realidade e contribuir para a conquista da identidade racial/étnica e para a elevação da auto-estima de afrodescendentes.

A metodologia utilizada incluiu a aplicação de um questionário acerca de temas relacionados ao mercado de trabalho, educação, identidade étnica e auto-estima; a apresentação de fotografias de modelos, artistas, políticos e pessoas comuns do cotidiano, brancas e negras, com faixas etárias correlatas, a fim de que esse material fosse classificado como *feio* ou *bonito*, *arrogante* ou *determinado*, *intelectualmente capaz* ou *presumido*, *dotado de sucesso profissional* ou *oportunista*. Participaram homens e mulheres, 24 brancos e 24 negros auto-declarados, na faixa etária de 18 a 35 anos, moradores do Município de São Paulo, cujo nível de escolaridade variou entre médio e superior.

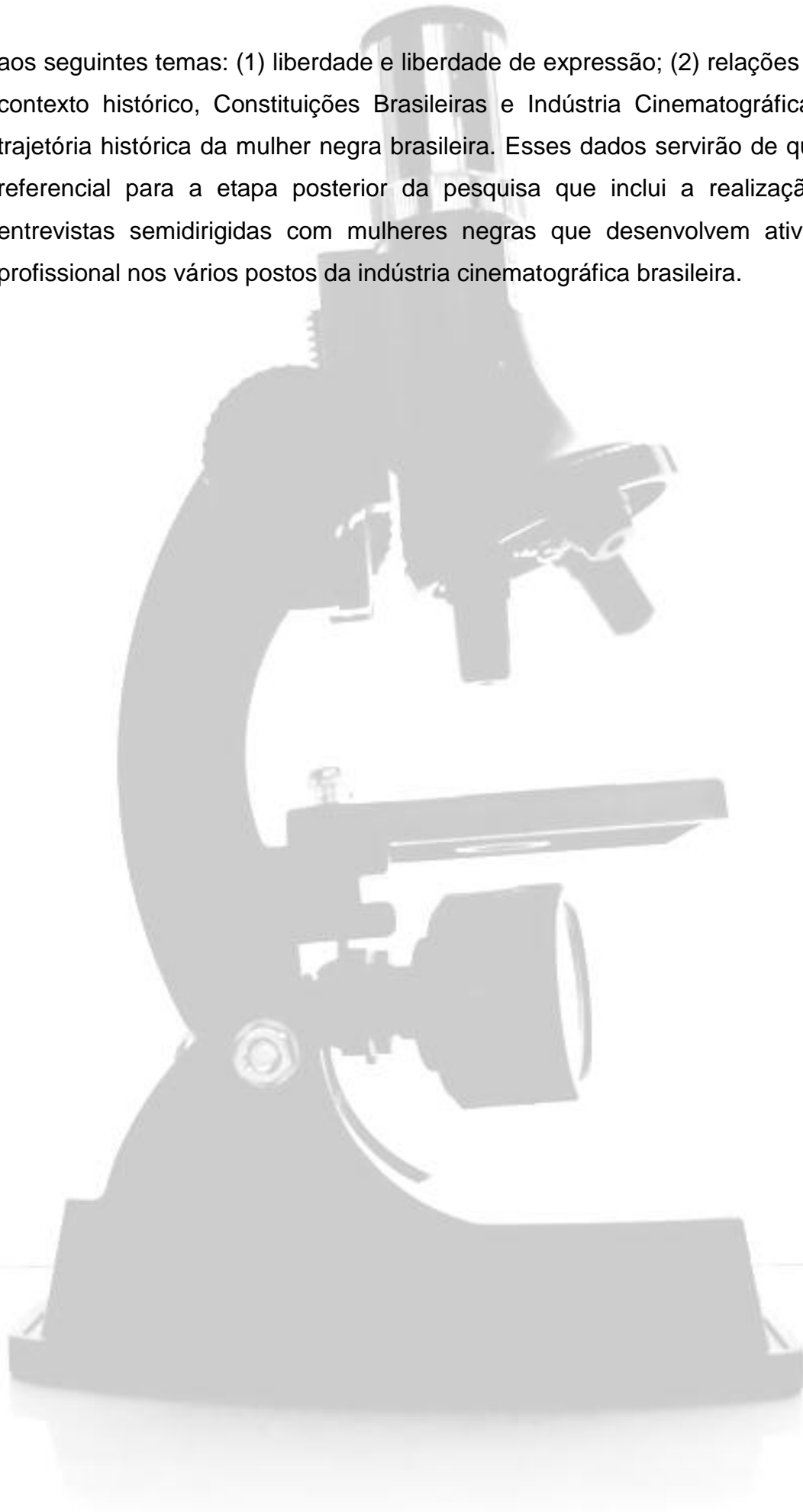
Entre os resultados obtidos, incluem-se os seguintes: à medida que o negro ascende profissionalmente, distancia-se ou perde o seu referencial racial/étnico; a discriminação racial mostra-se diretamente associada à classe social e à procedência regional; as cotas compensatórias continuam sendo entendidas como medida racista que desvaloriza os afrodescendentes; permanece a crença de que o lugar ocupado no mercado de trabalho é fruto exclusivo do mérito pessoal; 90.0% das afrodescendentes entrevistadas afirmaram estar insatisfeitas com sua aparência física e atestaram seu desejo de “melhorar”; a conquista de valores materiais e de *status* social foi considerada impossível pela grande maioria.

MULHER NEGRA NO CINEMA BRASILEIRO: UMA POSSIBILIDADE DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

PARTICIPANTE: Viviane Ferreira da Cruz

A indústria cinematográfica é um espaço que oferece possibilidades de democratização da liberdade de expressão. Pensar em democratizar o cinema brasileiro é tão importante quanto buscar a criação e implementação de políticas públicas e de ação afirmativa no Brasil, aonde o debate sobre relações raciais vem sendo intensificado para suprir lacunas deixadas como herança de uma sociedade escravocrata. A atual sociedade brasileira enfrenta a árdua batalha de encontrar saídas para que negros e não-negros tenham vez e voz no País. Os **objetivos gerais** desta pesquisa, afinados com os objetivos do GP *Estudos Transdisciplinares da Herança Africana*, são os de contribuir para o debate sobre relações étnico-raciais no Brasil e gerar subsídios para a implementação da Lei 10.639/03. Define-se o **objetivo específico** de buscar compreender o cinema como espaço de exercício da liberdade de expressão, com a finalidade última de averiguar as possibilidades das mulheres negras exercerem o seu direito de expressão nessa indústria; identificar em que funções cinematográficas estão as mulheres negras no cinema brasileiro e averiguar a possibilidade dessas mulheres exercerem a sua liberdade de expressão de acordo com as funções cinematográficas que exercem. Como **resultado** da primeira etapa de investigação, temos um conjunto de informações advindas de fontes bibliográficas e de bancos de dados relativos

aos seguintes temas: (1) liberdade e liberdade de expressão; (2) relações entre contexto histórico, Constituições Brasileiras e Indústria Cinematográfica, (3) trajetória histórica da mulher negra brasileira. Esses dados servirão de quadro referencial para a etapa posterior da pesquisa que inclui a realização de entrevistas semidirigidas com mulheres negras que desenvolvem atividade profissional nos vários postos da indústria cinematográfica brasileira.



EXPLORANDO O TEMA REDES DE NEGÓCIOS

Autores: Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos, Antonio Adias Nogueira, Carlos Alberto Guimarães Divino, Celi Gonzales, Galvez Gonçalves e Manuel Garcia Garcia

A realização desta mesa-redonda tem por objetivo apresentar aos alunos de graduação e pós-graduação o tema “Redes de Negócios” e o desenvolvimento de projetos de dissertação que se encontram em andamento. Para tanto, os trabalhos nesta mesa deverão ser apresentados na seguinte ordem:

1. Abertura
2. A organização em redes e algumas configurações desses arranjos inter-organizacionais
3. Possibilidades de pesquisa em Redes de Negócio
4. Pesquisas em andamento:
 - A Governança em Redes de Empresas do Setor Moveleiro
 - A Transferência de Conhecimentos em uma Rede de Serviços de Saúde
 - A Sustentabilidade de uma Rede de Empresas ligadas à Avicultura
 - A Heterogeneidade em *Clusters* Turísticos sob a óptica da Visão Baseada em Recursos -RBV
5. Encerramento

INICIAÇÃO CIENTÍFICA, O QUE É ISSO?

Autores: Dr. Mario Mariano, Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho, Dra. Vania Maria de Carvalho, Ana Paula Kawakami e Lika Osugui

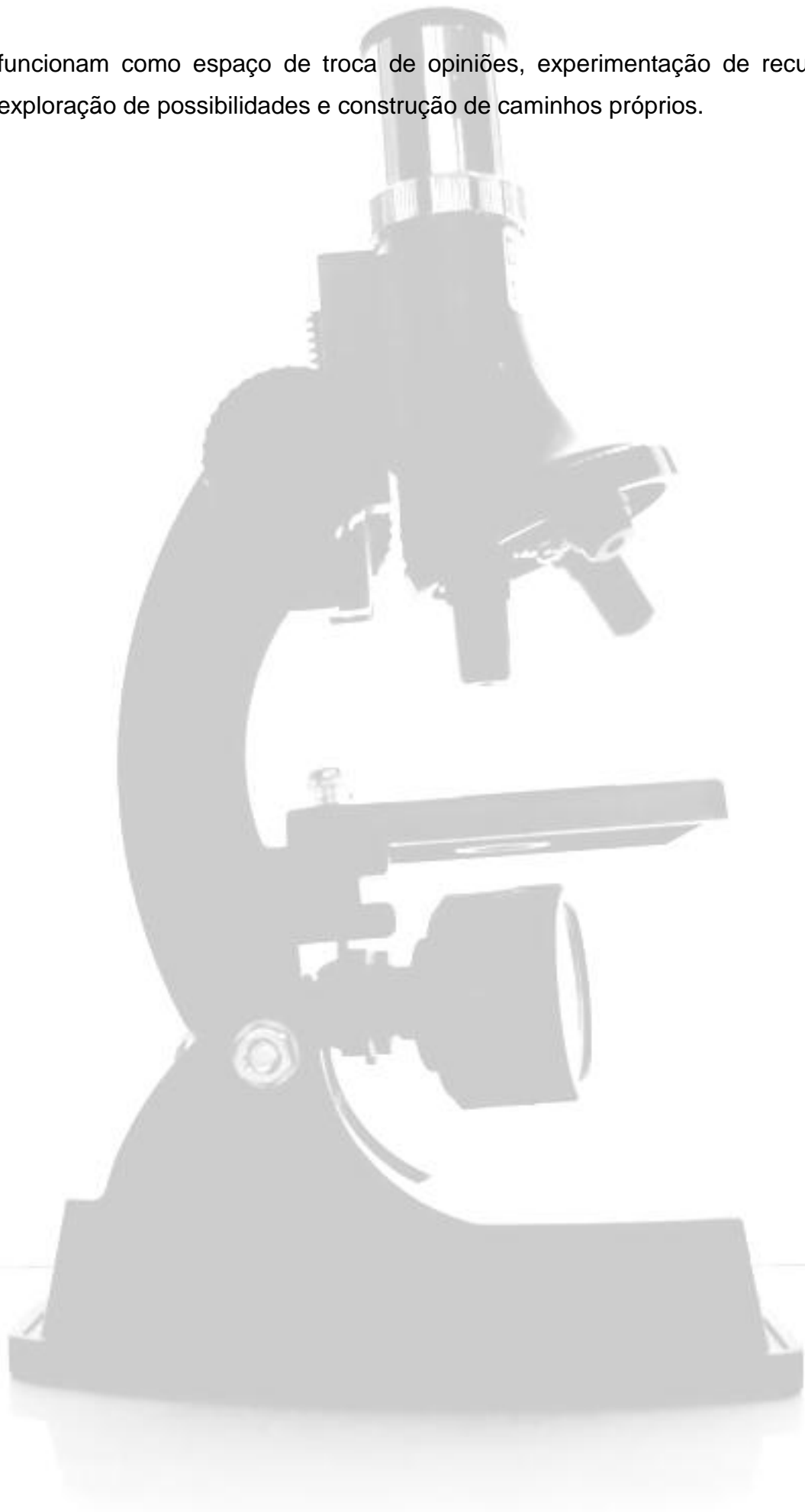
O que é Iniciação Científica? Quando, como e por que fazê-la? Quem poderia desenvolver esta atividade? Estas foram as perguntas que deram origem a esta mesa-redonda. Para melhor compreender a percepção que os alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária têm sobre este tema, foram distribuídos questionários, com perguntas simples e objetivas. Os resultados desta pesquisa deram subsídios para se discutir a importância da Iniciação Científica para a formação do estudante, bem como, para sua melhor capacitação para o exercício técnico e científico. A Iniciação Científica, primeiros passos dados em pesquisa, constitui-se na sistematização da busca por respostas às perguntas científicas. Este “exercício” é de extrema importância não só para aqueles alunos que vislumbram permanecer na carreira científica, mas para todos aqueles que buscam qualificar-se para o exercício do pensar e para a resolução de problemas, requisitos indispensáveis para um bom profissional. Durante a Iniciação Científica, mais do que adquirir habilidade na realização de algumas técnicas, os alunos exercitam a capacidade de buscar soluções, desenvolvem senso crítico e capacidade de associar informações. Tais capacidades são ainda, imprescindíveis para aqueles que têm interesse em realizar curso de Pós-Graduação, sendo a Iniciação Científica a ponte entre as atividades acadêmicas da graduação e o envolvimento com a ciência na Pós-Graduação.

OFICINAS DE CRIATIVIDADE: CONSOLIDAÇÃO DE UMA MODALIDADE DE PRÁTICA PSICOEDUCATIVA

Autores: Dra. Christina Menna Barreto Cupertino, Profa. Luana de André Sant'Ana, Profa. Luciana de Carvalho e Profa. Marina Halpern-Chalom

Nessa mesa relatamos as reflexões relacionadas ao caminho de consolidação das oficinas de criatividade como modalidade de prática psicoeducativa, apresentada pelos diferentes ângulos gerados em diferentes contextos de atuação e pesquisa. Inicialmente será feita a apresentação de um breve histórico da investigação sobre essa forma de trabalho, na qual contamos sua trajetória e desdobramentos, em um caminho de expansão e de consolidação. Tomando como base a situação de uso das oficinas em supervisão de estágio para formandos em Psicologia, faremos um confronto entre as formas de aprendizagem tradicional e a proposta de ensino-aprendizagem das oficinas, tendo como foco principal o fato de que, nesse último caso, a mesma se dê a partir da experiência. Traremos para o foco da discussão a possibilidade de ressignificação e nova atribuição de sentido a vivências e memórias, assim como troca interpessoal que acontece nos grupos e algumas abrangências como mudanças na auto-aceitação e aceitação dos outros e o aumento da percepção das diferenças e semelhanças nos processos vividos por cada participante. A partir da leitura de um conto e da reflexão sobre algumas produções dos alunos, teceremos considerações sobre o tipo de aprendizagem que é “construída” neste espaço. Pela perspectiva da dança, analisamos como uma educação que em geral se fundamenta na transmissão autoritária de saberes, na submissão e na imobilidade, pode ser conduzida à valorização dos processos criativos, reflexivos e de autonomia de corpos e pensamentos, e como as vivências em arte, criação e expressão podem ampliar o campo de experiências abrindo caminhos para novas percepções, sensibilidades e horizontes existenciais. Em seguida, abordaremos a implantação das oficinas com crianças, para quem elas

funcionam como espaço de troca de opiniões, experimentação de recursos, exploração de possibilidades e construção de caminhos próprios.



OS 20 ANOS DA CONSTITUIÇÃO E A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Autores: Dr. Jorge de Almeida, Dr. José Fernando Vidal de Souza, Dr. José Luiz Gavião de Almeida, Dr. Paulo César Manduca e Dra. Angélica Carlini

Ao completar 20 anos, a Constituição Brasileira é uma referência em longevidade e em avanços na defesa da cidadania.

Resultado do processo político que levou à transição do longo período autoritário para a democracia, a Constituição é resultado das disputas entre um conjunto ideologicamente difuso de forças progressistas, defensoras da modernização do Estado e das relações sociais contra os grupos abrigados no poder desde a ditadura. Nesse jogo, deve-se destacar as novas forças políticas lastreadas na hiperatividade dos movimentos sociais nos anos de 1980 dentre os quais, os ambientalistas, as feministas e os sindicalistas.

Vale dizer, portanto, que a Constituição de 1988 é reflexo da correlação de forças estabelecidas no processo constituinte, o que explica o caráter modernizante de alguns capítulos e a manutenção de vícios autoritários do antigo regime em outros. Dentre os avanços, destacam-se as consideráveis ampliações da capacidade estatal de defesa do meio ambiente. A legislação ambiental no Brasil é recente e sofreu consideravelmente pela oposição de setores conservadores e, ainda hoje, argumentos que associam preservacionistas e conservacionistas a uma conspiração estrangeira disposta a frear o desenvolvimento nacional são largamente utilizados. Porém, a Constituição induziu a formulação de vasta legislação ordinária, mas também fortaleceu o papel do Ministério Público, além de dar voz à sociedade civil empenhada na defesa de princípios ambientais. A questão que se coloca ao se celebrar o vigésimo ano da promulgação da Constituição é se esses mecanismos têm sido suficientes para defesa do que o próprio texto constitucional define como “um meio ambiente saudável” para todos.

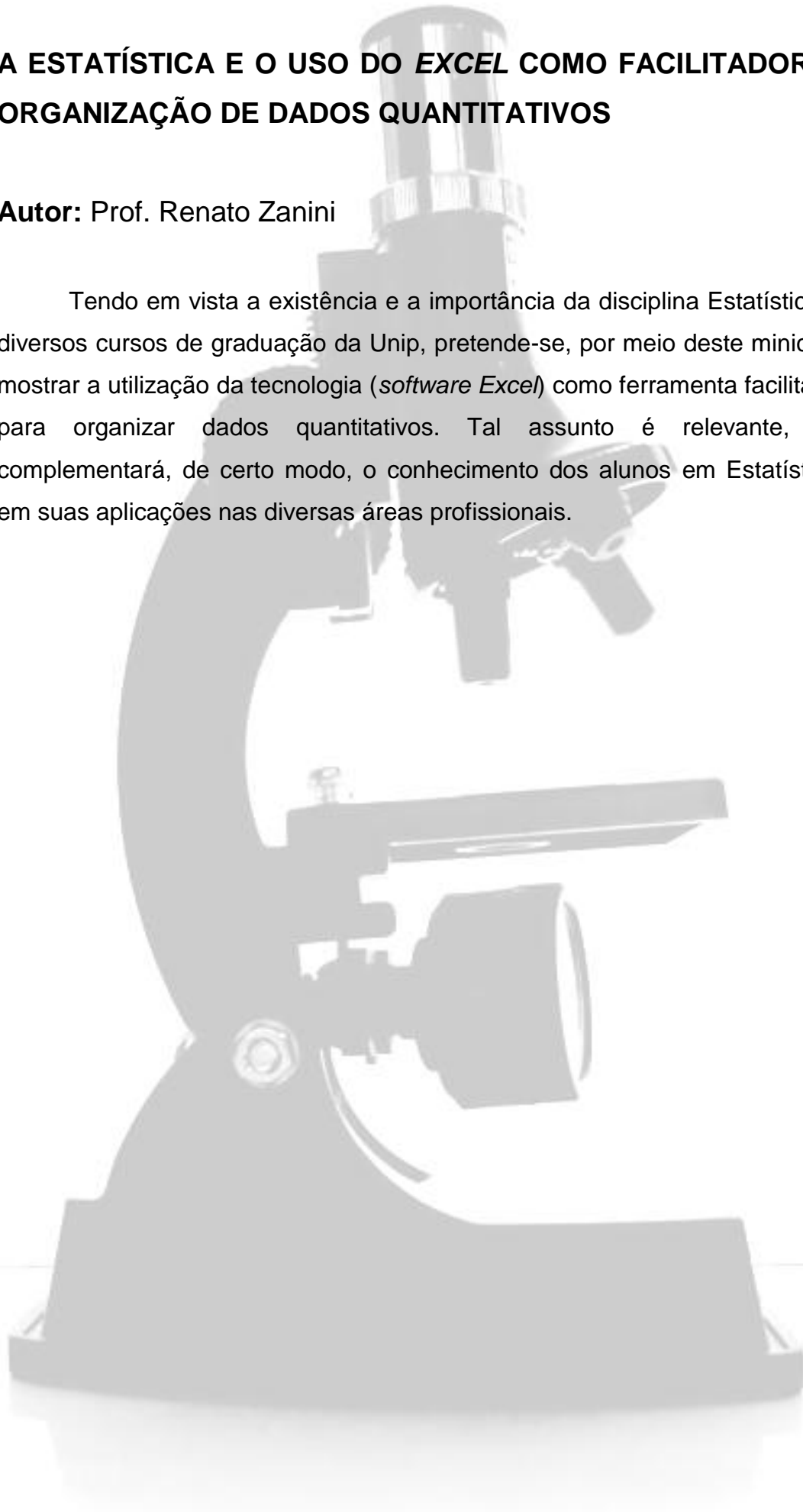


MINICURSOS

A ESTATÍSTICA E O USO DO *EXCEL* COMO FACILITADOR NA ORGANIZAÇÃO DE DADOS QUANTITATIVOS

Autor: Prof. Renato Zanini

Tendo em vista a existência e a importância da disciplina Estatística em diversos cursos de graduação da Unip, pretende-se, por meio deste minicurso, mostrar a utilização da tecnologia (*software Excel*) como ferramenta facilitadora para organizar dados quantitativos. Tal assunto é relevante, pois complementar, de certo modo, o conhecimento dos alunos em Estatística e em suas aplicações nas diversas áreas profissionais.



A EXPERIMENTAÇÃO TEATRAL COMO CAMINHO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autores: Profa. Alessandra Ancona de Faria e Adriana Alos Bielefeld Gomes

Busca-se investigar possibilidades que a experimentação teatral, associada à escrita dramática, apresenta para a reflexão sobre a prática docente. Entendemos a formação como um processo de construção de sentidos possível quando ocorre a proposição e o engajamento de cada professor em criar a sua história e, desse modo, inventar – permanentemente – as formas pelas quais quer estar no mundo, entender e repensar suas concepções de educação. Nesse processo, ressalta-se o diálogo com os seus colegas para a construção de um espaço comum, de uma escola que abrange as particularidades de cada um e, ao mesmo tempo, tenha um projeto coletivo de educação cuja reflexão seja contínua. Para tanto, pressupõe-se a concepção de conhecimento como produto social, histórico e dinâmico sendo, portanto, não-fechado, nem mesmo pré-definido, o que desconsideraria as relações estabelecidas no momento exato de sua construção. Se entendermos o conhecimento como algo previamente definido, não há nada além da reprodução enfadonha, que congela a capacidade de novas perspectivas para o estar no mundo, para o existir. Exploraremos a improvisação, segundo a concepção apresentada nos Jogos Teatrais de Viola Spolin (1987), somada à escrita dramática, como elementos de reflexão e apropriação do percurso traçado pelos professores em suas diferentes opções profissionais. As condições da educação, em especial da educação pública, demonstram a necessidade de pensarmos propostas para uma melhora da qualidade oferecida, em especial, para as classes menos favorecidas. Um dos aspectos significativos deste contexto é o da formação continuada dos professores - ator decisivo para a conquista de uma qualidade que permita uma condição de maior igualdade social. É neste caminho que esta proposta se insere como busca de possibilidades para uma política pública na Educação.

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT)

Autor: Dr. Kleber Duarte Barretto

Dada sua versatilidade e o fato de ser um recurso terapêutico que acontece na vida cotidiana de uma pessoa, o AT (Acompanhamento Terapêutico) vem sendo cada vez mais utilizado tanto na rede pública quanto privada. Trata-se de um dispositivo de fundamental importância não só no trabalho com pacientes psiquiátricos, inclusive nas Moradias-Assistidas (Residências terapêuticas), mas também, é um recurso importante no trabalho de inclusão no campo educacional, judiciário e penal.

O objetivo deste minicurso é apresentar e discutir o Acompanhamento Terapêutico (AT) nos diferentes campos de atuação. Para tanto, abordaremos os seguintes tópicos:

- Breve história do AT e sua origem no campo da Saúde Mental
- O que é o AT? Diferentes perspectivas
- Fundamentos éticos da condição humana
- Dimensões ético-políticas na prática do AT
- A importância do cotidiano e da cultura na constituição e cuidado do ser humano: algumas contribuições do AT
- O AT na rede pública: experiências e desafios
- O AT na rede privada: inserções e desafios
- Moradias-Assistidas e Lares Abrigados: novo campo de atuação
- Políticas Públicas em Saúde Mental: o AT no Brasil, Argentina, México, Espanha e Israel

CINTILOGRAFIA APLICADA À ODONTOLOGIA

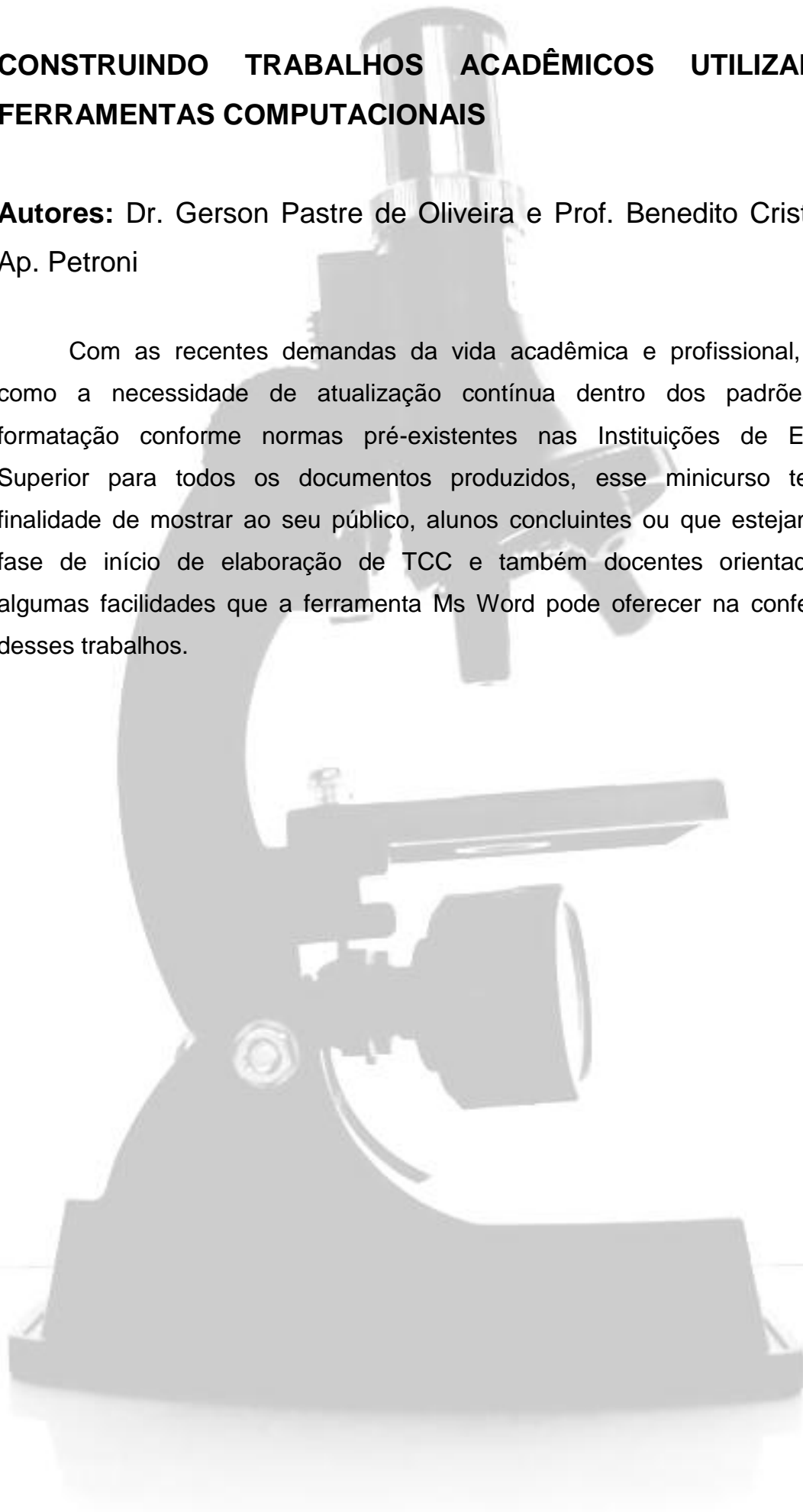
Autores: Dr. Abilio Albuquerque Maranhão de Moura e Dr. Harry Davidowicz

Assim como na Medicina, a Odontologia busca, cada vez mais, a utilização de novos métodos de diagnóstico. Destacam-se os exames imageológicos e, entre eles, as tomografias computadorizadas, os sistemas de radiografias digitalizadas, as ultra-sonografias, a ressonância magnética e os mapeamentos cintilográficos, entre outros. Cabe salientar que entre todos os exames imageológicos, a cintilografia é o único com capacidade de detectar alterações metabólicas nos organismos vivos, de grande precocidade no que diz respeito ao momento do desencadear de uma alteração orgânica. Este exame de caráter nuclear, em que o paciente recebe endovenosamente um radio fármaco, vem ganhando confiança na classe odontológica, desde estudos realizados por Bartelstone (1954), Garcia (1974/1977), Serson (1986), Davidowicz (1992/1994/1996/1998), Magalhães (2000), Meirelles (2003), entre outros. Hoje são várias as especialidades na Odontologia que podem se beneficiar com diagnósticos precoces possibilitando o emprego de uma terapia com menor grau de injúria, bem como um prognóstico mais favorável. Finalmente, importa ressaltar que as novas tecnologias apenas terão uma aplicação em grande escala, com custos coerentes com a realidade de um país, a partir do momento em que estas passam a ser de domínio dos profissionais de uma determinada classe, fato que vem se concretizando com o mapeamento cintilográfico dos ossos da face.

CONSTRUINDO TRABALHOS ACADÊMICOS UTILIZANDO FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS

Autores: Dr. Gerson Pastre de Oliveira e Prof. Benedito Cristiano Ap. Petroni

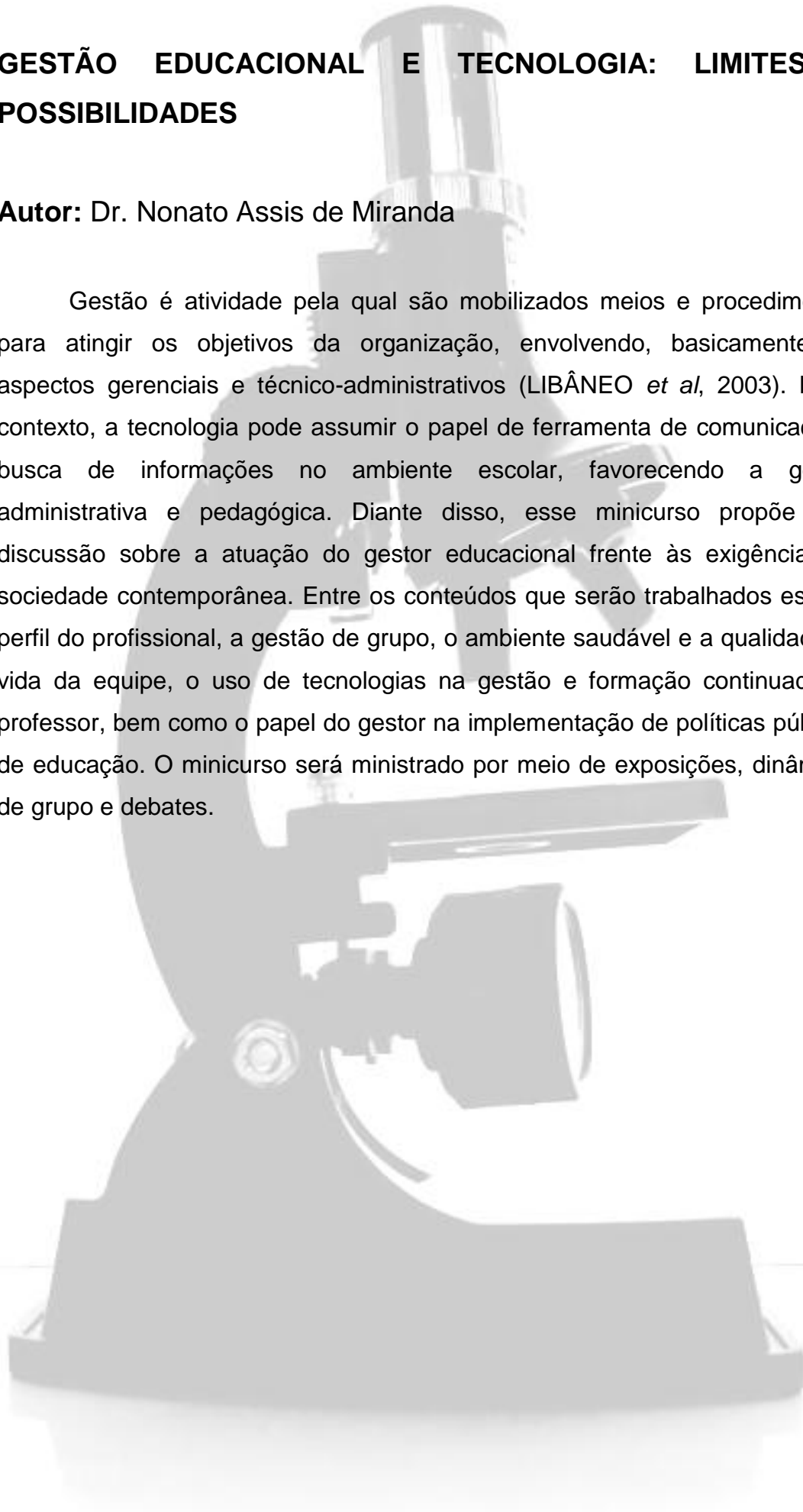
Com as recentes demandas da vida acadêmica e profissional, bem como a necessidade de atualização contínua dentro dos padrões de formatação conforme normas pré-existentes nas Instituições de Ensino Superior para todos os documentos produzidos, esse minicurso tem a finalidade de mostrar ao seu público, alunos concluintes ou que estejam em fase de início de elaboração de TCC e também docentes orientadores, algumas facilidades que a ferramenta Ms Word pode oferecer na confecção desses trabalhos.



GESTÃO EDUCACIONAL E TECNOLOGIA: LIMITES E POSSIBILIDADES

Autor: Dr. Nonato Assis de Miranda

Gestão é atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização, envolvendo, basicamente, os aspectos gerenciais e técnico-administrativos (LIBÂNEO *et al*, 2003). Neste contexto, a tecnologia pode assumir o papel de ferramenta de comunicação e busca de informações no ambiente escolar, favorecendo a gestão administrativa e pedagógica. Diante disso, esse minicurso propõe uma discussão sobre a atuação do gestor educacional frente às exigências da sociedade contemporânea. Entre os conteúdos que serão trabalhados estão o perfil do profissional, a gestão de grupo, o ambiente saudável e a qualidade de vida da equipe, o uso de tecnologias na gestão e formação continuada do professor, bem como o papel do gestor na implementação de políticas públicas de educação. O minicurso será ministrado por meio de exposições, dinâmicas de grupo e debates.



INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES – PRIMEIROS PASSOS

Autor: Dr. Gerson Pastre de Oliveira

A programação de computadores é uma atividade geralmente restrita aos especialistas e considerada de difícil consecução, por envolver conhecimentos específicos e uma lógica intrincada. Entretanto, ainda que algumas aplicações computacionais não escapem da complexidade inerente aos problemas que pretendem resolver, é possível construir soluções bastante úteis com base em conhecimentos elementares, que podem ser iniciados a partir de uma atividade assistida, como a que é proposta neste minicurso, e continuados por meio do estudo autônomo. A idéia principal é utilizar uma linguagem de programação com interface texto, de modo a explorar alguns comandos básicos e, por meio dos mesmos, relacionar/adaptar a lógica cotidiana com a lógica computacional, passando por elementos da lógica proposicional. No início da atividade, alguns problemas são propostos, começando por questões elementares (por exemplo, cálculo da área e do perímetro de um retângulo), até outras, de caráter mais instigante (sortear números para um concurso lotérico, por exemplo, ou criar pequenos programas baseados em decisões). Entre os conceitos trabalhados, constam a importância da sintaxe, comandos, literais, variáveis, constantes, entrada, saída, condicionais e repetições.

MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA: INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Autor: Dr. Biagio F. Giannetti

O minicurso caracteriza-se pelo emprego do Método Pseudo-Socrático. O Método Socrático, originalmente, é um esforço conceitual em desenvolver a arte de interrogar e de refletir sobre um determinado conceito ou problema. Durante o curso, os alunos serão induzidos a dar respostas a questionamentos relacionados com o desenvolvimento e o uso de Indicadores de Sustentabilidade. As perguntas serão de dois tipos:

(Q1) questões desenvolvidas em aula, com resposta induzida, e (Q2) questões para refletir.

O curso está organizado em módulos, como se segue:

1º Módulo

Q1: Existe o “crescimento sustentável”? Existe a ciência da sustentabilidade? Há exemplos de desenvolvimento sustentável?

Q2: É possível uma sociedade (empresa, processo ou produto) ser sustentável num mundo insustentável?

2º Módulo

Q1: O que é um indicador? Como são classificados os indicadores ambientais? Há exemplos?

Q2: É possível medir a contribuição de um sistema humano à sustentabilidade do planeta?

3º Módulo

Q1: A sustentabilidade ambiental pode ser medida?

Q2: Quais são as características do indicador ideal de sustentabilidade?

4º Módulo

Q1: Há um modelo que integre o sistema produtivo humano e o natural?

Q2: O meio ambiente, a economia e a sociedade são dependentes ou interdependentes?

5º Módulo

Q1: Qual é a principal característica de um indicador de sustentabilidade? Existe algum indicador com esta característica?

Q2: Qual é o modelo conceitual que relaciona sistemas ambientais, econômicos e sociais?

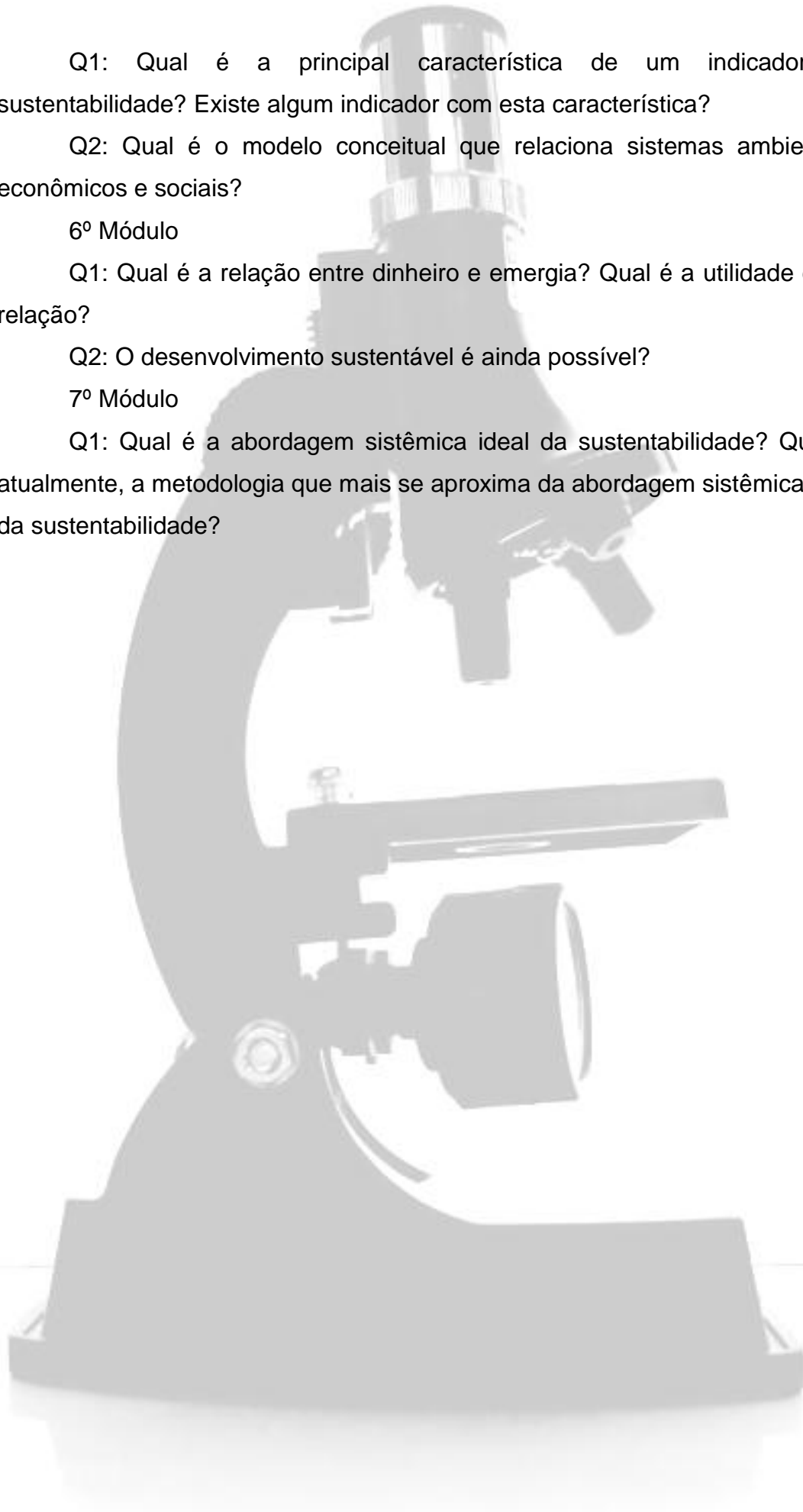
6º Módulo

Q1: Qual é a relação entre dinheiro e energia? Qual é a utilidade desta relação?

Q2: O desenvolvimento sustentável é ainda possível?

7º Módulo

Q1: Qual é a abordagem sistêmica ideal da sustentabilidade? Qual é, atualmente, a metodologia que mais se aproxima da abordagem sistêmica ideal da sustentabilidade?



O PREPARO DO CANAL. NOVOS CONCEITOS

Autores: Dr. Abilio Albuquerque Maranhão de Moura e Dr. Harry Davidowicz

O objetivo do preparo do canal radicular é promover a sanificação e modelagem do espaço radicular para uma obturação tridimensional. Pesquisas vêm sendo desenvolvidas para facilitar o desempenho de técnicas endodônticas manuais e rotatórias que respeitem a anatomia original do canal. A literatura tem mostrado que a manutenção do canal anatômico é conseguida com os preparos cora ápice. Assim, sugere-se uma metodologia que determine as áreas e as espessuras de canais radiculares antes e depois da instrumentação, em radiografias digitais ou digitalizadas, por meio de programas computadorizados de imagem e desenho. Para tal, dentes molares inferiores extraídos foram preenchidos com um contraste radiológico de sulfato de Bário a 100% e radiografados em um sistema de radiografia digital direta, utilizando um aparato que permitia que as amostras fossem radiografadas na mesma posição espacial antes e depois da realização das técnicas endodônticas. As imagens pré e pós-operatórias foram sobrepostas e analisadas em dois programas computadorizados – AutoCAD 2004 (Autodesk, Inc, EUA) e CorelDraw10 (MicroSafe, RJ, Brasil). No AutoCAD, foi observado o alargamento promovido por cada técnica por meio do estudo do aumento das áreas em cada terço do canal radicular. No Corel Draw, foi observado o desgaste de cada parede do canal radicular relacionando a uniformidade de cada preparo com o respeito à anatomia original. Os resultados obtidos em cada programa foram correlacionados. Os resultados numéricos obtidos por meio dessa metodologia, submetidos à análise descritiva (média, mediana e desvio padrão) permitiram quantificar o alargamento e a uniformidade dos preparos endodônticos em relação à anatomia original do canal radicular por meio do estudo dos desgastes de suas paredes.

OFICINA DE CRIATIVIDADE

Autor: Dr. Haroldo Tuyoshi Sato

O uso de linguagens artísticas em psicoterapia (arte-terapia) tem se mostrado uma das possibilidades estratégicas mais inovadoras neste campo, pois abre caminho à expressão de diversos tipos de pacientes e públicos que tenham dificuldade de utilizar-se da palavra para tal fim. Atualmente, utiliza-se a arte-terapia para lidar-se tanto com pacientes psicóticos, portadores de deficiência mental, crianças e adolescentes, assim como com pacientes que apresentem, pelo excesso de domínio da linguagem verbal, resistências de expressão de seus conteúdos emocionais pela palavra. Por este motivo, a arte-terapia tem aberto interessantes possibilidades expressivas, que podem ser aplicadas tanto individual como grupalmente. No caso da aplicação grupal da arte-terapia, o trabalho arte-terapêutico é conhecido como Oficina de Criatividade ou como Oficina Terapêutica. Suas origens mais remotas estão vinculadas ao Psicodrama de Jacob Moreno, que foi indiscutivelmente o pioneiro na aplicação de uma técnica arte-terapêutica a uma situação grupal. Sua proposta de dividir a sessão psicodramática em três tempos (aquecimento, dramatização e compartilhar) pode ser aplicada à sessão arte-terapêutica. Esta fica idealmente configurada também em três tempos: aquecimento, fazer expressivo e compartilhar. No aquecimento, o grupo é preparado pelo coordenador para o desempenho da tarefa. Na etapa do fazer expressivo, o grupo expressa-se por meio da linguagem artística proposta. Na etapa do compartilhar, o grupo troca impressões sobre o que foi realizado durante a sessão. Esta forma de trabalho, aliada a uma compreensão do simbolismo das produções, permite ao psicólogo aproximar-se do sentido da expressão emocional do paciente. O minicurso será acompanhado com uma vivência prática, por meio da Oficina Terapêutica de Ikebana.

OS TRÊS PROBLEMAS CLÁSSICOS DA MATEMÁTICA GREGA E AS EQUAÇÕES ALGÉBRICAS: DISCUTINDO RELAÇÕES ENTRE ÁLGEBRA E GEOMETRIA

Autores: Dr. Alessandro Jacques Ribeiro e Prof. Ruben Alekxander Pela

Esse minicurso objetiva investigar algumas das possíveis relações entre Álgebra e Geometria, nas aulas de Matemática. Tem se discutido em diversas instâncias acadêmicas, seja no âmbito da pesquisa ou das salas de aulas, inovações didático-pedagógicas que estimulem os estudantes a fazer relações entre os diversos campos da Matemática, bem como relacioná-la com seus aspectos históricos (PCNEF, 1998). Dentre as inovações que podemos propor quando estamos investigando questões ligadas ao ensino e à aprendizagem da Matemática, está a utilização de situações que procurem articular os diversos “ramos” desta área do conhecimento. Neste minicurso propomos uma discussão que considere a articulação entre a Álgebra e a Geometria, partindo de três problemas famosos da Antigüidade Grega. Para tal, apresentaremos questões motivadoras, tais como, ***Qual é o significado algébrico de uma construção geométrica?*** Esta questão nos conduzirá a discussões de importantes resultados de um teorema em Matemática (WANTZEL apud GARBI, 2006), discussões estas que possibilitarão apresentar algumas das relações entre a Álgebra e a Geometria, no que se refere à busca de soluções para os Três Famosos Problemas da Matemática. Considerando ainda as idéias discutidas na tese de doutoramento de um dos autores (RIBEIRO, 2007), pretendemos apresentar os *Multisignificados de Equação* e procurar relacioná-los com as situações propostas em nossas atividades. Finalmente, evidenciamos a importância de abordar em nossas aulas problemas de um campo da Matemática que podem ser tratados em outros campos, de formas, muitas vezes, mais simples do que no campo em que eles foram gerados.

POLÍTICAS PÚBLICAS, DESIGUALDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO

Autores: Dra. Márcia Lopes Reis, Profa. Nilda de Oliveira Vilela, Ivana Gonçalves e Mirtes Silva Santos

Pretende-se refletir sobre as inter-relações entre desigualdade social e educação e o papel das políticas públicas na melhoria das condições de vida e de formação. A exibição filme documentário “Pro dia nascer feliz”, de João Jardim (2005), será o mote inicial para pensar a educação brasileira, atentando para as desigualdades presentes no interior da própria instituição escolar e sua relação com as desigualdades sociais e regionais. Pode-se observar que a educação vem sendo um diferencial cada vez mais importante no que se refere à caracterização das desigualdades sociais e fator significativo nos processos de mobilidade social; alguns fatores externos à própria instituição educacional como pobreza, ruralidade, grau de escolaridade das mães e da população em geral influenciam os resultados que se almejam na educação. Interessante notar ainda uma desigualdade nos próprios sistemas educacionais: a deterioração contínua da distribuição de renda também é refletida no modo como se ampliou a escolaridade. As famílias de classes privilegiadas investiram, cada vez mais, na educação de seus filhos enquanto as famílias de classes menos favorecidas conviveram com o atraso no que diz respeito ao acesso à educação, configurando uma tendência à manutenção da desigualdade educacional. Dessa forma, buscar-se-á trazer elementos para fomentar a discussão e a reflexão sobre as relações entre desigualdade social e educação, assim como, pensar alternativas viáveis para solucionar ou minimizar os problemas abordados decorrentes, direta ou indiretamente, desse fenômeno. A violência seria uma dessas importantes situações vivenciadas no cotidiano das escolas.



OFICINAS

PROJETO VAN GOGH – LEITURA INTERDISCIPLINAR: ARTE, PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS E OFICINA DE DANÇA

DOCENTE: Prof. Dr. José Passos Lopes

Busca-se com estas oficinas oferecer subsídios para o professor de educação básica no nível I e estudantes de Pedagogia transformar sua ação pedagógica, mudando o paradigma tradicional de aulas explicativas para outro: o da indagação reflexiva. Propõe-se uma metodologia transdisciplinar de leitura de imagem, a partir do episódio “Os corvos” do filme “Sonhos”, de Kurosawa, em que vários quadros de Van Gogh são ressignificados. A leitura de imagens, de algumas das obras citadas no episódio fílmico, utilizando a metodologia da indagação reflexiva, possibilita contextualizar e trabalhar de forma transdisciplinar conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais de português, matemática, história, geografia, ciências e arte. Permite, ainda, a busca de um espaço heterotópico (Foucault), proporcionando experiências lúdicas e cognitivas por meio da dança e da música eletrônica, objetivando uma abertura para inventar, desconstruindo coreograficamente os movimentos na dança, questionando códigos estéticos massificados, procurando desmontar suas cargas simbólicas convencionais, em busca de um estranhamento estimulante e inovador. Pretende-se proporcionar condições para a mudança de paradigmas pré-estabelecidos no cotidiano escolar, procurando novos padrões de inovações em busca da transformação da ação pedagógica tradicional cotidiana.



PALESTRAS

A CONSTRUÇÃO DE BONECOS POR CRIANÇAS E PARA AS CRIANÇAS, COMO FERRAMENTA FACILITADORA PARA A ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS PSÍQUICOS

Autora: Profa. Luana de André Sant'Ana

Venho notando, na minha prática profissional, uma importante relação entre as crianças e os bonecos construídos por elas ou para elas. No consultório, esta prática se revela especialmente na devolutiva do psicodiagnóstico interventivo, quando ofereço à criança uma versão metaforizada de sua história de vida em forma de livro infantil, acompanhado de personagens palpáveis feitos por mim. Ao observar a interação da criança com os personagens da história criada, posso constatar os benefícios de ter objetos reais e concretos que podem ser manipulados e reposicionados na narrativa de maneira a constituir novas interações e possibilidades. Na minha prática profissional como professora do POIT – Programa Objetivo de Incentivo ao Talento, vinculado ao colégio Objetivo, ensino os alunos, no decorrer de um ano, a construírem o seu próprio boneco de *biscuit* (porcelana fria). O processo é permeado por diversos momentos, tais como a escolha de nomes para os bonecos, a descrição da personalidade dos mesmos, num processo de projeções inconscientes e conscientes da criança em relação à sua criação. Seguem-se as interações entre as crianças e seus bonecos em sala de aula e fica explicitada a possibilidade de elaboração psíquica que esta ferramenta proporciona. Por meio dos seus bonecos, as crianças experimentam novas identidades, conversam sobre relacionamentos, casamentos, separações, faixas etárias e seus conflitos, etc. Nesta palestra, trago dois casos clínicos e dois casos de alunos, na intenção de ilustrar a importância desta prática.

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO MECANISMO DE INSERÇÃO DE JOVENS PESQUISADORES NAS COMUNIDADES CIENTÍFICAS

AUTORA: Dra. Iray Carone

A expressão “iniciação científica” designa os projetos de pesquisa propostos e realizados por estudantes de graduação, sob a orientação de professores com titulação de Mestres ou Doutores, ou seja, com experiência comprovada em trabalhos de pesquisa, expressos sobretudo em Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. São, em geral, inscritos num sistema organizado de programas de pesquisa da própria universidade – os programas de apoio ou incentivo à pesquisa discente – podendo contar também com auxílios externos de órgãos, tais como o CNPq, a Capes, as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), fundações particulares, etc. Em geral, esses órgãos atuam na seleção e aprovação dos projetos de pesquisa, além de acompanhar, pelas suas assessorias científicas, os relatórios em andamento e os relatórios finais. Os financiamentos configuram contratos de trabalho assinados pelos jovens pesquisadores e seus orientadores, com tempo determinado para o seu cumprimento e normas contratuais a serem obedecidas. É importante observar que não só os projetos de pesquisa são avaliados, mas também o Histórico Escolar do estudante e os currículos dos orientadores, sobretudo em relação à produção científica recente e os veículos dessa publicação, de acordo com o Qualis.

Hoje, por um lado, por causa da enorme concorrência para o financiamento de pesquisas, as agências de fomento dão valor não só para o número de publicações recentes do orientador, mas também à sua relevância pelo impacto ou número de citações de seus trabalhos nas comunidades científicas. Há uma espécie de filtro seletor na aprovação de projetos de pesquisa: importância, qualidade, inovação, etc.

Por outro, é uma forma de recrutamento de novos talentos para a ciência, que não progredirá sem a existência de quadros que irão se compondo e se renovando com a ajuda de orientadores capacitados e dispostos a esse

trabalho de formação. Esse contingente de jovens pesquisadores existe naturalmente, mas a instituição universitária, por meio de sua administração acadêmica, aloca recursos financeiros, propicia locais de pesquisa e instrumentos, bem como pessoal docente para a realização dessa tarefa. Não é de se espantar, pois, que esse contingente aumente de ano para ano e a sua preparação melhore de qualidade.

Vejam bem: estou falando de formação de jovens pesquisadores com suporte financeiro, porque não ponho fé em um processo que não credite à pesquisa a condição de trabalho remunerado. A remuneração é necessária, por mínima que seja, para garantir um tempo livre ao trabalho de pesquisa que, por si só, exige disponibilidade e dedicação.

Um dos objetivos da Iniciação Científica é o de preparar alunos da Graduação para a Pós-Graduação, pelo ensinamento direto de como compor um projeto de pesquisa, tanto em termos de conteúdo quanto de forma. Isso concorre para a diminuição do tempo para a conclusão de cursos de Pós-Graduação, graças ao preparo anterior adquirido na Iniciação, que auxiliará na composição de projetos de Dissertação de Mestrado. Sem contar que o aluno adquire uma espécie de *gosto pela ciência* no convívio com outros pesquisadores, na familiaridade com a literatura especializada e com as técnicas de produção científica.

Um dado relevante é que pela Iniciação Científica se dá, certamente, a experiência da *produção do saber*. As escolas ou a excessiva escolaridade nos levam, muitas vezes, à condição de meros reprodutores do conhecimento acumulado, ao não-investimento intelectual em aumentar esse patrimônio com a nossa contribuição pessoal. Nosso talento criativo, nossa capacidade cognitiva, nossa audácia na aventura do saber e nosso espírito crítico são quase soterrados diante da enormidade da herança cultural, da qual a escola é a transmissora privilegiada.

Um projeto de Iniciação Científica, por tímido que seja, é o rompimento com essa situação: nós também podemos ser cientistas, pois a ciência é o resultado de um trabalho coletivo de muitas comunidades engajadas na produção do saber. Fazer um projeto de Iniciação é o começo da participação do aluno nessas comunidades científicas, é o seu recrutamento como força viva do amanhã!

Livros e manuais escolares, aulas didáticas nas classes regulares, frequência escolar, não bastam para essa preparação; pesquisa se aprende com pesquisadores, na transmissão direta de conhecimentos. Daí a necessidade de orientação dos projetos pelos pesquisadores seniores e de locais com infra-estrutura universitária, tais como laboratórios, clínicas de atendimento, bibliotecas, etc.

Mas, perguntamos, como é que nasce um projeto de Iniciação Científica?

Do ponto de vista intelectual, a *curiosidade* é a motivação mais forte. Quando ela desperta um interesse específico em algum problema científico começa a surgir, não importa em qual área. No entanto, nem todos os problemas são, em si, interessantes para um projeto. Se o tema do projeto é de Iniciação, cabe ao orientador dizer o que pode ser feito ou o que deve ser deixado de lado. Muitos projetos têm objetos muito gerais e a literatura científica sobre eles já existe de forma abundante. Outros temas exigem mais preparo que aquele derivado de um curso de graduação. Enfim: delimitar um problema de pesquisa exige tempo e orientação – razão pela qual os melhores projetos não nascem nos primeiros semestres dos cursos.

Além disso, existe a necessidade de consulta à literatura relativa ao tema delimitado, que não pode ser dispensada, porque o projeto pode estar em busca de algo novo ou então, replicar algum experimento já existente com amostras diferentes.

Outro ponto importante é a metodologia para tratar cientificamente o problema já delimitado. O orientador tem um papel importante para dar as balizas metodológicas do projeto – o seu “o quê” e o “como”. O método é o conjunto de técnicas e procedimentos de investigação para que os seus resultados sejam confiáveis e possam ser sustentados. Esses resultados, incluída a metodologia empregada e o conjunto da literatura especializada, devem sempre ser expostos e sujeitos à discussão pelos pares.

Pela história das ciências, tomamos conhecimento dessa prática de exposição de pesquisas – inicialmente, não para um público amplo. As hipóteses científicas eram discutidas nas grandes ou pequenas *sociedades científicas* que se formaram na Europa a partir do século 17 – tais como a Academia dos Liceus (1603), a Academia Francesa (1635), a *Royal Society* de

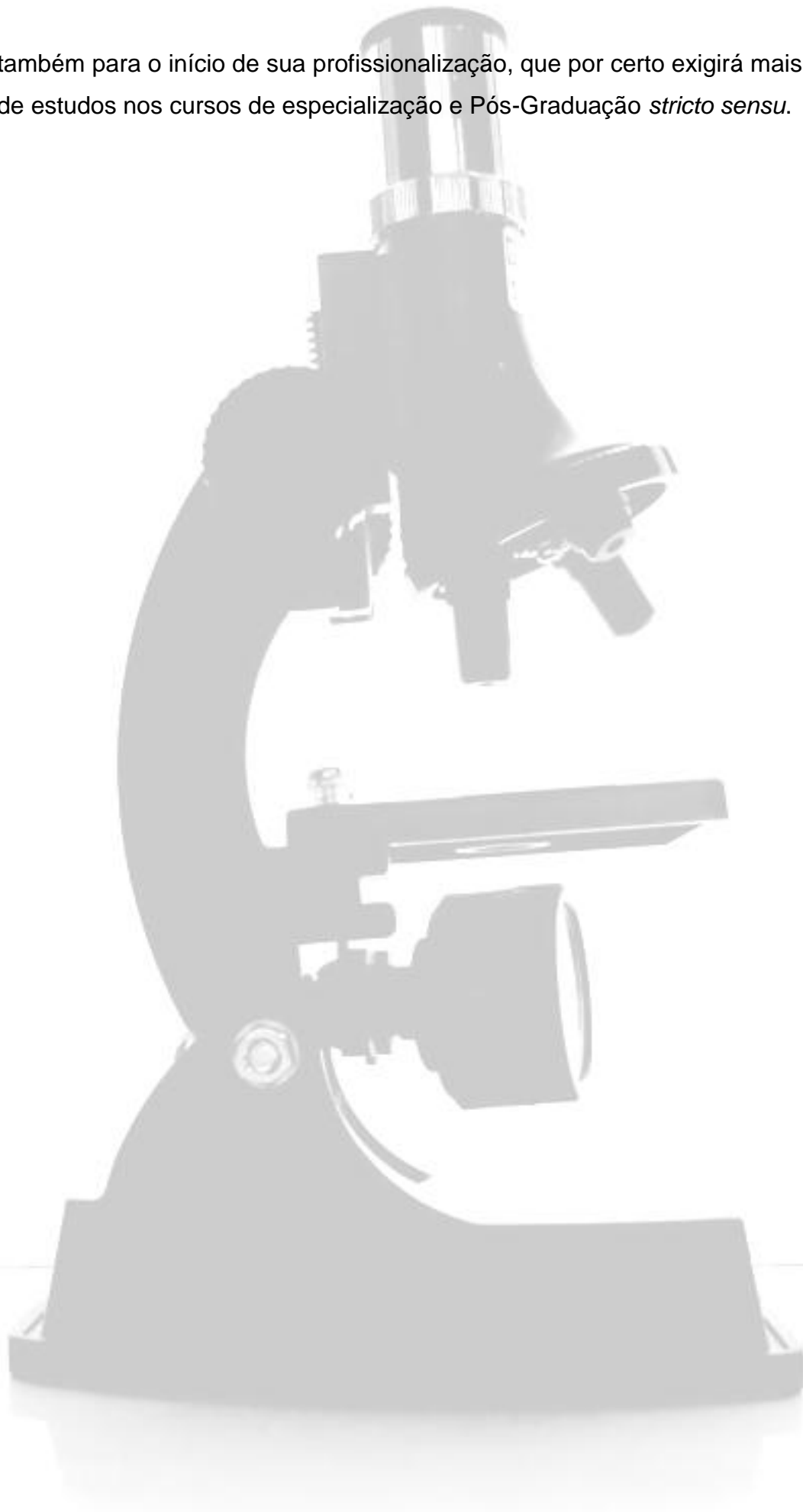
Londres (1660) – porque as universidades européias, fundadas a partir dos séculos 11 e 12, se dedicavam prioritariamente aos estudos do saber clássico e das sete artes liberais ditas “preparatórias” (gramática, retórica e dialética; aritmética, geometria, astronomia e música). A exposição de pesquisas faz parte, pois, do desenvolvimento científico, de modo que esses encontros não servem apenas à tarefa de divulgação de resultados, mas sobretudo, como uma oportunidade para a sua discussão pelos pares. Embora as sociedades científicas, nacionais ou internacionais, especializadas ou generalistas, ainda gozem de importância para o desenvolvimento científico e à inserção dos pesquisadores como cientistas profissionais, as universidades atuais ganharam mais espaço nesse processo por serem instituições, quase que por definição, devotadas ao ensino e à pesquisa.

Nesse sentido, a universidade tem sido um lugar privilegiado da pesquisa por facilitar a infra-estrutura necessária à investigação, os recursos humanos qualificados e a formação de grupos de pesquisadores concentrados em temas de ponta da produção científica. Os chamados grupos de pesquisa têm se formado não só pelos interesses convergentes de docentes e alunos de Graduação, mas também para desenvolver as linhas de pesquisa de áreas de concentração dos cursos de Pós-Graduação.

São eles também excelentes propiciadores de projetos de Iniciação Científica, tanto de alunos voluntários quanto bolsistas. São capazes de alavancar e organizar criteriosamente as pesquisas de Iniciação em torno dos temas delimitados para estudo, com a vantagem adicional de funcionarem como *pequenas sociedades científicas* dentro da universidade, graças ao contato direto de pesquisadores seniores com os principiantes, aos laboratórios ou clínicas associados a eles, e aos financiamentos internos e externos que possam obter. Não é de se espantar que os grupos de pesquisa se apresentem como tais nos encontros científicos, sobretudo em comunicações coordenadas de seus trabalhos. E, também, para a divulgação conjunta de trabalhos de docentes e alunos de Iniciação em congressos nacionais e internacionais, bem como em revistas especializadas nacionais e estrangeiras.

Em suma, a Iniciação Científica, na sua inserção institucional, é hoje um excelente recurso não só para a formação de jovens pesquisadores mas

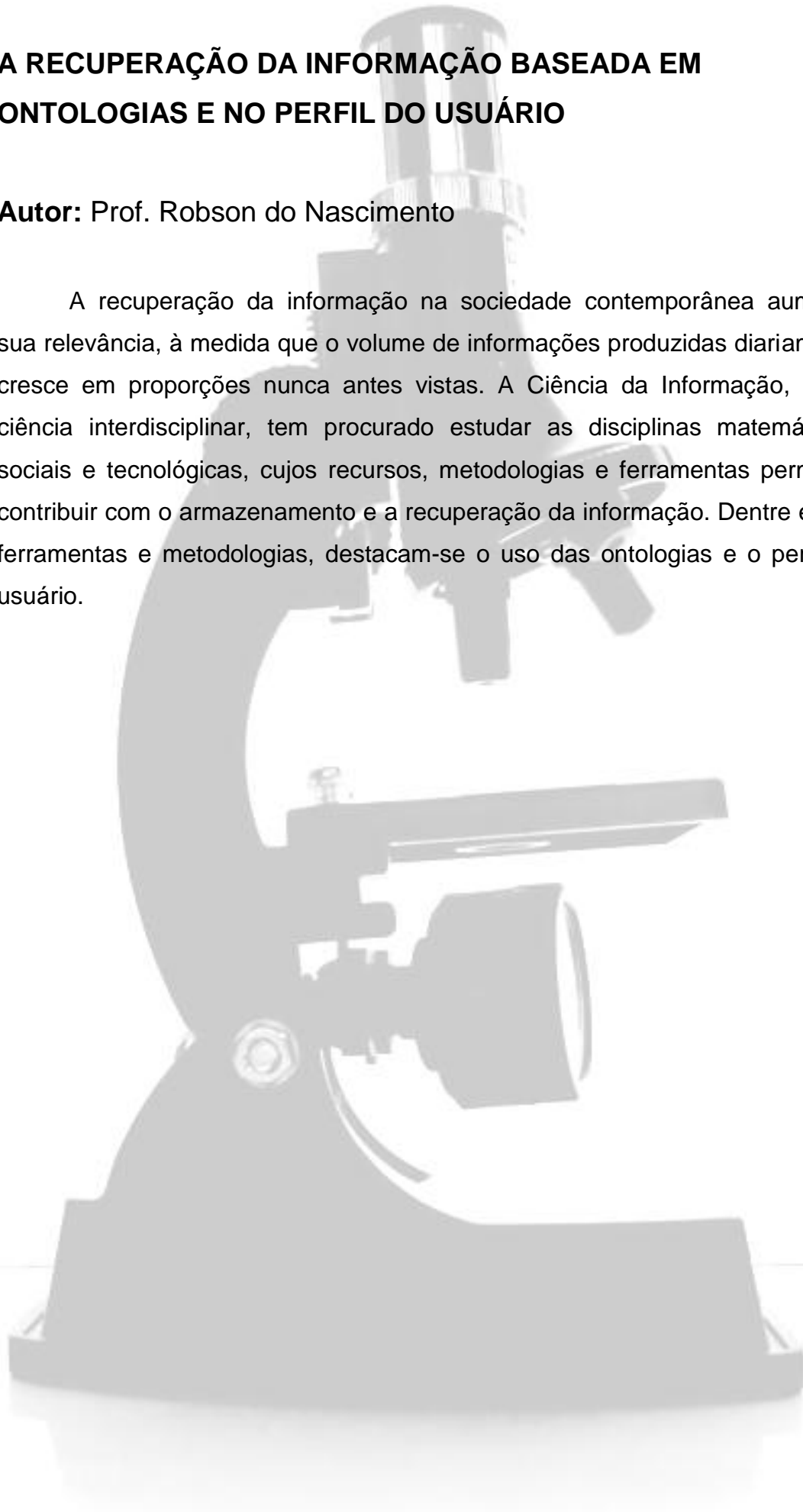
também para o início de sua profissionalização, que por certo exigirá mais anos de estudos nos cursos de especialização e Pós-Graduação *stricto sensu*.



A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO BASEADA EM ONTOLOGIAS E NO PERFIL DO USUÁRIO

Autor: Prof. Robson do Nascimento

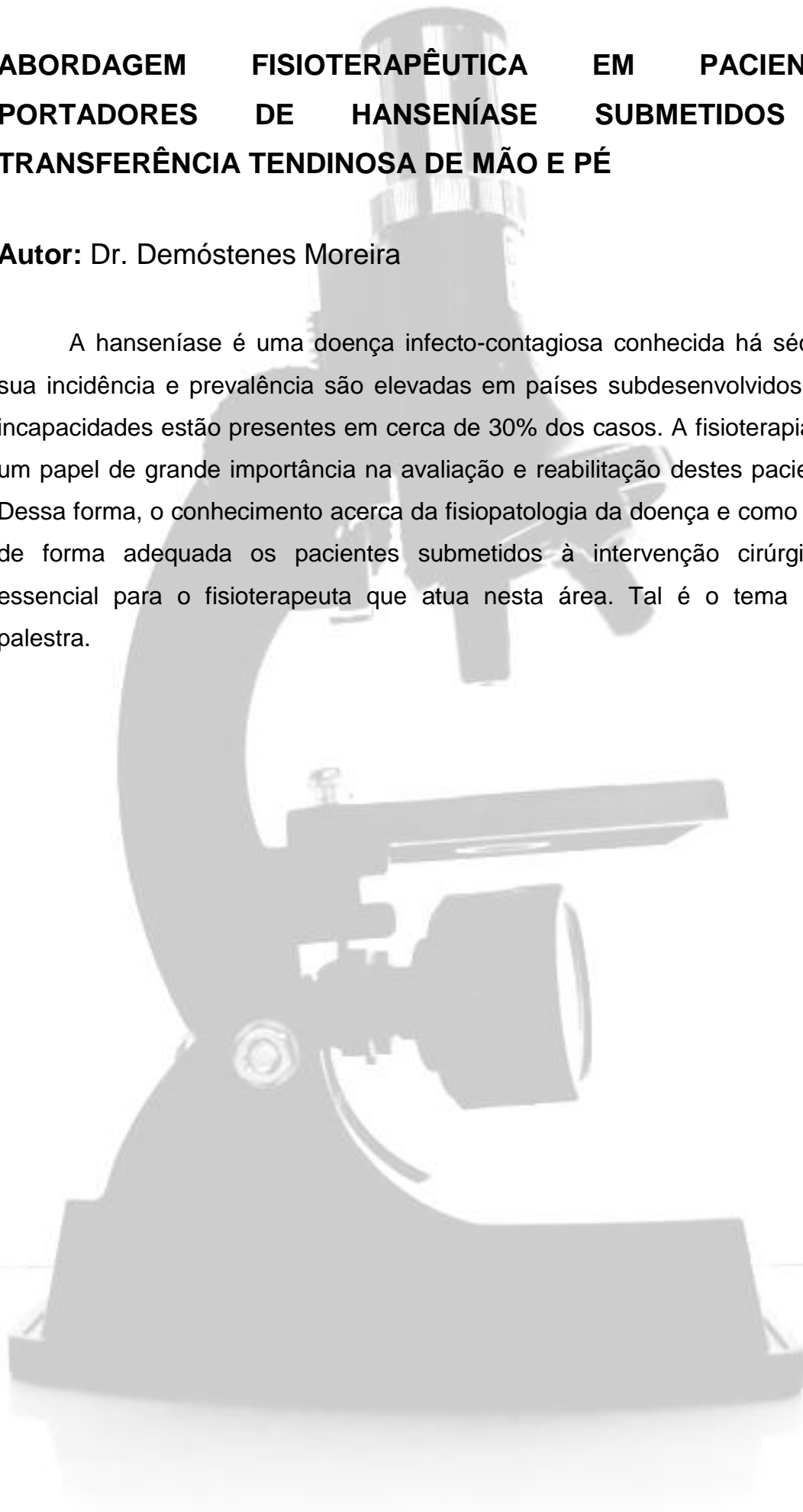
A recuperação da informação na sociedade contemporânea aumenta sua relevância, à medida que o volume de informações produzidas diariamente cresce em proporções nunca antes vistas. A Ciência da Informação, como ciência interdisciplinar, tem procurado estudar as disciplinas matemáticas, sociais e tecnológicas, cujos recursos, metodologias e ferramentas permitam contribuir com o armazenamento e a recuperação da informação. Dentre essas ferramentas e metodologias, destacam-se o uso das ontologias e o perfil do usuário.



ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE SUBMETIDOS À TRANSFERÊNCIA TENDINOSA DE MÃO E PÉ

Autor: Dr. Demóstenes Moreira

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa conhecida há séculos; sua incidência e prevalência são elevadas em países subdesenvolvidos e as incapacidades estão presentes em cerca de 30% dos casos. A fisioterapia tem um papel de grande importância na avaliação e reabilitação destes pacientes. Dessa forma, o conhecimento acerca da fisiopatologia da doença e como tratar de forma adequada os pacientes submetidos à intervenção cirúrgica é essencial para o fisioterapeuta que atua nesta área. Tal é o tema desta palestra.



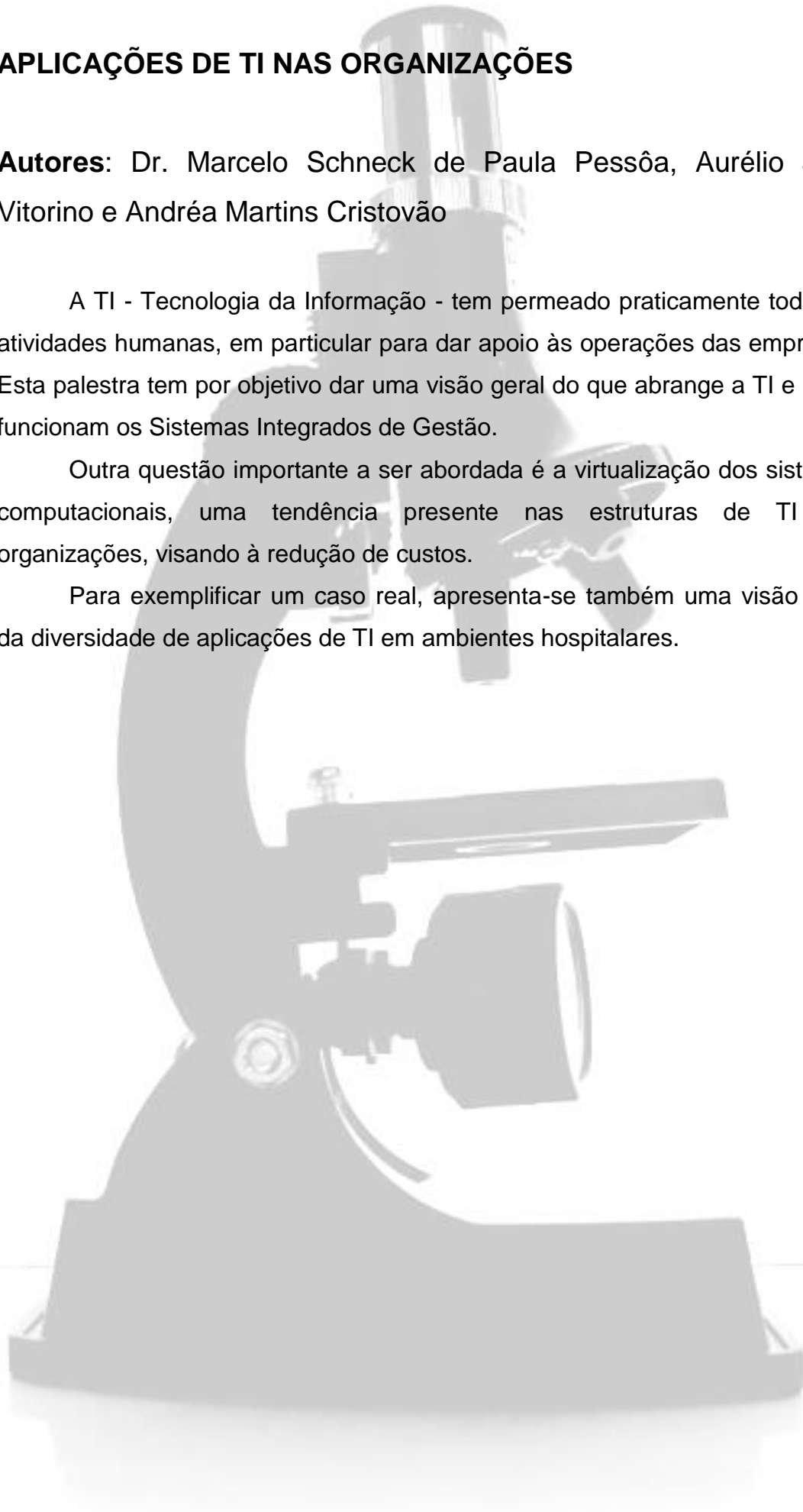
APLICAÇÕES DE TI NAS ORGANIZAÇÕES

Autores: Dr. Marcelo Schneck de Paula Pessôa, Aurélio José Vitorino e Andréa Martins Cristovão

A TI - Tecnologia da Informação - tem permeado praticamente todas as atividades humanas, em particular para dar apoio às operações das empresas. Esta palestra tem por objetivo dar uma visão geral do que abrange a TI e como funcionam os Sistemas Integrados de Gestão.

Outra questão importante a ser abordada é a virtualização dos sistemas computacionais, uma tendência presente nas estruturas de TI das organizações, visando à redução de custos.

Para exemplificar um caso real, apresenta-se também uma visão geral da diversidade de aplicações de TI em ambientes hospitalares.



AS PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS COMO SUPERAÇÃO DA FORMAÇÃO FRAGMENTADA DOS SABERES DOCENTES: ANÁLISES PRELIMINARES DE UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO

Autora: Profa. Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva

Diante do cenário atual de demandas da educação superior no Brasil, a qualidade do processo de formação dos profissionais nesse nível de qualificação tem sido bastante questionada pelos distintos setores da sociedade. Dentre os fatores que contribuem para essa condição, estaria a formação fragmentada resultante da tradição das instituições de ensino superior. Nesta palestra, pretende-se analisar os primeiros resultados de uma experiência vivenciada de uma inovação curricular com *práticas pedagógicas* de abordagem transdisciplinar. Fundamentada em teóricos como Perrenoud (1993), Nóvoa (1999), Tardif (1999), Chevallard (1985) e Fazenda (2001), a intenção é demonstrar o quanto a (re)ligação dos saberes docentes pode estruturar uma ação formativa a partir de práticas pedagógicas que agregam teorias de distintas tradições à resolução de problemas cotidianos – quase sempre excluídos das aulas predominantemente teóricas.

Dados recentemente divulgados pelo IBGE retratam o processo de expansão do ensino superior, bem como apontam no sentido de uma relação desproporcional entre os alunos matriculados na rede pública (cerca de 2% dos 11% totais) em relação à rede privada. Uma primeira inferência permite dizer que o processo propalado de ampliação do acesso ao ensino superior vem ocorrendo em função, também, da participação ativa da iniciativa privada. Ocorre que, as análises desses dados dão conta, ainda, de um perfil diferenciado desse contingente de discentes – trabalhadores, de uma forma em geral – que não possuem condições de seguir os estudos em período diurno, predominantemente público. Sendo assim, as Instituições de Ensino Superior de natureza privada atendem, sobretudo em seus cursos de licenciaturas, a uma demanda crescente de alunos oriundos de setores da sociedade brasileira, excluídos dos bancos escolares da universidade pública e estatal.

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ESTOMATOLOGIA – DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO

Autores: Dr. Luciano Lauria Dib, Frederico Buhatem Medeiros, Joana Ozi e Luana Heleno Carrela

A estomatologia é uma ciência dinâmica e inovadora, o que torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas que posicionem o cirurgião dentista adequadamente dentro do contexto da saúde. Entender a atuação profissional como um processo de evolução contínua e de busca por melhoria na qualidade de vida dos pacientes é um passo fundamental para posicionar a Odontologia em um lugar de destaque no campo da saúde. A apresentação mostrará as atividades do grupo que atua junto ao Centro de Prevenção e Detecção de Câncer Bucal, enfatizando aquelas voltadas à **prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação** do câncer bucal e demais doenças que afetam a boca. Dentre as diversas áreas que serão abordadas, destacamos:

1. Estudos sobre conhecimento de câncer pela população adolescente em escolas de São Paulo;
2. Estudos sobre métodos de descrição e registro de ocorrência de lesões bucais na população;
3. Estudos sobre atuação odontológica em pacientes com câncer de boca;
4. Estudos sobre reabilitação em pacientes portadores de deformidades maxilofaciais decorrentes de câncer de cabeça e pescoço;
5. Estudos sobre osseointegração em áreas irradiadas.

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS CARDIOCIRCULATÓRIOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE IMPLANTES SOB AÇÃO DO ÓXIDO NITROSO

Autores: Dra. Fátima Faraco e Marcos Viroli Marques e Marcos Viroli Marques

A analgesia inalatória com Óxido Nitroso e Oxigênio vem sendo utilizada como método auxiliar para o tratamento odontológico com a finalidade de promover maior conforto ao paciente e ao profissional durante os procedimentos odontológicos. Na analgesia por Oxido Nitroso os reflexos do indivíduo e as respostas aos comandos verbais são mantidos, sendo que apenas as funções de cognição e coordenação podem estar alteradas devido à sua ação depressora sobre o sistema nervoso central. Ressalta-se que as funções cardiovasculares e respiratórias são mantidas em níveis normais de segurança. Por outro lado, durante a visita ao dentista, o paciente pode apresentar alterações cardiocirculatórias, que vão desde uma síncope até as arritmias cardíacas, devido ao medo, à ansiedade e ao estresse psicológico. Esses ocorrem principalmente nos procedimentos invasivos, tais como as cirurgias, mas podem ser controlados pelo método de analgesia inalatória por Óxido Nitroso. Daí a importância do conhecimento dos efeitos do Óxido Nitroso sobre parâmetros cardiocirculatórios de pacientes submetidos aos procedimentos invasivos, já que o principal objetivo desta técnica é oferecer conforto e segurança ao paciente.

CÉLULA TRONCO: O EMBRIÃO OU A MEDULA?

Autora: Dra. Ana Flavia Popi

Células-tronco (CT) são células imaturas, com grande capacidade de auto-renovação e, conforme sua origem, com potencial de diferenciação em uma multiplicidade de células e tecidos especializados. Apenas células-tronco de origem embrionária (CTE) são pluripotentes e podem originar praticamente todos os tecidos do organismo. As demais, como as encontradas no cordão umbilical e medula óssea, são denominadas células-tronco adultas (CTA) e têm capacidade de diferenciação restrita, limitada a alguns tipos de tecidos.

Enquanto o uso das células-tronco embrionárias para fins terapêuticos depende da superação de vários obstáculos (éticos, religiosos e tecnológicos), as células-tronco adultas aparecem como uma solução em potencial. A medula óssea é uma fonte de células-tronco de aplicação imediata em estudos clínicos, não só pela facilidade de obtenção, mas principalmente pela experiência acumulada com a sua utilização clínica nas últimas décadas para fins hematológicos e oncológicos. Estas células são responsáveis pela reposição constante das células do sistema hematopoiético ao longo da vida do indivíduo, e possuem capacidade de se diferenciar em células de vários outros órgãos e tecidos.

Além disto, as células-tronco devem ser vistas não só como um agente terapêutico, mas como um modelo de pesquisa em que mecanismos da diferenciação celular, desenvolvimento embrionário e câncer podem ser elucidados.

CONHECIMENTO E COMPETÊNCIA PARA O EMPREENDEDORISMO

Autor: Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

O empreendedorismo é uma das principais forças que movem uma nação. Entretanto, ainda não é considerado uma disciplina pela maioria das nossas escolas formadoras de profissionais. Há, pois, que difundir as idéias empreendedoras para contribuir com aqueles, jovens ou não, que as desejam colocar em prática. Para tanto, conhecimento e competência são, além das recomendações específicas a serem feitas aos empreendedores, condições indispensáveis. Na presente palestra, aborda-se a questão da geração de conhecimento e formação de competências, passando pelo conceito de sabedoria, para o que um modelo geral é apresentado. É também destacada a importância da Estatística como ciência de apoio na transformação de dados coletados na natureza, sua organização para que passe a fornecer informação, e a análise destes para que efetivamente possam gerar subsídios para o conhecimento. Na seqüência, discutem-se os aspectos práticos a serem contemplados pelos empreendedores, como a confecção do plano de negócio e outros aspectos de interesse para serem bem-sucedidos nos seus projetos de empreendimentos.

CONTRAPONTO DA COMUNICAÇÃO DA MODA: PASSADO E PRESENTE

Autora: Dra. Solange Wajnman

A apresentação consiste em situar a comunicação da moda em momentos distintos, comparando modelos e formas de exposição na mídia. Busca-se desenvolver uma sociologia aplicada à moda para fundamentar as variações inseridas em tempos e espaços diferentes.



DIABETES - PRINCÍPIOS QUE REGEM OS PROCEDIMENTOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS EM ODONTOLOGIA

Autor: Dr. Paschoal Laercio Armonia

O termo Diabetes já foi empregado pelos médicos gregos e romanos, quando constataram que os pacientes com esta doença apresentavam uma grande eliminação diária de urina. Quando esta urina mostrava sabor adocicado, chamaram a enfermidade de Diabete *Mellitus* (Diabete Melito). Pois bem, esta moléstia é responsável por inúmeras alterações orgânicas, mas indiscutivelmente duas são fundamentais: 1-redução da entrada de glicose em diversos tecidos do organismo, e 2- aumento da glicose sanguínea proveniente do fígado. Essas alterações, de uma maneira geral, tornam os pacientes muito sensíveis a infecções, com reações de defesa fragilizadas, hipertensos, com dificuldade de cicatrização, além de manifestarem problemas localizados, inclusive na cavidade oral, como por exemplo, hálito cetônico, bolsas periodontais, fragilidade capilar e sangramento gengival.

Dentro deste panorama, o paciente diabético, compensado ou não, exige durante os procedimentos odontológicos cuidados especiais que estão baseados em princípios que norteiam a fisiopatologia da doença, e orientam os procedimentos pré e pós-operatórios, principalmente os mais invasivos, em odontologia e na área médica em geral.

EDUCAÇÃO BÁSICA A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO REGULAR EM ÁREAS DE FRONTEIRA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

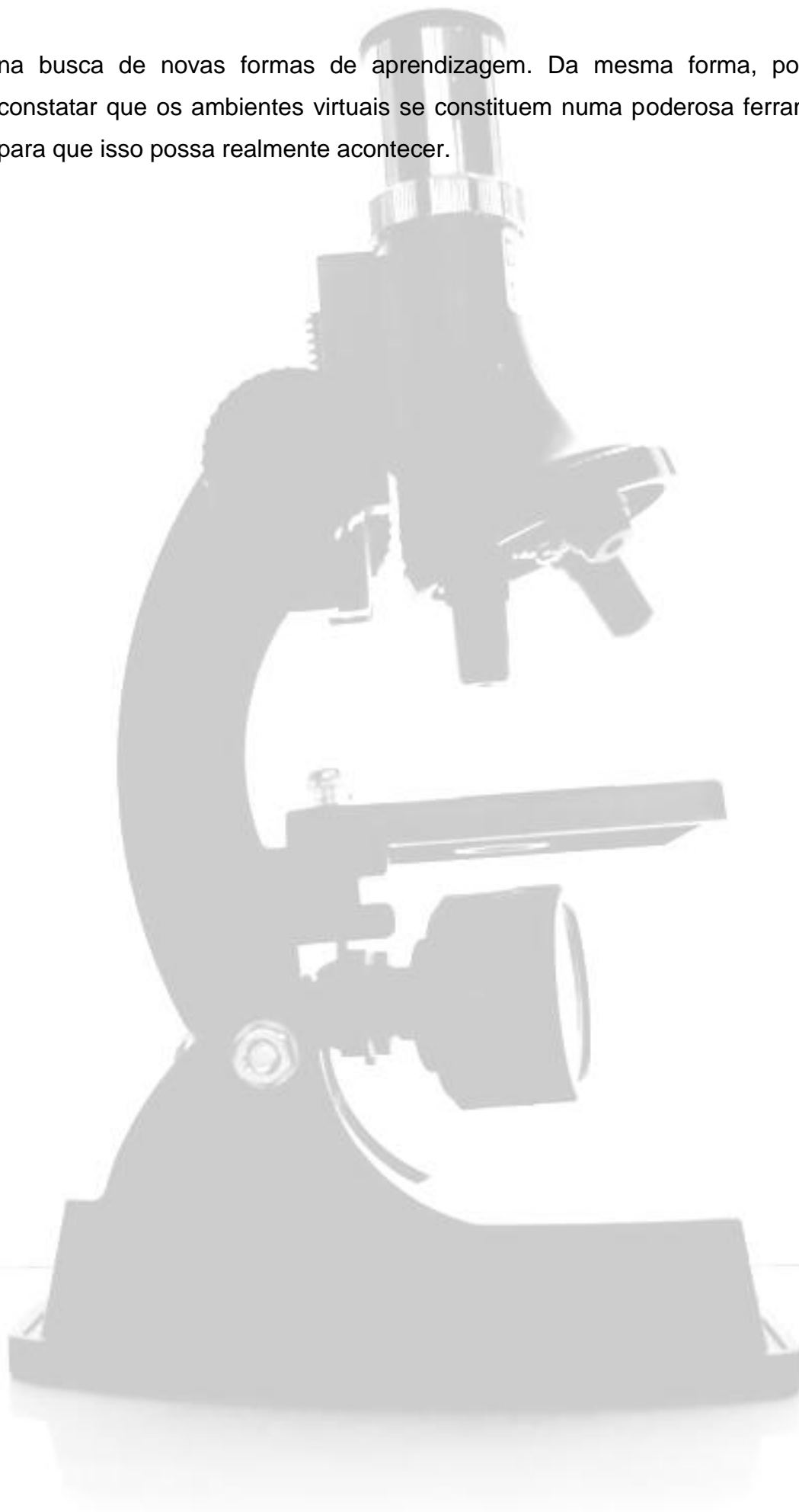
Autor: Prof. Robson Santos da Silva

O avanço das tecnologias de informação e comunicação faz com que a escola reveja o seu papel na sociedade. O ensinar e o aprender apelam por mudanças cuja velocidade se dá na mesma proporção em que os formatos digitais avançam. Ou seja, a capacidade inventiva do ser humano na produção de novas tecnologias traz aos educadores a premente necessidade de que a pedagogia, a didática e as metodologias revejam seus fundamentos. Integração, interdisciplinaridade e aprendizagem deixam de fazer parte das expectativas futuras para comporem uma complexa teia de necessidades.

Na Amazônia, face a inúmeras peculiaridades, as referidas considerações tornam-se ainda mais importantes. Condições logísticas incomparáveis, enormes distâncias geográficas e alto custo nas comunicações fazem com que as medidas que visem à melhoria dos processos educacionais nessa região sejam cuidadosamente estruturadas para poderem ser potencializadas ao máximo. Neste contexto, os ambientes virtuais de aprendizagem, construídos com base na Internet, vêm apontando para soluções muito interessantes, tanto por sua versatilidade quanto pela capacidade integradora e promotora da interatividade.

As experiências no uso das novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito da Educação Básica ainda são muito incipientes. No entanto, a experiência do Colégio Militar de Manaus que, há mais de seis anos, consegue significativos resultados ao atender jovens do Ensino Fundamental e Médio regulares, traz à tona interessantes dados e argumentos. Neste processo, verifica-se que todas as mídias e tecnologias já utilizadas para a promoção da educação podem conviver harmonicamente e de forma integrada

na busca de novas formas de aprendizagem. Da mesma forma, pode-se constatar que os ambientes virtuais se constituem numa poderosa ferramenta para que isso possa realmente acontecer.



FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: UM EXPERIMENTO COM HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E TECNOLOGIA NA LICENCIATURA

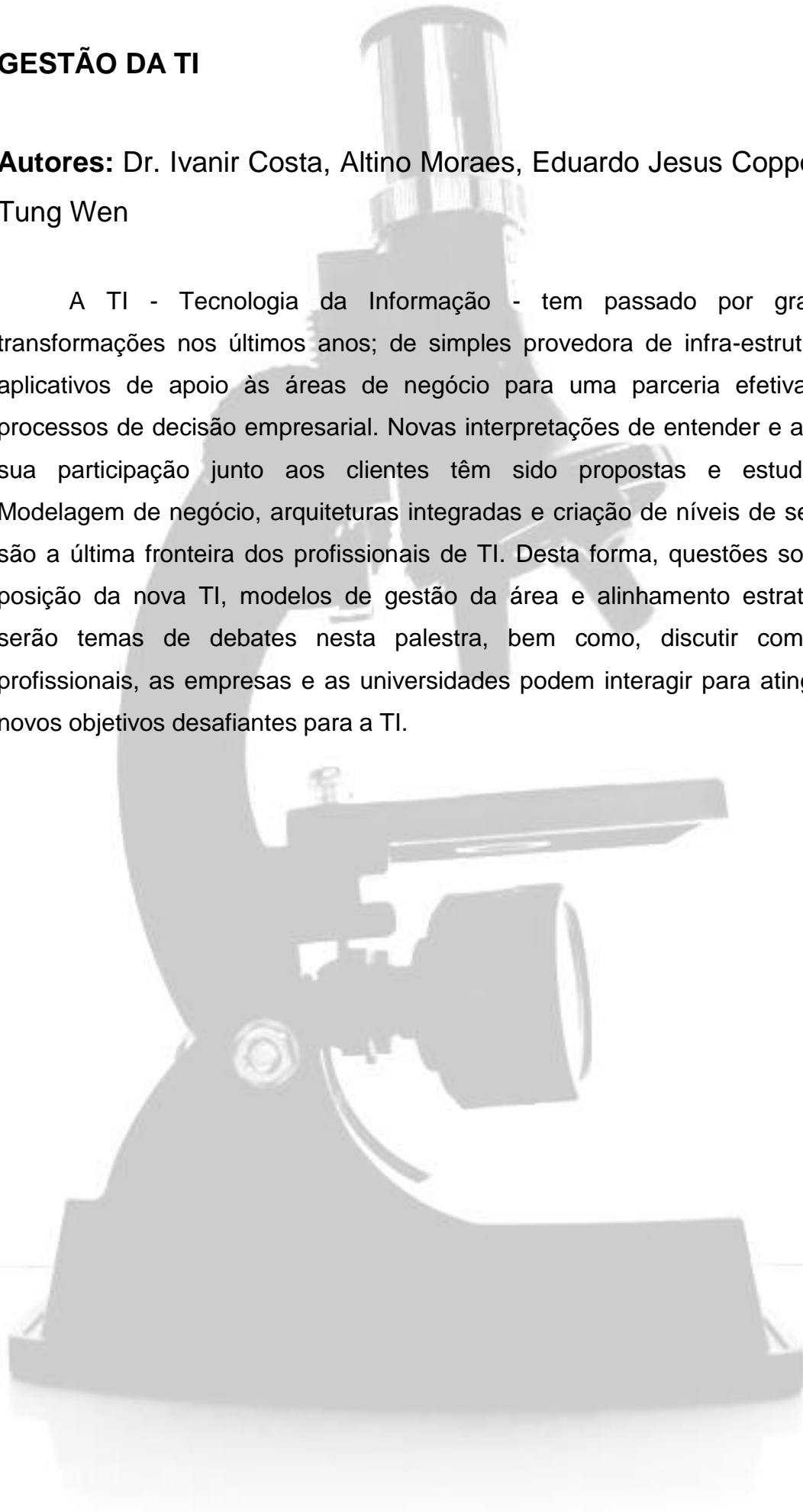
Autora: Dra. Ana Chiummo

Nessa palestra apresentamos reflexões sobre as contribuições que a disciplina História da Matemática pode propiciar à formação inicial do professor de Matemática e, em particular, analisamos a metodologia utilizada em um curso de licenciatura, nos últimos dois anos. No caso, foram desenvolvidas atividades no laboratório de informática, e discutimos o papel desempenhado pelas professoras e pelos alunos (futuros professores) no curso. A fundamentação teórica do experimento foi construída a partir de Schulman (1987) – quanto à formação inicial do professor e o conhecimento pedagógico do conteúdo – e Ponte & Oliveira (2002), sobre o conhecimento e identidade profissionais do professor de Matemática. Na seqüência, descrevemos o experimento, discutindo um dos “casos” ocorridos em sala de aula, e finalizamos com a apresentação de nossas conclusões.

GESTÃO DA TI

Autores: Dr. Ivanir Costa, Altino Moraes, Eduardo Jesus Coppola e Tung Wen

A TI - Tecnologia da Informação - tem passado por grandes transformações nos últimos anos; de simples provedora de infra-estrutura e aplicativos de apoio às áreas de negócio para uma parceria efetiva nos processos de decisão empresarial. Novas interpretações de entender e avaliar sua participação junto aos clientes têm sido propostas e estudadas. Modelagem de negócio, arquiteturas integradas e criação de níveis de serviço são a última fronteira dos profissionais de TI. Desta forma, questões sobre a posição da nova TI, modelos de gestão da área e alinhamento estratégico serão temas de debates nesta palestra, bem como, discutir como os profissionais, as empresas e as universidades podem interagir para atingir os novos objetivos desafiantes para a TI.



(IN) COMUNICAÇÃO ESCOLAR: VIRTUALIDADE - O HORIZONTE DA/PARA EDUCAÇÃO?

Autor: Prof. Heinrich Fonteles

A presente palestra tem por objetivo refletir sobre os horizontes midiáticos que se lançam à escola e repensar o lugar dos meios de comunicação nessa instituição social. Sem os devidos cuidados, eles podem colocar a escola num campo inautêntico de modo a tornar simples, despolitizados e binarizados os conteúdos por ela mediados. Esse processo denomina-se vulgarização. A reflexão coloca a formação do pensamento como acontecimento espaço-temporal que permite a aceitação desta nova ambiência pelos sujeitos. Se há esta ambiência, sujeitos nascidos nesta era mídia parecem ser gestados por meio desta ideologia. Repensar esta situação põe em questão se o papel da escola se configura como mera reprodutora do *status quo* vigente ou se há uma possibilidade de uma intervenção mais transformadora da mesma. Repensar os parâmetros desta nova forma de conceber a realidade, assim como os usos das tecnologias em benefício do processo de ensino e aprendizagem é o desafio em questão.

KELLER – DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA CONSISTENTE PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS

Autores: Dr. Jair Minoro Abe, Prof. Hélio Corrêa de Araújo e Prof. Uanderson Celestino

A palestra tem como finalidade apresentar nossa pesquisa que objetiva a construção do dispositivo eletrônico Keller II, um mecanismo eletrônico composto basicamente de dois sensores de ultra-som cujo tratamento baseia-se na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial E_{τ} e destina-se ao auxílio da locomoção de deficientes visuais e/ou auditivos.

Inicialmente implementou-se a captura dos dois sinais provenientes de dois sensores (um na esquerda, o outro na direita) de ultra-som, por meio de um microcontrolador da família 8051.

O sensor da direita, após o processo, indica o grau de evidência favorável (μ), e o da esquerda indica o grau de evidência contrária (λ) relativa à proposição considerada: “não há obstáculo à frente”.

Para a análise dos sinais implementou-se um dispositivo em uma placa de circuito impresso fundamentado no Paracontrol – controlador lógico construído com base na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial E_{τ} .

Os sinais capturados são transmitidos a dois vibracais, alimentados por pilha seca, que indicam ao deficiente a existência, ou não, de obstáculos à frente. O projeto foi concluído com êxito.

LOGÍSTICA REVERSA: QUESTÃO ECONÔMICA OU QUESTÃO ESTRATÉGICA?

Autor: Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho

A logística reversa é entendida como o processo de movimentação de componentes de sua destinação final para outro ponto da cadeia, com a finalidade de recuperar valor ou para o descarte adequado. É motivada pela preocupação crescente da humanidade com as questões ambientais, a diminuição de recursos naturais, a necessidade de melhoria do nível de serviço ao consumidor e acredita-se que hoje constitui-se em um fator fundamental para a valorização da imagem da empresa. Contudo, setores diferentes podem adotar estratégias diversas para o projeto e a gestão de seu fluxo reverso. Nesta exposição, serão examinadas as várias estratégias que motivam o tratamento do retorno. As questões operacionais da Logística Reversa serão vistas com relação ao valor do retorno no tempo, bem como analisada a importância da tecnologia da informação como um elemento de melhoria da gestão deste retorno. Ao final, serão apresentados três estudos de caso para ilustrar diferentes estratégias com relação ao fluxo reverso.

O DESEJO FEMININO NO CINEMA: FILMES, CANÇÕES E LETRAS

Autora: Dra. Neusa Meirelles Costa

Como o desejo feminino é construído em filmes, e qual modalidade de música sublinha as cenas de transgressões femininas na direção da realização do seu próprio desejo? E os versos das canções, o que eles dizem? Neles seria possível identificar reiteraões que remetam a uma concepção de mulher sujeito de seu desejo?

Para explorar teoricamente essas questões, com base no pensamento de Foucault, foram examinados três filmes, dos anos 60 e 70, que enfocam a transgressão feminina e o desejo: *Belle de Jour* (Buñuel), *Dama do Lotação* (Neville D'Almeida) e *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (Bruno Barreto).

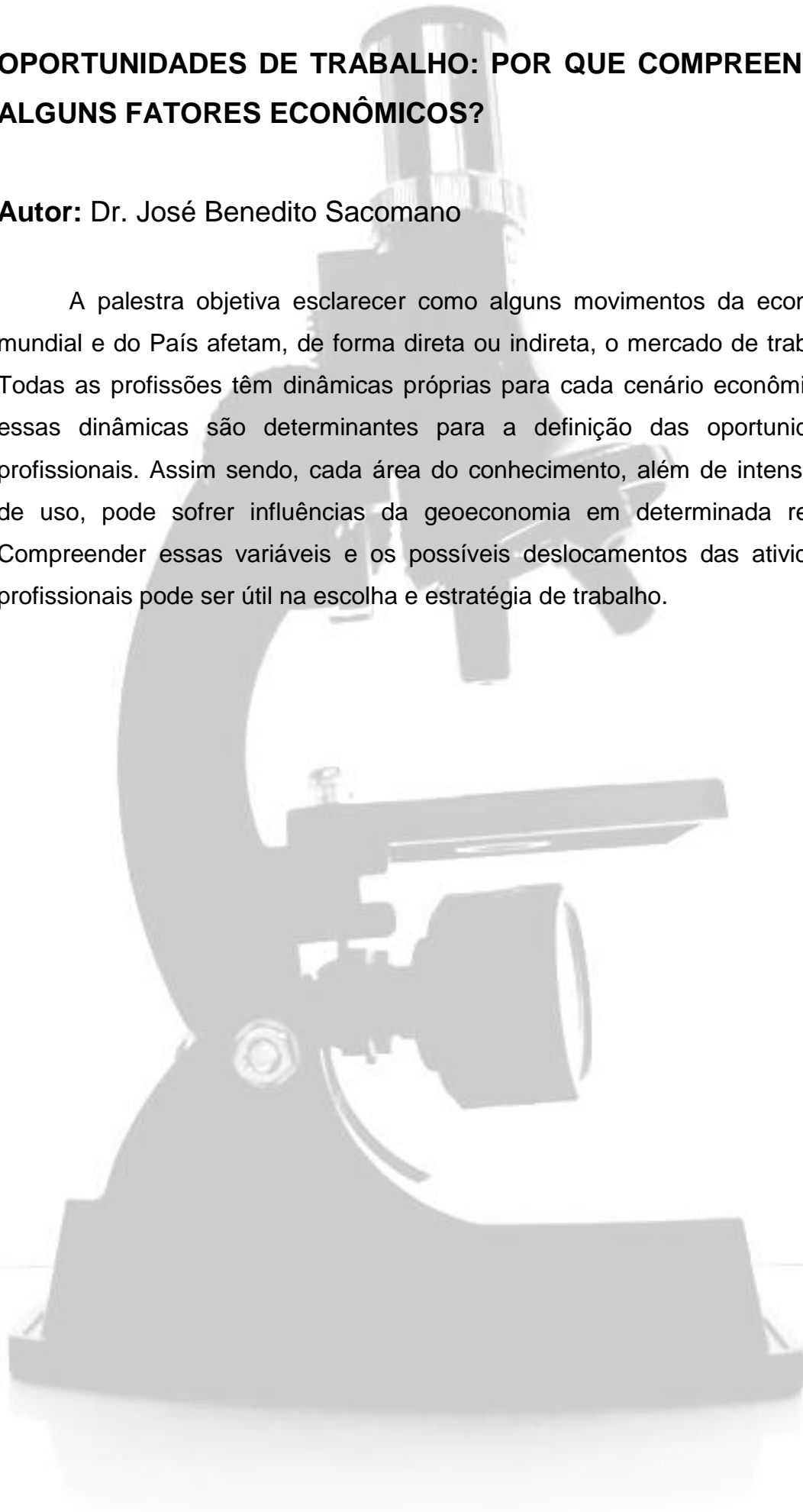
O primeiro apresenta a trajetória do desejo por uma metáfora da alegoria da carruagem (Platão, *Phaedrus*). Nesse filme, não há música, mas sonoridades: nos delírios de *Sèverine*, os cavalos da carruagem trotam em ritmo e guizos fazem contraponto. No segundo, o ritmo da sua canção é o do trotar dos cavalos da carruagem (*Pecado Original*, Caetano Veloso), enquanto os versos dizem: “a gente nunca sabe onde colocar o desejo”.

O terceiro filme mostra uma mulher que resgatou seu ex-marido da morte pela força do seu desejo, mas a sua transgressão não é vista por ninguém mais: o agora amante, como espírito, mantém as aparências. Os versos de *O Que Será?* (Chico Buarque) reconhecem o desejo como “o que dá dentro da gente, sobrevive em idéias de amantes, e todos os destinos irão se encontrar”. Todavia, o poeta situa o desejo “no dia-a-dia das meretrizes” e exclui a criança-mulher, reconhecendo que apenas “todos os meninos vão desembestar”.

OPORTUNIDADES DE TRABALHO: POR QUE COMPREENDER ALGUNS FATORES ECONÔMICOS?

Autor: Dr. José Benedito Sacomano

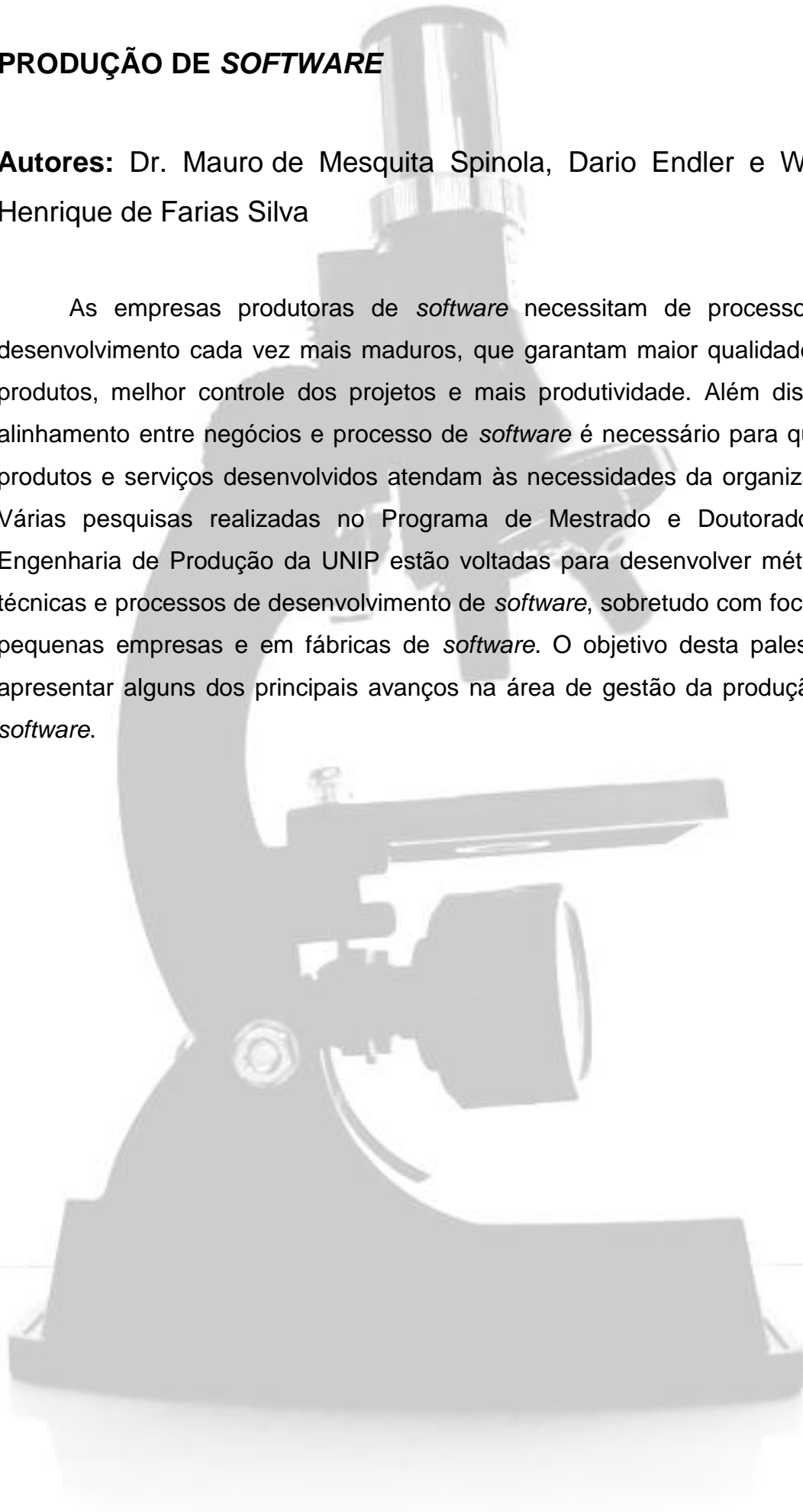
A palestra objetiva esclarecer como alguns movimentos da economia mundial e do País afetam, de forma direta ou indireta, o mercado de trabalho. Todas as profissões têm dinâmicas próprias para cada cenário econômico, e essas dinâmicas são determinantes para a definição das oportunidades profissionais. Assim sendo, cada área do conhecimento, além de intensidade de uso, pode sofrer influências da geoeconomia em determinada região. Compreender essas variáveis e os possíveis deslocamentos das atividades profissionais pode ser útil na escolha e estratégia de trabalho.



PRODUÇÃO DE SOFTWARE

Autores: Dr. Mauro de Mesquita Spinola, Dario Endler e Walter Henrique de Farias Silva

As empresas produtoras de *software* necessitam de processos de desenvolvimento cada vez mais maduros, que garantam maior qualidade aos produtos, melhor controle dos projetos e mais produtividade. Além disso, o alinhamento entre negócios e processo de *software* é necessário para que os produtos e serviços desenvolvidos atendam às necessidades da organização. Várias pesquisas realizadas no Programa de Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção da UNIP estão voltadas para desenvolver métodos, técnicas e processos de desenvolvimento de *software*, sobretudo com foco nas pequenas empresas e em fábricas de *software*. O objetivo desta palestra é apresentar alguns dos principais avanços na área de gestão da produção de *software*.



PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA: DESAFIANDO A IDENTIDADE DO PSICÓLOGO COMO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Autor: Dr. João Eduardo Coin de Carvalho

Como parte do projeto “Psicologia e saúde coletiva: as conseqüências da exclusão e do sofrimento social para as ações de saúde entre jovens mães de uma comunidade de baixa renda”, desenvolvido na zona norte da capital paulista, foram conduzidas atividades de pesquisa e extensão, realizadas em ambiente interdisciplinar em parceria com uma equipe do Programa Saúde da Família. Duas ações em Promoção de Saúde foram coordenadas por 2 professores do curso de Psicologia da UNIP e 5 psicólogos: a Roda de Mulheres, realizada com grávidas em pré-natal, e um Plantão Comunitário, voltado para o conjunto da comunidade. As ações ofereceram espaços de acolhimento e reflexão sobre as relações saúde-doença, as ofertas de atendimento em saúde para esta população, o compartilhamento de experiências e soluções para questões sociais e de saúde encontradas em cada grupo, visando à instituição de lugares que possibilitassem a construção de projetos coletivos de transformação social que incluíssem os cuidados com o corpo e com a saúde. Nos trabalhos foram considerados princípios da Psicologia Social Comunitária, da Dinâmica de Grupos e do Plantão Psicológico. Os resultados do trabalho podem ser sintetizados nos seguintes pontos: a presença de demandas sociais como inseparáveis das questões de saúde; os cuidados com o corpo mediados por questões como a opressão de gênero e a violência; a presença de relações comunitárias em meio a um cenário de exclusão e sofrimento social; o compartilhamento de experiências de saúde entre moradores e profissionais. Este cenário desafia a identidade profissional do psicólogo, indicando uma posição que se situa entre a clínica e o engajamento em projetos coletivos, com o reconhecimento dos limites e das possibilidades de intervenção do psicólogo como profissional de saúde.

REPERCUSSÕES DE ORDEM GERAL E BUCAL DOS EFEITOS ADVERSOS DAS TERAPIAS PRECONIZADAS NO TRATAMENTO DOS PACIENTES HIV POSITIVO

Autores: Dr. Elcio Magdalena Giovani, Adam de Melo, Gabriel Augusto Cadastro, Ingrid Victorino Espósito, Maurício Reggiori e Renata Antonaccio

A epidemia da AIDS completou duas décadas e meia e, junto com ela, ocorreram muitas conquistas, muitas perdas e respostas à epidemia que mexeram com aspectos sociais, culturais, crenças religiosas e verdades científicas. As melhorias significativas no tratamento da doença e os avanços terapêuticos mudaram o curso da infecção pelo HIV, alterando a diminuição na frequência de manifestações bucais e gerais oportunistas, mas surgiram várias outras importantes alterações, que têm sido relacionadas ao aumento da sobrevida, à presença do HIV no organismo por vários anos ou ao próprio uso da terapêutica anti-retroviral altamente potente, por tempo prolongado. O Cirurgião Dentista tem papel relevante frente a essa epidemia, pois os pacientes infectados pelo HIV apresentam, a qualquer momento durante o curso da infecção, manifestações bucais, podendo ser ele ainda o primeiro a detectar e diagnosticar lesões indicadoras da AIDS. Para tanto, deve o Cirurgião Dentista estar treinado e capacitado sobre as relevâncias e as intercorrências dessas patologias, sabendo diagnosticá-las e tratá-las a contento.

TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL E ANTIBACTERIANA COM SIGNIFICADO EM ODONTOLOGIA

Autores: Dra. Ivana B. Suffredini, Adriana L. Castilho e Juliana P. C. da Silva

Substâncias de origem natural têm sido usadas como eficazes agentes quimioterápicos por décadas, a exemplo do taxol, vincristina, etoposídeo, penicilina, eritromicina, entre outros produtos descobertos em plantas e microorganismos. Baseado neste retrospecto, nosso Grupo de Pesquisa tem triado plantas brasileiras com o objetivo de encontrar agentes ativos em modelos antimicrobianos e antitumorais *in vitro*. Em uma primeira fase, 1.300 extratos foram testados contra duas bactérias Gram + e duas Gram – e contra seis linhagens de tumores humanos, totalizando mais de 13.000 experimentos. Alguns extratos foram selecionados e fracionados. As frações estão sendo testadas nos modelos biológicos novamente. Deste trabalho inicial, foram originados mais de 15 artigos científicos, dos quais uma parte significativa foi publicada em revistas importantes na área (Qualis A e B). Com a inserção do Grupo no Programa de Mestrado em Odontologia da UNIP, os extratos serão testados em microorganismos de importância em patologias bucais, como cárie e doença periodontal. Os organismos contra os quais os extratos serão testados são: *Streptococcus mutans*, *S. sanguis*, *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia* e *Candida albicans*. Será utilizada a metodologia de difusão em ágar. Perspectivas: triagem de 2.000 extratos contra os cinco microorganismos.



WORKSHOPS

VIVÊNCIA ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE CRIATIVIDADE: QUEM OUVI UM CONTO ENXERGA UM PONTO

Autora: Profa. Marina Halpern-Chalom

O presente *workshop* visa propiciar aos participantes uma vivência em uma modalidade de prática psicológica desenvolvida em grupo, que utiliza recursos expressivos e artísticos como forma de facilitar o contato de cada um com sua singularidade e experiência, bem como com a dos outros.

Trata-se de um trabalho que vem sendo desenvolvido na disciplina “Oficina de Criatividade”, com alunos do 5º ano do curso de Psicologia da Universidade Paulista. Os alunos, após vivenciarem a proposta por um semestre, realizam-na em comunidades diversas, sendo uma forma de atenção psicossocial que tem ganhado corpo ao longo dos anos. Estas vivências têm ajudado os participantes dos grupos a dialogar com suas experiências; perceber, na relação com os outros, suas singularidades e diferenças; ampliar o respeito pela diversidade, além de intensificar as relações entre as pessoas. Aos alunos, além do acima descrito, tem permitido a experimentação do papel de oficinairo e facilitador de um processo e percurso grupal.

O intuito deste *workshop* é, além de mostrar aos participantes esta forma de trabalho, provocar uma reflexão pessoal, bem como sobre as relações interpessoais. Serão enfocados os diferentes recortes que são feitos da realidade que causam, muitas vezes, dificuldades de comunicação e relacionamento.

Será apresentado um conto tradicional, a partir do qual serão propostas atividades e dinâmicas que permitirão ao participante se aproximar da prática das Oficinas e experienciar um pouco do seu alcance.



**GRUPOS DE PESQUISAS
CADASTRADOS NO CNPq**

GRUPO DE PESQUISA: APLICAÇÃO DO LASER EM ODONTOLOGIA

LÍDERES:

Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Dra. Renata Mafra Cecchini

INTEGRANTES: Prof. Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura, Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani, Profa. Dra. Ângela Maria Pizzo e Prof. Dr. Fábio César Prosdócimi

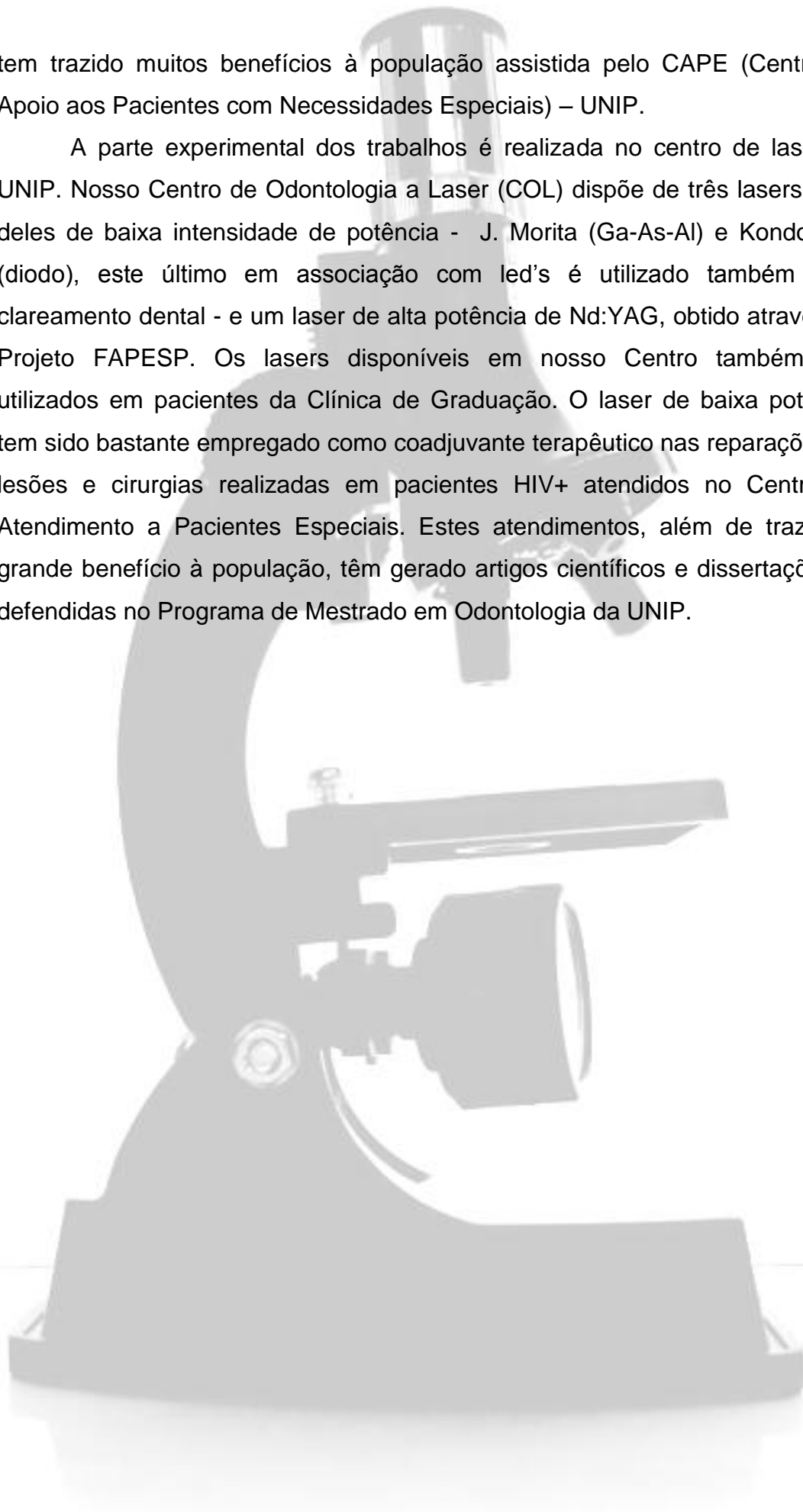
O Grupo de Pesquisa “Aplicação de Laser na Odontologia” surgiu em 2003 com o objetivo de obter um estudo mais aprofundado no campo do laser em áreas como Dentística, Endodontia e Periodontia, principalmente.

Desde 2005, estão sendo realizados experimentos na área de Dentística, utilizando laser de Nd:YAG associado à proteína BMP (proteína morfo-genética). Estes trabalhos têm como objetivo obter selamento da superfície dentinária através da fusão do material biológico BMP à dentina, promovido pelo laser de Nd:YAG. A primeira parte desse projeto já foi publicada e a segunda parte está na fase de revisão para publicação. No campo da Endodontia, têm sido realizados trabalhos visando à redução microbiana e selamento de conduto. Nessa área já há publicações do Grupo, inclusive em revistas internacionais.

Na área de pacientes especiais, uma série de trabalhos que utilizam os lasers de baixa potência têm sido realizados com resultados significativos, gerando melhoria na qualidade de vida da população acometida pelo vírus HIV. A utilização clínica do laser sobre lesões que freqüentemente acometem esse tipo de paciente ou após cirurgias tem propiciado uma diminuição na ingestão de medicamentos pós-operatórios que poderiam se somar ao coquetel utilizado pelos pacientes e causar efeitos colaterais importantes. Portanto, a terapia a laser, como coadjuvante ou até mesmo como procedimento terapêutico único

tem trazido muitos benefícios à população assistida pelo CAPE (Centro de Apoio aos Pacientes com Necessidades Especiais) – UNIP.

A parte experimental dos trabalhos é realizada no centro de laser da UNIP. Nosso Centro de Odontologia a Laser (COL) dispõe de três lasers, dois deles de baixa intensidade de potência - J. Morita (Ga-As-Al) e Kondordeck (diodo), este último em associação com led's é utilizado também para clareamento dental - e um laser de alta potência de Nd:YAG, obtido através de Projeto FAPESP. Os lasers disponíveis em nosso Centro também são utilizados em pacientes da Clínica de Graduação. O laser de baixa potência tem sido bastante empregado como coadjuvante terapêutico nas reparações de lesões e cirurgias realizadas em pacientes HIV+ atendidos no Centro de Atendimento a Pacientes Especiais. Estes atendimentos, além de trazerem grande benefício à população, têm gerado artigos científicos e dissertações já defendidas no Programa de Mestrado em Odontologia da UNIP.



GRUPO DE PESQUISA: BIOCOMPATIBILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

LÍDER: Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

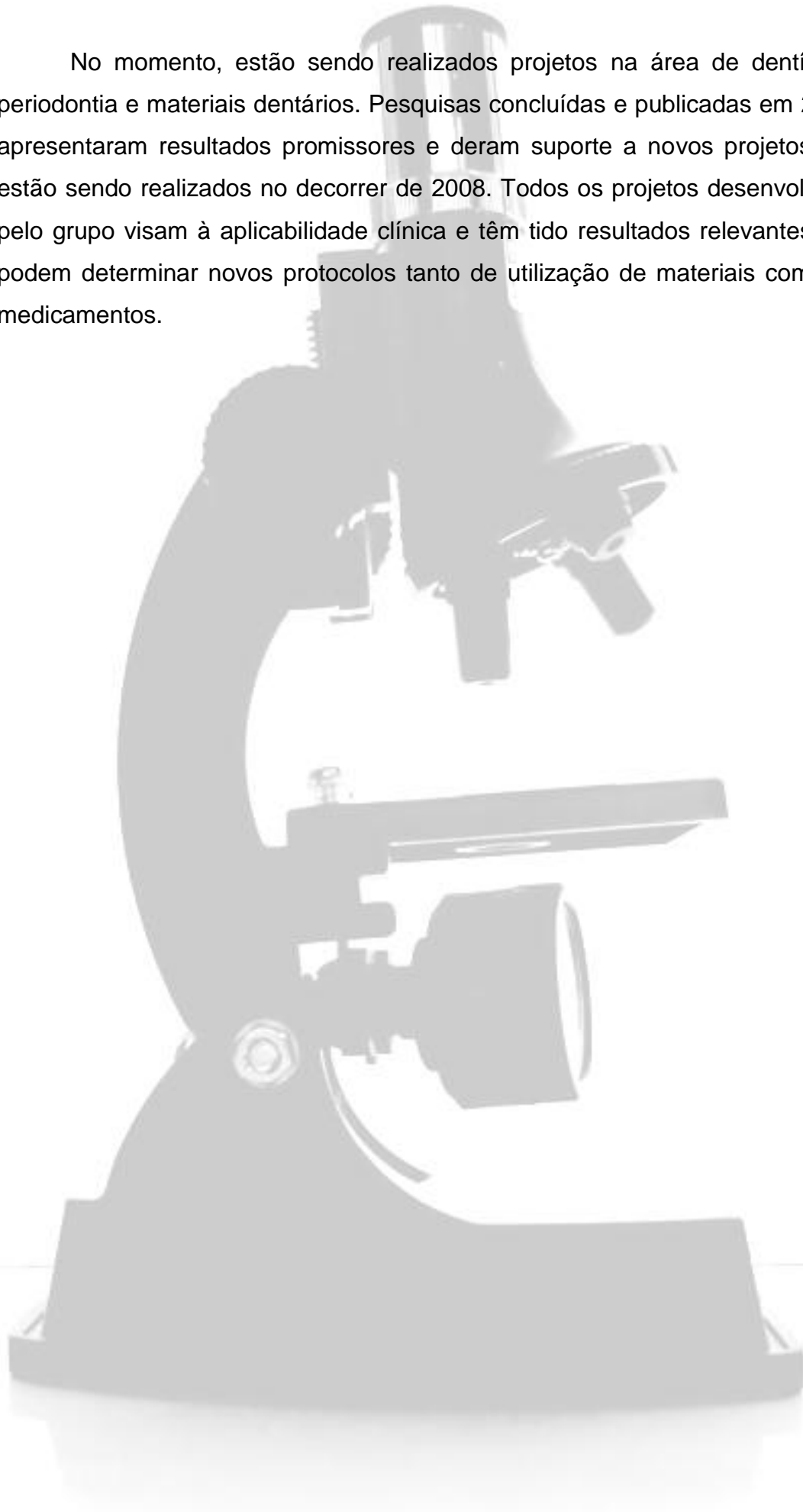
INTEGRANTES: Profa. Dra. Ângela Maria Pizzo, Profa. Dra. Flávia Magnani Bevilacqua, Márcia Tonetti Ciaramicoli, Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini, Prof. Arnaldo Santos Junior, Prof. Cacio de Moura Netto, Profa. Linda de Fátima Marques Duarte, Isabella Maria Porto de Araújo e Mauro Ferreira Martins Tosta

Reformulado recentemente, o Grupo de Pesquisa tem como finalidade avaliar o desempenho de materiais utilizados em Odontologia nas mais diversas especialidades. Aspectos como propriedades biomecânicas e as interações desses materiais com os tecidos biológicos serão analisados nesse Grupo para tornar viável e segura a utilização de novos materiais na cavidade bucal.

Para tanto, o Grupo conta com pesquisadores de diversas especialidades, inclusive em áreas como fisiologia, patologia e histologia. As linhas de pesquisa envolvem experimentos com animais para avaliar *in vivo* a ação de determinados materiais para viabilizar a utilização em humanos.

As linhas de pesquisas são: 1. *Avaliação das propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais odontológicos* objetiva, por meio de testes laboratoriais e *in vivo*, avaliar as propriedades dos materiais odontológicos que possam interferir no seu desempenho quando colocados em meio bucal; 2. *Biocompatibilidade de materiais odontológicos* avalia a interação dos materiais odontológicos com os tecidos bucais e com o elemento dental, em animais e humanos, observando-se a reação biológica destes tecidos; 3. *Reparação óssea e tecidual* busca avaliar a capacidade reparadora e osteogênica de determinados materiais utilizados em odontologia, para que possam ser aplicados com segurança e eficácia.

No momento, estão sendo realizados projetos na área de dentística, periodontia e materiais dentários. Pesquisas concluídas e publicadas em 2007, apresentaram resultados promissores e deram suporte a novos projetos que estão sendo realizados no decorrer de 2008. Todos os projetos desenvolvidos pelo grupo visam à aplicabilidade clínica e têm tido resultados relevantes que podem determinar novos protocolos tanto de utilização de materiais como de medicamentos.



**GRUPO DE PESQUISA: CADEIA CARNE-COURO-
CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA COMPETITIVIDADE SOB A
ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO**

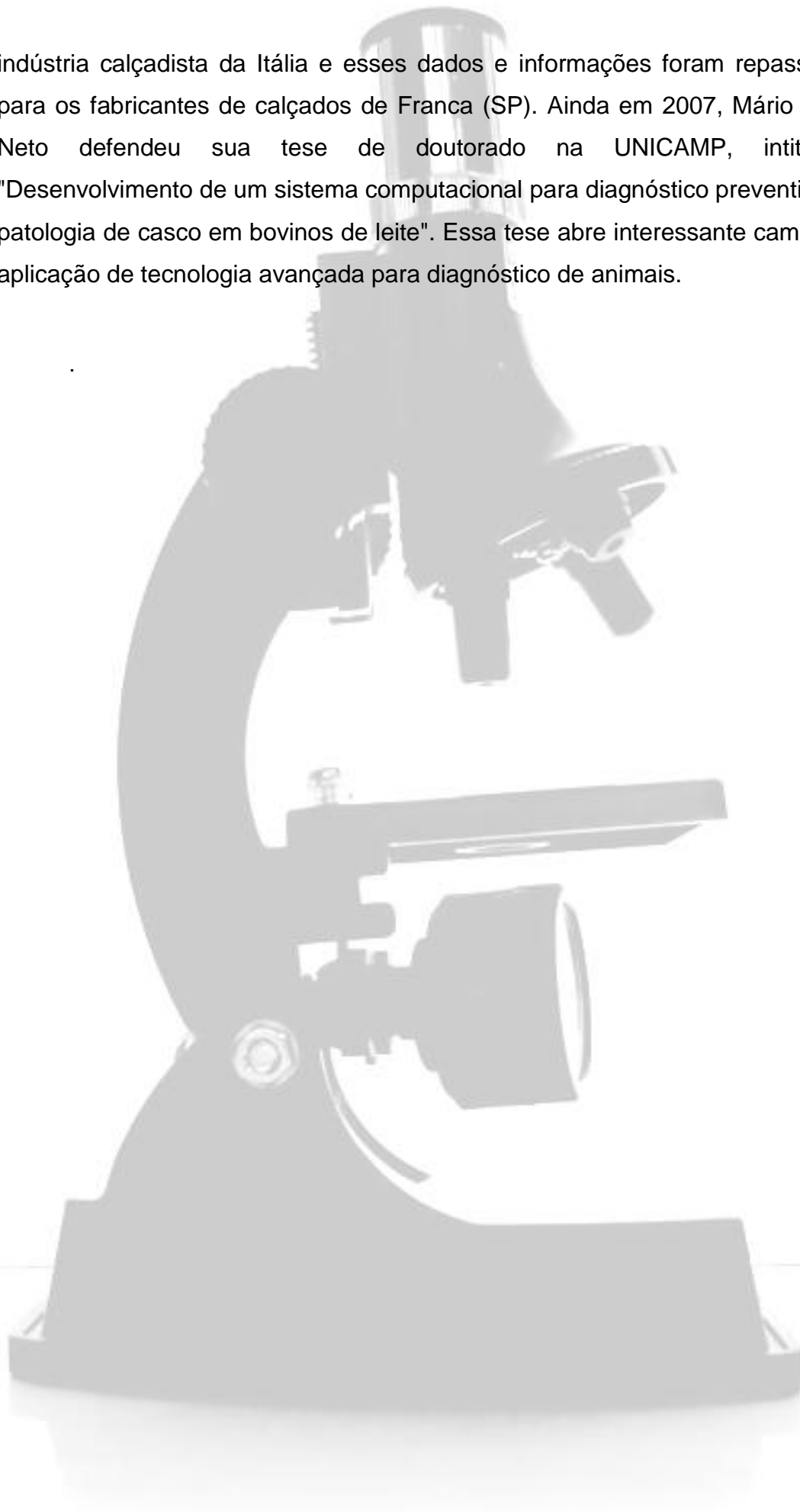
LÍDER: Dr. Oduvaldo Vendrametto

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Benedito Sacomano, Prof. Mário Mollo Neto, Marcelo Tsuguio Okano e Mário de Souza Nogueira Neto

O Grupo de Pesquisa tem por objetivo principal examinar toda a cadeia de fornecimento carne-couro-calçados para obter uma visão mais ampla do setor.

Os resultados das pesquisas realizadas pelo Grupo são publicados com informações sobre a tipificação da cadeia em sua situação atual, dinâmica e tendências. Os documentos estão subdivididos em: a) análise de cada elo da cadeia principal, b) análise dos mercados e, c) análise dos fatores subsidiários ou de fomento. O Grupo disponibiliza o conhecimento adquirido em congressos e sob a forma de artigos publicados na Internet e no site da UNIP. O Grupo recebeu apoio do RHAEC- CNPq, por intermédio da Empresa Minipa, para o desenvolvimento de um sistema digital para a classificação do couro bovino, de dezembro de 2004 a maio de 2006. Em 2007, dois colaboradores do Grupo obtiveram título de doutor: Mário Luiz Bimbatti, pela Escola Politécnica da USP e Mário Mollo Neto, pela Unicamp. O primeiro deu continuidade à sua dissertação de mestrado sobre a indústria calçadista brasileira e o enfrentamento da concorrência chinesa. Em seu estágio no Politécnico de Milão, teve oportunidade de se aprofundar no setor calçadista italiano. A tese, intitulada "Como enfrentar o fenômeno chinês na produção de calçados: Proposta de estratégia competitiva para a indústria calçadista brasileira", contribuiu para o Grupo quanto às ameaças de tomada de mercados brasileiros. Em seu trabalho de pesquisa estabeleceu forte relação com

indústria calçadista da Itália e esses dados e informações foram repassados para os fabricantes de calçados de Franca (SP). Ainda em 2007, Mário Mollo Neto defendeu sua tese de doutorado na UNICAMP, intitulada "Desenvolvimento de um sistema computacional para diagnóstico preventivo de patologia de casco em bovinos de leite". Essa tese abre interessante campo de aplicação de tecnologia avançada para diagnóstico de animais.



GRUPO DE PESQUISA: CADEIAS AGROINDUSTRIAIS

LÍDER: Dra. Ieda Kanashiro Makiya

INTEGRANTES: Profa. Dra. Vera Regina Paoli Monteiro, Profa. Terezinha Elizabeth Mendes de Carvalho e Edvan Roberto de Souza

O Grupo desenvolve pesquisas voltadas ao segmento agroindustrial, considerando o enfoque sistêmico para melhor entendimento das relações entre os diversos atores envolvidos na cadeia. Aprofunda estudos sobre questões relacionadas à área de gestão da qualidade nos diversos setores agroindustriais, identificando e buscando novas ferramentas de auxílio à área em questão, respeitando as particularidades inerentes de cada setor.

As linhas de pesquisa são: 1. *Gestão de qualidade*, busca viabilizar a criação de selos apropriados de certificação - fases e processos importantíssimos mais adequados à realidade de cada produto em análise, para um diagnóstico mais próximo do real de cada segmento; 2. *Setor Leiteiro*, o objetivo é explorar as indústrias produtoras de leite.

Envolvendo as duas linhas de pesquisa, encontra-se em andamento a pesquisa “Desenvolvimento e avaliação do sistema de qualificação evolutiva para indústria de leite”. Por meio deste projeto, tem sido possível observar a importância da avaliação dos sistemas implantados e a conformidade ou não, das práticas realizadas. Investiga-se também, a adequação dos procedimentos conjuntos que uma cooperativa precisa realizar para manter a cadeia produtiva sob controle, com ações conjuntas com seus parceiros (produtores) e laboratórios credenciados para manter a qualidade e a sanidade de acordo com a inspeção regulamentar.

Além desse projeto de pesquisa, tem sido feito outro estudo na linha das cadeias agroindustriais, voltado à área da sustentabilidade, com a publicação de trabalhos na área de Ecodesign.

GRUPO DE PESQUISA: CIÊNCIA DOS MATERIAIS

LÍDER: Dr. Milton Soares de Campos

INTEGRANTES: Prof. Dr Otávio Marson Junior, Prof. Dr. Paulo Cezar Rioli Duarte de Souza, Prof. Marcelo Caetano Oliveira Alves, Anderson Leonardo Sanches, João Tavares dos Santos e Matheus Trentino

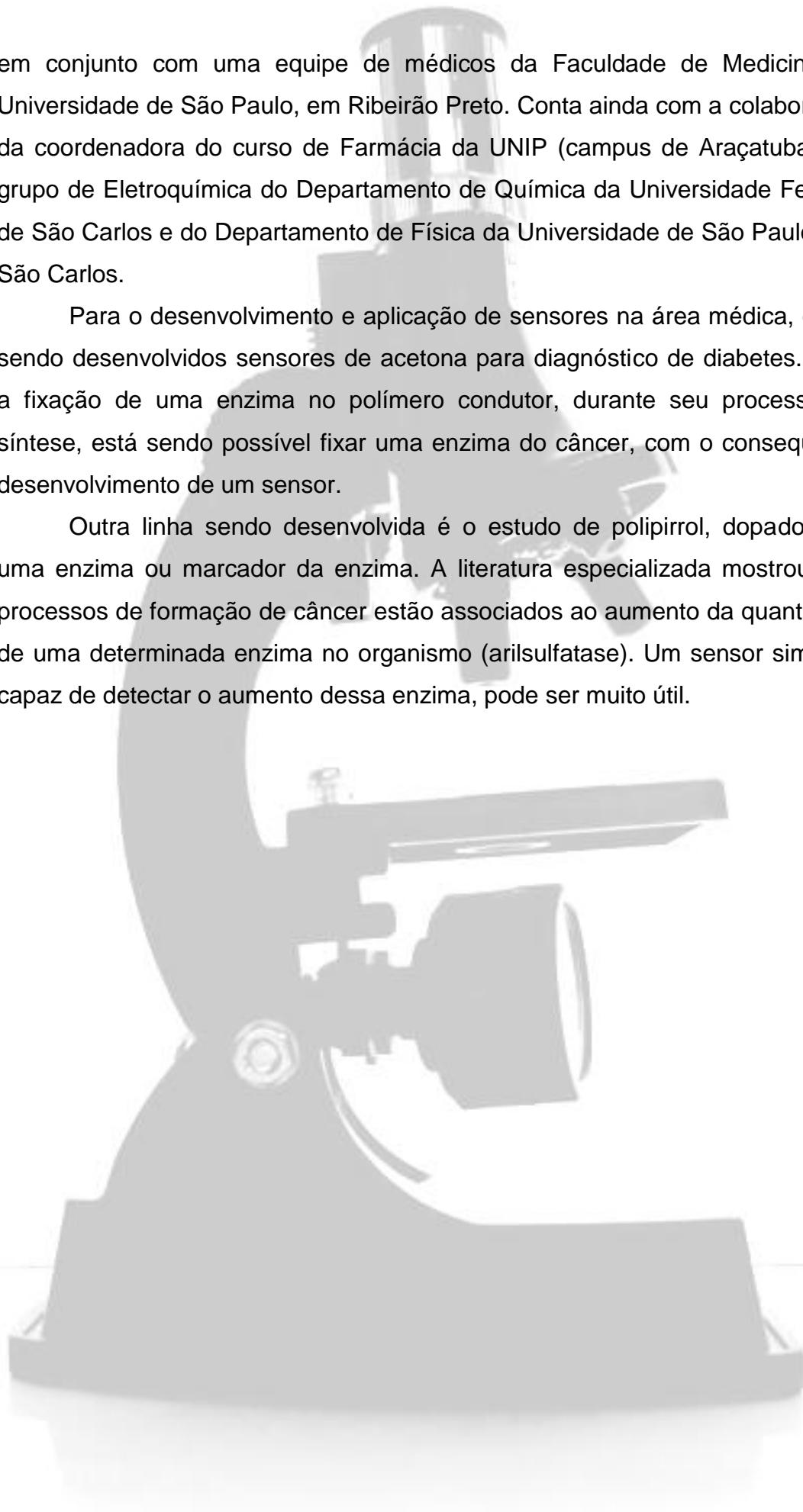
O Grupo de Pesquisa Ciência dos Materiais, com atividades desenvolvidas junto ao campus de Ribeirão Preto, tem como um de seus objetivos o estudo das propriedades elétricas de polímeros condutores. Tal estudo tem se concentrado nas propriedades dos polímeros polipirrol, polianilina, politiofeno dopados com ácidos tais como clorídrico, dodecil benzeno sulfônico (DBSA), cânfor sulfônico (CSA), etc. Para isso, deposita-se no vácuo, em uma das faces da amostra um contato metálico com propriedades ôhmicas e, na outra face, um contato metálico retificador. Dessa forma, obtém-se um polímero, com características elétricas de um diodo. Além do estudo das propriedades elétricas desses materiais, utilizando as configurações duas e quatro pontas, variação de uma série de parâmetros, tais como material dos eletrodos, espessura das amostras, temperatura, frequência, construção de heterojunção, estabilidade, esses polímeros condutores têm sido utilizados como sensores. Dentro da linha de sensores, o interesse tem se concentrado no estudo de sensores para umidade e gases como metano e etileno, bem como estudos de sua estabilidade, sensibilidade e seletividade.

A atualidade dessas pesquisas pode ser medida pelo fato desse campo ter sido contemplado com a atribuição do Prêmio Nobel de Química do ano 2000. Um dos objetivos principais desse Grupo tem sido a realização de pesquisa aplicada, com a conseqüente prestação de serviços à comunidade. Para isso está sendo feito um estudo para o desenvolvimento de sensores que possam ser utilizados na determinação da presença de diabetes, câncer, etc.,

em conjunto com uma equipe de médicos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto. Conta ainda com a colaboração da coordenadora do curso de Farmácia da UNIP (campus de Araçatuba), do grupo de Eletroquímica do Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos e do Departamento de Física da Universidade de São Paulo, em São Carlos.

Para o desenvolvimento e aplicação de sensores na área médica, estão sendo desenvolvidos sensores de acetona para diagnóstico de diabetes. Com a fixação de uma enzima no polímero condutor, durante seu processo de síntese, está sendo possível fixar uma enzima do câncer, com o conseqüente desenvolvimento de um sensor.

Outra linha sendo desenvolvida é o estudo de polipirrol, dopado com uma enzima ou marcador da enzima. A literatura especializada mostrou que processos de formação de câncer estão associados ao aumento da quantidade de uma determinada enzima no organismo (arilsulfatase). Um sensor simples, capaz de detectar o aumento dessa enzima, pode ser muito útil.

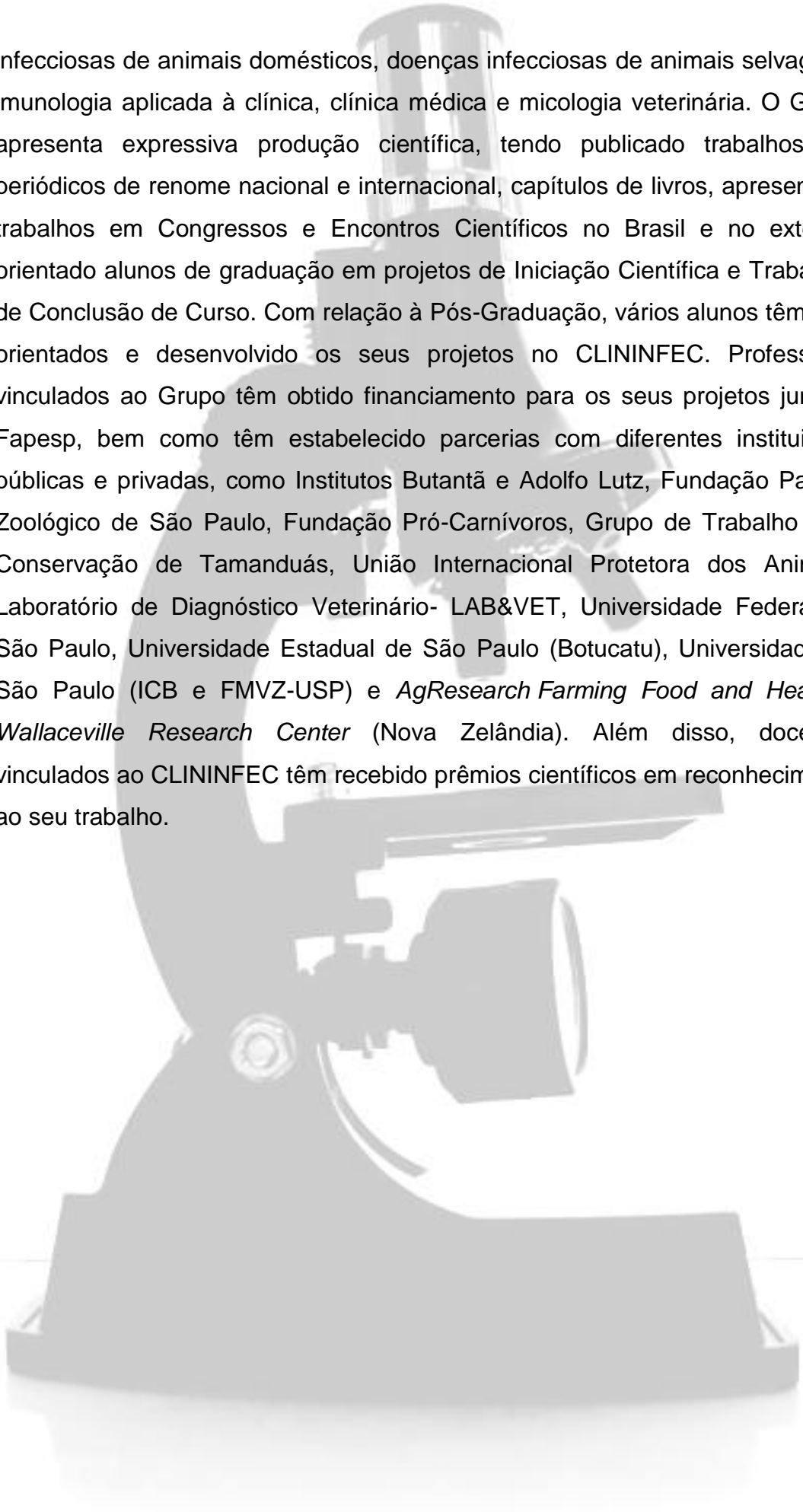


GRUPO DE PESQUISA: CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS

LÍDER: Dra. Vania Maria de Carvalho

INTEGRANTES: Prof. Dr. Reinaldo Bolognini Orsi, Profa. Dra. Lúcia Jamli Abel, Profa. Dra. Maria Anete Lallo, Profa. Dra. Selene Dall Acqua Coutinho, Prof. Carlos Henrique Maciel Brunner, Amanda Costa Cortez; Amanda Cunha Moraes, Ana Lúcia Aldrovani, Bruna de Oliveira Monteiro, Érica Baroni Cangussu, Graziela Habib Nardi; Henri Donnarumma Levy Bentubo, João Carlos Barbosa Santos Filho, José Edvar Simões Júnior, Karolyne Lombardi Moraes, Lika Osugui, Luciana Guerra Gallo, Marcela Sene Rocha, Maria Carolina Soto Ribeiro de Assis, Michaela Guerra Andretta, Monique Pereira Lucas, Natália Ferreira Ramalho, Paloma Canedo Henrique, Priscila Martins Andrade Denapoli, Renata Alcantara do Nascimento, Renata de Oliveira Iovine, Sândara Pimentel Sguario, Shellen Chen Sartorello, Tatiana Venturini Ferreira e Fabrizia Aparecida Tavorari

O CLININFEC – Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas - existe desde 1995, quando docentes do Curso de Medicina Veterinária implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa. O objetivo do grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, além de despertar no corpo discente o interesse científico. Desta maneira, este núcleo contribuiu de forma embrionária para a criação do Curso de Pós-Graduação em Imunopatologia Veterinária (recomendado pela CAPES), uma vez que parte dos seus professores foi responsável por sua implantação. As linhas de pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: doenças



infecciosas de animais domésticos, doenças infecciosas de animais selvagens, imunologia aplicada à clínica, clínica médica e micologia veterinária. O Grupo apresenta expressiva produção científica, tendo publicado trabalhos em periódicos de renome nacional e internacional, capítulos de livros, apresentado trabalhos em Congressos e Encontros Científicos no Brasil e no exterior, orientado alunos de graduação em projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. Com relação à Pós-Graduação, vários alunos têm sido orientados e desenvolvido os seus projetos no CLININFEC. Professores vinculados ao Grupo têm obtido financiamento para os seus projetos junto à Fapesp, bem como têm estabelecido parcerias com diferentes instituições públicas e privadas, como Institutos Butantã e Adolfo Lutz, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Fundação Pró-Carnívoros, Grupo de Trabalho para Conservação de Tamanduás, União Internacional Protetora dos Animais, Laboratório de Diagnóstico Veterinário- LAB&VET, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Estadual de São Paulo (Botucatu), Universidade de São Paulo (ICB e FMVZ-USP) e *AgResearch Farming Food and Health - Wallaceville Research Center* (Nova Zelândia). Além disso, docentes vinculados ao CLININFEC têm recebido prêmios científicos em reconhecimento ao seu trabalho.

GRUPO DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA

LÍDER: Dr. Antônio Adami

INTEGRANTES: Prof. Dr. Francisco Assis Martins, Prof. Dr. João Batista de Abreu Junior, Profa. Dra. Elizabeth Moraes Gonçalves, Profa. Dra. Marilene Santana dos Santos Garcia, Profa. Dra. Marta Regina Maia, Profa. Dra. Rubia de Oliveira Vasques, Bianca Gonçalves de Freitas, Carla Montuori, Daniela Baroni, Daniela Pereira Tincani, Elvis Wanderley dos Santos, Ivany Sevarolli, Jéssica Brihy, Jorge Marcos Henriques, Fernandez, Lucia Carvalho Moreira Dias, Maria Isabel Galvão França, Paulo Henrique de Oliveira Lopes, Pedro Serico Vaz Filho e Raquel Cristina dos Santos

O Grupo, formado em 2002, tem como interesse principal pesquisar os meios de comunicação no contexto da cultura midiática e da memória e tem como objetivo pesquisar a cultura regional e a memória de cidades brasileiras.

A linha de pesquisa "Comunicação regional e memória" preocupa-se em resgatar a memória da comunicação midiática regional, realizando mapeamentos regionais na construção da identidade. A pesquisa sobre a arte popular, a cultura e memória do Vale do Paraíba ocorreu entre 2002 e 2004. A região foi inicialmente escolhida dada à carência de produção científica sobre o tema e a região, bem como pela proximidade do Vale e toda riqueza cultural que oferece. Em nossa pesquisa, destacamos as festas de São Luiz do Paraitinga, a história da fazenda Pau D'alho, em São José do Barreiro, O Clube dos 200, na Serra da Bocaina, a memória religiosa ligada à cidade de Aparecida e a devoção a Nossa Senhora, as congadas e moçambiques de Guaratinguetá e Taubaté, as vendas nas margens das estradas de terra, as

estações da estrada de ferro da Central do Brasil, construídas pelos ingleses no século XIX, os casarões e palacetes do tempo do café, as cachaças artesanais e centenárias, Monteiro Lobato e o Sítio do Pica-pau Amarelo, Mazaropi, os artesãos regionais e as Figueiras de Taubaté, com 300 anos de tradição passando de pai para filho. Apresentamos trabalhos no INTERCOM 2002, 2003, 2004; no Folkcomunicação de 2003 e 2004 e no Regiocom de 2005. Fizemos exposições fotográficas e vídeos e destacamos a participação no V Encontro Científico da UNIP, em 2005, "A Arte Figurativa das Figueiras de Taubaté" e um livro que se encontra no prelo e será publicado pela editora Múltipla.

A partir de 2006, até o momento, o Grupo tem realizado pesquisas em outras cidades do interior de São Paulo, tais como, Ribeirão Preto e Limeira, e em cidades de Minas Gerais, a partir da experiência adquirida com as "Figueiras de Taubaté". Estes projetos fazem parte de intercâmbio científico com a Editora Múltipla, que publicará os resultados da investigação em livro.

Juntamente com as pesquisas sobre a memória das cidades, a segunda linha de pesquisa do Grupo, inserida no campo de história dos meios de comunicação, especialmente a memória das rádios, tem trabalhado o projeto "O rádio com sotaque paulista", em cidades do Vale do Paraíba, Ribeirão Preto, Baixada Santista, Campinas e capital. Os resultados dessa pesquisa sobre a Rádio Educadora Paulista e Rádio Gazeta, sobre a Rádio Cultura de São Paulo e sobre a Rádio PRA7 Rádio Ribeirão Preto foram publicados no INTERCOM de 2007, de 2006 e de 2005, respectivamente. Além disso, em 2006, foi publicado um artigo na revista Qualis A nacional, "Comunicação e Sociedade", da Universidade Metodista. Atualmente, o projeto "O rádio com sotaque paulista", que trata da memória de rádios de São Paulo, com o objetivo de mapear o Estado, juntamente com a linha 1 do Grupo, investiga as cidades Campinas e Limeira.

GRUPO DE PESQUISA: CULTURA DE MASSAS E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XXI

LÍDER: Dra. Iray Carone

INTEGRANTES: Dr. Ari Fernando Maia, Dra. Ana Silvia Couto de Abreu, Profa. Emi Koide, Profa. Maria de Fátima Nassif e Lílian Maria Rodrigues Lima

Houve desenvolvimento de duas linhas de pesquisa do referido Grupo: *Psicologia social das massas e Teoria crítica e indústria cultural*. Na primeira, estudamos a história dos trabalhos escritos sobre as massas ou multidões, que começaram a aparecer no fim do século XIX com a obra de Gustave Le Bon; na sequência, o estudo dos processos de *massificação* ou da perda de protagonismo histórico das multidões, a partir do século XX e começo do século XXI. A tônica dos livros de Le Bon é de desprezo e preocupação com a ascensão ao poder das massas ou multidões nos rumos da política, embora este poder seja considerado irreversível desde a Revolução Francesa.

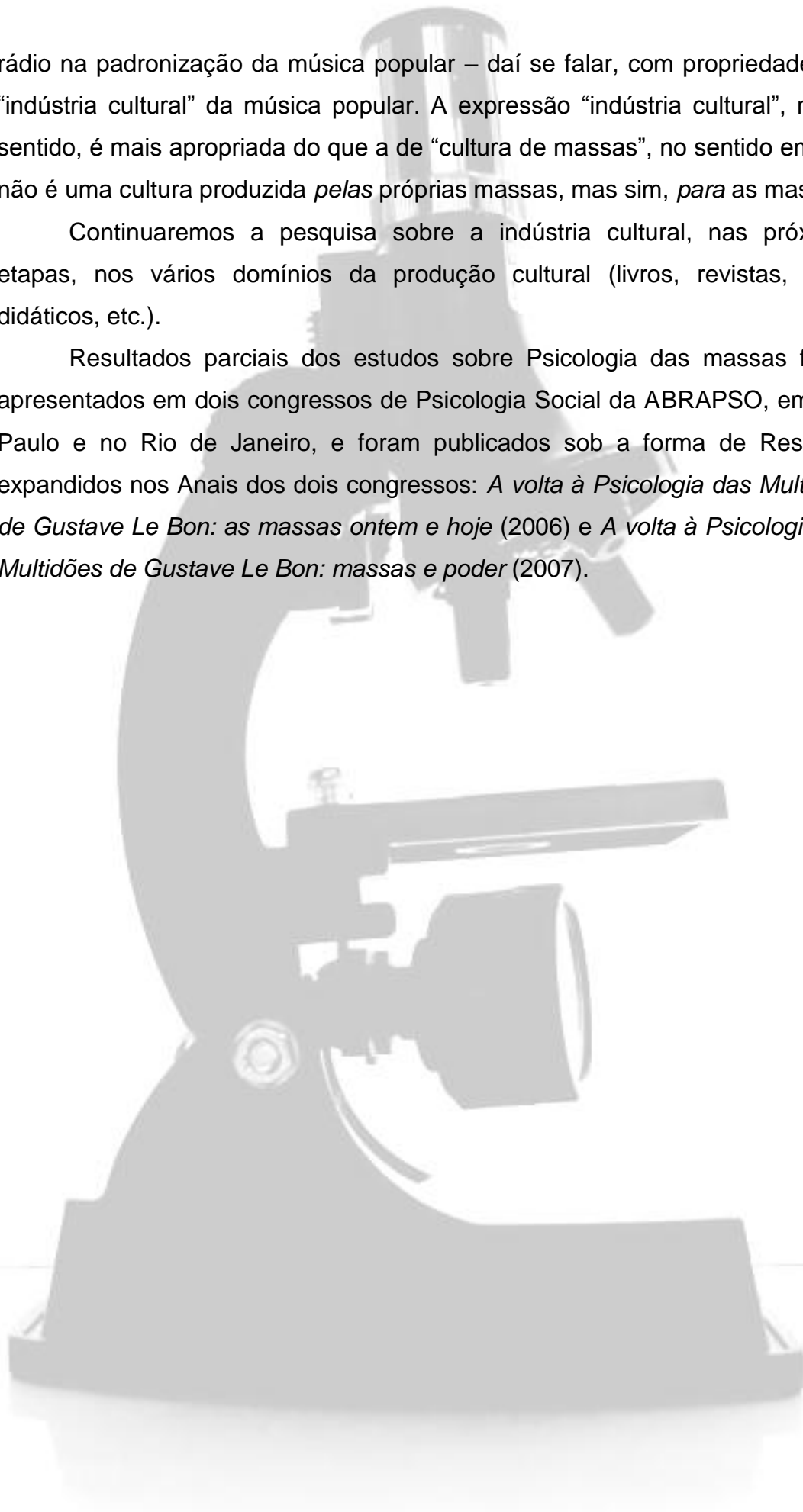
Os estudos sobre a massificação, no entanto, mostram a extrema *vulnerabilidade das multidões ou massas* aos meios de comunicação, a partir da invenção do rádio. Um fato que exemplifica essa vulnerabilidade é o episódio ocorrido em 31 de outubro de 1938, quando uma novela de H. G. Wells, *A guerra dos mundos*, dramatizada pelo *Mercury Theater on the air* de Orson Welles, provocou pânico coletivo de 1 milhão de pessoas nos Estados Unidos. Embora a situação de pré-guerra explicasse em parte a produção do pânico pelo rádio, houve situações semelhantes a essa em outros países, com a mesma peça radiofônica, depois da Segunda Grande Guerra.

Na segunda linha de pesquisa, empreendemos estudos sistemáticos a respeito do impacto das tecnologias de comunicação (rádio, jornal, TV) na produção cultural, sobretudo da música popular. Desde o começo do *radiobroadcasting* nos anos 20 e 30, foi notável a influência da tecnologia do

rádio na padronização da música popular – daí se falar, com propriedade, em “indústria cultural” da música popular. A expressão “indústria cultural”, nesse sentido, é mais apropriada do que a de “cultura de massas”, no sentido em que não é uma cultura produzida *pelas* próprias massas, mas sim, *para* as massas.

Continuaremos a pesquisa sobre a indústria cultural, nas próximas etapas, nos vários domínios da produção cultural (livros, revistas, livros didáticos, etc.).

Resultados parciais dos estudos sobre Psicologia das massas foram apresentados em dois congressos de Psicologia Social da ABRAPSO, em São Paulo e no Rio de Janeiro, e foram publicados sob a forma de Resumos expandidos nos Anais dos dois congressos: *A volta à Psicologia das Multidões de Gustave Le Bon: as massas ontem e hoje* (2006) e *A volta à Psicologia das Multidões de Gustave Le Bon: massas e poder* (2007).



**GRUPO DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO DE
BIOSENSORES: BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E
AMBIENTAIS**

LÍDER: Dra. Cássia Ap. Signori Perone

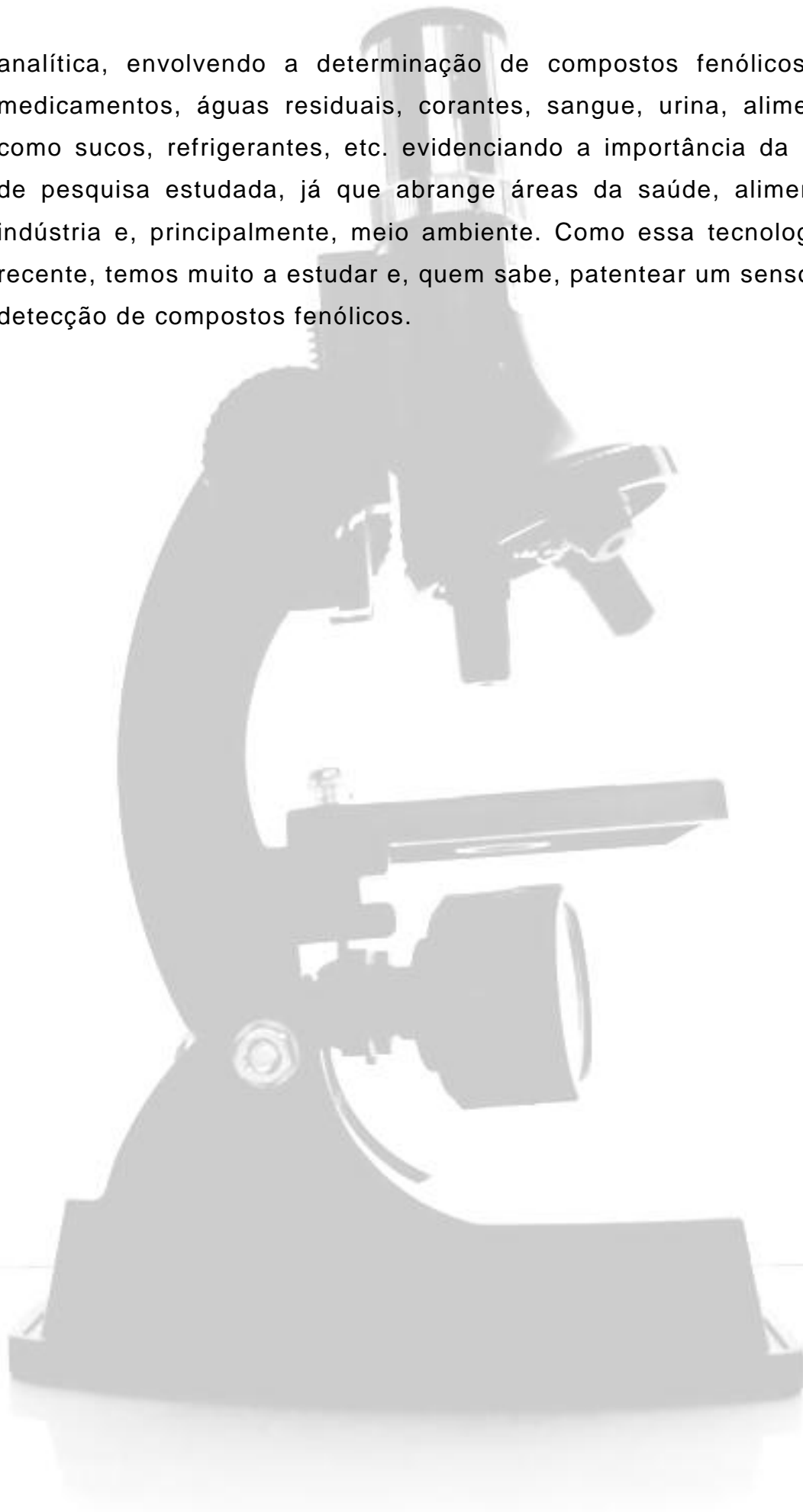
INTEGRANTES: Daniel Ninello Polesel, Marcela Petrolini Capobianco e Renata Devezas Ismael Francischi

O nosso Grupo de Pesquisa foi criado em outubro de 2003, mas desenvolvo pesquisa na UNIP desde 1997. Antes da criação do Grupo, já trabalhava com alunos de iniciação científica e participávamos de congressos, encontros, simpósios com publicação de trabalhos escritos e orais. Alguns desses alunos, atualmente, desenvolvem trabalhos de mestrado e doutorado. Após a criação do Grupo, cadastrado junto ao CNPq, novos alunos foram recrutados e a iniciação científica tornou-se mais ativa com a realização de pesquisas com bolsa cedida pela FAPESP. Vários trabalhos foram publicados desde então em congressos nacionais e internacionais, encontros, anais e artigos de revista, como na Revista do ICS, vinculada a UNIP (2000, 2002, 2003, 2005 e 2007). No ano de 2007, tivemos dois artigos aprovados e que serão publicados em 2008 nesse periódico. Os alunos atuais, que desenvolvem pesquisa na área de biossensores para fenóis, tiveram seus projetos enviados para a FAPESP e estamos aguardando resposta.

A ex-aluna Viviane Martins Dalosso terminou seu trabalho de iniciação científica em dezembro de 2006, com bolsa da FAPESP (cedida por dois anos) e com relatório aprovado pela mesma.

O objetivo do grupo é desenvolver a capacidade científica em alunos de graduação e pesquisa aplicada na área de química

analítica, envolvendo a determinação de compostos fenólicos em medicamentos, águas residuais, corantes, sangue, urina, alimentos como sucos, refrigerantes, etc. evidenciando a importância da linha de pesquisa estudada, já que abrange áreas da saúde, alimentos, indústria e, principalmente, meio ambiente. Como essa tecnologia é recente, temos muito a estudar e, quem sabe, patentear um sensor na detecção de compostos fenólicos.



GRUPO DE PESQUISA: DIAGNÓSTICO E TERAPIA EM ENDODONTIA

LÍDERES: Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura
Dr. Harry Davidowicz

INTEGRANTES: Prof.Dr. Cacio de Moura Netto, Denis Gonçalves Real, Kazuzo Okino Neto e Ana Laura Pion de Carvalho

Os avanços na área da Endodontia, fato este de fácil observação em publicações nacionais e internacionais, vêm ocorrendo de maneira destacada, no campo do diagnóstico, através da utilização de microfibras ópticas, lasers, exames cintilográficos, testes de vitalidade pulpar e radiografias digitalizadas; na terapia propriamente dita, pela utilização de novas ligas metálicas na confecção de instrumentos mais flexíveis, substâncias químicas auxiliares da instrumentação de última geração, mecanização da instrumentação radicular, obturações termo-plastificadas e na preservação dos tratamentos através de exames imagiológicos intra e extra-oral.

O nosso Grupo de Pesquisa avalia os diferentes recursos clínicos aplicados ao diagnóstico endodôntico e as formas e técnicas de preparo da parede do canal radicular, obturação, prevenção, bem como o tratamento local e sistêmico das patologias do complexo dentino-pulpar.

Os nossos resultados, publicados em periódicos nacionais e internacionais, mostram propostas de novas técnicas de tratamento, diagnóstico e preservação por imagens e têm colaborado com modificações de esquemas terapêuticos locais aceitos por autores nacionais e internacionais.

Acresça-se que nosso Grupo firmou um convênio mútuo de cooperação didática e de pesquisa com a Faculdade de Odontologia da *University of British Columbia* (BC, Canadá), com o professor Dr. Jeffrey M. Coil, com quem já estamos desenvolvendo alguns trabalhos de pesquisa. Entre eles, "Analysis of radiographic techniques in the study of maxillary premolars root canal systems

(*in vivo* study) - Comparison of digital and conventional radiography”, submetido ao Journal Canadian Dental Association (Qualis I-C).

“Study Of The Areas And Thicknesses Of Mesio-Buccal Canals Debrided By Tree Rotatory Systems: Protaper Universal (Dentsply™), Race (FKG™) E NiTi-TEE (Sendoline™)”, em andamento e com apoio da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista. Este projeto, integrante de uma linha de pesquisa do Grupo, que foi tema de dissertação desenvolvida e defendida por uma de nossas mestrandas, gerou duas publicações Qualis B-N e duas Qualis C-I, visa comparar, *in vitro*, as alterações anatômicas promovidas nas paredes dentinárias de canais mesio-vestibulares com curvatura severa de dentes molares inferiores, após o uso de três sistemas rotatórios: Protaper Universal (Dentsply), RaCe (FKG) e NiTiTEE (Sendoline), através de análise computadorizada de imagens radiográficas digitais. Serão selecionados 45 dentes molares inferiores humanos extraídos, com curvaturas radiculares superior a 25°, que serão divididos em três grupos de 15 dentes para cada sistema rotatório, que serão subdivididos em três subgrupos de acordo com a posição da curvatura ao longo da raiz: cervical, mediana e apical. Após cirurgia de acesso e odontometria pelo método visual, os canais serão preenchidos com contraste radiológico de sulfato de Bário a 100% e os dentes serão radiografados por um sistema de radiografia digital direta, utilizando-se um aparato especial capaz de manter as amostras na mesma posição espacial nas diferentes tomadas radiográficas. Após a realização das técnicas endodônticas supracitadas, os dentes serão novamente preenchidos com o sulfato de Bário e também radiografados nas mesmas condições anteriores. As imagens digitais pré e pós-operatórias serão então analisadas em dois programas computadorizados: o AutoCAD 2007 (Autodesk, Inc, USA) e o CorelDraw 12 (MicroSafe, RJ, Brasil), para verificar, respectivamente, as áreas e as alterações horizontais ocorridas nas paredes internas e externas dos canais radiculares.

GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

LÍDERES:

Dr. Alessandro Jacques Ribeiro

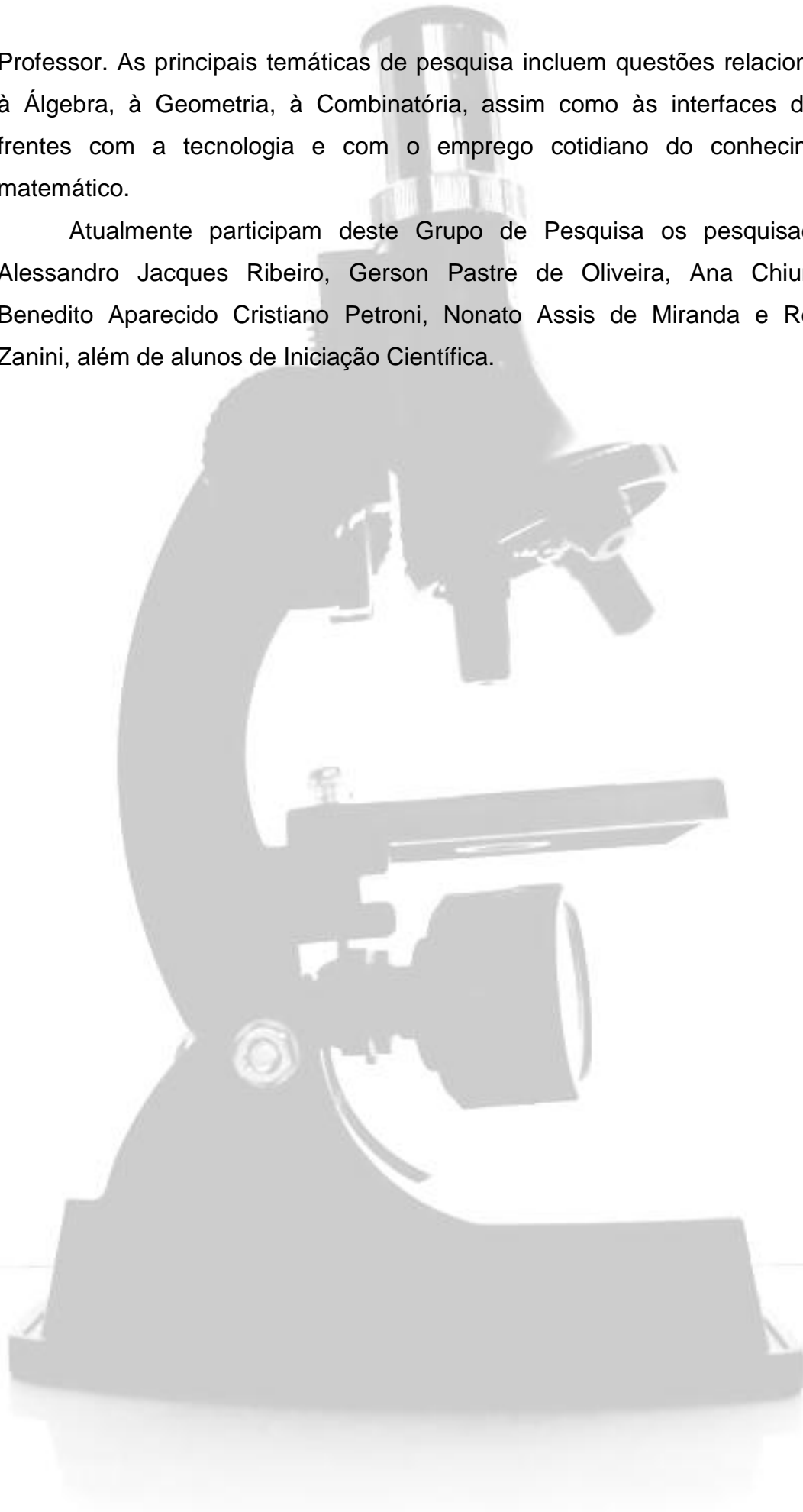
Dr. Gerson Pastre de Oliveira

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ana Chiummo, Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni, Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda e Prof. Renato Zanini

O Grupo de Pesquisa Educação e Tecnologia foi criado no 2º semestre de 2006 para atender aos anseios e necessidade de pesquisas na área de Educação, Ciência e Tecnologia e na área de Educação Matemática. Em 2007, os pesquisadores do Grupo tiveram seus trabalhos apresentados e discutidos em Congressos Nacionais (11) e Internacionais (06), além de 01 trabalho publicado em periódico nacional. Foram desenvolvidos 02 trabalhos de Iniciação Científica, cujos relatórios foram validados pela Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unip e os seus resultados apresentados em Encontro Científico Institucional. Atualmente, pesquisamos temáticas relativas ao Ensino e Aprendizagem de Álgebra e de Geometria e ligadas à Tecnologia da Informação e ao Ensino-Aprendizagem de Matemática. O Grupo conta, atualmente, com duas linhas de pesquisa: **1) Educação, Ciência e Tecnologia** que tem por objetivos desenvolver estudos que abrangem a interação entre a educação, ciência e tecnologia; usar e avaliar as ferramentas tecnológicas em ambientes educativos, presenciais ou à distância, com vistas à produção e disseminação crítica de saberes associados à ciência, à cultura e à tecnologia; estudar os fundamentos, o desenvolvimento, os usos sociais e os impactos culturais da produção científica e tecnológica e suas relações com a construção do conhecimento do indivíduo, no ambiente escolar e nas tecnologias. **2) Educação Matemática** que tem por objetivos desenvolver estudos no âmbito do ensino e da aprendizagem de Matemática, enfatizando as relações entre história, filosofia e didática da Matemática e suas implicações na Formação do

Professor. As principais temáticas de pesquisa incluem questões relacionadas à Álgebra, à Geometria, à Combinatória, assim como às interfaces destas frentes com a tecnologia e com o emprego cotidiano do conhecimento matemático.

Atualmente participam deste Grupo de Pesquisa os pesquisadores Alessandro Jacques Ribeiro, Gerson Pastre de Oliveira, Ana Chiummo, Benedito Aparecido Cristiano Petroni, Nonato Assis de Miranda e Renato Zanini, além de alunos de Iniciação Científica.



GRUPO DE PESQUISA: ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS

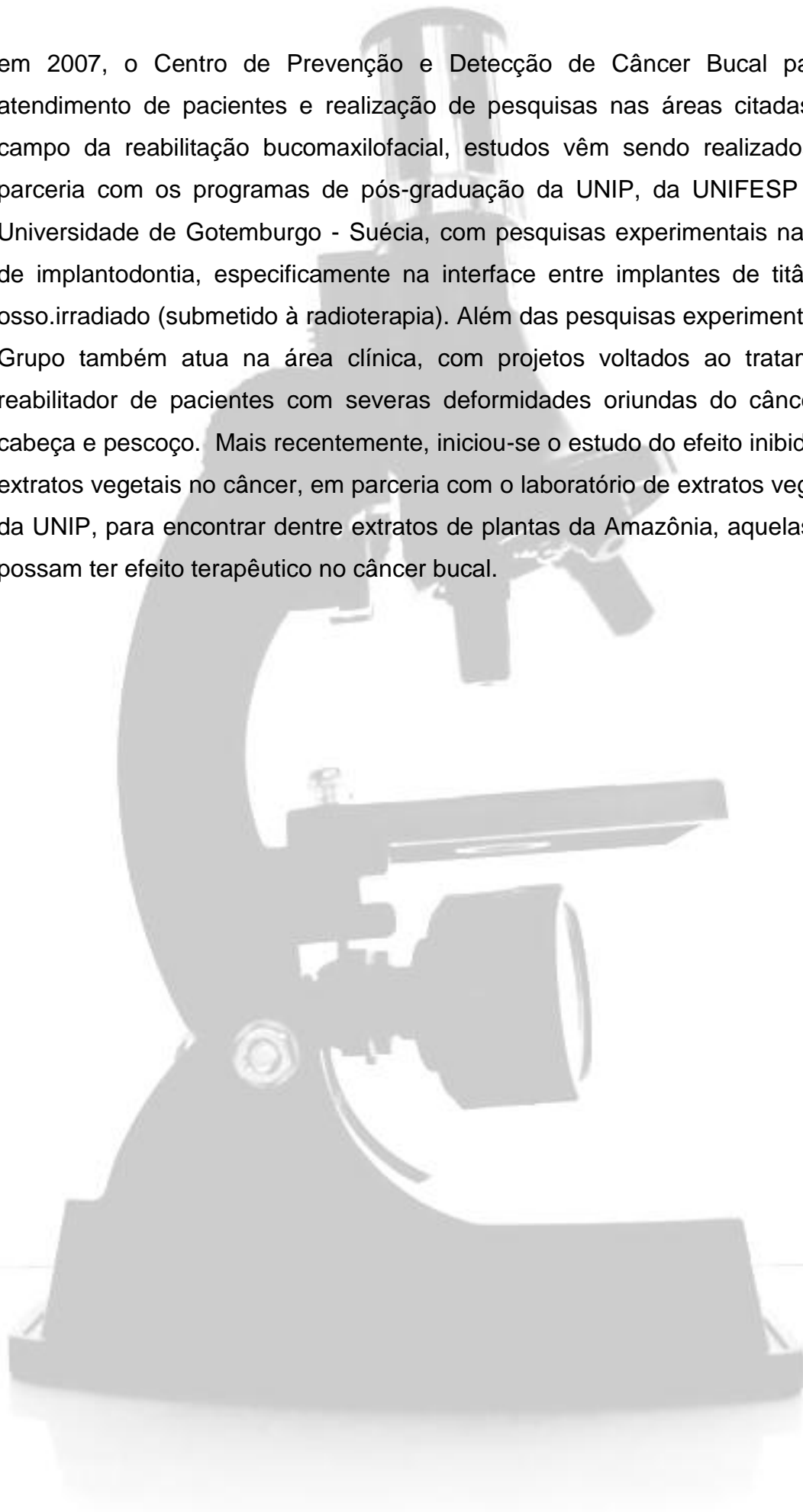
LÍDER:

Dr. Luciano Lauria Dib

INTEGRANTES: Dr. Adolpho Chelotti, Dr. Antônio Dráuzio Varella, Prof. Dr. Riad Naim Younes, Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini, Frederico Buhaten Medeiros, Joana de Mattos Ozi, Luana Helena Carrela e Odila Vitória Rocha da Costa

Este Grupo desenvolve pesquisas de relevância que abordam epidemiologia e manifestações clínicas das diversas doenças que afetam o sistema estomatognático, câncer bucal, com seus diversos aspectos preventivos, diagnósticos e de reabilitação bucomaxilofacial. A Estomatologia é uma ciência dinâmica que se caracteriza pelas freqüentes inovações, fato que torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas que procurem posicionar o cirurgião-dentista adequadamente dentro do contexto da saúde global dos indivíduos. O Grupo de Pesquisa discute criticamente os métodos apresentados na literatura, viabilizando sua execução no meio acadêmico e clínico nacional. Além disso, diversos estudos são realizados em busca de novas alternativas tanto preventivas como curativas para as principais doenças bucais e maxilofaciais. Outra área de destaque são as pesquisas para se avaliar o conhecimento profissional e leigo no campo de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Atualmente está em andamento um estudo com adolescentes para estimular a discussão sobre o câncer bucal. Também foi desenvolvido um programa de computador que visa ao registro da ocorrência de lesões bucais na população para o estabelecimento de um registro clínico e epidemiológico das características das lesões que afetam a boca. Tendo em vista ações efetivas e de impacto na sociedade, foi inaugurado

em 2007, o Centro de Prevenção e Detecção de Câncer Bucal para o atendimento de pacientes e realização de pesquisas nas áreas citadas. No campo da reabilitação bucomaxilofacial, estudos vêm sendo realizados em parceria com os programas de pós-graduação da UNIP, da UNIFESP e da Universidade de Gotemburgo - Suécia, com pesquisas experimentais na área de implantodontia, especificamente na interface entre implantes de titânio e osso irradiado (submetido à radioterapia). Além das pesquisas experimentais, o Grupo também atua na área clínica, com projetos voltados ao tratamento reabilitador de pacientes com severas deformidades oriundas do câncer de cabeça e pescoço. Mais recentemente, iniciou-se o estudo do efeito inibidor de extratos vegetais no câncer, em parceria com o laboratório de extratos vegetais da UNIP, para encontrar dentre extratos de plantas da Amazônia, aquelas que possam ter efeito terapêutico no câncer bucal.



GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA - ORTOPEDIA FACIAL

LÍDER: Dr. Kurt Faltin Junior

INTEGRANTES: Dr. Cláudio Costa, Dra. Cristina Lúcia Ortolani Faltin, Márcia Aparecida Alves de Almeida e Rodrigo Ramires Borbolla

As nossas linhas de pesquisa voltadas para “valores de referência” de normalidade para indivíduos brasileiros leucodermas e para “resultados das diferentes terapêuticas ortopédico-faciais e ortodônticas” na correção das diversas anomalias dentofaciais, por meio de um elevado número de dissertações defendidas, têm levado a resultados animadores e muito importantes do ponto de vista clínico.

A importância reside no valor clínico do diagnóstico personalizado e individualizado de pacientes portadores destas anomalias dentofaciais e na correção destas desarmonias na forma das bases ósseas e das arcadas dentárias corretamente diagnosticadas, com as terapêuticas mais indicadas e eficientes para cada tipo de más-oclusões.

A meta a ser alcançada em qualquer tratamento ortopédico e ortodôntico será sempre: harmonia facial nos três sentidos do espaço: frontal, vertical e lateral; dentes bem implantados nas bases ósseas, bem alinhados, também nas três direções espaciais e, funções exercidas pelo aparelho mastigatório, equilibradas e sinérgicas, garantindo estabilidade e longevidade.

A aplicação prática do resultado dessas pesquisas, após a correção das anomalias dentofaciais, tem demonstrado harmonia facial e dentária, excelente oclusão e função mastigatória, além de uma face bonita e comunicativa.

A avaliação do paciente no seu aspecto frontal, tanto nas fotografias como nas radiografias cefalométricas frontais é de vital importância para diagnosticar as assimetrias faciais mais notórias da face humana.

Este aspecto do exame e planejamento das anomalias dentofaciais se

tornou obrigatório para a eficiência e valor científico na Ortodontia e Ortopedia Facial.

Além dos valores de referência individuais, aplicados aos diferentes tipos faciais, direcionamos as nossas pesquisas e estudos para os pacientes individualmente, em crescimento e desenvolvimento, bem como adicionamos os resultados de diferentes terapias durante a fase de tratamento que se somam ao crescimento.

Para tanto, as radiografias estáticas de cada paciente são analisadas de forma dinâmica, adicionando-se aos valores de referência individuais os acréscimos nos diferentes valores devidos ao crescimento natural.



GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

LÍDER: Dr. Elcio Magdalena Giovani

INTEGRANTES: Profa. Rosemary Baptista Martins, Profa. Ruth Ydania Andia Merlin, Adam de Mello Silva, Adriana Ligia de Castilho, Camila Correia dos Santos, Gabriel Augusto Cadastro, Júlio César Cavasin Filho, Maurício Gamarra Reggiori, Renata de Almeida Antonaccio, Roberta Alcazar Cury e Sabrina Fernandes

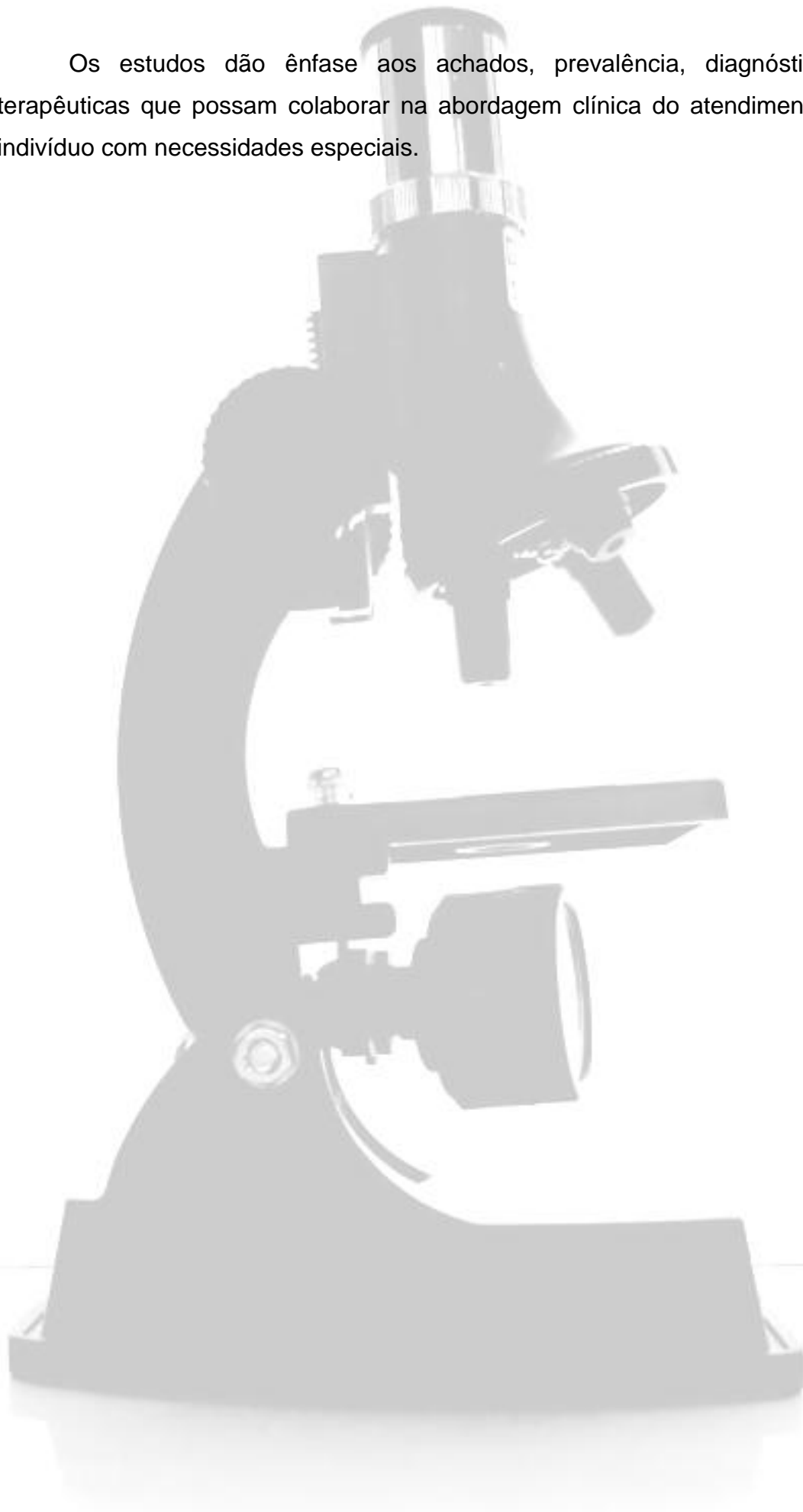
O objetivo do Grupo de Pesquisa é desenvolver trabalhos baseados em estudos teóricos e métodos apresentados na literatura científica com aplicabilidade laboratorial e clínica, cujos resultados permitam o tratamento odontológico do indivíduo com necessidades especiais sob uma abordagem multi e interdisciplinar através das técnicas atuais e um olhar holístico.

As pesquisas básicas clínicas estão voltadas ao diagnóstico, prevenção e tratamentos do sistema estomatognático desses pacientes, acrescentando este aprendizado para a construção do conhecimento e formação acadêmica do Cirurgião Dentista, promovendo assim sua inserção na comunidade e no âmbito profissional.

A meta a ser alcançada reside nas terapêuticas clínicas individualizadas e personalizadas que contribuirão na restituição da saúde geral dos pacientes portadores de necessidades especiais.

As pesquisas são desenvolvidas no CAPE - UNIP (Centro de Atendimento ao Paciente Especial), que atende pacientes com HIV/AIDS e outras doenças infecto-contagiosas, e no NIAPE (Núcleo Integrado de Atendimento ao Paciente Especial da UNIP) direcionado ao atendimento de pacientes com alterações congênitas, genéticas, hereditárias e doenças sistêmicas crônicas, conjuntamente com alunos de graduação e pós-graduação.

Os estudos dão ênfase aos achados, prevalência, diagnóstico e terapêuticas que possam colaborar na abordagem clínica do atendimento do indivíduo com necessidades especiais.



GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS ANESTÉSICOS LOCAIS

LÍDER: Dr. Paschoal Laércio Armonia

INTEGRANTE: Profa. Dra. Fátima Neves Faraco

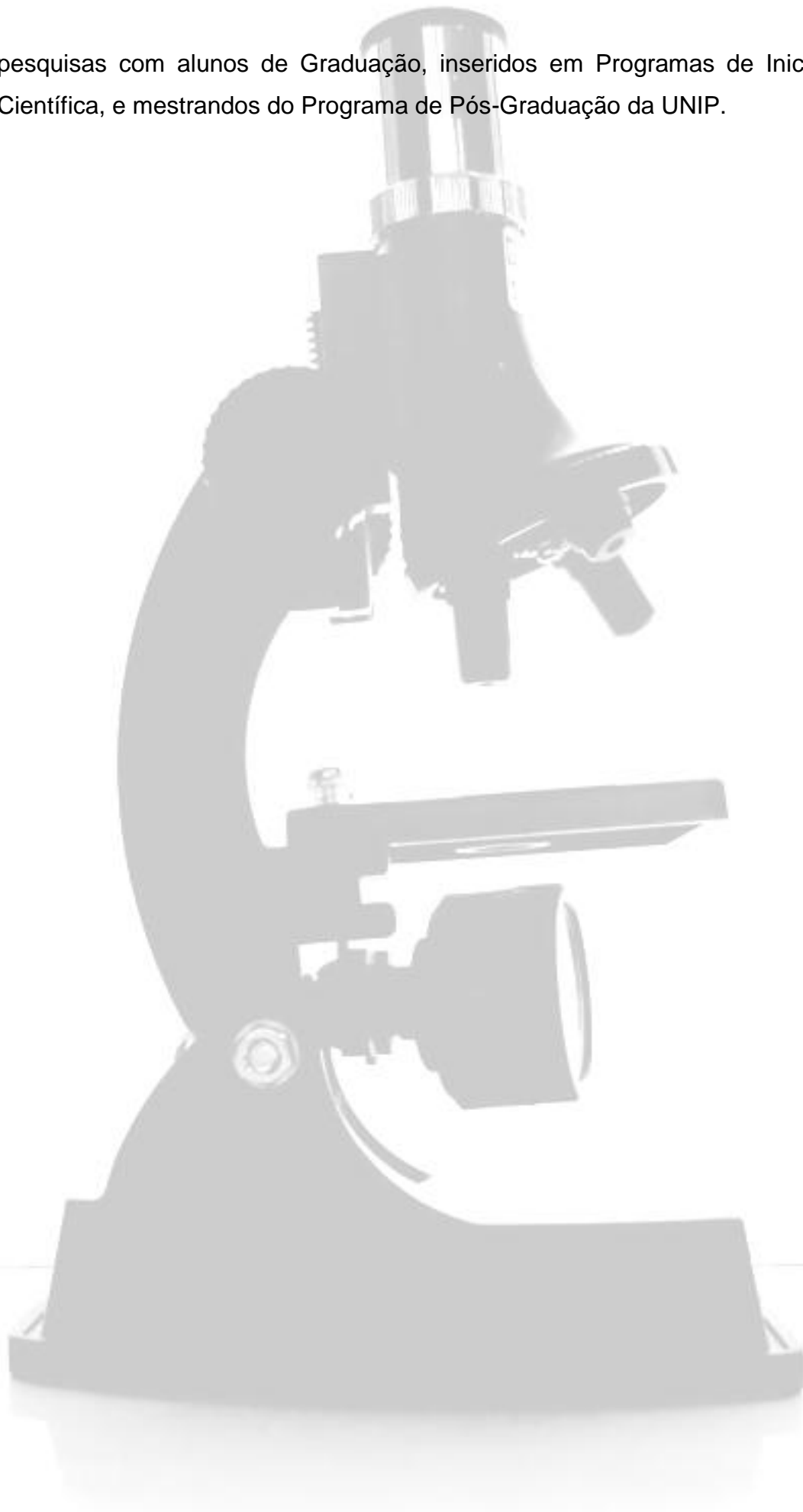
As nossas pesquisas com anestésicos locais tiveram início em 1970, no Laboratório de Fisiologia do Instituto de Ciências Biomédicas – USP. O objetivo, na época, foi avaliar as eventuais alterações cárdio-circulatórias produzidas por esses fármacos em animais.

Os efeitos farmacológicos e adversos das bases anestésicas foram inicialmente avaliados e comparados qualitativa e quantitativamente em coração isolado e perfundido do sapo (*Bufo ictericus*). Nessa linha de pesquisa, incluímos a avaliação dos efeitos cárdio-circulatórios dos anestésicos puros e associados a vasoconstritores adrenérgicos e não adrenérgicos em ratos, cães e no homem.

Atualmente, as nossas pesquisas na UNIP estão direcionadas para a Clínica Odontológica. Os resultados mostram que o efeito dos anestésicos locais, puros ou associados aos vasoconstritores, sobre o Sistema Cardiovascular é mínimo ou nulo, desde que não ocorra a injeção intravascular acidental e/ou a sobredosagem, e que sejam respeitadas as contra-indicações. Os nossos resultados têm sido publicados em periódicos e anais nacionais e internacionais, com pesquisadores e mestrados da UNIP, com mestrados e doutorandos da USP, e têm sido realizadas discussões sobre o tema, em textos e livros de nossa autoria, bem como em cursos de Extensão e Especialização que, a nosso ver, vêm esclarecendo a comunidade odontológica acadêmica e profissional sobre o uso desses fármacos.

O nosso Grupo de Pesquisa tem trabalhado em parceria com pesquisadores de universidades nacionais e de outros países e desenvolve as

pesquisas com alunos de Graduação, inseridos em Programas de Iniciação Científica, e mestrandos do Programa de Pós-Graduação da UNIP.





GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS COMPOSTOS FLUORADOS

LÍDER: Dr. Paschoal Laércio Armonia

INTEGRANTE: Prof. Luiz Felipe Scabar

As nossas pesquisas com compostos fluorados tiveram início em 1988, com a finalidade de avaliar os efeitos tóxicos do flúor em animais. Em 1993, suspeitamos que a incidência da fluorose dentária poderia estar aumentando na população, em virtude principalmente de esquemas terapêuticos que associam métodos sistêmicos e tópicos. A aplicação tópica do flúor – como o creme dental fluoretado - assim como a associação de métodos sistêmicos, sem os devidos cuidados, pode, indiscutivelmente, levar à ingestão diária excessiva de íons flúor, principalmente pelas crianças, provocando efeitos sistêmicos crônicos caracterizados pela fluorose dentária.

A verdade é que os esquemas terapêuticos atualmente adotados no Brasil e no mundo estão em discussão pela comunidade científica. As novas propostas de uso dos produtos fluorados confirmam as nossas observações divulgadas em palestras, cursos e publicações científicas.

O nosso Grupo desenvolve pesquisas com professores e alunos de Graduação, inseridos em Programas de Iniciação Científica, e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UNIP.

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA

LÍDER: Dra. Ronilda Iyakemi Ribeiro

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão, Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier, Profa. Dra. Denise Maria Botelho, Profa. Dra. Vera Cristina de Souza, Prof. Rodrigo Ribeiro Frias, Clayson Gomes de Almeida, Eduardo Ribeiro Frias; Luiz Eduardo Valiengo Berni, Manisa Salambote Clavert, Marco Antônio Domingues Teixeira, Vanessa da Silva Mendonça e Viviane Ferreira da Cruz

Situado na grande área predominante das Ciências Humanas e na área predominante da Etnopsicologia, o Grupo de Pesquisa Estudos Transdisciplinares da Herança Africana foi criado em 2006. O Grupo busca, por meio da transdisciplinaridade, estimular o diálogo entre elementos da Etnopsicologia e da reflexão epistemológica e tem por objeto fenômenos psicossocioantropológicos, com ênfase em fenômenos culturais e religiosos de matriz africana.

Linha de Pesquisa I

Herança Africana em Instituições Educacionais e na Formação do Indivíduo: voltada para estudos sobre a constituição dos indivíduos mediada por instituições educacionais e meios de comunicação.

Linha de Pesquisa II

Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais: voltada para estudos relativos aos efeitos sociais da cultura dos media e aos modos de recepção das mensagens e produtos midiáticos por parte de grupos, particularmente no que tange à veiculação de informações relativas à negritude e às africanidades.

GRUPO DE PESQUISA: EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E CAPACIDADES PRÓPRIAS

LÍDER:

Dr. Arnaldo L. Ryngelblum

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira, Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio, Prof. Dr. João Chang Junior, Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura, Prof. Dr. José Celso Contador, Prof. Dr. Ralph Santos da Silva, Prof. Dr. Roberto Bazanini e Valdemirson Alves Barboza

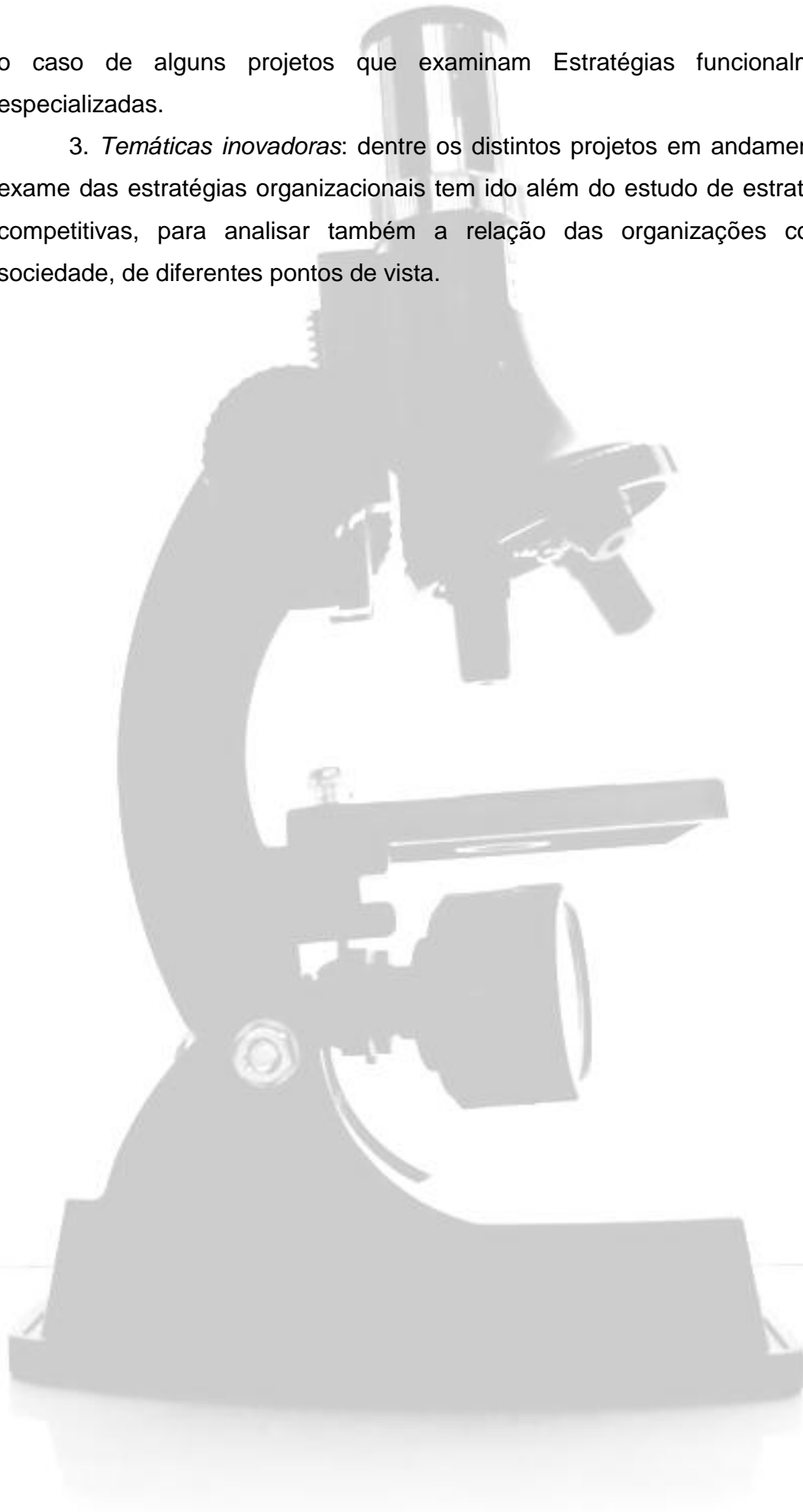
O Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas derivadas das influências ambientais e capacidades próprias” objetiva o enriquecimento teórico sobre as práticas organizacionais; desenvolve o conhecimento a respeito de ações organizacionais em face de distintas situações seja de mercado, comunitárias, políticas e outras; visa ao estabelecimento e desenvolvimento de contatos com diferentes organizações a serem estudadas; gera conhecimento que deverá embasar a formação e futuras pesquisas da Instituição, tanto na Pós-Graduação quanto na Graduação. Pode-se dizer que:

1. *Qualidade da produção do Grupo:* O exame dos projetos propostos em 2007, bem como as publicações obtidas, mostram que vários projetos apresentaram continuidade temática e coerência com o Grupo de Pesquisa *Experiências Estratégicas derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias* e, conseqüentemente, com a Linha de Pesquisa em Estratégia; em segundo lugar, o número de publicações obtidas vem demonstrando um esforço intelectual considerável, sobretudo devido à juventude do Programa e o tempo que leva para que as publicações submetidas sejam publicadas. Uma avaliação semelhante pode ser também estendida para os projetos discentes.

2. *Compatibilidade entre a linha e o Grupo de Pesquisa:* A maioria dos projetos está, ou alinhada com a linha de Estratégia, ou muito próxima, como é

o caso de alguns projetos que examinam Estratégias funcionalmente especializadas.

3. *Temáticas inovadoras*: dentre os distintos projetos em andamento, o exame das estratégias organizacionais tem ido além do estudo de estratégias competitivas, para analisar também a relação das organizações com a sociedade, de diferentes pontos de vista.



GRUPO DE PESQUISA: FÍSICO-QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA

LÍDER: Dr. Biagio Fernando Giannetti

INTEGRANTES: Profa. Dra. Cecília Maria Villas B. de Almeida, Profa. Dra. Silvia Helena Bonilla, Profa. Ana Paula Zaccaria dos Santos, Ângela Maria Neis, Antonio José Monteiro Rodrigues, José Fernando Faro, Artur Ferreira de Toledo, Carlos Alberto Di Agustini, Douglas Wittmann, Fernando Jorge Cutrim Demetrio, Jorge Creso Cutrim Demetrio, José Guilherme Azevedo Carvalho, José Luiz Pierobom, Lilian Patrícia Vendrametto, Luiz Ghelmandi Netto, Marco Antonio Madureira, Rodrigo Luiz Guarnetti e Yoshisuke Ogura

O Grupo abriga, no momento, três linhas de pesquisa.

A linha de pesquisa *Ecologia Industrial: a engenharia e o gerenciamento da sustentabilidade* visa divulgar os conceitos e ferramentas da Ecologia Industrial. Entre os produtos esperados se inclui a elaboração de um livro texto sobre o tema, bem como a realização de estudos de caso sobre o desenvolvimento de produtos amigáveis ao meio ambiente para inclusão em banco de dados.

Estágio atual: Projeto encerrado em dezembro de 2007.

A linha de pesquisa *Produção de Energia Mais Limpa: prospecção de tecnologias* desenvolve projeto que faz parte do Convênio de Cooperação entre a UNIP e a UdelaR (Universidad de la Republica - Uruguai). Essa investigação abarca etapas que cobrem todo o processo de desenvolvimento, desde a pesquisa e desenvolvimento de tecnologia até sua aplicação na produção de energia mais limpa. Os resultados são interpretados sob a perspectiva da

Produção Mais Limpa e especial atenção se dá à conversão de energia mediante célula a combustível.

Estágio atual: Projeto reformulado em 2006 e em andamento.

A terceira linha de pesquisa *Produção e Desenvolvimento Sustentável: contabilidade e indicadores ambientais* tem a finalidade de desenvolver e aplicar metodologias para realizar contabilidade ambiental e determinação de indicadores de sustentabilidade aplicada à produção. Dar-se-á especial ênfase ao emprego da contabilidade ambiental em energia para obtenção de indicadores de sustentabilidade.

Estágio atual: Em andamento.



**GRUPO DE PESQUISA: FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA NUCLEAR**

LÍDER: Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos

INTEGRANTE: Profa. Dra. Daisy de Brito Rezende

Desde sua fundação, em 1996, até o presente, o Grupo *Fotoquímica e Ressonância Magnética Nuclear*, liderado pelo Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos, dedica-se à investigação das seguintes linhas de pesquisa:

1. Estereoquímica de Olefinas Heterossubstituídas; 2. Fotoquímica e Fotofísica de Enodionas; 3. Fotoquímica e Fotofísica de Orto-Quinodimetanos; 4. Radicais-Livres e danos ao DNA e, 5. Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial que podem ser englobadas, de forma abrangente, sob o tema geral *Estrutura e Reatividade de Compostos Orgânicos de Interesse Ambiental*.

Durante os quase 12 anos de existência do Grupo, as pesquisas que desenvolveu resultaram na elucidação de diversas novas estruturas de compostos orgânicos, na síntese e caracterização de diversos novos compostos, vários dos quais em teste para identificar suas possíveis atividades biológicas.

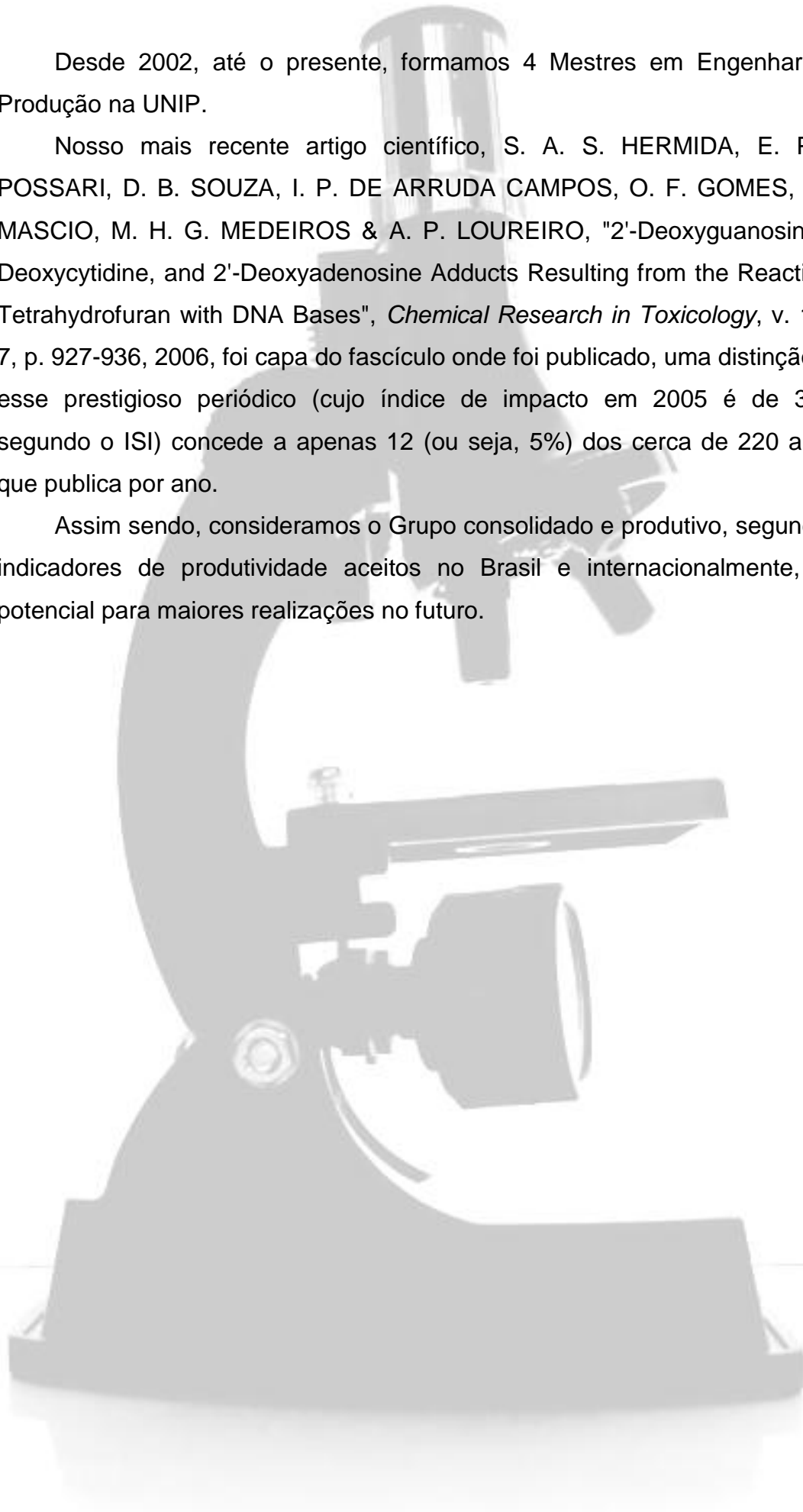
Tais resultados deram origem a 24 artigos científicos em periódicos internacionais com avaliação por pares (devidamente creditados à UNIP), os quais, juntamente com os 14 artigos científicos que publicamos antes de sua constituição, amalharam, até agora, 150 citações em periódicos internacionais com avaliação por pares, segundo o *Web of Science do ISI*, o que demonstra a boa recepção de que gozam nossos trabalhos perante a comunidade científica internacional.

Além disso, ao longo da história deste Grupo, produzimos, também, 44 comunicações em congressos científicos (devidamente creditadas à UNIP), que se encontram publicadas nos livros de resumos e/ou anais dos respectivos congressos, sendo que 20 delas foram apresentadas em congressos internacionais.

Desde 2002, até o presente, formamos 4 Mestres em Engenharia de Produção na UNIP.

Nosso mais recente artigo científico, S. A. S. HERMIDA, E. P. M. POSSARI, D. B. SOUZA, I. P. DE ARRUDA CAMPOS, O. F. GOMES, P. DI MASCIO, M. H. G. MEDEIROS & A. P. LOUREIRO, "2'-Deoxyguanosine, 2'-Deoxycytidine, and 2'-Deoxyadenosine Adducts Resulting from the Reaction of Tetrahydrofuran with DNA Bases", *Chemical Research in Toxicology*, v. 19, n. 7, p. 927-936, 2006, foi capa do fascículo onde foi publicado, uma distinção que esse prestigioso periódico (cujo índice de impacto em 2005 é de 3,339, segundo o ISI) concede a apenas 12 (ou seja, 5%) dos cerca de 220 artigos que publica por ano.

Assim sendo, consideramos o Grupo consolidado e produtivo, segundo os indicadores de produtividade aceitos no Brasil e internacionalmente, com potencial para maiores realizações no futuro.



GRUPO DE PESQUISA: GEPAT-GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

LÍDER: Dr. Kleber Duarte Barretto

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ana Celeste de Araújo Pitiá, Profa. Dra. Analice de Lima Palambini, Profa. Dra. Isabel Cristina Carniel, Profa. Dra. Marília Aparecida Muylaert, Prof. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez, Prof. Ricardo Telles de Deus, Profa. Clarissa Metzger, Profa. Luciana Goldman, Profa. Maria do Rosário Dias Varella e Profa. Simone Pantaleão Macedo

Tendo como objeto de investigação o campo do Acompanhamento Terapêutico (AT) em suas dimensões: clínica, teórica, histórica, cultural e de formação, os pesquisadores do GEPAT têm procurado consolidar a fundamentação desta prática clínica e a organização de eventos científicos e culturais sobre o tema.

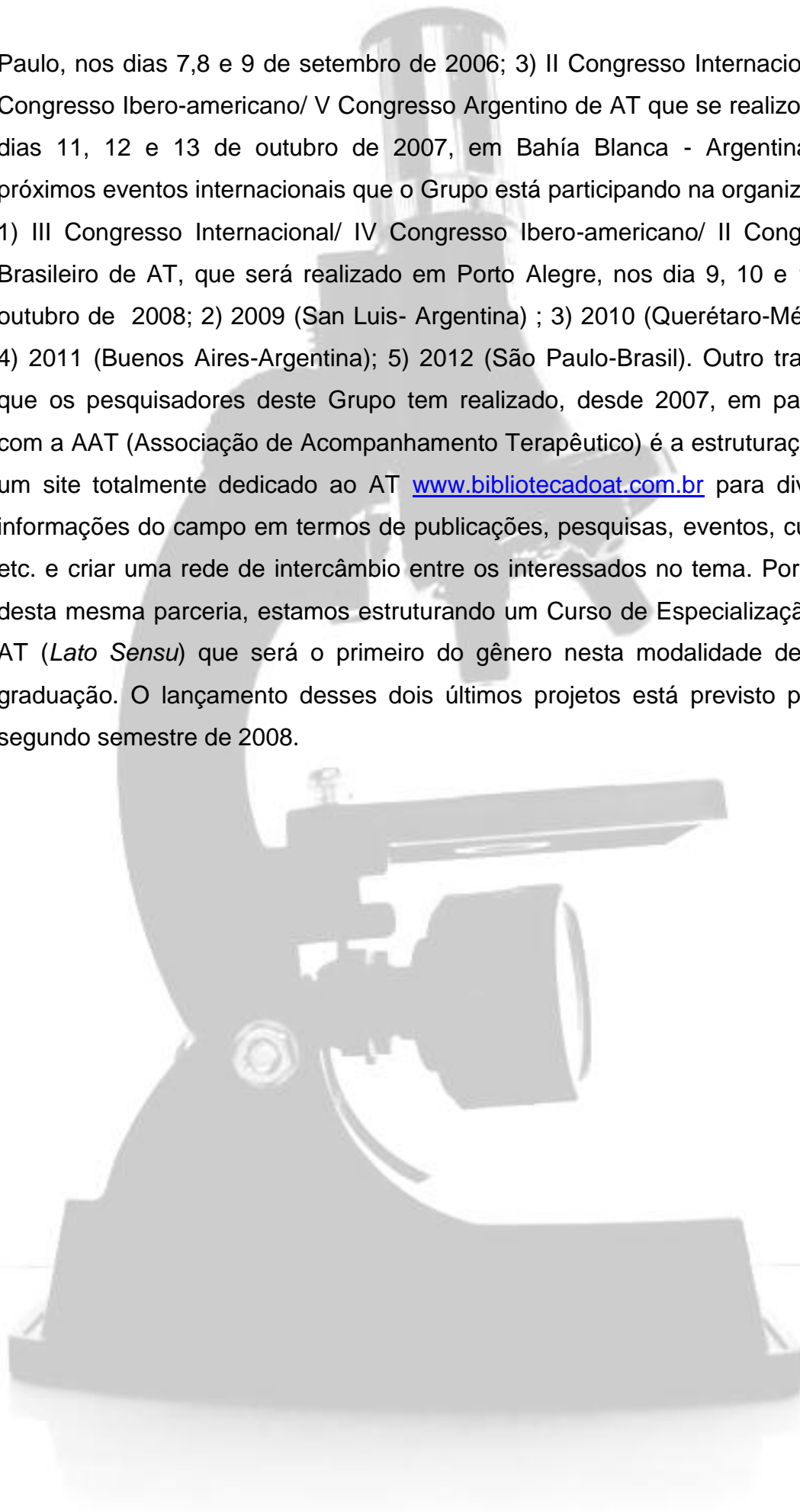
A linha de pesquisa “*Aspectos históricos e de formação no Acompanhamento Terapêutico*” investiga o contexto histórico do surgimento e desenvolvimento do Acompanhamento Terapêutico; fundamenta os princípios de formação de um acompanhante terapêutico e sua inserção nos diferentes campos do conhecimento, e a linha “*Clínica, teoria e cultura no Acompanhamento Terapêutico*” objetiva a fundamentação teórica e conceitual da prática clínica e dos aspectos culturais no Acompanhamento Terapêutico.

Vale ressaltar o trabalho conjunto com pesquisadores de outros países na organização de uma agenda de eventos científicos para a área: 1) I Congresso Ibero-americano de Acompanhamento Terapêutico, realizado em Buenos Aires, em novembro de 2003; 2) I Congresso Internacional/II Congresso Ibero-americano/I Congresso Brasileiro de ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO, realizado na UNIP (Campus Paraíso), na cidade de São

Paulo, nos dias 7,8 e 9 de setembro de 2006; 3) II Congresso Internacional/III Congresso Ibero-americano/ V Congresso Argentino de AT que se realizou nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 2007, em Bahía Blanca - Argentina. Os próximos eventos internacionais que o Grupo está participando na organização:

- 1) III Congresso Internacional/ IV Congresso Ibero-americano/ II Congresso Brasileiro de AT, que será realizado em Porto Alegre, nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2008;
- 2) 2009 (San Luis- Argentina) ;
- 3) 2010 (Querétaro-México);
- 4) 2011 (Buenos Aires-Argentina);
- 5) 2012 (São Paulo-Brasil).

Outro trabalho que os pesquisadores deste Grupo tem realizado, desde 2007, em parceria com a AAT (Associação de Acompanhamento Terapêutico) é a estruturação de um site totalmente dedicado ao AT www.bibliotecadoat.com.br para divulgar informações do campo em termos de publicações, pesquisas, eventos, cursos, etc. e criar uma rede de intercâmbio entre os interessados no tema. Por meio desta mesma parceria, estamos estruturando um Curso de Especialização em AT (*Lato Sensu*) que será o primeiro do gênero nesta modalidade de pós-graduação. O lançamento desses dois últimos projetos está previsto para o segundo semestre de 2008.



GRUPO DE PESQUISA: GESTÃO AMBIENTAL APOIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

LÍDER: Dr. Antônio Eduardo Giansante

As condições ambientais brasileiras favorecem o uso de mananciais superficiais, as bacias hidrográficas, para abastecer a população humana. Com a rápida urbanização ocorrida no Brasil, em 1950, cerca de 60% da população vivia em área rural e, conforme censo (IBGE, 2000), menos de 20% atualmente; as cidades cresceram algumas se conurbando, ocupando bacias onde se busca água para abastecê-las, prejudicando sua qualidade. Outro fenômeno também responsável pela degradação dos mananciais consiste no uso agrícola do solo por meio de culturas que têm forte dependência da adição de agrotóxicos, potencialmente carreando-os para a rede hídrica.

A simultaneidade dessas causas ou mesmo a forte ocorrência de somente uma fazem com que haja uma crescente piora do estado de qualidade da água bruta proveniente de um manancial, provocando dificuldades crescentes na sua transformação em água potável. Os processos mais empregados para tratar a água bruta, o convencional e suas variantes, têm sido insuficientes, tecnicamente, para dar uma resposta adequada a esses novos desafios, originados pela degradação dos mananciais.

Ao mesmo tempo, a metodologia desenvolvida por GIANANTE (2004), apoiada em Sistema de Informação Geográfica – SIG, possibilita simular e prever o estado das águas de um manancial superficial em função das cargas difusas geradas pela crescente urbanização ou ocupação agrícola de seus sítios. Assim, selecionando uma bacia hidrográfica que possua análises de qualidade de água e mapeamento de uso e ocupação do solo, seria possível estabelecer cenários futuros em função do grau de atuação e intervenção na área quanto a medidas de proteção e preservação e, daí, determinar a qualidade da água bruta. Estabelecidos os cenários quanto à qualidade da água bruta, aquela que é captada e submetida a tratamento, poder-se-á definir

qual processo de tratamento de água seria mais recomendado para que a água potável atenda aos padrões requisitados.

O objetivo principal da pesquisa é verificar a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos processos de tratamento d'água, tendo em vista que o mais empregado no Brasil é o denominado convencional, em face da crescente ocupação urbana dos mananciais superficiais. Ao mesmo tempo, outros são subsidiários e correlacionados, a saber:

1. consolidar a metodologia desenvolvida que utiliza a ferramenta de informática "Sistema de Informação Geográfica" para determinar a qualidade de um manancial e simular seu cenário futuro em função do uso do solo;

2. calibrar o modelo desenvolvido em função de novos dados de qualidade de água que foram obtidos das amostras coletadas recentemente, possibilitando obter, p.ex., cargas difusas unitárias;

3. apresentar os processos de tratamento de água mais usados no Brasil, apontando seus limites quanto à remoção de determinadas características de interesse, principalmente quando a água provém de mananciais prejudicados pelo lançamento de esgotos "in natura" ou de agrotóxicos;

4. propor alterações nos tratamentos atuais em função do Padrão de Potabilidade em vigor ou mesmo da legislação ambiental e de qualidade de água existente em outros países e que, potencialmente, chegarão aqui. É o caso dos novos limites quanto aos compostos de cloro presentes na água de abastecimento público que se tornaram mais restritivos em 2006 na Comunidade Européia. Lá, há preocupação com o efeito tóxico desse elemento combinado com outras substâncias;

5. comparar os custos de execução e operação de ETA mais sofisticada, em função da degradação de manancial, com os de proteção a manancial, porque um manancial protegido acarreta um tratamento mais simples, às vezes uma mera desinfecção.

GRUPO DE PESQUISA: IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA

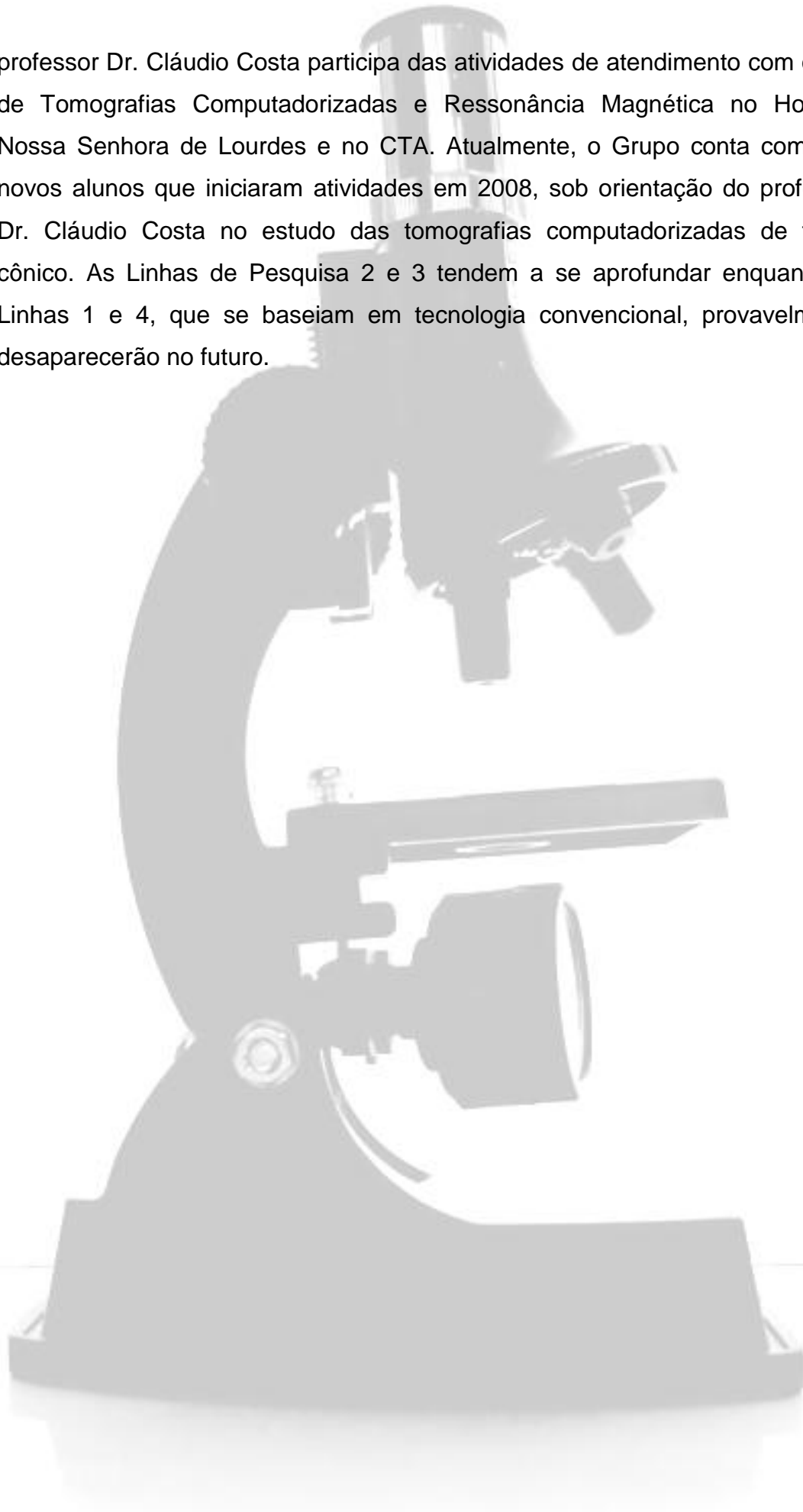
LÍDER: Dr. Cláudio Costa

INTEGRANTES: Prof. Dr. Harry Davidowicz, André Luis Seferian Óbice, Carla Mayumi Yamamoto, Daniela Miranda Richarte de Andrade, Emerson Eli Nunes e Thiago Bertoni de Paiva

O Grupo de Pesquisa, criado em 1999, possui quatro Linhas de Pesquisa denominadas: 1. Análise das densidades de estruturas dentárias por meio de digitalização de radiografias; 2. Avaliação dos coeficientes de atenuação de estruturas anatômicas em tomografias computadorizadas; 3. Cintilografia no estudo de processos patológicos e reparação tecidual em Odontologia e, 4. Filmes radiográficos: estudo das características físicas, propriedades sensitométricas e morfométricas.

Ao longo destes anos, foram realizados trabalhos na forma de publicações completas ou resumos sobre os temas propostos com a participação de alunos de graduação (Iniciação Científica e Monitoria), alunos de pós-graduação do Programa de Mestrado em Odontologia da Unip e de programas externos como a Faculdade de Odontologia da USP, Faculdade de Medicina da USP e Hospital Heliópolis. Os trabalhos publicados tiveram interação com outros Grupos de Pesquisa da própria Unip, como os liderados pelos professores doutores Kurt Faltin Junior e Abílio Albuquerque Maranhão de Moura. Em função da existência de um sistema de radiografias digitais (Digora, Soredex, Finlândia) na UNIP e de parceria com o CTA – Centro de Tomografia Avançada de São Paulo, é possível a execução e desenvolvimento de pesquisas relacionadas com o uso da Tomografia Computadorizada de Feixe-Cônico (*cone-beam* CT) em Odontologia. O professor Dr. Harry Davidowicz, membro deste Grupo de Pesquisa, desenvolve atividades relacionadas com Cintilografia junto ao Hospital Israelita Albert Einstein e o

professor Dr. Cláudio Costa participa das atividades de atendimento com o uso de Tomografias Computadorizadas e Ressonância Magnética no Hospital Nossa Senhora de Lourdes e no CTA. Atualmente, o Grupo conta com dois novos alunos que iniciaram atividades em 2008, sob orientação do professor Dr. Cláudio Costa no estudo das tomografias computadorizadas de feixe-cônico. As Linhas de Pesquisa 2 e 3 tendem a se aprofundar enquanto as Linhas 1 e 4, que se baseiam em tecnologia convencional, provavelmente desaparecerão no futuro.



GRUPO DE PESQUISA: **INFORMÁTICA EM SAÚDE**

LÍDER: Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ivan Torres Pisa, Prof. Dr. Jair Minoro Abe, Prof. Dr. Liu Chiao Yi, Prof. Cleber de Jesus Ferreira Junior, Prof. Felipe Mancini e Prof. Frederico Molina

Informática em Saúde é uma tecnociência interdisciplinar que se ocupa da solução de problemas de um amplo leque de domínios e fatos das Ciências da Vida, das Ciências da Saúde e da prática do Cuidado em Saúde, por meio da pesquisa científica proveniente de outras áreas do conhecimento e do desenvolvimento de suas próprias tecnologias para uso na sociedade.

O Grupo de Informática em Saúde representa o esforço de integração multidisciplinar entre pesquisadores e estudantes da Universidade Paulista (UNIP) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) com o objetivo de estudar, construir e avaliar técnicas relacionadas à Informática em Saúde no âmbito acadêmico.

As linhas de Pesquisa são:

1. Sistema de Apoio a Decisão em Saúde: visa à aquisição de conhecimento, modelagem do conhecimento, implementação e avaliação na forma de sistemas de apoio a decisão voltados ao profissional da área da saúde.

2. Educação em Saúde Mediada por Computador: objetiva a investigação e implementação de recursos pedagógicos na educação em saúde, mediada por computador.

Principais áreas e projetos em desenvolvimento:

Sistema de Apoio a Decisão em Saúde

- Avaliação da qualidade da análise cefalométrica computadorizada em diferentes centros radiológicos;

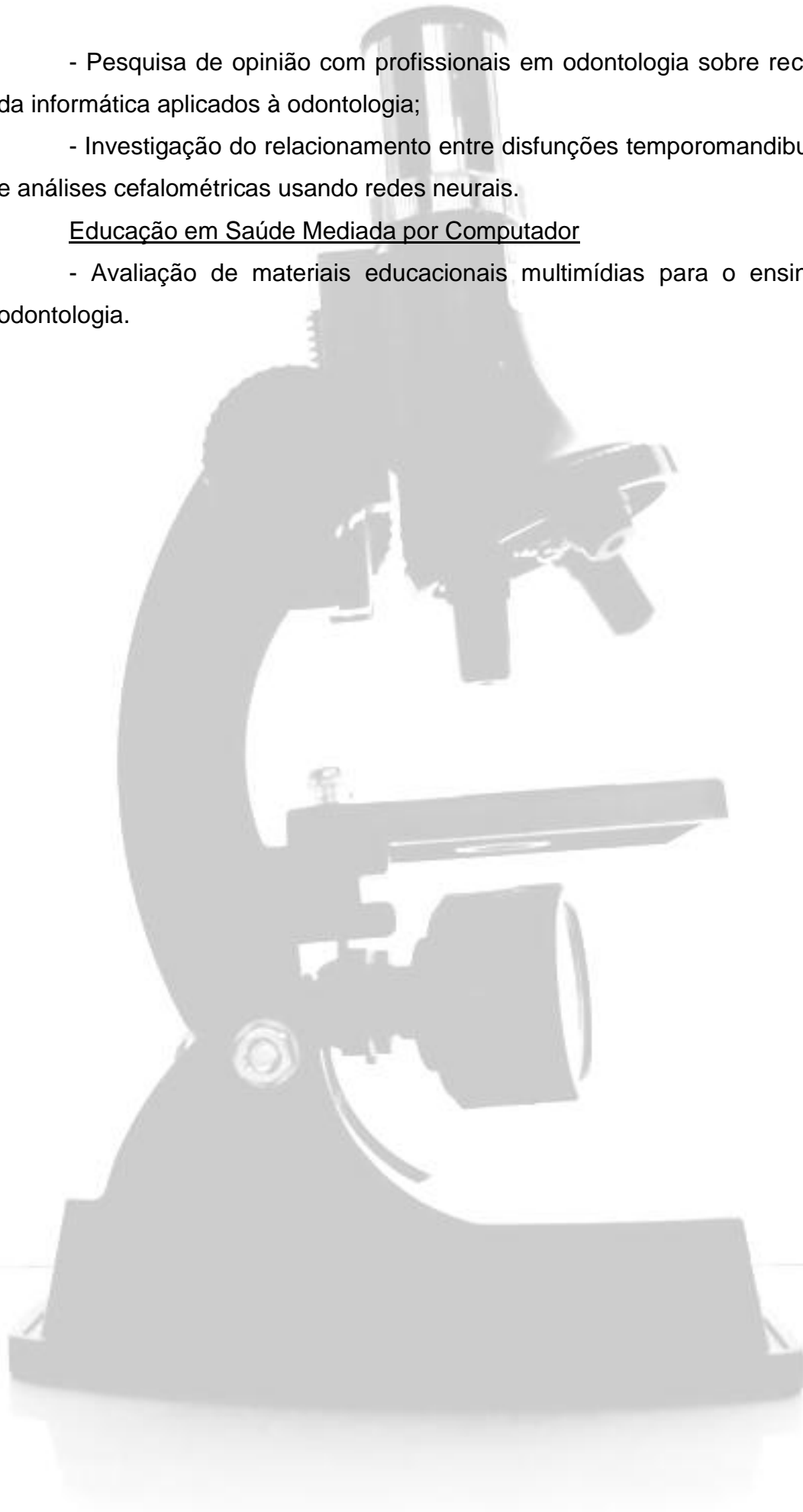
- Investigação de maturação óssea por meio das vértebras cervicais usando imagens radiológicas;

- Pesquisa de opinião com profissionais em odontologia sobre recursos da informática aplicados à odontologia;

- Investigação do relacionamento entre disfunções temporomandibulares e análises cefalométricas usando redes neurais.

Educação em Saúde Mediada por Computador

- Avaliação de materiais educacionais multimídias para o ensino de odontologia.



GRUPO E PESQUISA: INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES

LÍDER: Dra. Christina Cupertino

INTEGRANTES: Profa. Dra. Nara Joyce Wellausen Vieira, Profa. Juliana de Moura Borges, Profa. Lucia Helena Torri Franco, Profa. Luciana Cárdua de Carvalho Canalonga, Profa. Magda Terezinha Ferraz Seixas, Profa. Marina Halpem-Chalom, Profa. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez e Luana de André Sant’Ana

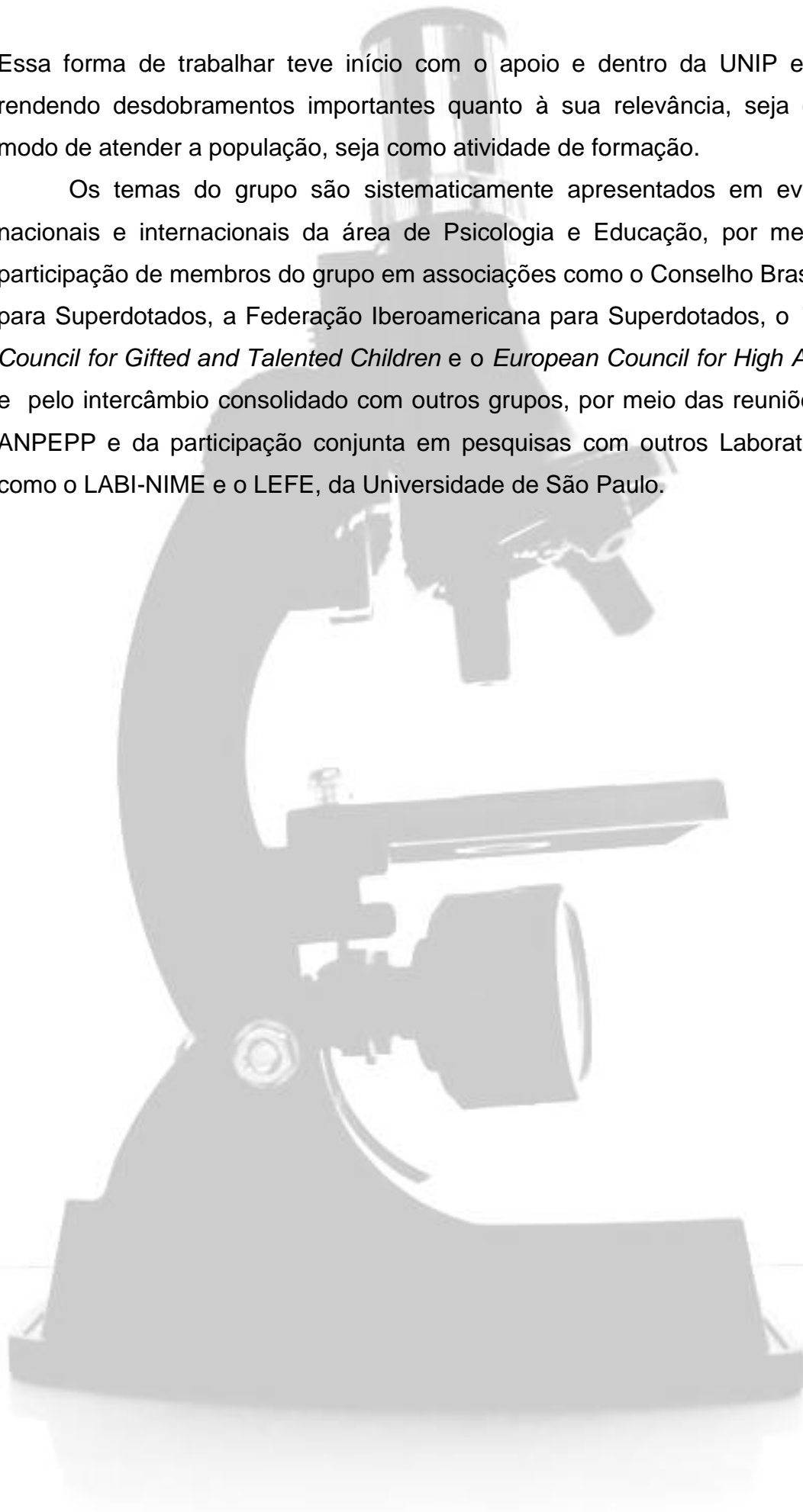
Criado em 1990, esse Grupo estuda os potenciais diferenciados, investigando detalhadamente duas capacidades humanas que os constituem: a inteligência e a criatividade.

A linha de pesquisa “Psicopedagogia dos Potenciais Diferenciados” tem como base teórica a concepção de inteligências múltiplas e o entendimento dinâmico das altas habilidades/superdotação. Investiga a sistematização de procedimentos que reconheçam não só o sujeito cognoscente nas suas diferentes formas de conhecer o mundo e expressar a inteligência, mas também nos componentes afetivos, psicomotores e sociais, enfatizando singularidades e potencialidades, reconhecendo limitações e valorizando sua interação com o meio onde vive. A identificação, norteadas pela provisão de atividades desafiantes e pela multiplicidade de olhares, é entendida como um processo contínuo, garantido pelo acompanhamento dos sujeitos ao longo do tempo e em diferentes situações. Trabalha também com a formação de professores, sensibilizando e aprofundando os conceitos de Inteligência, Criatividade e Altas Habilidades.

A linha de pesquisa “Processos de Criação e Práticas Educativas” vem investigando, de forma progressiva, as possibilidades de implantação de uma modalidade recente de prática psicoeducativa: as Oficinas de Criatividade.

Essa forma de trabalhar teve início com o apoio e dentro da UNIP e vem rendendo desdobramentos importantes quanto à sua relevância, seja como modo de atender a população, seja como atividade de formação.

Os temas do grupo são sistematicamente apresentados em eventos nacionais e internacionais da área de Psicologia e Educação, por meio da participação de membros do grupo em associações como o Conselho Brasileiro para Superdotados, a Federação Iberoamericana para Superdotados, o *World Council for Gifted and Talented Children* e o *European Council for High Ability*, e pelo intercâmbio consolidado com outros grupos, por meio das reuniões da ANPEPP e da participação conjunta em pesquisas com outros Laboratórios, como o LABI-NIME e o LEFE, da Universidade de São Paulo.



GRUPO DE PESQUISA: LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

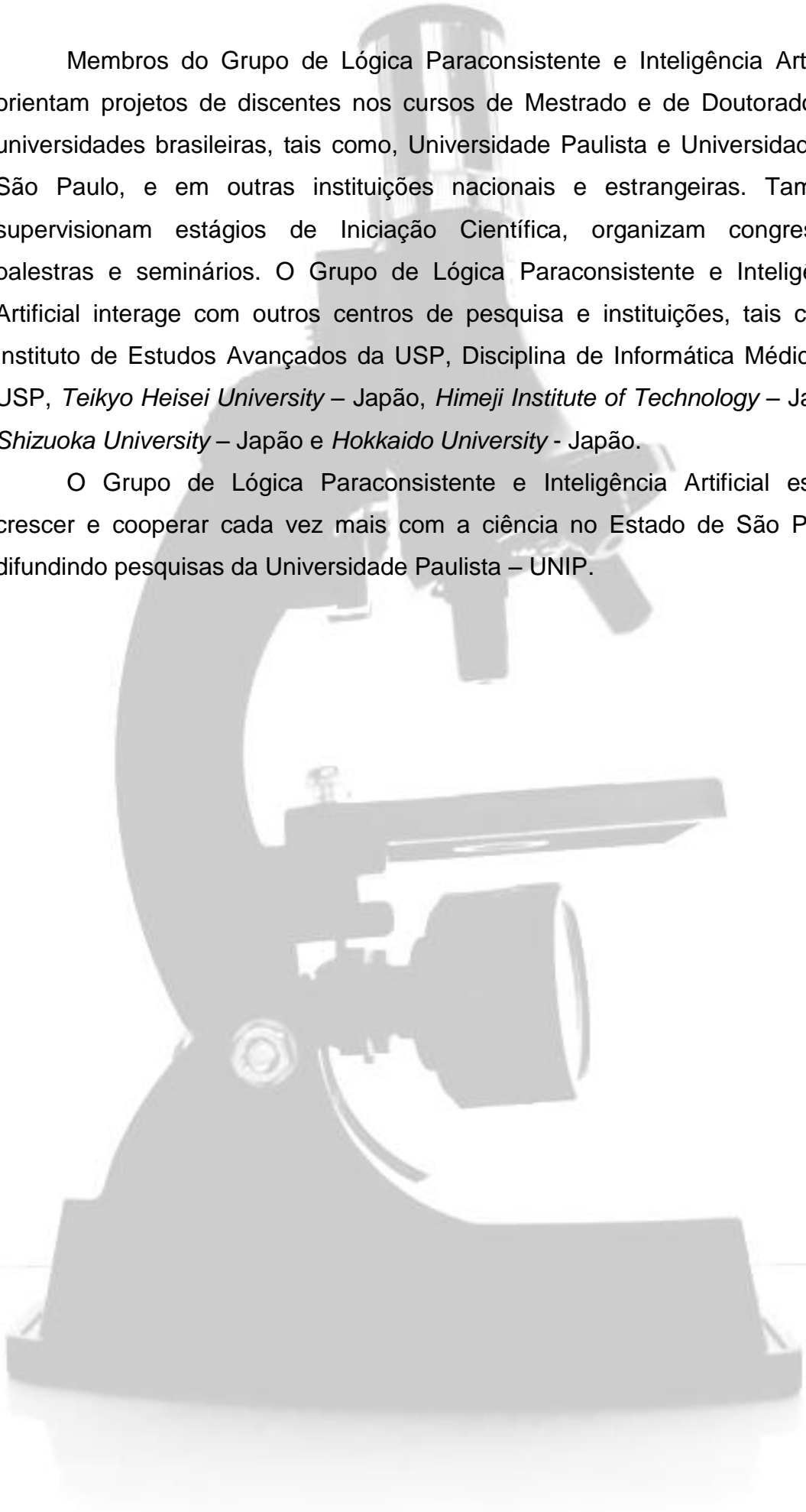
LÍDER: Dr. Jair Minoro Abe

INTEGRANTES: Prof. Dr. João Inácio da Silva Filho, Prof. Dr. Newton Carneiro Affonso da Costa, Prof. Marcelo Nogueira, Prof. Saulo Rosa e Silva, Prof. Hélio Correa de Araújo e Prof. Uanderson Celestino

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial pesquisa os seguintes temas: Lógica Paraconsistente aplicada à Inteligência Artificial, Sistemas Inteligentes e Automação em Engenharia de Produção, Computabilidade e Lógica e Fundamentos da Física.

Os principais resultados obtidos pelo Grupo (no período de 2003 até a presente data) podem ser descritos assim: prosseguimento na construção de uma arquitetura inteligente baseada na lógica paraconsistente evidencial para planejadores, especialmente em engenharia de produção, avanços na aplicabilidade das redes neurais artificiais paraconsistentes: em reconhecimento de EEGs, na análise de variáveis craniométricas e reconhecimento de voz. Em síntese, estão sendo usadas técnicas de Inteligência Artificial para fazer predição de tendência de crescimento e de resultados de tratamento em Ortodontia, disfluência da fala e, futuramente, em doença de Alzheimer. No tocante à Automação e Robótica, destaca-se a construção de um dispositivo eletrônico baseado na lógica paraconsistente evidencial para locomoção de deficientes visuais e auditivos, denominado "Keller".

Em Computabilidade, prosseguiu-se às investigações sobre um novo conceito de computabilidade, implicando novo paradigma na área de Ciência da Computação. Em Fundamentos da Física, o Dr. Newton da Costa e colaboradores têm-se esforçado na obtenção de uma teoria unificadora das teorias físicas que se mostram incompatíveis entre si.



Membros do Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial orientam projetos de discentes nos cursos de Mestrado e de Doutorado em universidades brasileiras, tais como, Universidade Paulista e Universidade de São Paulo, e em outras instituições nacionais e estrangeiras. Também supervisionam estágios de Iniciação Científica, organizam congressos, palestras e seminários. O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial interage com outros centros de pesquisa e instituições, tais como, Instituto de Estudos Avançados da USP, Disciplina de Informática Médica da USP, *Teikyo Heisei University* – Japão, *Himeji Institute of Technology* – Japão, *Shizuoka University* – Japão e *Hokkaido University* - Japão.

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial espera crescer e cooperar cada vez mais com a ciência no Estado de São Paulo, difundindo pesquisas da Universidade Paulista – UNIP.

GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA E CULTURA

LÍDER: Dra. Malena Segura Contrera

INTEGRANTES: Prof. Dr. Alberto Carlos Klein, Prof. Dr. Luciano Guimarães, Andreia Perrone Escudero, Cristiane de Rossi Zovin, Heinrich Araújo Fonteles, Marcela Roberta Moro Abdo, Márcio Daliberto Frugoli e Paulo Vinícius de Omena Pina

As Linhas de Pesquisa do Grupo são: 1. Mídia e religião, 2. Mídia e mito, 3. Mídia eletrônica e noosfera.

O Grupo de Pesquisa em Mídia e Cultura, criado no final do ano de 2004, realizou as seguintes atividades no período 2005 - 2006:

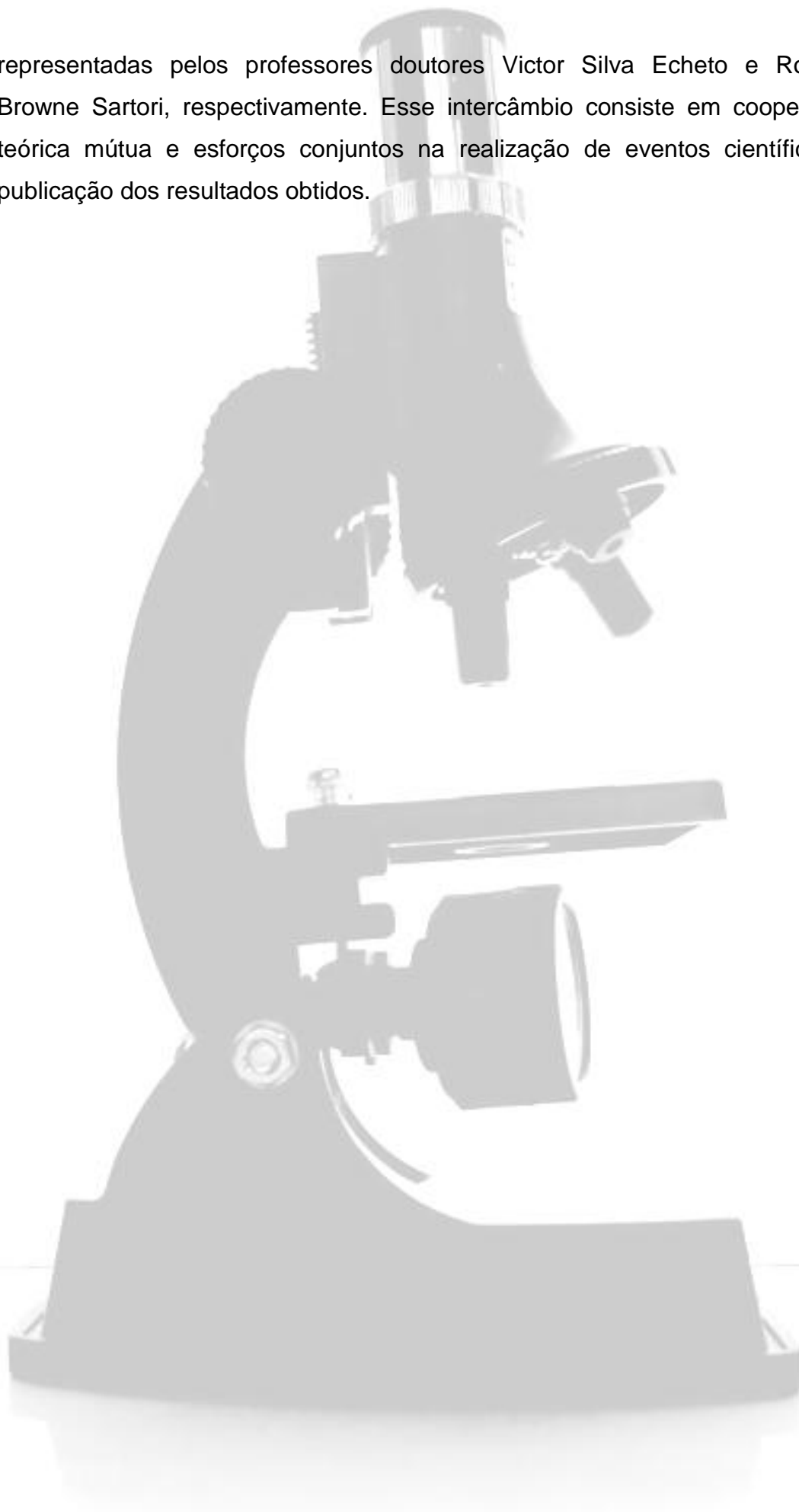
1.1. Mesa temática sobre Multiculturalismo e Mídia, com os professores Dr. Victor Silva Echeto (Playa Ancha, Chile) e Rodrigo Browne Sartori (Austral de Valdivia).

1.2. Mesa de conferências no I Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, em outubro de 2005, com os pesquisadores: Dra. Malena Segura Contrera - UNIP; Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes – Cásper Líbero; Dr. Luciano Guimarães - UNESP de Bauru; Dr. Alberto Carlos Klein – Tuiuti, Paraná, sobre o tema: Mídia e Cultura- Cenários e Encenações.

1.3. Co-organização do 3º Encontro Internacional do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia, realizado em 20, 21 e 22 de outubro de 2006, que contou com o apoio da Fapesp e com a apresentação de 30 trabalhos de pesquisadores brasileiros da área de Comunicação, 4 pesquisadores chilenos e 1 pesquisador alemão. O Encontro foi presidido pelo Prof. Dr. Luciano Guimarães e a vice-presidência coube à Profa. Dra. Malena Segura Contrera, ambos do GP em Mídia e Cultura. Quatro alunos da UNIP, participantes do Grupo, apresentaram textos.

Desde 2005, realiza-se o intercâmbio científico-acadêmico entre o GP de Mídia e Cultura, na pessoa da Profa. Dra. Malena Segura Contrera, e as universidades chilenas Playa Ancha, de Valparaíso, e Austral, de Valdivia,

representadas pelos professores doutores Víctor Silva Echeto e Rodrigo Browne Sartori, respectivamente. Esse intercâmbio consiste em cooperação teórica mútua e esforços conjuntos na realização de eventos científicos e publicação dos resultados obtidos.



GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA: IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E DO PRIVADO NO DISCURSO MIDIÁTICO

LÍDER: Dra. Carla Reis Longhi

INTEGRANTES: Prof. Dr. Geraldo Carlos do Nascimento, Profa. Dra. Barbara Heller, Profa. Aline da Silva Neto Barbosa e Gabrielle Cristiane Fulcherberguer

Este Grupo de Pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP e foi cadastrado junto ao CNPq em junho de 2006.

No ano de 2007, os membros do Grupo deram continuidade aos debates internos, elegendo o tema - identidade e configurações do público e privado no discurso midiático - como assunto para as discussões realizadas ao longo do ano. Tais discussões, aprofundadas pelas pesquisas individuais, resultaram em publicações e participação em eventos.

Assim, a pesquisadora e líder profa. Dra. Carla Reis Longhi, representante da linha de pesquisa “Cultura Midiática e Grupos Sociais”, esteve no Chile juntamente com a profa. Dra. Malena Segura Contrera, representante da linha “Configurações de Linguagens e Produtos audiovisuais na Cultura Contemporânea” para a efetivação do Convênio de Intercâmbio Institucional firmado entre o Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP e as universidades Austral, de Valdivia e Playa Ancha, de Valparaíso. Neste evento, a profa. Dra. Carla Reis Longhi ministrou o módulo “*De la comunicación a la Incomunicación: la dilución de los vínculos*” no curso “**Teorías de la Comunicación**”, cujo conteúdo referia-se à discussão sobre o processo de configuração do espaço público da Grécia à cultura midiática.

GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LÍDER: Dra. Solange Wajnman

INTEGRANTES: Dra. Maria Cristina Volpi Nacif, Dra. Maria Gabriela S. M. da Cunha, Adilson José de Almeida, Edilma Ferreira de Q.. Salamanca, Maria Claudia Bonadio, Silvia Cristina Jardim, Daniela Delgado, Daniele Albertini Arruda e Elisa Fajiolli Navarro

O Grupo Moda, Comunicação e Cultura, desde o seu cadastramento no CNPq em 2003, atualiza a experiência do NIDEM (Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Moda) que teve um projeto de pesquisa aprovado junto à FAPESP, de 1998-2000. Naquela época, o Grupo realizou uma série de produções, como um *site*, banco de dados e um livro que foi reeditado em 2005, por iniciativa da própria editora. Alguns integrantes do Grupo ainda permanecem desde a época da primeira experiência e outros foram introduzidos. A partir do cadastramento do Grupo, os integrantes participaram de eventos científicos, escreveram trabalhos e estruturaram projetos de pesquisas que estão em constante negociação com agências de fomento.

O Grupo tem trabalhado o processo de modernização da sociedade brasileira por meio das representações de moda veiculadas pelos meios de comunicação durante o processo histórico das mídias no Brasil e que desemboca hoje na espetacularização que conhecemos. Neste contexto, a proposta tem sido tomar os veículos de comunicação, tais como livros de boas maneiras, jornais de moda, cartazes publicitários, revistas especializadas, televisão, cinema e novas mídias como objeto de pesquisa que nos dá acesso a diferentes aspectos do fenômeno moda, para compreendermos como a informação de moda penetra no País.

Até o momento, o Grupo tem duas linhas de pesquisa: a configuração da moda nas linguagens audiovisuais da comunicação midiática e a configuração histórica da moda na linguagem da comunicação impressa.

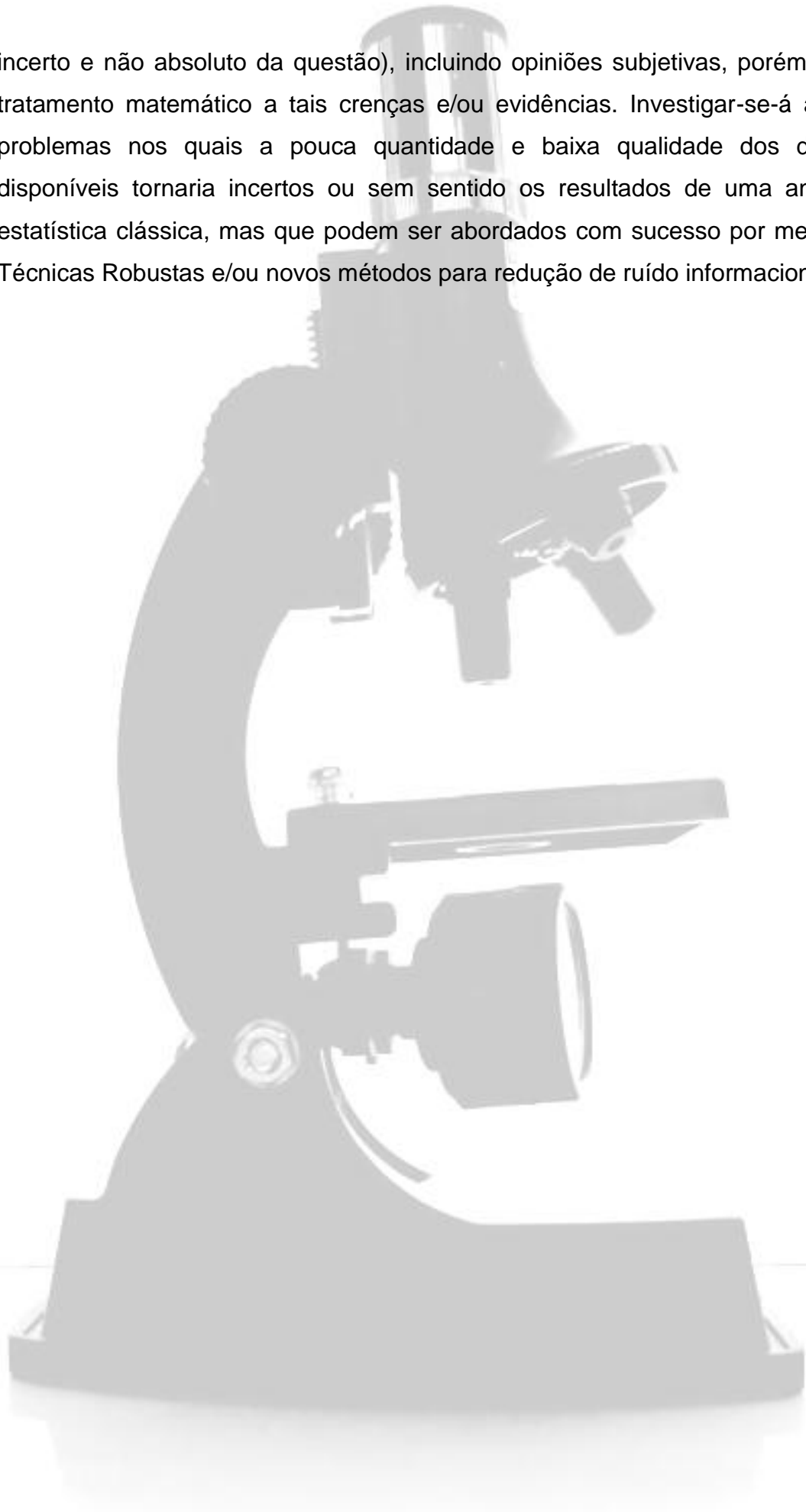
GRUPO DE PESQUISA: NOVOS PARADIGMAS EM TOMADA DE DECISÃO

LÍDER: Dr. Antônio Roberto Pereira Leite de Albuquerque

INTEGRANTES: Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos, Prof. Dr. Olímpio Murilo Capeli, Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Prof. Dr. Sadao Isotani, Profa Dra. Suely Angelo Correa Novato, Profa. Marise de Barros Miranda, Prof. Mario Aparecido Correa e João Roberto do Carmo

Este Grupo tem linha de pesquisa que se dedica à escolha, à análise, ao desenvolvimento, à aplicação e à validação de novos modelos de tomada de decisão em problemas que ocorrem na gestão de sistemas de operações. Além dos modelos clássicos de tomada de decisão, baseados em Teoria da Probabilidade, Redes Bayesianas, Análise Multivariada e Teoria da Utilidade, serão analisados o processo de estruturação de modelos que envolvam o uso de metodologias estudadas em Inteligência Artificial, entre as quais salientamos: Redes Neurais Artificiais, Algoritmos Genéticos, Lógica Paraconsistente, Lógica Fuzzy, entre outras. Convém destacar que estas últimas teorias prescindem do uso de Estatística e de Teoria das Probabilidades, o que as torna atraentes em muitas aplicações em que a obtenção de dados por amostragem seja onerosa e/ou demorada. Também será objeto de estudo a obtenção de novos processos de decisão apoiados em Lógicas distintas da Clássica, bem como da Estatística Clássica, e, para tanto, investigaremos novos tipos de lógica e/ou novas teorias emergentes. Nestes novos modelos serão priorizados métodos nos quais participem da análise itens não tangíveis e até então desprezados ou não contabilizados. Como exemplos desses itens, citam-se: experiências profissionais passadas, sentimentos expressos por crenças (crenças que expressem um conhecimento

incerto e não absoluto da questão), incluindo opiniões subjetivas, porém com tratamento matemático a tais crenças e/ou evidências. Investigar-se-á ainda problemas nos quais a pouca quantidade e baixa qualidade dos dados disponíveis tornaria incertos ou sem sentido os resultados de uma análise estatística clássica, mas que podem ser abordados com sucesso por meio de Técnicas Robustas e/ou novos métodos para redução de ruído informacional.



GRUPO DE PESQUISA: O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LÍDER: Dr. José Benedito Sacomano

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Paulo Alves Fusco, Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto e Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva

O Grupo de Pesquisa, por meio de sua linha *Planejamento e Controle da Produção*, tem como objetivo estudar a evolução do PCP (Planejamento e Controle da Produção) e suas técnicas auxiliares, que vão desde o PCP convencional até a implementação do ERP (*Enterprise Resources Planning*), como tecnologia auxiliar ao planejamento das atividades de fábrica, de maneira integrada, para atender aos requisitos do mercado. A pesquisa, iniciada a partir do ano 2000, produziu vários trabalhos de natureza teórica e trabalhos com aplicações em empresas de grande e pequeno porte. Assim, pode-se citar: 02 teses de Doutorado, 16 dissertações de Mestrado, 23 artigos publicados (destes, 19 nacionais e 04 internacionais), 01 livro e 03 capítulos de livros. A investigação já acumulou uma longa bibliografia nacional e internacional sobre o assunto e pesquisas de campo em 21 empresas, com resultados significativos. A principal justificativa desta pesquisa reside no fato do Planejamento e Controle da Produção ser a principal estratégia de manufatura para se atingir os objetivos estratégicos da indústria, a partir do momento em que a concorrência entre os mercados passou a ser global e altamente competitiva. A metodologia básica consiste na montagem de um extenso aparato teórico para dar suporte aos estudos de caso que visam estabelecer um painel realista da manufatura no Brasil e suas possibilidades de absorver as técnicas de gestão. Essa investigação proporcionou, até o momento, uma visão mais completa do PCP na medida em que se pôde definir um universo mais

amplo na gestão dos sistemas de manufatura e identificar novos paradigmas produtivos tais como: manufatura em massa atual, manufatura ágil, manufatura enxuta, manufatura responsiva e manufatura customizada, assim como uma sensível evolução dos sistemas de Controle da Produção, propiciada pela evolução das técnicas de Tecnologia da Informação embarcadas no sistema ERP, novas metodologias de produção enxuta e a produção mais limpa. Os conceitos acima mencionados foram adotados, estudados, assimilados e divulgados nos trabalhos relacionados entre os anos 2000 e 2006. Até o fim desse projeto de pesquisa, espera-se completar um novo ciclo de implementação do PCP como uma estratégia competitiva para a manufatura.



GRUPO DE PESQUISA: ORGANIZAÇÕES: TEORIA, COMPORTAMENTO E GESTÃO

LÍDER: Dr. Ademir Antônio Ferreira

INTEGRANTES: Prof. Dr. Sérgio Baptista Zaccarelli e Prof. Hugo German Segre

O Grupo de Pesquisa foi criado para realizar estudos sobre as teorias aceitas pela comunidade acadêmica sobre as organizações e o seu impacto na produtividade e no desenvolvimento dos negócios desses empreendimentos. Procurando aliar os aspectos comportamentais, característicos de cada organização, ao acompanhamento da evolução tecnológica e aos aspectos relacionados à estrutura administrativa e operacional em que foram consolidadas, as pesquisas desenvolvidas na linha *Estratégia Empresarial* têm por objetivo identificar e analisar os modelos teóricos de gestão e a prática adotada pelas organizações.

Um primeiro trabalho de pesquisa já desenvolvido por este Grupo procurou analisar a implantação dos sistemas integrados de gestão, conhecidos como “ERP” - *Electronic Resource Planning* - e as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo de implantação do novo sistema. Outro estudo, também já realizado, procurou analisar as ameaças e oportunidades da terceirização da gestão administrativa. Um dos projetos de pesquisa, atualmente em andamento, refere-se ao estudo da adequação às condições ambientais do Brasil, das estratégias de empresas multinacionais instaladas no nosso país, as quais possuem uma estratégia de negócios global e definida pela matriz no exterior. Outras pesquisas, inseridas na linha de pesquisa *Estratégia Empresarial* do Programa de Mestrado em Administração, estão voltadas para a análise de arranjos produtivos locais (ALP), que se constitui na formação de uma rede de empresas criada para possibilitar maior rentabilidade e expansão dos negócios de cada uma e para o estudo de estratégias organizacionais de segmentos específicos de empresas não-

industriais e que possuem características particulares na gestão dos seus negócios.

Desse modo, esperamos construir e ampliar o conhecimento na área de estudos organizacionais e contribuir para o enriquecimento das disciplinas voltadas ao ensino da teoria, comportamento e gestão nos cursos de graduação e pós-graduação em administração, além de fomentar o intercâmbio desses conhecimentos e experiências com empresas públicas e privadas, com outras universidades e órgãos governamentais.



GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

LÍDER: Dra. Márcia Lopes Reis

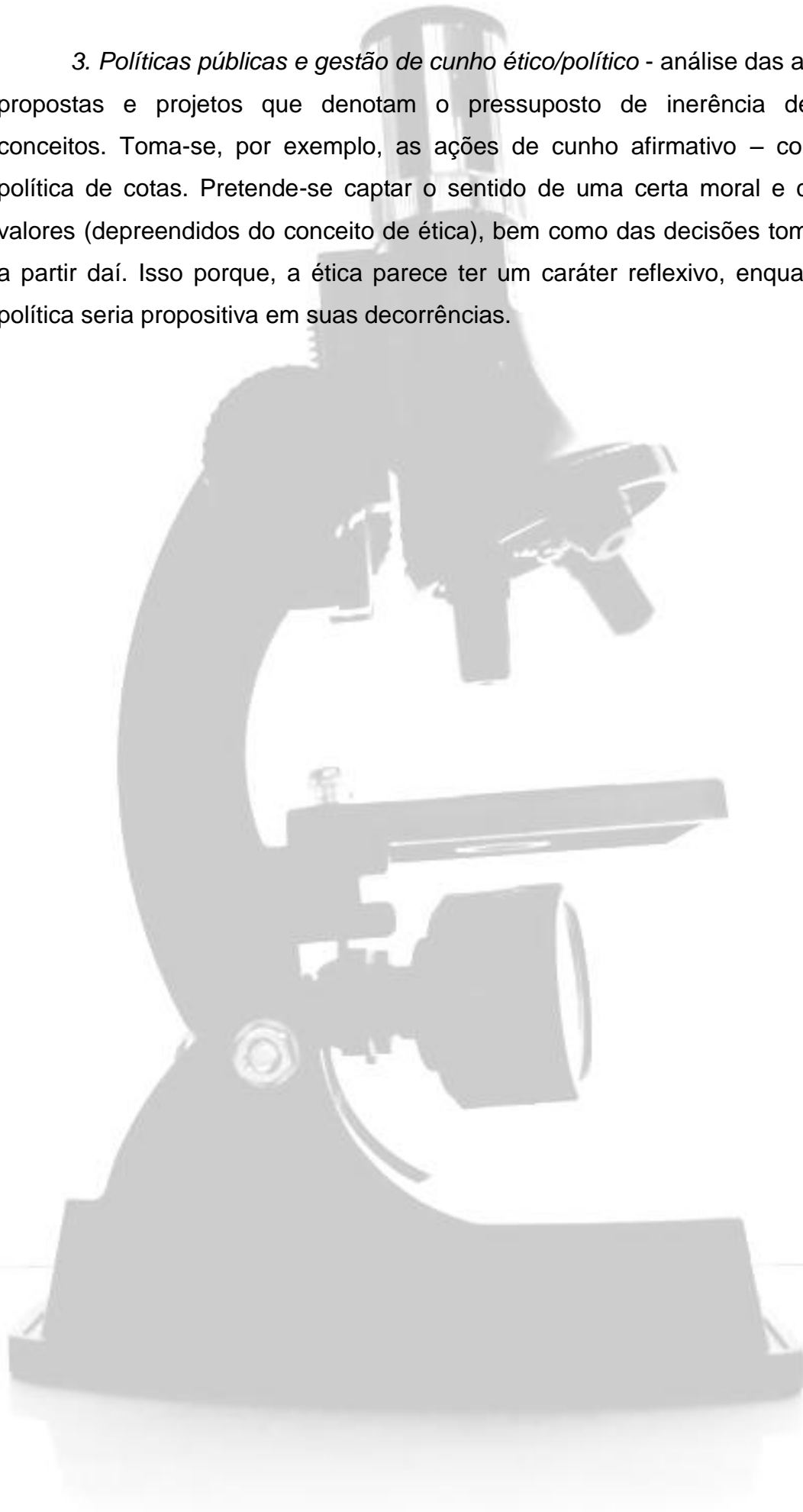
INTEGRANTES: Prof. Dr. José Passos Lopes, Profa. Alessandra Ancona de Faria, Profa. Nilda de Oliveira Vilela, Prof. Vladimir Fernandes, Adriana Alos Biefeld Gomes, Andréa Schimitz Boccia, Ivana Gonçalves de Oliveira e Mirtes Silva Santo

O Grupo tem como objeto de pesquisa as políticas públicas e gestão de práticas educativas na educação superior a partir das mudanças estruturais que possibilitaram o acesso de distintos estratos sociais à universidade. Dentre os fatores que caracterizam essa nova conjuntura, estariam o planejamento e a gestão da multiplicidade dos percursos curriculares propostos para atender a essas novas demandas, bem como construir novos modelos de gestão da prática de ensino, pesquisa e extensão em nível superior. Com vistas a abranger as distintas especificidades dessas mudanças, o Grupo possui as seguintes linhas de pesquisa:

1. *Políticas públicas e gestão de cunho técnico* - identifica ações, propostas e projetos (de iniciativa pública ou privada) de capacitação dos processos e meios para implementação do processo de ensino-aprendizagem. Para além das propostas de inserção das novas tecnologias no cotidiano da prática educativa, pretende-se, ainda, analisar e sistematizar as distintas tecnologias sociais.

2. *Políticas públicas e gestão de cunho estético* - estudo das iniciativas que digam respeito à percepção sensível da realidade. Partindo do pressuposto que essa realidade já seria uma forma de percepção, pretende-se a investigação dos fundamentos que norteiam as ações, propostas e projetos com essa especificidade que tendem a superar a 'educação estética' e ampliam a reflexão sobre as relações entre arte e educação.

3. *Políticas públicas e gestão de cunho ético/político* - análise das ações, propostas e projetos que denotam o pressuposto de inerência desses conceitos. Toma-se, por exemplo, as ações de cunho afirmativo – como a política de cotas. Pretende-se captar o sentido de uma certa moral e certos valores (depreendidos do conceito de ética), bem como das decisões tomadas a partir daí. Isso porque, a ética parece ter um caráter reflexivo, enquanto a política seria propositiva em suas decorrências.



GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

LÍDER: Dra. Angélica Lucía Carlini

INTEGRANTES: Prof. Cláudio José Franzolin e Prof. Luís Renato Vedovato

O Grupo tem por objetivo pesquisar as políticas públicas de saúde e educação, na região metropolitana de Campinas. A matriz teórico-metodológica da pesquisa compreende o estudo do direito do consumidor de serviços públicos no âmbito da proteção à dignidade da pessoa humana, ou seja, educação e saúde como direitos sociais previstos na Constituição Federal. Investigam-se as políticas públicas que garantem o acesso do consumidor aos serviços de saúde e educação, e as formas como o consumidor desses serviços pode agir para participar da discussão, implementação e fiscalização dessas políticas.

As Linhas de Pesquisa em desenvolvimento são:

1. A Proteção ao Consumidor como Política Pública de Estado
2. A Proteção ao Consumidor no Direito Internacional e Comparado
3. Políticas Públicas e Proteção à Dignidade da Pessoa Humana.

Repercussão relevante dos trabalhos realizados – Espera-se contribuir para efetivar as possibilidades de democracia participativa contempladas na Constituição Federal e poucas vezes realizadas no Brasil, cuja tradição maior é na democracia representativa, que se esgota no voto. A ingerência da população consumidora na escolha, implementação e fiscalização de políticas públicas de saúde e educação é fundamental para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços prestados ao consumidor.

GRUPO DE PESQUISA: PRODUÇÃO DE SOFTWARE

LÍDER: Dr. Ivanir Costa

INTEGRANTES: Prof. Dr. Marcelo Schneck de Paula Pessôa, Antonio Rodrigues Carvalho, Helbert dos Santos, Janaina Santiago da Silva, Lendro Dentini Gonçalves, Luciano Soares de Souza, Regina Yoneko Asato, Rosangela Kronig e Walter Henrique de Farias Silva

Esse Grupo tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas em processos, modelos, métodos, técnicas e ferramentas voltadas para a qualidade, produtividade, gestão de projetos de software e Gestão da Informação.

Para que os objetivos possam ser alcançados, a Universidade Paulista – UNIP montou um laboratório de pesquisa em software que foi implantado no primeiro semestre de 2005 e é vinculado ao Programa de Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção, linha de pesquisa Modelos e Ferramentas para a Gestão da Informação.

O Grupo tem por objetivos específicos a pesquisa em produção de software que possa de alguma forma utilizar o laboratório para a reprodução de um ambiente de desenvolvimento real de software e nele permitir que os professores e alunos do Programa e alunos da graduação estudem e avaliem o aprimoramento desses processos.

Os trabalhos desenvolvidos são divulgados através de participação dos membros do Grupo em congressos, por meio de artigos publicados em revistas especializadas e dissertações dos mestrandos e atuação de alunos estagiários da graduação.

Um método científico é utilizado para explicar e expor uma solução para um determinado problema, de modo ordenado para poder ser compreendido por todos aqueles que estão no processo de produção científica.

O Grupo utiliza-se das seguintes formas de pesquisa:

Pesquisa bibliográfica - desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, atualmente, uma das mais importantes fontes bibliográficas. Esta pesquisa é a base para a obtenção dos conhecimentos científicos e técnicos para o entendimento do ambiente de gestão de configuração.

Pesquisa experimental - consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar variáveis capazes de influenciá-lo, definir formas de controle e de observações dos efeitos que a variável produz no objeto.

Os protótipos em software podem ser produzidos como um experimento, a exemplo do protótipo implementado em 2006 e 2007, denominado “Biblioteca de Componentes”, para mostrar os conceitos e conhecer mais sobre os problemas e suas possíveis soluções. Um protótipo é uma versão inicial de um sistema de software e normalmente leva à melhoria na especificação do sistema (SOMMERVILLE, 2003).

Estudo de Caso - estudo aprofundado e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. O estudo de caso é adequado para explorar situações da vida real, descrever o contexto em que está sendo feita determinada investigação e explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas.

Pesquisa-ação – “Pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.” (THIOLLENT, 1986, p.14).

As linhas de pesquisa em andamento são: Modelos e Ferramentas para Gestão da Informação, Produção de Software e Processos, Métodos e Ferramentas no Desenvolvimento de Software.

GRUPO DE PESQUISA: PSICOLOGIA E SAÚDE

LÍDERES: Dr. João Eduardo Coin de Carvalho
Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

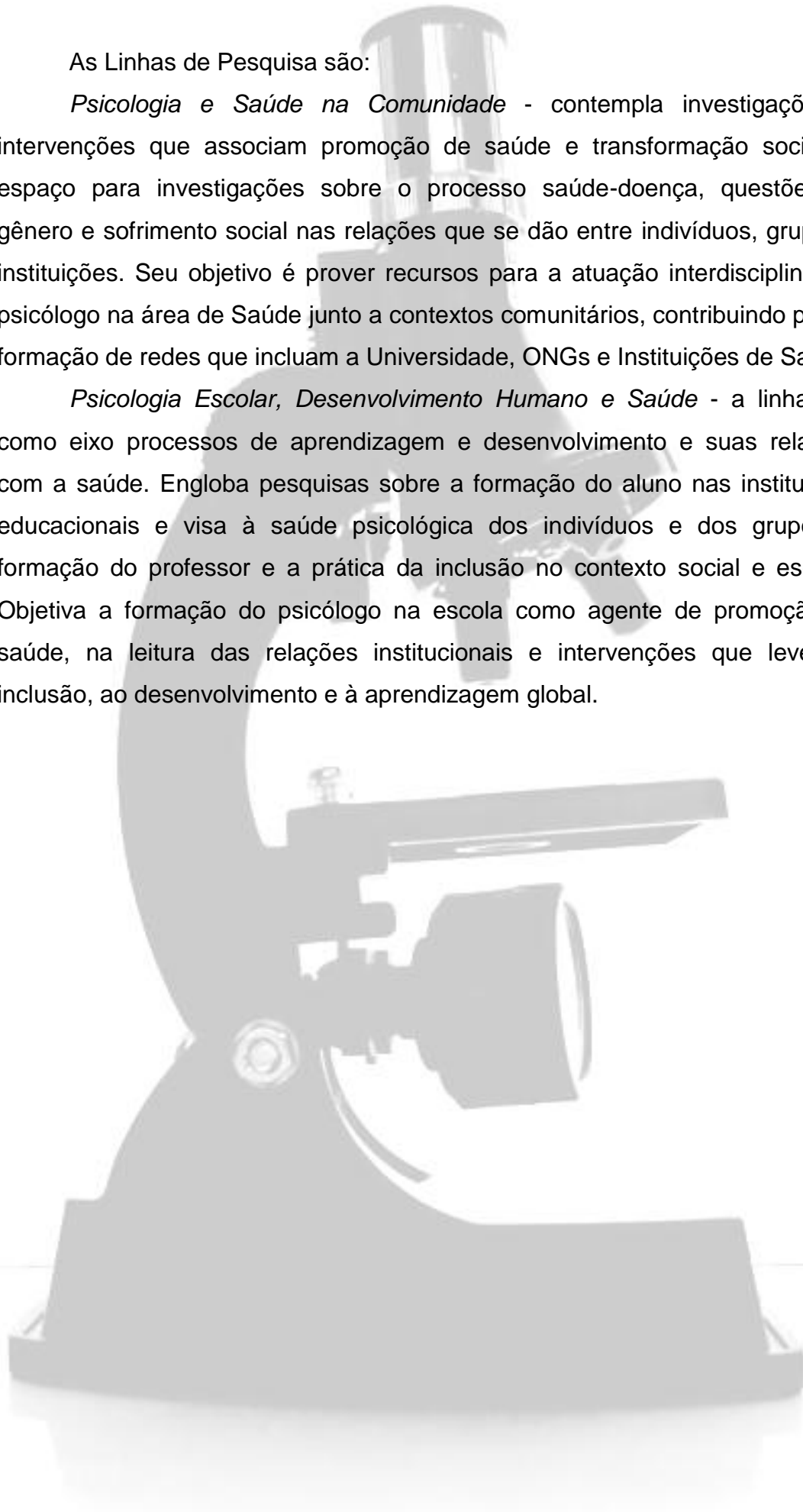
INTEGRANTE: Ricardo Afonso Natividade

Partindo do conceito positivo de saúde, os trabalhos deste Grupo de Pesquisa tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem condições de exclusão social que não permitem a legitimação das falas dos atores sociais e a instalação de projetos coletivos. Isto pode acontecer tanto numa comunidade de baixa renda caracterizada por alto índice de vulnerabilidade, quanto em contextos públicos institucionais nos quais as populações atendidas são sujeitos da exclusão. Nos trabalhos desenvolvidos neste Grupo de Pesquisa, dois dos cenários grupais e institucionais onde estas relações podem ser encontradas têm sido explorados: a comunidade e a escola. As pesquisas buscam pistas para a compreensão e enquadramento teórico destes fenômenos, sua dimensão ideológica, para as intervenções necessárias junto à população e agentes institucionais (profissionais de saúde, professores, gestores) que permitam ações de promoção de saúde nestes grupos. Neste sentido, temos recorrido a práticas que, reconhecendo a singularidade dos indivíduos e a dinâmica dos grupos sociais e das instituições, se apóiam em recursos metodológicos provenientes da Antropologia (Etnografia) e da Psicologia Social e Institucional (Pesquisa-Ação, Grupos-Operativos, Dinâmica de Grupos, Pesquisa Interventiva e Oficinas de Formação). Ao desenvolver pesquisas que incluem intervenções participativas, este enfoque desloca a própria identidade do profissional de psicologia para uma ação que o coloca diretamente em contato com os determinantes psicossociais destes dois campos – comunidade e escola – e solicita uma instrumentalização e um olhar que faz desta uma prática científica e também política.

As Linhas de Pesquisa são:

Psicologia e Saúde na Comunidade - contempla investigações e intervenções que associam promoção de saúde e transformação social. É espaço para investigações sobre o processo saúde-doença, questões de gênero e sofrimento social nas relações que se dão entre indivíduos, grupos e instituições. Seu objetivo é prover recursos para a atuação interdisciplinar do psicólogo na área de Saúde junto a contextos comunitários, contribuindo para a formação de redes que incluam a Universidade, ONGs e Instituições de Saúde.

Psicologia Escolar, Desenvolvimento Humano e Saúde - a linha tem como eixo processos de aprendizagem e desenvolvimento e suas relações com a saúde. Engloba pesquisas sobre a formação do aluno nas instituições educacionais e visa à saúde psicológica dos indivíduos e dos grupos, a formação do professor e a prática da inclusão no contexto social e escolar. Objetiva a formação do psicólogo na escola como agente de promoção de saúde, na leitura das relações institucionais e intervenções que levem à inclusão, ao desenvolvimento e à aprendizagem global.



GRUPO DE PESQUISA: QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

LÍDER: Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

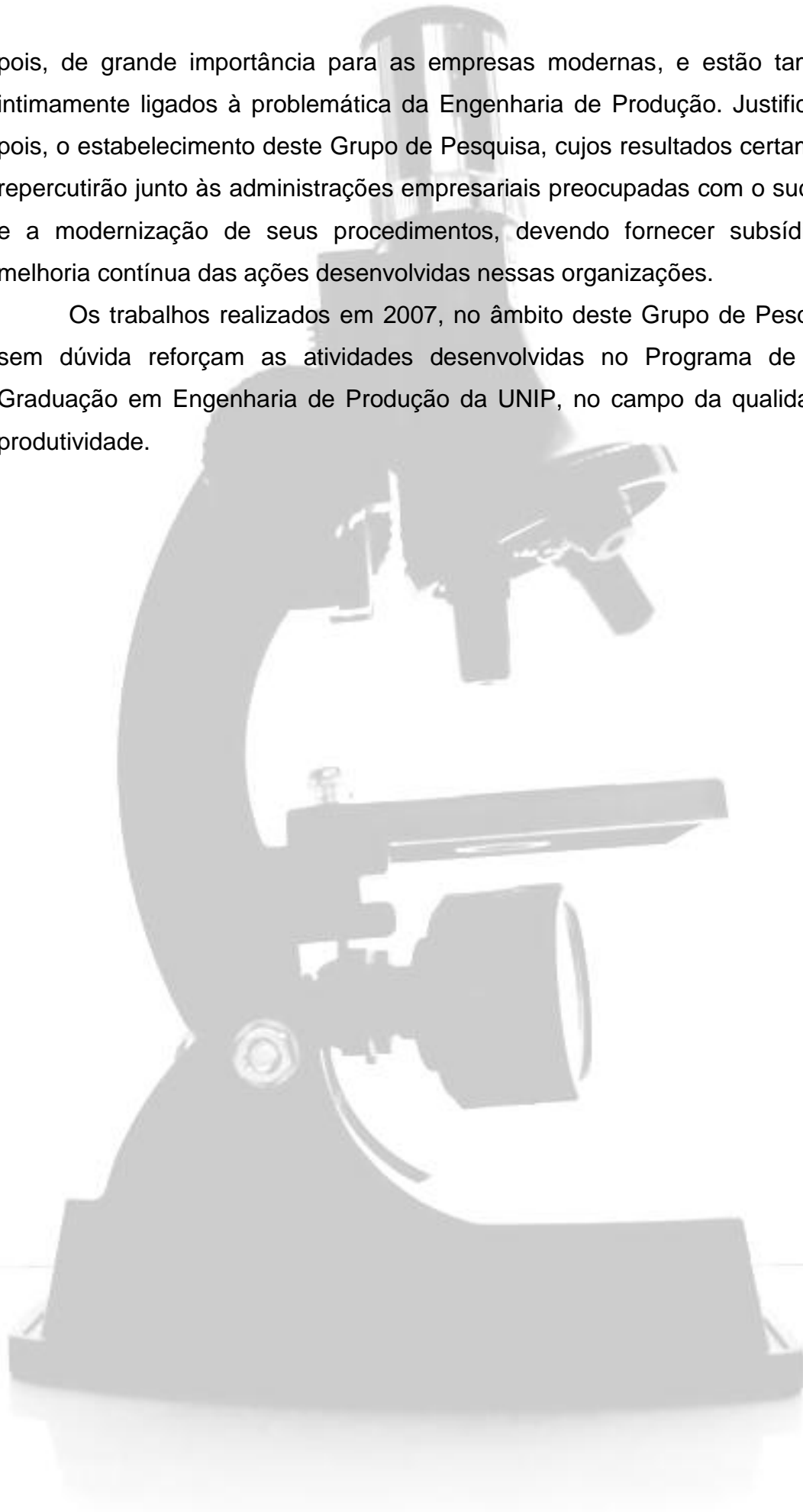
INTEGRANTES: Prof. Osmildo Sobral dos Santos, Carlos Maurício Duque dos Santos, João Gilberto Mendes dos Reis, José Roberto Felipe da Silva, Leonardo Rospi, Nilzeth Meres Gusmão e Simone Aparecida Canuto

A Qualidade e a Produtividade são os dois pilares básicos da competitividade empresarial, hoje questão de primeira importância para as empresas que atuam no mundo globalizado. As Linhas de Pesquisa em andamento são: 1. Normalização da Qualidade e Produtividade: nesta linha se pesquisam aspectos ligados à implementação e utilização das normas mais usadas na busca da qualidade, produtividade e questões correlatas, como as ISO 9000, ISO 14000, ISO 18000, SA 8000, como também os prêmios que visam à excelência da gestão, como o Prêmio Nacional da Qualidade e outros; 2. Qualidade e Produtividade na Produção e nos Serviços: o objetivo é pesquisar como os preceitos e técnicas da qualidade e produtividade podem ser utilizados para a melhoria contínua dos processos produtivos e de serviços.

De fato, a questão da qualidade e produtividade está no fulcro do surgimento de conceitos como Qualidade Total e do aparecimento de normas de garantia da qualidade e correlatas, como as das séries ISO 9000 e ISO 14000, como também da busca pela excelência da gestão, objeto de prêmios como o já consagrado Prêmio Nacional da Qualidade. A gestão para a qualidade e produtividade modernamente se confunde com a própria administração das organizações, sendo considerada elemento estratégico e mesmo ligado à sobrevivência das empresas. Seus diversos aspectos, tais como normalização da qualidade e produtividade, custos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas para a qualidade, treinamento para valorização do capital humano, gestão de competências, dentre outros, são,

pois, de grande importância para as empresas modernas, e estão também intimamente ligados à problemática da Engenharia de Produção. Justifica-se, pois, o estabelecimento deste Grupo de Pesquisa, cujos resultados certamente repercutirão junto às administrações empresariais preocupadas com o sucesso e a modernização de seus procedimentos, devendo fornecer subsídios à melhoria contínua das ações desenvolvidas nessas organizações.

Os trabalhos realizados em 2007, no âmbito deste Grupo de Pesquisa, sem dúvida reforçam as atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP, no campo da qualidade e produtividade.



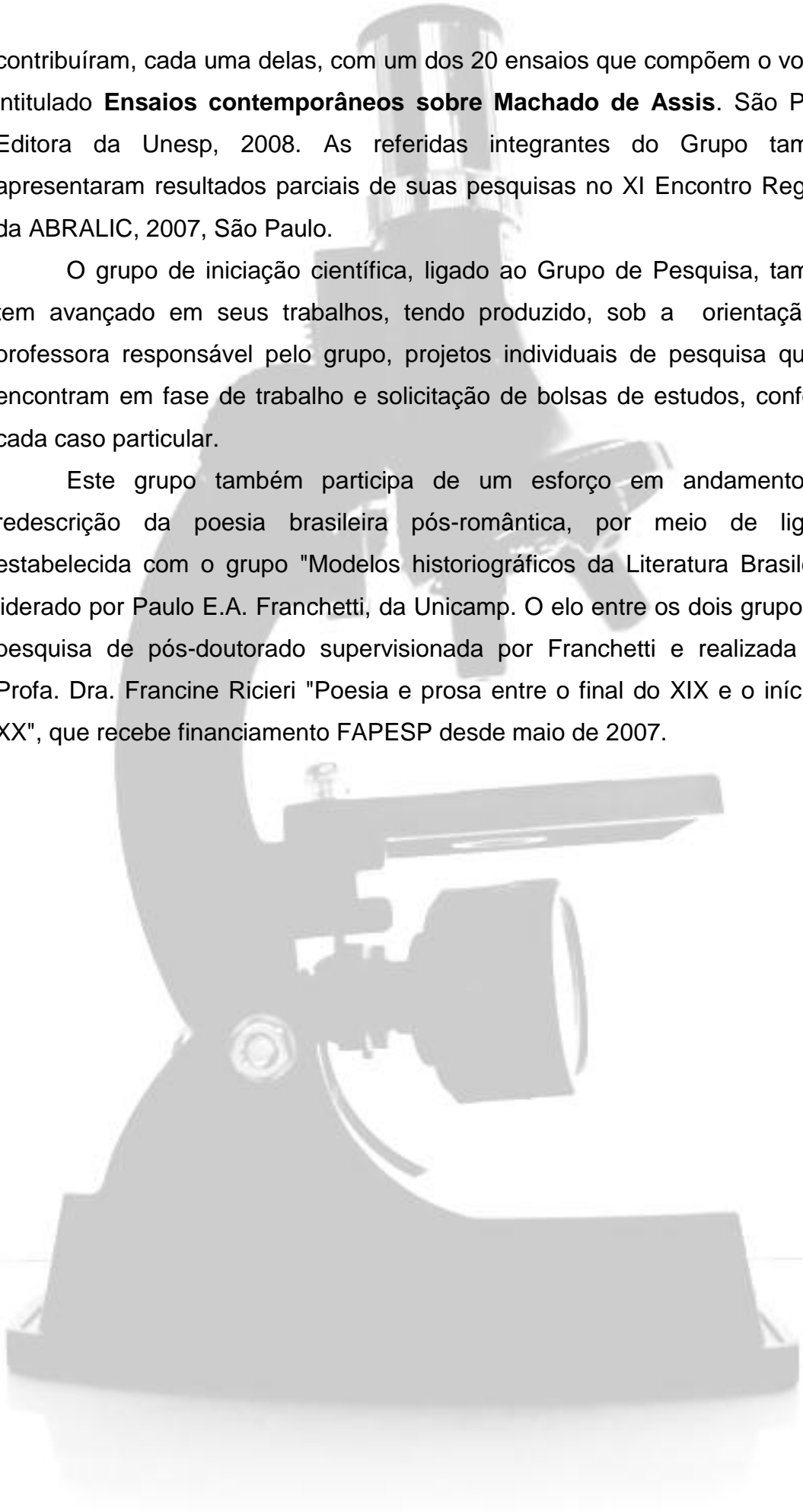
GRUPO DE PESQUISA: RECEPÇÃO CRÍTICA, HISTORIOGRAFIA E ESTABELECIMENTOS DE CÂNONE: SÉCULOS XIX E XX

LÍDER: Dra. Francine F. Weiss Ricieri

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angela Maria Salgueiro Marques, Profa. Dra. Lúcia Granja, Profa. Dra. Marcia Ligia Dias Di Roberto Guidin, Alessandra Maria Barbosa Viola, Fernanda Martins de Siqueira, Francis Matheus de Oliveira e Simone Cordeiro Boff

As Linhas de Pesquisa do Grupo: 1. *Poesia brasileira (fim do século XIX - início do século XX)* estuda os caminhos em que se desenvolveu a poesia brasileira no período indicado, com a preocupação de perseguir-lhe as relações com o panorama cultural local, bem como com poesias e poetas de outras nacionalidades; 2. *Prosa Brasileira* visa estudar a produção em prosa, em literatura brasileira e/ou portuguesa, com o objetivo de perseguir os diálogos e relações entre escritores de diferentes períodos e tendências de criação; 3. *Recepção Crítica*, objetiva o estudo das contribuições e implicações presentes na recepção crítica de que foram objeto diferentes escritores, em diferentes momentos da literatura brasileira ou de outra nacionalidade.

Do trabalho deste grupo de pesquisa resultou a organização, entre 2006 e 2007, de uma obra em vias de lançamento, que se constitui em um resultado parcial da pesquisa de pós-doutorado da professora responsável pelo Grupo: RICIERI, F. F. W. (organização e prefácio). **Antologia da poesia simbolista e decadente brasileira** São Paulo: Lazúli / Companhia Editora Nacional, 2007. Do trabalho deste grupo também resultou, no decurso de 2007, uma publicação envolvendo 20 ensaístas, em comemoração ao Centenário do desaparecimento de Machado de Assis. A obra se encontra no prelo, com lançamento previsto em 2008, tendo sido organizada pelas pesquisadoras do Grupo, Francine Ricieri, Lúcia Granja e Márcia Lígia Guidin, que também



contribuíram, cada uma delas, com um dos 20 ensaios que compõem o volume intitulado **Ensaio contemporâneo sobre Machado de Assis**. São Paulo: Editora da Unesp, 2008. As referidas integrantes do Grupo também apresentaram resultados parciais de suas pesquisas no XI Encontro Regional da ABRALIC, 2007, São Paulo.

O grupo de iniciação científica, ligado ao Grupo de Pesquisa, também tem avançado em seus trabalhos, tendo produzido, sob a orientação da professora responsável pelo grupo, projetos individuais de pesquisa que se encontram em fase de trabalho e solicitação de bolsas de estudos, conforme cada caso particular.

Este grupo também participa de um esforço em andamento, de redescritção da poesia brasileira pós-romântica, por meio de ligação estabelecida com o grupo "Modelos historiográficos da Literatura Brasileira", liderado por Paulo E.A. Franchetti, da Unicamp. O elo entre os dois grupos é a pesquisa de pós-doutorado supervisionada por Franchetti e realizada pela Profa. Dra. Francine Ricieri "Poesia e prosa entre o final do XIX e o início do XX", que recebe financiamento FAPESP desde maio de 2007.

**GRUPO DE PESQUISA: REDES DE EMPRESAS E CADEIAS
PRODUTIVAS - REDEPRO**

LÍDER: Dr. José Paulo Alves Fusco

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Benedito Sacomano, Profa. Dra. Andréia Marize Rodrigues, Ângela Cabral Flecha, Fabiana Dantas Mendes, Francisca Dantas Mendes, Francisco José dos Santos Milreu, Janaína Santiago da Silva, Jailson de Oliveira Arieira, Mario Eugênio Longato; Ângela Cabral Flecha; Jailson de Oliveira Arieira e Raul Hidetoci Mioshi Junior

Os principais objetivos a serem alcançados pelo REDEPRO são os descritos a seguir:

- Desenvolver modelos teóricos envolvendo os mecanismos adotados em SCM - *Supply Chain Management*, que permitam estudar o comportamento e lidar com as rápidas e profundas mudanças nos contextos concorrenciais (mercado, concorrentes e ambiente socioeconômico) em que estão inseridos os negócios dos atores presentes em cadeias de fornecimentos.

- Examinar e discutir projetos de integração das operações de logística e transporte de modo geral, como vetor impulsionador da competitividade das empresas envolvidas.

- Examinar os fatores competitivos característicos das cadeias produtivas, suas variáveis relevantes, para apresentar em um contexto analítico ordenado e coerente a situação atual e tendências.

O objetivo é estudar os diversos tipos de negócios que apresentam cadeias produtivas de interesse particular, procurando obter sugestões ou alternativas para avaliação de seu posicionamento estratégico.

Tendo em vista os objetivos (ainda que muito genéricos) apresentados, pode-se dizer que, de modo geral, as repercussões deverão ocorrer em duas

dimensões, interna e externa ao Programa de Mestrado em Engenharia de Produção:

- Internamente, pelo desenvolvimento de um ferramental teórico-analítico por parte dos envolvidos, que possa ser útil na elaboração dos trabalhos de Qualificação e Dissertação de Mestrado.

- Externamente, pela inserção dos pesquisadores na realidade das empresas estudadas, colaborando com novos conhecimentos e metodologias para estudo e resolução de problemas.



GRUPO DE PESQUISA: REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR

LÍDER: Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

INTEGRANTES: Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli, Prof. Dr. Denis Donaire, Prof. Dr. João Chang Junior, Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura, Prof. Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho, Prof. Dr. Ralph Santos da Silva e Profa. Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

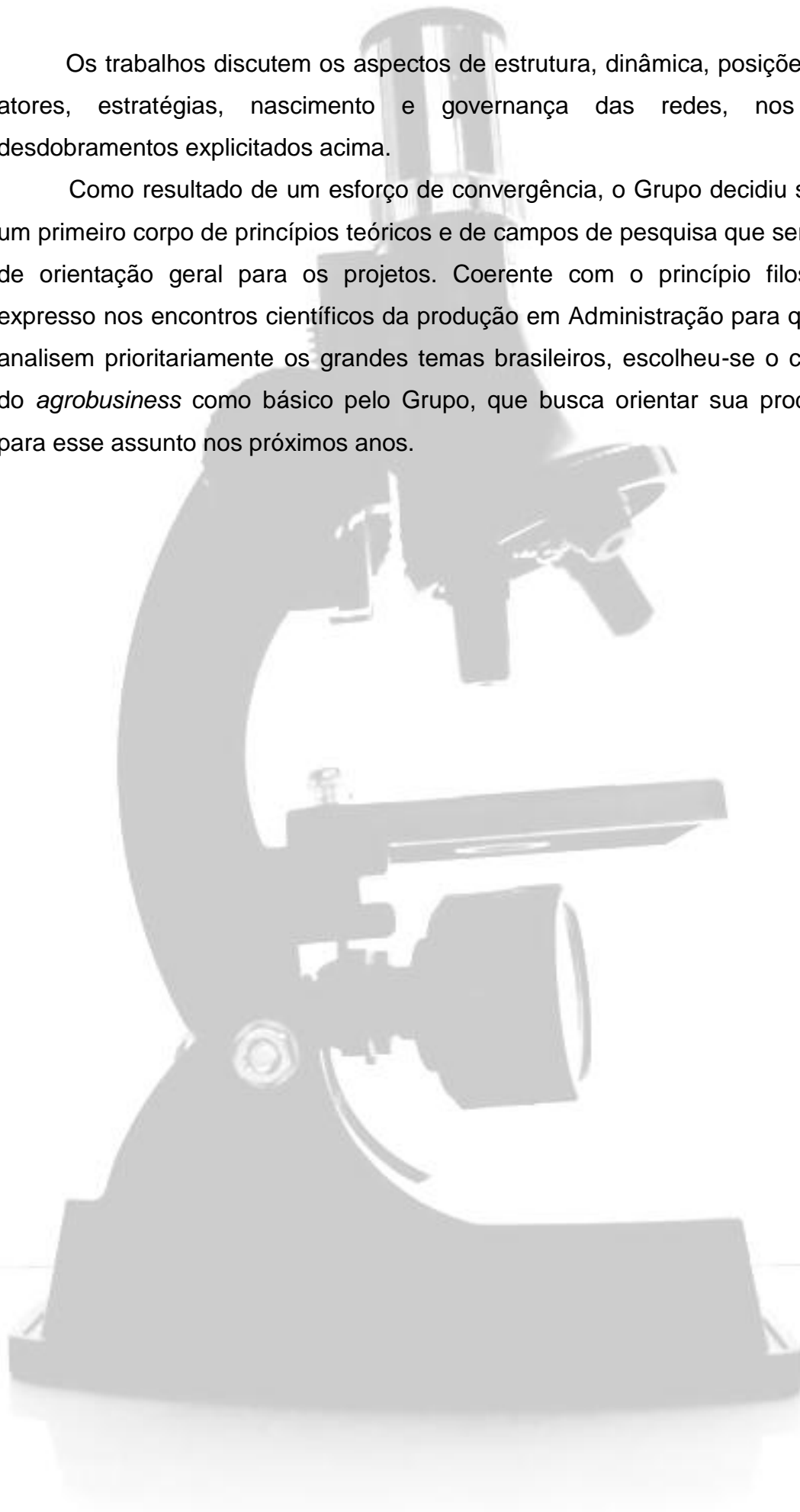
O Grupo tem como objetivo estudar a evolução dos conceitos e das práticas em Redes de Negócios. As duas linhas teóricas que têm sido objetos de investigação mais acurada são as decorrentes dos preceitos da Logística e Governança nas Redes e as afirmativas das Redes Sociais.

A partir desse quadro inicial e utilizando metodologias apropriadas, têm sido desenvolvidos projetos docentes e discentes relativos aos seguintes temas e campos de negócios:

1. Estudos de revisão e renovação dos conceitos de redes. Os participantes estão empenhados em recuperar, discutir e propor novos caminhos para os conceitos e variáveis que compõem as redes, tais como os arcos e os nós, a confiança, a governança, o comprometimento.
2. Estudos de métodos de análises de redes. Os participantes estão interessados na investigação dos métodos específicos de análises de redes, tanto qualitativos, como quantitativos.
3. Estudos de aplicação de Redes de Negócios. Os participantes estão voltados aos aspectos gerenciais e aplicativos em Redes de Negócios, abrangendo áreas de negócios tais como redes bovinas, de educação, de turismo, de calçados, de políticas públicas de ambiente rural.

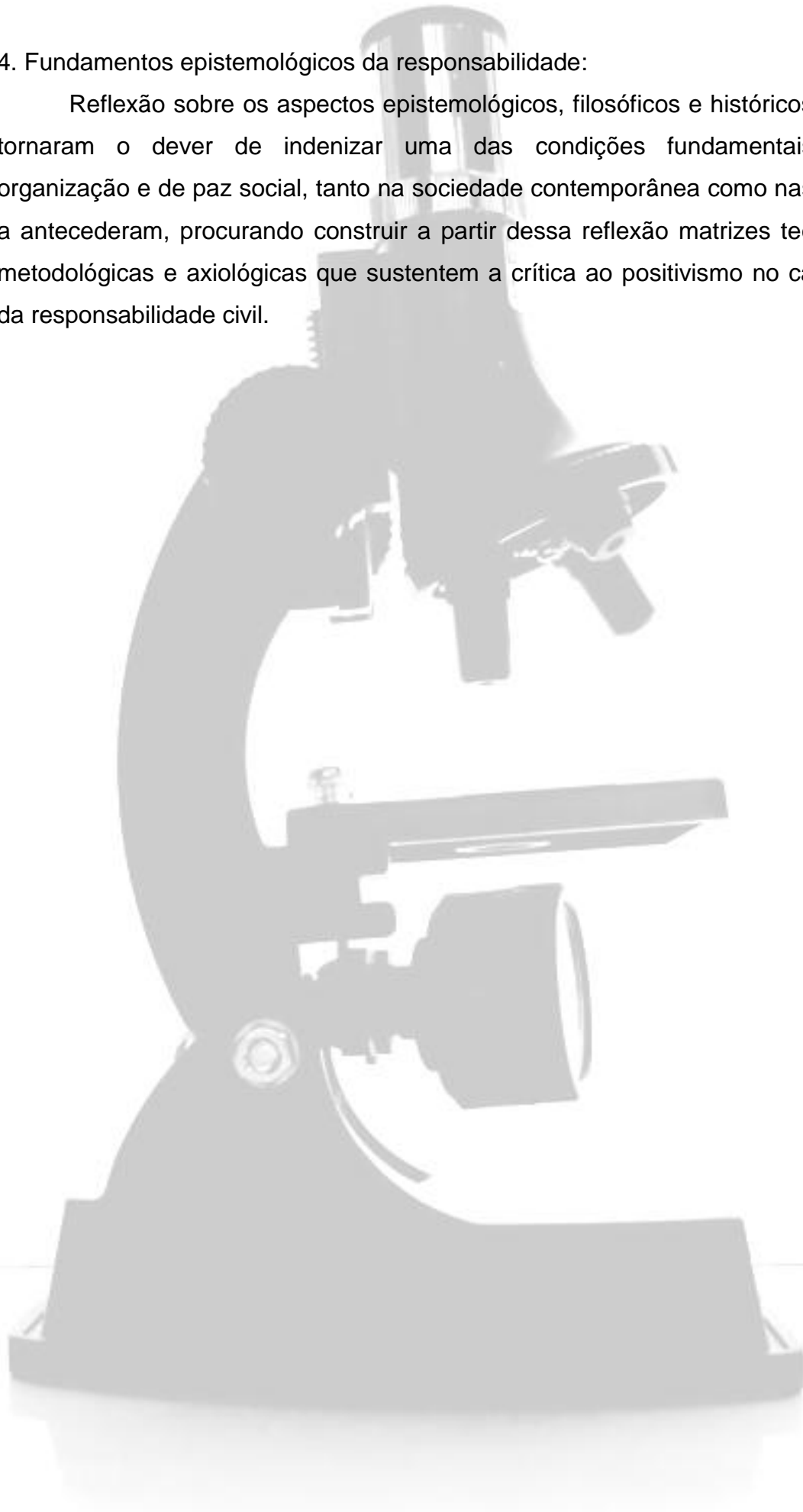
Os trabalhos discutem os aspectos de estrutura, dinâmica, posições dos atores, estratégias, nascimento e governança das redes, nos três desdobramentos explicitados acima.

Como resultado de um esforço de convergência, o Grupo decidiu seguir um primeiro corpo de princípios teóricos e de campos de pesquisa que servisse de orientação geral para os projetos. Coerente com o princípio filosófico expresso nos encontros científicos da produção em Administração para que se analisem prioritariamente os grandes temas brasileiros, escolheu-se o campo do *agrobusiness* como básico pelo Grupo, que busca orientar sua produção para esse assunto nos próximos anos.



4. Fundamentos epistemológicos da responsabilidade:

Reflexão sobre os aspectos epistemológicos, filosóficos e históricos que tornaram o dever de indenizar uma das condições fundamentais de organização e de paz social, tanto na sociedade contemporânea como nas que a antecederam, procurando construir a partir dessa reflexão matrizes teórico-metodológicas e axiológicas que sustentem a crítica ao positivismo no campo da responsabilidade civil.



GRUPO DE PESQUISA: TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LÍDER: Dra. Maria Martha Bernardi

INTEGRANTES: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan, Profa. Dra. Elizabeth Teodorov, Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin, Profa. Dra. Soraya Ferreira Habr, Ana Paula Kawakami, Beatriz Petri Soares de Oliveira, Cesar Sato, Dagmar Maria do Carmo, Graziela Aparecida Bastos Morante, Heloísa Orsini de Souza, Lívia Pereira Teixeira, Sheila Gonçalves Dias, Tharcilla Sestito Correa da Silva e Vanessa Favalli

A complexidade do sistema nervoso central (SNC) é indiscutível. A avaliação dos efeitos tóxicos de substâncias químicas no SNC assume importância pois permite compreender não só os mecanismos tóxicos subjacentes aos efeitos destas substâncias, como também abre a possibilidade de desenvolvimento de novas maneiras de prevenir ou mesmo tratar as intoxicações, em particular, aquelas que tem como órgão alvo o próprio SNC. Neste sentido, os estudos em toxicologia do SNC empregam métodos simples, como por exemplo, aqueles ligados ao comportamento e, mais complexos, derivados de experimentos em neuroquímica e de estudos anatomopatológicos. Assim, muitos dos aspectos tóxicos de substâncias químicas poderão ser mais bem entendidos, contribuindo para uma melhor avaliação do risco/benefício do emprego das mesmas.

A primeira linha de pesquisa estuda os processos de desmielinização e remielinização do brometo de etídio e as conseqüências comportamentais e anatomopatológicas desta exposição. Nestes estudos verificou-se correlação entre os dois processos e alterações motoras dos animais.

A segunda linha avalia os efeitos de agentes tóxicos na reprodução de ratos e suas conseqüências no comportamento da prole. Foram estudados os efeitos da exposição materna a picrotoxina, um antagonista gabaérgico no comportamento de sua prole e na idade adulta. Verificaram-se alterações em padrões precoces do desenvolvimento de ratos e persistência destas alterações na idade adulta. Além disto, estão sendo investigados os efeitos da exposição pré-natal em ratos de lipopolissacarídeo (LPS) no comportamento estereotipado e na catatonia experimental em ratos jovens e adultos, visando entender os possíveis efeitos da doença materna no sistema nervoso central de ratos e sua conseqüência na idade adulta.



GRUPO DE PESQUISA: TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL

LÍDERES:

Dr. Riad N. Younes

Dr. Antônio Drauzio Varella

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini, Prof. Mateus Luis Barradas Paciência, Daniela Câmara Nepomuceno, Luis Coelho, Sérgio Alexandre Frana, Summaia Farah, Wilson Roberto Malavasi

A maior parte dos medicamentos lançados recentemente é derivada de produtos naturais. O atual projeto de pesquisa do Grupo envolve a procura sistemática de substâncias presentes em extratos de plantas brasileiras. As linhas de pesquisa desenvolvidas são:

1. Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antibacteriana - Descobrir extratos vegetais de plantas brasileiras, suas frações e compostos isolados que tenham atividade contra bactérias Gram positivas (*Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*) e bactérias Gram negativas (*Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*).

2. Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral - O trabalho em bioprospecção foi realizado com 1300 extratos para os modelos biológicos antibacteriano e antitumoral, dos quais 120 extratos se apresentaram ativos. Parte desses extratos está sendo fracionada e estudada por alunos de graduação, em Iniciação Científica, e pelos técnicos do projeto.

Ressaltamos que o Grupo de Pesquisa também realiza trabalhos conjuntos com o Programa de Mestrado em Odontologia.



**APRESENTAÇÃO DE
PESQUISAS EM
ANDAMENTO**



**PROGRAMA DE MESTRADO
EM ADMINISTRAÇÃO**

A GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PROGRAMAS DE PARCERIAS NA INDÚSTRIA DE AUTOMAÇÃO COMERCIAL

AUTORA: Michele Tiergarten

ORIENTADOR: Dr. Ademir Antonio Ferreira

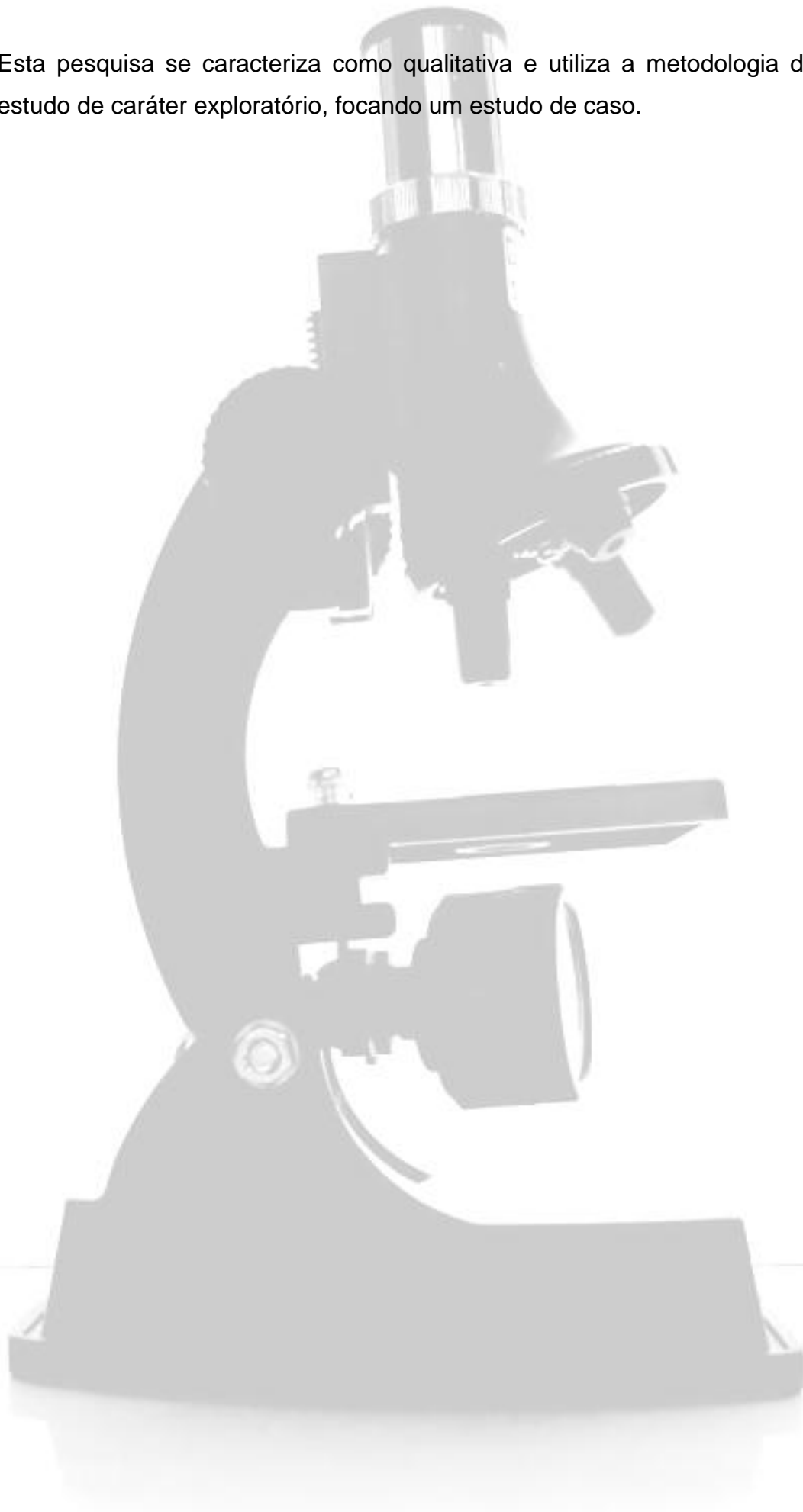
A velocidade com que as mudanças no ambiente corporativo vêm ocorrendo faz com que os administradores atuais preocupem-se com a quantidade e qualidade das informações que circulam tanto no ambiente interno quanto externo.

O cenário econômico atual exige que tais empresas estejam aptas à alta competitividade, à satisfação dos consumidores e flexíveis às mudanças no processo de decisão, que consistem no uso de informações e conhecimentos para a compreensão de determinado problema, seleção da melhor alternativa, implementações de novas ações e avaliação dos resultados.

Desta forma, reconhece-se a importância do uso dos recursos de informação e de conhecimento na implementação de processos que direcionam os rumos administrativos, econômicos e sociais de uma determinada organização.

O objetivo da pesquisa é analisar a contribuição das empresas associadas ao programa de parcerias, como elemento de apoio aos métodos de gestão empresarial, para o processo de criação, difusão e compartilhamento do conhecimento organizacional. A comprovação que se busca é, que se porventura os métodos de gestão, adotados pela Indústria, incentivam os indivíduos à criação e difusão do conhecimento e ainda a transformar conhecimento tácito em explícito, permitindo o trabalho colaborativo e o compartilhamento do conhecimento. O estudo tem sua relevância prática, inicialmente por abordar a troca de informação e conhecimento na rede de parceria entre fabricante e *softwarehouse*, potenciais produtores de conhecimentos, mas em maior escala, possibilita a alavancagem da gestão do conhecimento em todo o setor de automação comercial, por meio de uma ampliação da estratégia utilizada para as demais relações entre empresas.

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa e utiliza a metodologia de um estudo de caráter exploratório, focando um estudo de caso.

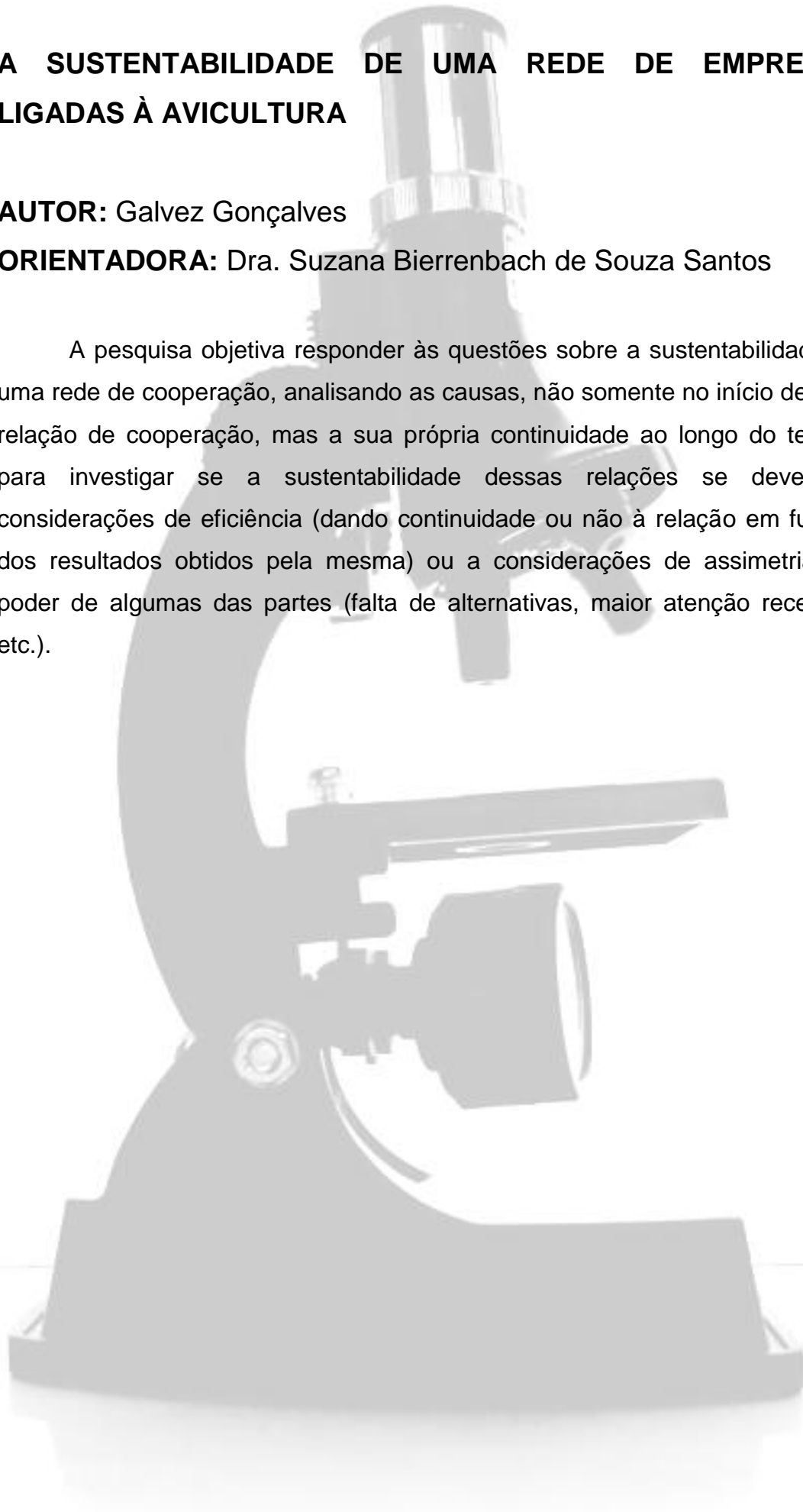


A SUSTENTABILIDADE DE UMA REDE DE EMPRESAS LIGADAS À AVICULTURA

AUTOR: Galvez Gonçalves

ORIENTADORA: Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

A pesquisa objetiva responder às questões sobre a sustentabilidade de uma rede de cooperação, analisando as causas, não somente no início de uma relação de cooperação, mas a sua própria continuidade ao longo do tempo, para investigar se a sustentabilidade dessas relações se devem a considerações de eficiência (dando continuidade ou não à relação em função dos resultados obtidos pela mesma) ou a considerações de assimetria em poder de algumas das partes (falta de alternativas, maior atenção recebida, etc.).



ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E ANÁLISE DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PAULISTA: DINÂMICA DO DESEMPENHO, PESQUISA E INOVAÇÕES

AUTOR: Carlos Alberto Guimarães Divino

ORIENTADORA: Dra. Suzana Bierrenbach Souza Santos

Esta pesquisa buscou reunir evidências empíricas, no âmbito das empresas da Indústria de Transformação Paulista, sobre a condição de Alinhamento Organizacional assumido por um determinado segmento estratégico de tais organizações - aquelas aplicando investimentos em fatores tecnológicos como "Pesquisa" e "Inovações". Tal Postura Estratégica acaso teria conduzido esse grupamento de firmas inovadoras, pioneiras ou não, a resultados operacionais capazes de recompensá-las com um Desempenho Superior, aqui indicado pela Margem Operacional Bruta?

Utilizando os dados primários da PAEP - Pesquisa da Atividade Econômica Paulista, realizada pela Fundação SEADE, a contextualização se dá na dimensão do ambiente de tarefa das firmas privadas do setor secundário atuando no Estado de São Paulo, o "sujeito" deste trabalho acadêmico. O "objeto" do estudo está delimitado pela Escolha Estratégica assumida por essas empresas no campo da Ciência, Pesquisa, Tecnologia e Inovações.

O propósito último foi verificar o fenômeno da ocorrência, ou não, de uma relação funcional significativa entre Lucratividade e a aplicação de Pesquisa e Desenvolvimento e de Inovações de Produto e de Processo dentro da indústria do Estado de São Paulo.

O objetivo do trabalho foi o de realizar uma Análise Estratégica Industrial Comparativa das empresas pertencentes à indústria manufatureira paulista, sua escolha tecnológica e eficiência na adição de valor econômico à cadeia produtiva.

Focalizar a relação significativa entre os fatores Pesquisa, Ciência e Tecnologia contrapostos ao Desempenho Operacional daquelas firmas é, conforme já dito, o propósito do estudo.

ANÁLISE DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL ATRAVÉS DA TEORIA DA RBV: UM ESTUDO DE CASO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DE MATERIAL PROMOCIONAL

AUTOR: José Pires de Araújo júnior

ORIENTADOR: Dr. Roberto Bazanini

A estratégia é o caminho para se atingir um objetivo definido; segundo CERTO e PETER (1993; 9), as organizações podem obter diversos benefícios e praticar apropriadamente a administração estratégica; provavelmente, o benefício mais importante seja a tendência de tais organizações aumentarem seus níveis de lucro.

Este trabalho pretende evidenciar a importância da estratégia para as empresas alcançarem um nível superior de lucro e manter-se viva em um mercado em que a competição vem crescendo todos os dias, uma vez que o acesso aos recursos financeiros, humanos, técnicos e tecnológicos estão cada dia mais fáceis de serem alcançados.

Por razões metodológicas, será utilizada neste trabalho a abordagem da escola da RBV - *Resource Based View*. A abordagem da RBV tem suas raízes em PENROSE (1959) e seu desenvolvimento a partir de diversos trabalhos acadêmicos de WERNERFELT (1984).

A incorporação do vocabulário à área da administração somente ocorreu em 1990, com a publicação do artigo de Hamel e Prahalad (1990) na *Harvard Business Review* e do livro “Competindo pelo futuro”, no ano de 1995.

A teoria da RBV foi, na década de 90, tão importante quanto à análise da indústria de PORTER (1980) na década de 80. Porém, a abordagem de análise da indústria considera que a análise da estrutura da indústria é o fator determinante para a rentabilidade das empresas, enquanto que na abordagem baseada em recursos, as competências, capacidades, habilidades e conhecimento organizacional são vistos também como fontes de vantagem competitiva para as empresas.

Os recursos não podem ser avaliados isoladamente, porque seu valor é determinado pela interação com as forças de mercado. Por este motivo, deve

existir um conjunto de recursos aliado ao negócio e à estratégia da organização.

Entende-se por recursos da firma os ativos tangíveis - propriedades, instalações, estoques de matéria-prima, entre outros, e os ativos intangíveis - marcas, cultura, conhecimento tecnológico, patentes, experiência acumulada, entre outros e as capacidades organizacionais - habilidades específicas da organização como um todo ou de suas partes (COLLIS e MONTGOMERY, 1995).

A principal ferramenta para avaliar um recurso, segundo BARNEY (2006), é conhecida como modelo VRIO (Valor, Raridade, Imitabilidade e Organização).

Para realizar a análise por meio do modelo VRIO, BARNEY (2006) indica quatro questões:

1. A questão do valor: O recurso permite que a empresa explore uma oportunidade ambiental e/ou neutralize uma ameaça do ambiente?
2. A questão da raridade: O recurso é controlado atualmente apenas por um pequeno número de empresas concorrentes?
3. A questão da raridade: As empresas sem o recurso enfrentariam uma desvantagem de custo para obtê-lo ou desenvolvê-lo?
4. A questão da organização: As outras políticas e procedimentos da empresa estão organizados para dar suporte à exploração de seus recursos valiosos, raros e custosos para imitar?

ANÁLISE SOBRE A BAIXA MOTIVAÇÃO NA ESTRUTURAÇÃO DE CANAIS REVERSOS: UM ESTUDO SOBRE LOGÍSTICA REVERSA NA CADEIA DE BATERIAS DE CELULARES

AUTOR: Adail Expedito Oliveira Trigo Júnior

ORIENTADOR: Dr. João Chang Júnior

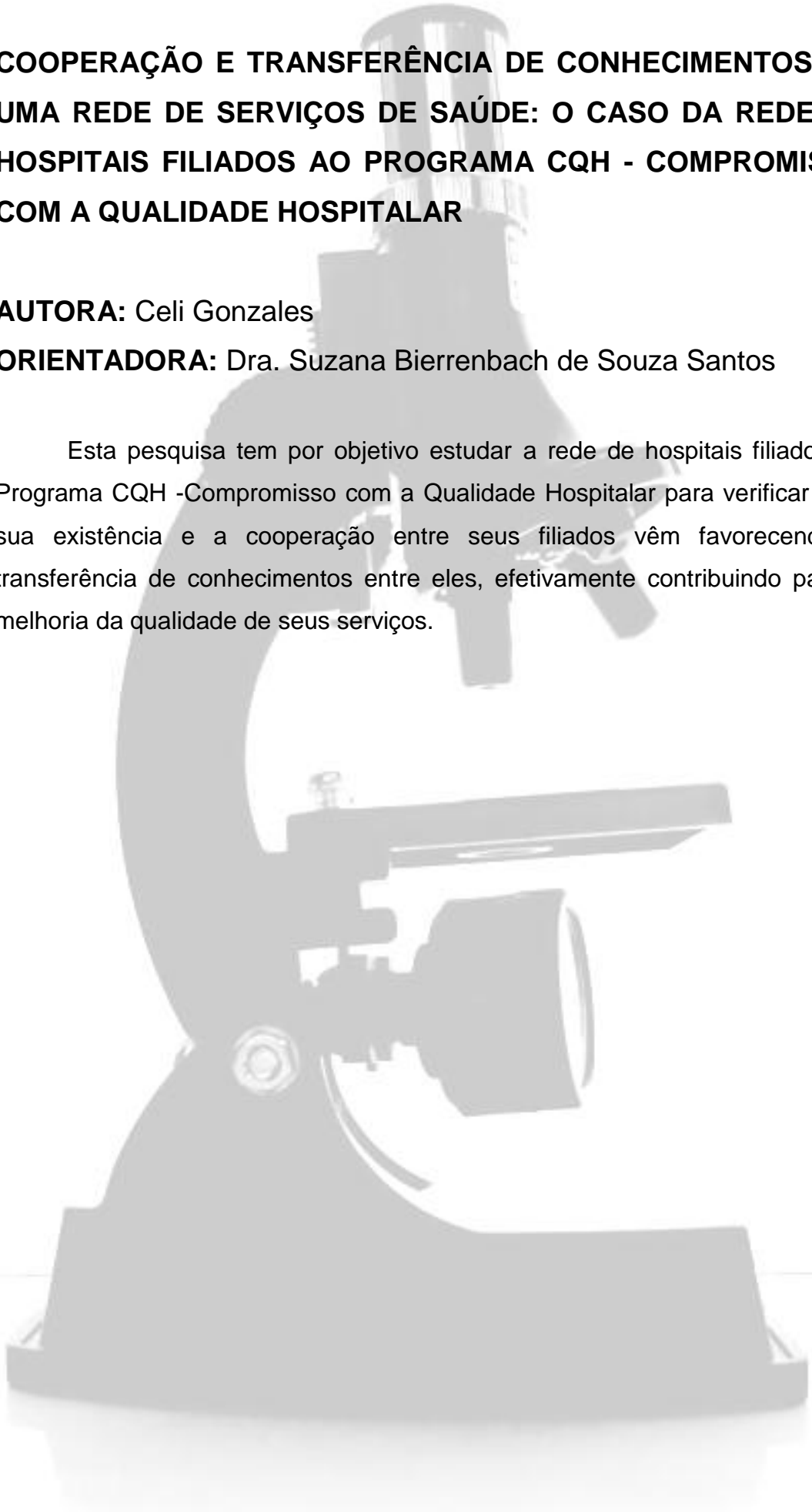
O tema 'Logística Reversa' vem conquistando seu espaço nas discussões acadêmicas na atualidade. De acordo com MOLLENKOPF, Diane; CLOSS, David J. (2005), trata-se de um tema mais amplo no processo de gerenciamento da cadeia de suprimentos e que tem sido percebido como um custo necessário inerente ao negócio, que também pode criar valor, por meio dos componentes de marketing e logística, partes integrantes e intrínsecas ao processo. Entretanto, existe uma aparente resistência, por grande parte das empresas brasileiras, em investir na estruturação e construção dos canais reversos. As possíveis causas desta baixa motivação podem ser os altos níveis de investimentos necessários e o seu retorno, associado ou não à desconfiança de que se trata de investimentos com retornos de médio e longo prazo que venham agregar valor à imagem da organização como sendo responsável socialmente. Para se entender esta aparente resistência, faz-se necessário analisar os aspectos motivacionais envolvidos no processo de decisão, que possam levar a organização a optar pelo uso da logística reversa como uma ferramenta estratégica. Torna-se imperativa, portanto, uma análise mais criteriosa sobre a classificação dos tipos de fluxo reverso em questão, uma vez que existem basicamente dois tipos de fluxos, bastante distintos, que devem ser entendidos e gerenciados de maneira diferenciada.

O primeiro tipo de fluxo reverso está associado ao retorno de bens não consumidos e o segundo é gerado como resíduo de consumo ou como subproduto de processos de produção. A falta de gerenciamento do primeiro tipo pode ocasionar problemas comerciais entre as empresas produtoras e seus canais de distribuição, ou mesmo com o seu consumidor final. Nesses casos, avalia-se que o gerenciamento do fluxo reverso de bens possa não apenas reduzir perdas recorrentes, como também ajudar na construção e

preservação da imagem corporativa e das marcas. O gerenciamento do segundo tipo de fluxo pode também gerar lucro para a empresa e ainda lhe garantir uma imagem de empresa socialmente responsável.

Outros fatores podem ser motivadores para a organização dos canais reversos das empresas, dentre eles razões legais e tecnológicas. Então, as motivações para a estruturação de um canal reverso não necessariamente estão na empresa que produz o bem original, ou seja, a empresa que manufacturou o bem que foi vendido e deve ser retornado antes de ser consumido, ou seu resíduo após o consumo. De fato, as pesquisas mostram que cada caso pode ser diferente dos demais, nesse processo de estruturação do canal reverso. Segundo LEITE e BRITO et al (2003), estudos anteriores mostram que muitas empresas ainda desconhecem essas possibilidades de ganho de vantagem competitiva tangível e intangível, por meio do gerenciamento do fluxo reverso. Por outro lado, existem setores que têm trabalhado seus fluxos reversos e acumulado conhecimento que pode ser apreendido e transferido para outros setores.

O presente estudo objetiva investigar e entender o baixo interesse na estruturação e utilização de canais reversos na cadeia de logística reversa de baterias de celulares no Brasil e a oportunidade dela fazer uso desta estratégia para obter uma vantagem competitiva com ênfase na imagem e lucro da organização.



COOPERAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS EM UMA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE: O CASO DA REDE DE HOSPITAIS FILIADOS AO PROGRAMA CQH - COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR

AUTORA: Celi Gonzales

ORIENTADORA: Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

Esta pesquisa tem por objetivo estudar a rede de hospitais filiados ao Programa CQH -Compromisso com a Qualidade Hospitalar para verificar se a sua existência e a cooperação entre seus filiados vêm favorecendo a transferência de conhecimentos entre eles, efetivamente contribuindo para a melhoria da qualidade de seus serviços.

ESTUDO EXPLORATÓRIO DA HETEROGENEIDADE EM CLUSTERS TURÍSTICOS SOB A ÓPTICA DA TEORIA DOS RECURSOS

AUTOR: Antonio Adias Nogueira

ORIENTADORA: Dra. Suzana Bierrenbach Souza Santos

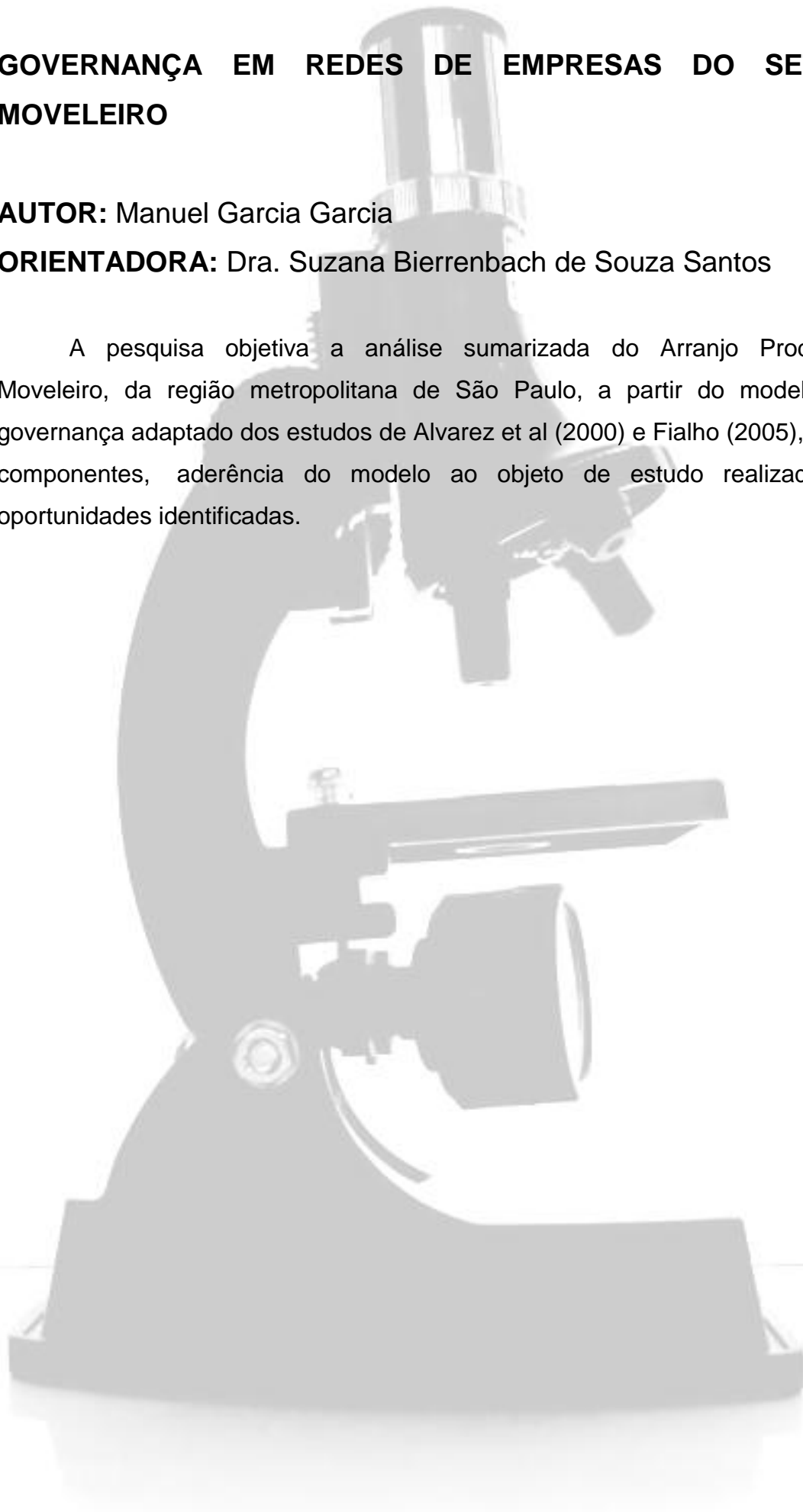
Tem-se observado nos últimos anos a tendência de aglomeração das firmas em regiões geograficamente delimitadas, mas apenas recentemente os estudiosos focaram sua atenção nos *clusters* formados, particularmente em termos de empreendedorismo e características de inovação. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento regional em diversas partes do mundo evidenciou e promoveu a compreensão da formação desses *clusters*. Entretanto, existe uma lacuna na compreensão dos diferentes tipos de *clusters* e, até mesmo, das distinções entre *cluster* de mesma natureza. Partindo da premissa que *clusters* do mesmo tipo genérico desenvolvem perfis de recursos regionais diferentes ao longo do tempo, acumulando recursos de maneira diferente, cultivando *capabilities* diferentes e gerando fontes de vantagens regionais diferentes, este trabalho propõe a utilização das teorias de recursos da organização para o estudo dessas diferenças. As implicações na competitividade e sustentabilidade das firmas localizadas nessas regiões, assim como conseqüências no desenvolvimento econômico e políticas públicas oficiais, se refletem nas estratégias de desenvolvimento desses *clusters*. O presente estudo pretende trazer contribuições exploratórias para a pesquisa em *cluster* turísticos, confirmando, em primeiro lugar, a relevância do estudo da heterogeneidade no desempenho neste tipo de arranjo e, em segundo lugar, a possibilidade de utilização dos recursos da organização na compreensão intrínseca das inter-relações desse dinâmico ambiente econômico no qual estão inseridas.

GOVERNANÇA EM REDES DE EMPRESAS DO SETOR MOVELEIRO

AUTOR: Manuel Garcia Garcia

ORIENTADORA: Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

A pesquisa objetiva a análise sumarizada do Arranjo Produtivo Moveleiro, da região metropolitana de São Paulo, a partir do modelo de governança adaptado dos estudos de Alvarez et al (2000) e Fialho (2005), seus componentes, aderência do modelo ao objeto de estudo realizado, e oportunidades identificadas.



UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONFIANÇA COMO FATOR NA FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE REDES DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

AUTOR: Carlos Alberto Alves

ORIENTADOR: Dr. Ernesto M. Giglio

O objetivo do trabalho é investigar a ação da confiança como fator na formação, desenvolvimento e manutenção de redes de pequenas e médias empresas. A confiança é descrita como um constructo complexo, multinível e multidimensional. Nas relações entre organizações, os pesquisadores e estudiosos têm considerado que a confiança esta relacionada ao tipo de governança, à existência de contratos formais, à facilidade nos fluxos e outras variáveis que definem a estrutura e a dinâmica das redes. A confiança promove relações de longo-prazo entre empresas e é um importante impulsionador do sucesso das redes de empresas. O foco nas pequenas e médias empresas se justifica pela relevância que as mesmas possuem na economia brasileira. Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa e utiliza a metodologia de um estudo de caráter exploratório, focando um estudo de caso.

VISÃO BASEADA EM RECURSOS: ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NO SETOR DE SAÚDE

AUTOR: Luiz Alberto Gonçalves Martins

ORIENTADOR: Dr. Ralph Santos da Silva

O objetivo desta pesquisa é apresentar um estudo empírico que tem por método um estudo de caso a partir de um construto teórico da Visão Baseada em Recursos (RBV) e por objeto de avaliação uma instituição privada do setor de saúde que é a Diagnósticos da América - DASA, por meio de uma análise dos recursos internos e dos "*capabilities*" essenciais que permitiram que esta organização se tornasse o 4º maior laboratório de análises clínicas e diagnósticos do mundo. O trabalho analisa a transferência e conversão do conhecimento entre os recursos internos e como foi maximizada a criação de valor resultante da interação dos diferenciais competitivos desta organização. Como resultados, verifica-se a convergência da literatura de RBV, em que os recursos e capacidades do potencial entrante têm um importante impacto no desempenho da organização e na competitividade da mesma no mercado de saúde.



**PROGRAMA DE MESTRADO
EM COMUNICAÇÃO**

A DECUPAGEM COMO INSTRUMENTO INTERPRETATIVO DA NARRATIVA FÍLMICA EM "2 FILHOS DE FRANCISCO"

AUTOR: Sylvestre Luiz Thomaz Gonçalves Netto

ORIENTADOR: Dr. Geraldo Carlos do Nascimento

Para a análise do texto fílmico de nosso objeto de estudo, “2 filhos de Francisco”, utilizamos metodologicamente a técnica de “decupagem”, pois acreditamos ser apropriada para o entendimento do percurso narrativo.

Ismail Xavier, em seu texto “O Discurso Cinematográfico”, define a “decupagem” como o processo de decomposição do filme (e, portanto, das seqüências e cenas) em planos.

Este método nos induz a vasculhar o discurso fílmico, levando-nos a encontrar em algumas cenas (quadros), situações carregadas de signos que comporão um todo, dando sentido, sem que nos apercebamos, à narrativa proposta.

As técnicas de enquadramento usadas, a trilha sonora, que nos chamou a atenção pelo processo similar à intertextualidade em inúmeras situações no transcorrer da história, o recorte temporal preciso e contínuo, facilitando o entendimento dos espectadores, a inserção do personagem Francisco com traços de herói, são elementos presentes na obra.

O filme, dirigido por Breno Silveira, que já fizera a direção de fotografia de “Carlota Joaquina” (filme dirigido por Carla Camuratti, um marco do período denominado Retomada), tem seu roteiro escrito a quatro mãos por Patrícia Andrade e Carolina Kotscho, no qual contam a história de Francisco, um lavrador do interior de Goiás, que sonha o sonho aparentemente impossível de propiciar a seus filhos uma vida melhor do que a sua, seja pelo estudo ou pela música, por meio da formação de uma dupla sertaneja, modelo muito próprio de seu universo.

A POÉTICA DO MEDO EM “OS OUTROS”

AUTOR: Helder Jaime Juaçaba

ORIENTADORA: Dra. Anna Maria Balogh

O filme “Os outros” (2001), do diretor Alejandro Amenábra, narra a história de uma família - Grace (Nicole Kidman) e um casal de filhos – que se muda durante a 2ª Guerra Mundial para uma mansão isolada na ilha de Jersey, com o intuito de esperar que o marido retorne da guerra. Este simples argumento narrativo, colocado sob a forma da imagem cinematográfica, é transformado pelo diretor em um filme gerador de efeitos de medo no espectador, ou ainda, como definido pelo título, transformado em uma poética do medo.

Para entender a noção de Poética do Medo, parte-se da interpretação de Freud sobre a estética do estranho, entendida pelo autor como uma “qualidade do sentir” ligada ao possível efeito do medo provocado por uma narrativa. A proposição freudiana relaciona este efeito do medo à compreensão da natureza secreta do estranho como algo originalmente familiar, mas reprimida, como algo que deveria estar oculto e que veio à luz.

Em um sentido mais amplo, a possibilidade da vinculação do sentimento do medo a uma ação ou reação, aliada à capacidade humana de instaurar uma realidade imaginária, constitui-se em inesgotável fonte de criação poética. Se acrescermos a idéia de que esse caráter de instauração de um mundo imaginário propiciado pelas palavras da poesia é derivado da evocação e encarnação de gestos e imagens, ou seja, da concretude imagética, vislumbra-se o potencial poético do cinema, enquanto imagem em movimento, como gerador de efeitos receptivos ligados ao medo.

CINEMA E COMUNICAÇÃO POLÍTICA – A ANTE-SALA DO GOLPE MILITAR DE 1964

AUTORA: Gabrielle Cristiane Fulcherberguer

ORIENTADORA: Dra. Carla Reis Longhi

A pesquisa tem por objetivo analisar filmes curtas-metragens, em formato de documentário, cuja autoria é do IPES – Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais, sob direção do cineasta e fotógrafo Jean Manzon e narração de Luiz Jatobá. O Instituto foi criado em 1961 para discutir temas nacionais e tinha como membros e/ou colaboradores, importantes representantes da sociedade civil. O principal foco temático do IPES era a preocupação com o comunismo associado às propostas de governo do então presidente João Goulart sobre as “reformas de base”, se posicionando numa campanha antigovernamental.

Buscando aprofundar o olhar sobre o objeto de estudo, a proposta é avaliar a influência desta campanha que recorreu a diversas ferramentas de propaganda política, atuando fortemente por meio do meio cinema, e o poder que exerce sobre o espectador ao trazer aspectos de realidade por meio de técnicas, para dentro do ambiente em que a imagem é projetada.

Apresentaremos uma das produções do IPES, com o intuito de analisar a composição do discurso narrativo, somado às técnicas cinematográficas e aliado ao discurso político, avaliando sua influência a fim de moldar a opinião pública de acordo com seus objetivos, o que culminou no Golpe Militar de 1964 no Brasil.

MÍDIA PORTÁTIL: EXPRESSÃO DA CONVERGÊNCIA DO CELULAR NA COMUNICAÇÃO CONTEMPORÂNEA

AUTORA: Svea Kröner Moreira

ORIENTADORA: Dra. Solange Wajnman

Esta pesquisa trata da expressão do celular com a televisão e a internet, em diferentes produtos midiáticos. Consideramos que este aparelho portátil está se apropriando das particularidades de outros veículos de comunicação e, ao mesmo tempo, influenciando-os também, abrindo caminho para novas possibilidades de acesso e de manuseio, tanto para usuários quanto para produtores de conteúdo audiovisual. Nosso material de estudo é composto de filmes de ficção cinematográfica e peças publicitárias impressas e fílmicas em que identificamos os referenciais da teoria das materialidades formulados por Gumbrecht (1998), que são: forma, acoplagem e simultaneidade. Com base nesses conceitos, traçamos linhas paralelas com os estudos sobre *design* de objetos de Ezio Manzini (1993) e as peculiaridades do celular como mídia portátil, principalmente no que se refere à miniaturização, leveza, organicidade, hibridismo, transparência. Utilizamos as visões de Marshall McLuhan (2006) e de Steven Johnson (2001) para compreender o impacto que a tecnologia contemporânea exerce nos sentidos das pessoas e identificar as configurações das formas e metaformas presentes nas mídias analisadas neste trabalho. A multifuncionalidade do celular, relacionada a idéias de velocidade, mobilidade e conectividade presentes em diversos produtos midiáticos, traduz a convergência que está se configurando entre o celular, o computador e a tv, ocasionando interferências nas ações humanas. Este processo está promovendo a criação de novas formas de comunicação, em que o receptor deixa de ser passivo e se torna usuário e emissor de conteúdos criados e transmutados. Neste trabalho descrevemos como é expressa esta convergência na mídia contemporânea, analisando os recursos materiais da produção, tais como: os planos de câmera, a edição, a sonorização, o ritmo, a cor, a textura, o próprio enredo.

O CONCEITO DE QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NA REVISTA ÉPOCA: CONSTRUÇÃO DO DISCURSO E SEU CONTEXTO

AUTORA: Araci dos Reis Rodrigues

ORIENTADORA: Dra. Bárbara Heller

A pesquisa examina a difusão do discurso de qualidade de vida e bem-estar realizada pela mídia impressa no período recente (2000-2006). Busca desenhar a construção desse discurso pela imprensa escrita, identificando e categorizando, com o instrumental da análise do discurso, seus elementos encontrados nos textos da segunda maior revista semanal de informação brasileira em número de leitores, a revista *Época*.

O ponto de partida das reflexões desta investigação é a constatação do caráter tautológico, não-contestável, dos conceitos de qualidade de vida e bem-estar nas publicações, mesmo quando eles servem como base da argumentação dos textos.

A questão central deste trabalho é compreender o tipo de representação individual e social de vida com qualidade e bem-estar subjacente à divulgação desse conceito duplo pela mídia impressa. Outra questão a ser contemplada é a capacidade da mídia de distanciar-se do senso comum ao tratar de um tema, a qualidade de vida, que tem matriz científica.

OS PERFIS IDENTITÁRIOS NA COMUNIDADE VIRTUAL *ORKUT*

AUTORA: Aline da Silva Néto Barbosa

ORIENTADORA: Dra. Carla Reis Longhi

A pesquisa visa identificar e analisar a lógica de perfis identitários dos usuários da Comunidade Virtual *Orkut*. Pretende-se, também, discutir sobre como o conceito “Comunidade” tem sido utilizado pelo *site* de relacionamentos *Orkut*, além de recuperar o sentido original do termo, fundamentando-se em teóricos respeitados para verificar se essa nomeação de “Comunidade Virtual” dada ao *site* é apropriada.

O objetivo da investigação consiste em entender o que leva os usuários a assumir identidades diferentes. Tenciona-se, especificamente, mapear os perfis identitários mais constantes no *Orkut*; analisar perfis e comunidades relacionadas aos temas “identidade” e “comunidade” que estão no *Orkut*; identificar as necessidades que motivam a construção de novas identidades; pesquisar e entender o motivo da sedução do ser humano pelos meios virtuais e, principalmente, a efetiva participação na comunidade *Orkut*, que mobiliza mais de 60 milhões de usuários desde 2004.

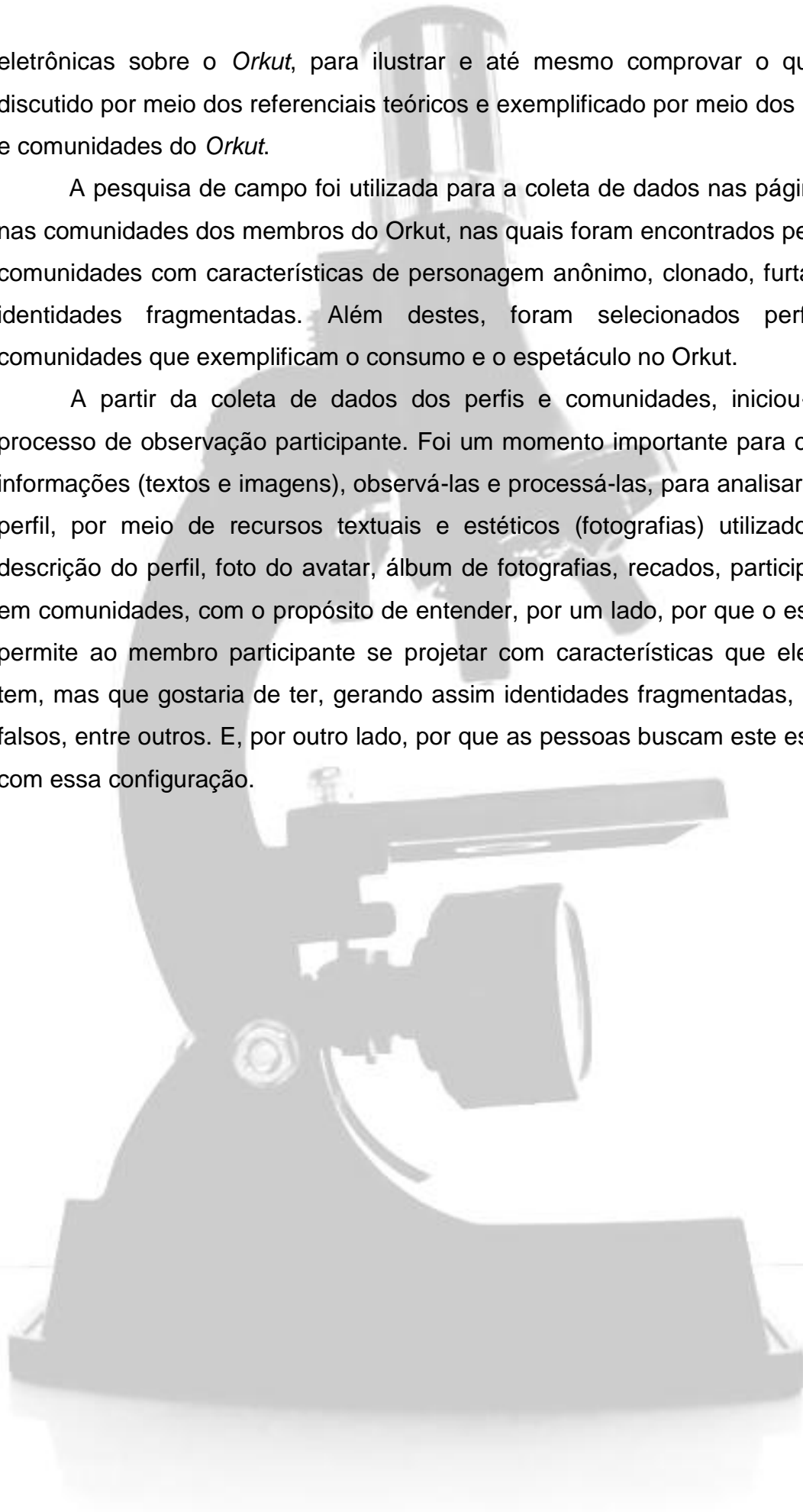
Trata-se de uma pesquisa exploratória, por ser um tema novo e pouco investigado, fundamentada na etnografia que, segundo Vergara (2005), é um método que abre as portas para o estudo de outras culturas, como as comunidades virtuais.

Os autores que compõem o referencial teórico do trabalho foram selecionados por meio da pesquisa bibliográfica. São eles: Zygmunt Bauman, que discute os conceitos-chave de Comunidade e Identidade - muito bem explorados e abordados pelo autor; Norval Baitello Júnior, com os conceitos de Visibilidade e Invisibilidade, que enriquecem a pesquisa e mostram o quanto a visibilidade é a principal responsável pelo sucesso do *Orkut* e Edgar Morin, com a Cultura de Massa e a Sociedade do Espetáculo. Além desses, Stuart Hall, Raquel Paiva, Hannah Arendt e Jürgen Habermas, entre outros, também fazem parte da literatura para contextualizar a investigação. Como fontes secundárias, foram utilizadas as matérias de jornais e revistas impressas e

eletrônicas sobre o *Orkut*, para ilustrar e até mesmo comprovar o que foi discutido por meio dos referenciais teóricos e exemplificado por meio dos perfis e comunidades do *Orkut*.

A pesquisa de campo foi utilizada para a coleta de dados nas páginas e nas comunidades dos membros do Orkut, nas quais foram encontrados perfis e comunidades com características de personagem anônimo, clonado, furtado e identidades fragmentadas. Além destes, foram selecionados perfis e comunidades que exemplificam o consumo e o espetáculo no Orkut.

A partir da coleta de dados dos perfis e comunidades, iniciou-se o processo de observação participante. Foi um momento importante para captar informações (textos e imagens), observá-las e processá-las, para analisar cada perfil, por meio de recursos textuais e estéticos (fotografias) utilizados na descrição do perfil, foto do avatar, álbum de fotografias, recados, participação em comunidades, com o propósito de entender, por um lado, por que o espaço permite ao membro participante se projetar com características que ele não tem, mas que gostaria de ter, gerando assim identidades fragmentadas, perfis falsos, entre outros. E, por outro lado, por que as pessoas buscam este espaço com essa configuração.

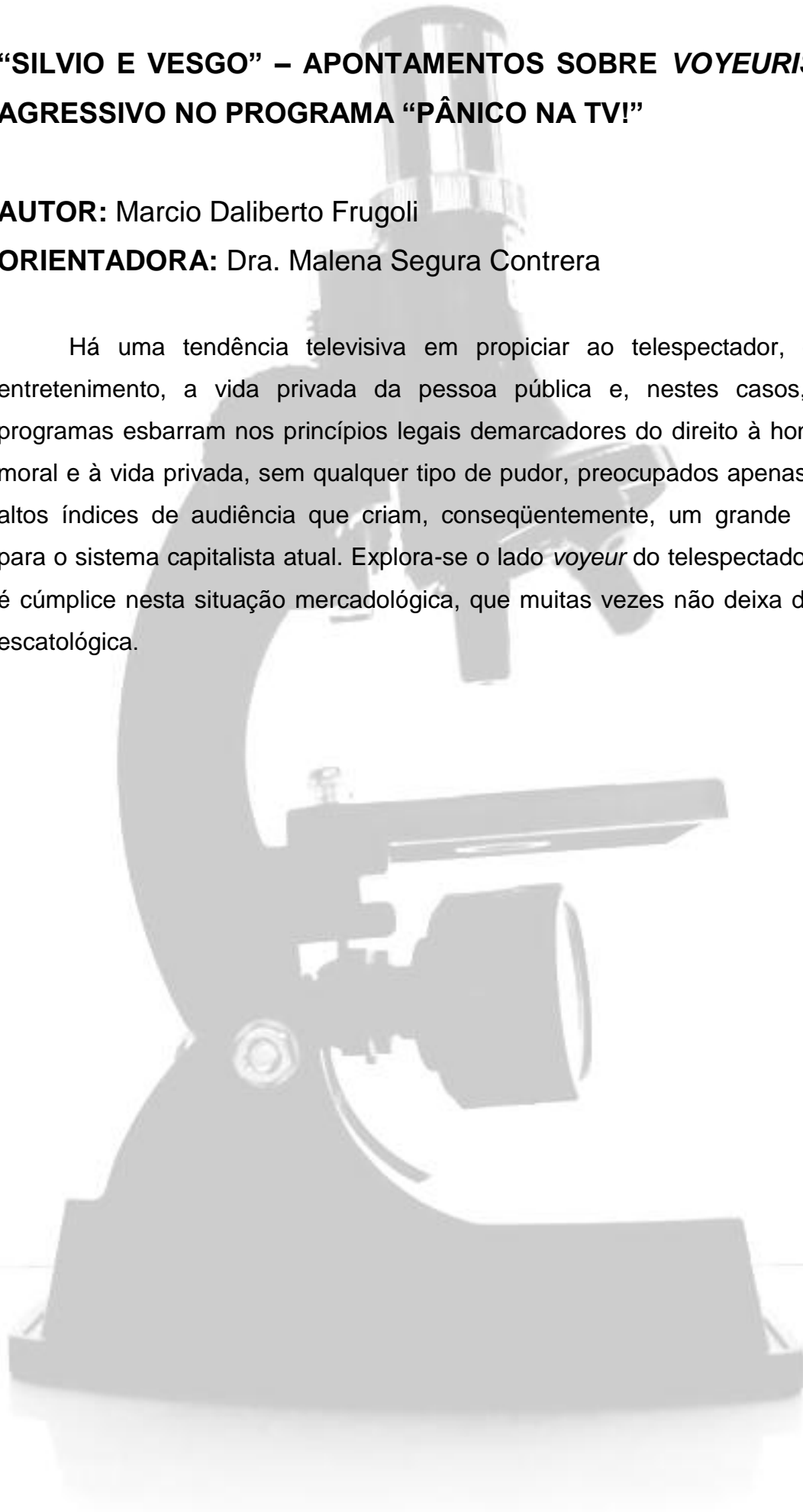


“SILVIO E VESGO” – APONTAMENTOS SOBRE VOYEURISMO AGRESSIVO NO PROGRAMA “PÂNICO NA TV!”

AUTOR: Marcio Daliberto Frugoli

ORIENTADORA: Dra. Malena Segura Contrera

Há uma tendência televisiva em propiciar ao telespectador, como entretenimento, a vida privada da pessoa pública e, nestes casos, tais programas esbarram nos princípios legais demarcadores do direito à honra, à moral e à vida privada, sem qualquer tipo de pudor, preocupados apenas com altos índices de audiência que criam, conseqüentemente, um grande nicho para o sistema capitalista atual. Explora-se o lado *voyeur* do telespectador que é cúmplice nesta situação mercadológica, que muitas vezes não deixa de ser escatológica.



TV DIGITAL - DIMENSÕES POLÍTICAS DA COMUNICAÇÃO


AUTOR: Ivan Peñuela

ORIENTADORA: Dra. Malena Segura Contrera

A televisão aberta brasileira está no início de um processo de “migração” do sistema analógico para o digital. Este novo formato pode promover uma série de alterações na forma como vemos e concebemos a televisão e o mundo que ela representa, por meio de várias linguagens.

Com a TV digital, surge a possibilidade de expansão deste universo, pois a interatividade e a convergência com outros veículos de comunicação, poderão fazer parte da televisão aberta brasileira num futuro próximo. Este estudo se propõe, a partir da atual situação das pesquisas em TV digital, a levantar algumas hipóteses sobre as possíveis alterações de comportamento social, causadas pelas novas “ferramentas” disponíveis neste formato de televisão aberta, uma vez que esta atinge cerca de 90% dos lares do País.

O enfoque escolhido recai sobre as políticas de comunicação, destacando a importância de processos como as concessões de canais, o estabelecimento ou não de processos interativos, a convergência tecnológica com a telefonia (portabilidade da mídia), no intuito de analisar as implicações comunicativas propriamente ditas, de um processo que tem sido discutido, quase que totalmente, no âmbito da técnica. Essas implicações comunicativas passam pela discussão de aspectos, tais como, a hiperconectividade e o papel das interações nesse cenário, bem como o fetichismo da técnica, todos analisados quanto às alterações sofridas em decorrência do novo formato de TV digital aberta adotado.



**PROGRAMA DE
DOUTORADO EM
ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO**

ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DA MANUFATURA DO VESTUÁRIO DE MODA: FRANÇA, ESPANHA, ÍNDIA, CHINA E BRASIL – ESTUDO COMPARATIVO DAS CADEIAS PRODUTIVAS TÊXTEIS

AUTORA: Francisca Dantas Mendes

ORIENTADOR: Dr. José Benedito Sacomano

O presente trabalho pesquisa e estuda a evolução nas formas de organização do processo de negócios da Manufatura do Vestuário de Moda (MVM) e da Cadeia Têxtil. São examinados seus reflexos e, por parâmetros de comparação, os modelos de Estratégias e Paradigmas de Manufatura existentes na França, Espanha, Índia, China e Brasil.

A cadeia têxtil e, em particular, o segmento de vestuário, fortemente influenciado pela moda, apresenta produtos com altos graus de diversificação e diferenciação, ciclos de vida cada vez mais curtos e lotes de produção cada vez menores e atende a uma demanda do mercado consumidor que busca produtos com características determinadas pelas tendências definidas por criadores de moda internacionais.

Percebe-se, no Brasil, um ambiente com grande potencial para o incremento da produtividade, aprimoramento da qualidade dos processos produtivos e dos produtos, com a conseqüente melhoria das relações competitivas no mercado interno. Há, também, campo para potencial aumento do volume de exportações e do número de mão-de-obra formalmente empregada, o que possibilita novas alternativas de inclusão social.

O estudo poderá contribuir, de forma inédita, às demais pesquisas de produção do vestuário de moda a serem desenvolvidas no País. Poderá também facilitar abordagens para a adoção de modelos brasileiros com vistas a reduzir ou eliminar várias distorções dos pontos de vista tecnológico, preparo de mão-de-obra qualificada, implantação de planos de qualidade e de gestão de custos nas relações da cadeia produtiva do vestuário e na sub-rede de produção do vestuário de moda.

GESTÃO DE MATERIAIS E OPERADOR LOGÍSTICO: UM CASO DE RELACIONAMENTO MAL SUCEDIDO

AUTOR: Geraldo Cardoso O. Neto

ORIENTADOR: Dr. Oduvaldo Vendrametto

A entrega de produtos ou serviços ao cliente no tempo certo se constitui em vantagem competitiva para uma empresa. A Gestão de Materiais é um fator essencial para atender a esse propósito. Sua atuação pode estender-se desde as atividades primárias: transporte, manutenção de estoques e processamento de pedidos, a atividades de apoio como armazenagem, manuseio, embalagem de proteção, suprimentos e sistema de informação.

O surgimento da logística como estratégia nas estruturas modernas de produção e gestão das empresas, imposta pela competitividade, promoveu significativas alterações das funções. Houve empresas que transferiram toda a atividade de movimentação, armazenamento, suprimento de suas linhas e entrega do produto a terceiros, reduzindo drasticamente o seu setor de materiais.

Este trabalho avalia, a partir de uma experiência mal sucedida de contratação de um operador logístico por parte de uma grande empresa de materiais de higiene e limpeza, as principais causas desse resultado indesejado. A procura dessas causas levou a uma intensa revisão dos conceitos de Gestão de Materiais e do Operador Logístico na cadeia de fornecimento. A satisfação do cliente fundamentou a avaliação realizada por meio de indicadores de desempenho que mensuram comportamento do operador logístico relativo ao fluxo de materiais.

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA WMS (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM): UM ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

AUTOR: Jailson de Oliveira Arieira

ORIENTADOR: Dr. José Paulo Alves Fusco

O momento econômico e tecnológico atual aponta para uma reestruturação dos paradigmas empresariais. A competição é global e um dos fatores que sustentam esse movimento é o avanço tecnológico dos últimos anos. As empresas devem adequar-se a essas tendências e tornar suas decisões mais eficientes e ágeis. A logística empresarial, responsável pelo abastecimento e distribuição da empresa, tem papel relevante nesse contexto, e a manutenção, manuseio e movimentação de materiais um destaque especial, pois garantem o fluxo de insumos e produtos. Assim, vale destacar a importância dos sistemas de gestão de armazéns ou WMS (*Warehouse Management System*). Esses sistemas dotam a administração de instrumentos de gestão e controle dos estoques, reduzindo custos de operação e aumentando a qualidade dos serviços. O presente estudo tem como objetivos: a) identificar dificuldades a serem vencidas no desenvolvimento do WMS; b) analisar criticamente as dificuldades de implantação do WMS. A pesquisa foi desenvolvida no noroeste do Paraná, por meio de um estudo de caso em uma indústria de alimentos e utilizou entrevistas semi-estruturadas com gerentes das áreas envolvidas. Os resultados apontam para uma situação em que existe o apoio tácito da equipe operacional para a implementação do novo sistema, mas também uma falta de informação de como o mesmo funcionará e, principalmente, verifica-se uma grande expectativa para com os resultados da implantação, o que pode gerar frustrações e resistências ao projeto. Trata-se de uma pesquisa exploratória que tende a gerar outros trabalhos, principalmente relacionados com as resistências, dificuldades e apoios à implantação e uso do sistema.

QUALIDADE NOS SERVIÇOS B2C

AUTOR: João Gilberto Mendes dos Reis

ORIENTADOR: Dr. Pedro Luiz de Oliveira Neto

A mudança dos mercados ao longo dos anos tem-se caracterizado com base na evolução da própria humanidade. Das relações de escambo, aos mercados extremamente competitivos e de situação globalizada, o mundo dos negócios tem mudado a maneira de como as pessoas pensam sobre produtos e serviços. Neste contexto, a mais recente alteração dos cenários das operações de varejo tem sido o uso da tecnologia no processo de vendas e distribuição. A internet tem revolucionado a forma como as pessoas se comunicam e também, como adquirem seus bens e serviços. Assim, o comércio eletrônico, mais especificamente na relação empresa - consumidor, o chamado B2C (Business to Consumer), tem atuado de maneira contundente nesta alteração de paradigma, ou seja, das compras no local físico, para o local virtual. Cotações *online*, facilidade de pagamento, preço, rapidez de entrega, têm-se tornado verdadeiros fatores ganhadores de pedidos para as empresas que competem neste segmento. Com o foco na qualidade da cadeia de suprimentos do *e-commerce*, a pesquisa se baseia em como os fatores ganhadores de pedidos relacionados à qualidade são analisados pelos consumidores, como as empresas estão se adequando a isso atualmente e como o cruzamento das informações pode levar à melhoria dos processos e ganhos da cadeia de fornecimento do setor.

UM ESTUDO DO APL (ARRANJO PRODUTIVO LOCAL) DO SETOR DE AUTOPEÇAS DA REGIÃO DO ABC

AUTOR: José Luis Alves de Lima

ORIENTADOR: Dr. José Paulo Alves Fusco

Os APL's são caracterizados como aglomerados de agentes econômicos, políticos e sociais, localizados em uma mesma comunidade econômica e territorial, que apresentam forte articulação, interação, cooperação e processos de constante aprendizagem.

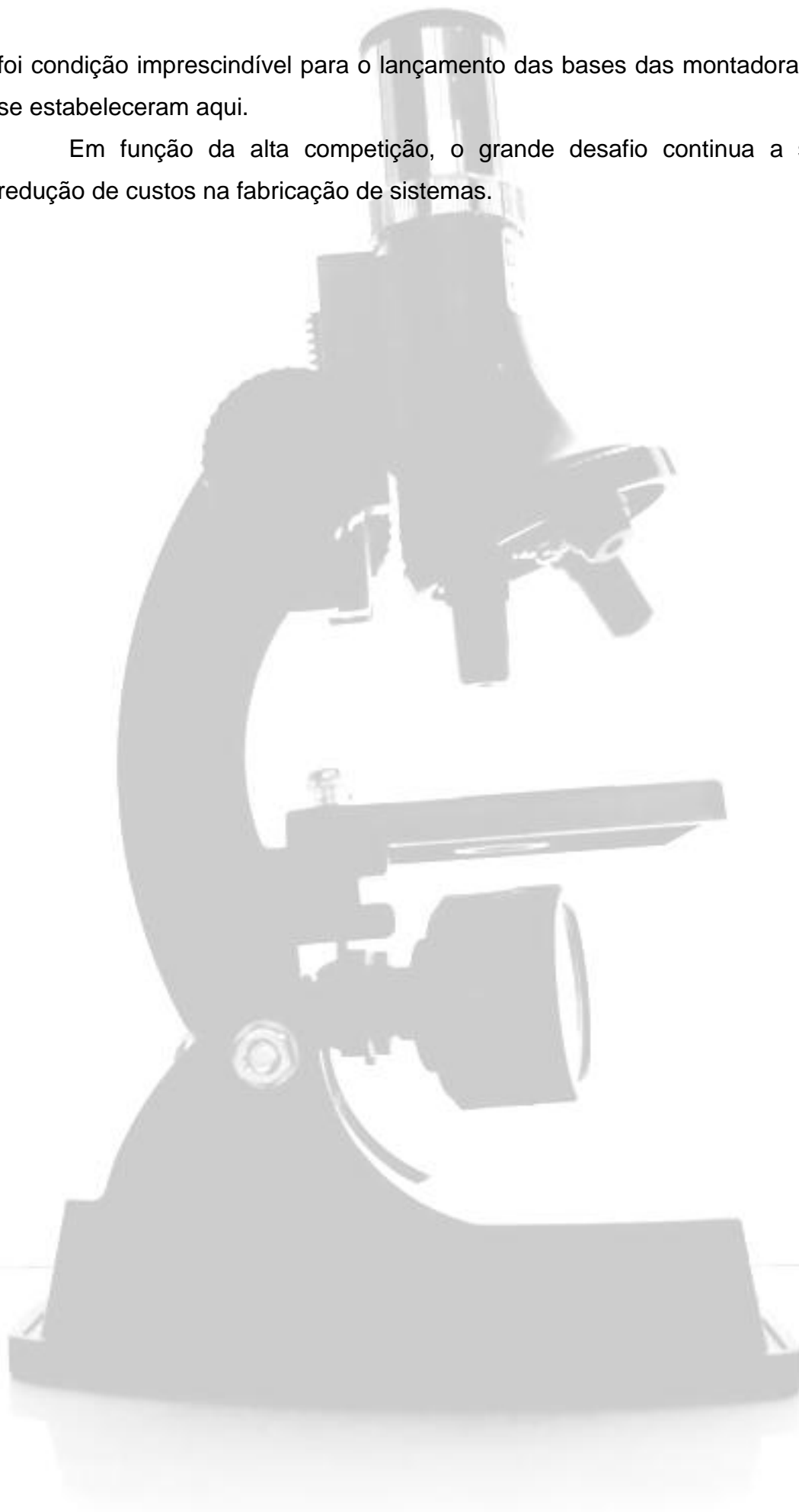
Esses aglomerados apresentam, via de regra, vantagens microeconômicas resultantes da proximidade entre os agentes que podem ser potencializadas em algumas vantagens específicas: tendência à especialização dentro de determinados segmentos em decorrência de vocações geradas por condições históricas, ambientais e econômicas; intensificação do processo de inovação tecnológica e de gestão, facilitada pela ampla diversidade de atividades direcionadas para o mesmo tipo de especialização; salutar ampliação de competitividade da indústria local; condições propícias para o desenvolvimento de atividades cooperativas e complementares dentro da vocação econômica regional.

O Brasil, apesar do grande potencial, não explora de forma adequada esses aglomerados, como ocorre em outros países desenvolvidos. Há vários exemplos de aglomerados competitivos, como o da indústria de vinhos na Califórnia, onde estão presentes, além dos produtores de vinho, toda uma indústria de apoio, como plásticos, vidros, rolhas, escolas técnicas de formação de mão-de-obra especializada para essa indústria, entre outros. Em São Paulo, temos inúmeros *clusters* ou APL's potenciais, como o da indústria de calçados em Franca, a indústria de bijuterias na região de Limeira, a indústria de alimentos em Marília.

Durante a Guerra e nas décadas seguintes, os fabricantes locais de componentes automotivos garantiram a operação da frota, substituíram importações, deram origem ao desenvolvimento de tecnologia e lançaram as bases de grandes corporações. A existência de um parque local de autopeças

foi condição imprescindível para o lançamento das bases das montadoras que se estabeleceram aqui.

Em função da alta competição, o grande desafio continua a ser a redução de custos na fabricação de sistemas.





**PROGRAMA DE MESTRADO
EM ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO**

A QUALIDADE NA INDÚSTRIA TÊXTIL, DA TECELAGEM AO VESTUÁRIO: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS EM EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

AUTORA: Nilzeth Neres Gusmão

ORIENTADOR: Dr. Pedro Luiz Oliveira Costa Neto

Com o avanço tecnológico e a globalização, a população tem mais acesso aos meios de comunicação, tornando-se mais informada e exigente. Como consequência, a qualidade em produtos e serviços é cada vez mais esperada e percebida. Isto vale para qualquer tipo de produtos e serviços, em particular para as indústrias têxteis, de tecelagem, beneficiamento e de vestuário, que são objeto desta pesquisa.

Este trabalho tem por objetivo verificar a importância da aplicação dos princípios da qualidade na cadeia têxtil em empresas de pequeno e médio porte, a fim de melhor compreender um fenômeno ocorrido no setor, que foi a busca por melhor qualidade como reação à abertura de mercado ocorrida em 1990. Devido a isso, a cadeia têxtil brasileira teve que se reposicionar e buscar novas formas de gerenciamento, modernização tecnológica, o que inclui reduzir custos e diferenciação em seu produto para aumentar a competitividade. Considerando também a abertura para o mercado de exportações, houve necessidade de adaptações e utilização dos conceitos da qualidade e produtividade, como forma de conquistar clientes no exterior.

Dessa maneira, a presente investigação discorre sobre os princípios da qualidade e como são aplicados na cadeia têxtil, considerando para estudo três elos: a tecelagem, o beneficiamento e o vestuário. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa exploratória, com base em estudo de casos múltiplos, investigados por meio da aplicação de questionários. Para finalizar, apresentam-se os resultados obtidos e as respectivas considerações finais.

ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

AUTOR: Osvaldo D'Angelo Perretti

ORIENTADOR: Dr. José Benedito Sacomano

Com a chegada do século XX, partindo da estrutura de trabalhos manufaturados e da produção agrícola para os primeiros passos dos processos industriais, novos conceitos foram introduzidos de maneira a torná-los cada vez mais ágeis, seqüenciais, desenvolvendo continuamente, produtos e paralelamente mudando a estratégia de produção.

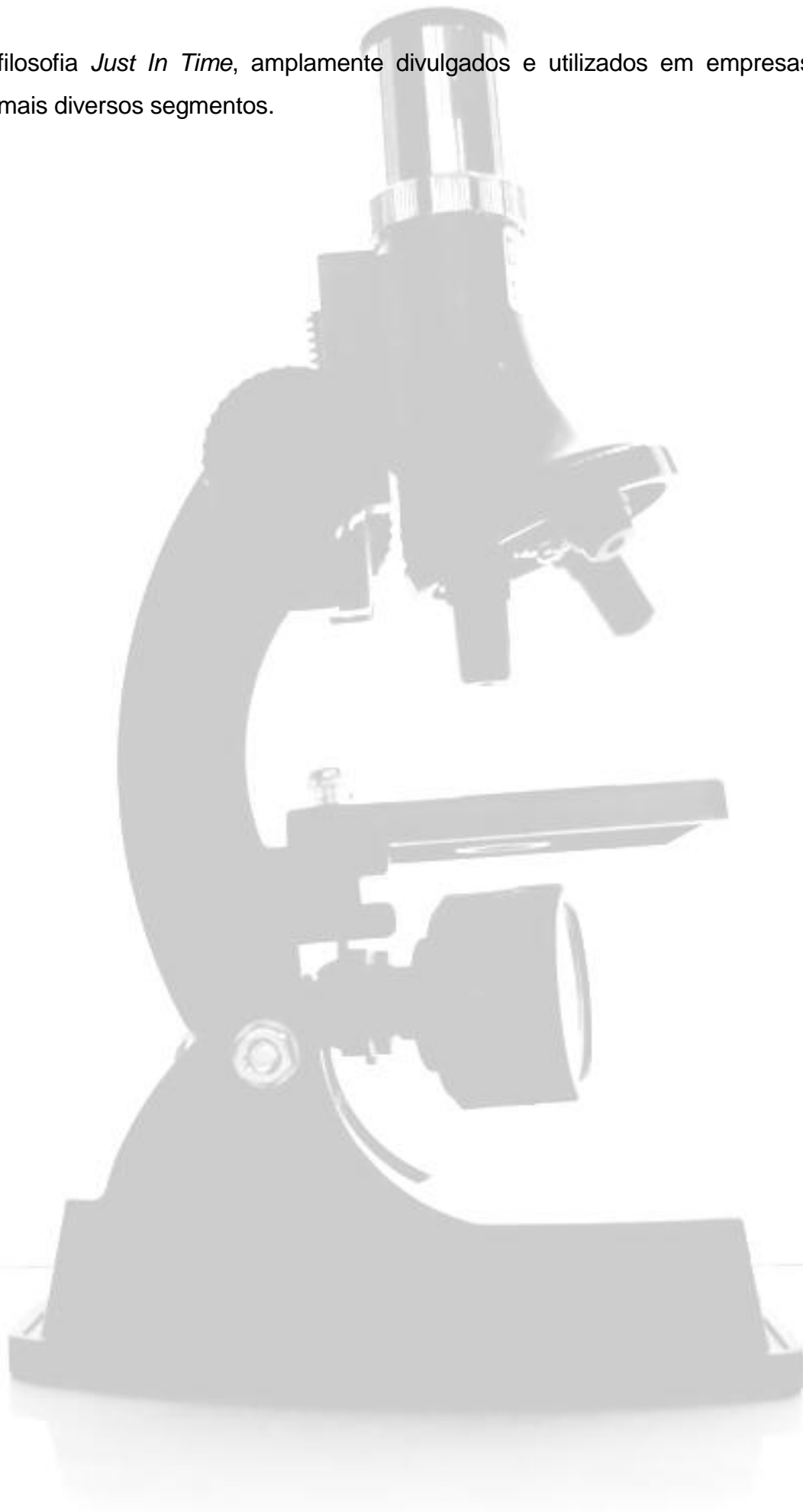
As empresas tiveram que se estruturar para se adequar às novas fronteiras corporativas em um ambiente competitivo e globalizado. Os processos industriais e o conceito de sustentabilidade e perpetuação do negócio geraram novos paradigmas.

Esta nova abordagem enfatiza a importância de uma administração da produção alinhada aos objetivos estratégicos do negócio, ao mercado e socialmente responsável pelo seu papel na gestão ambiental. O modelo de gestão das organizações incorporou a cultura do desenvolvimento sustentável, resultado de uma consciência sistêmica do papel das unidades de negócio de uma organização.

Neste sentido, a área de PCP (Planejamento e Controle da Produção) vem demonstrando sua importância no gerenciamento de informações para tomada de decisão estratégica de uma organização, em contraposição a um fluxo anteriormente constante, com planejamento de longo prazo, em um mercado menos competitivo.

Hoje, mais orientada para atender a um mercado com maiores níveis de qualidade e custos reduzidos, o PCP vem acompanhando esta evolução, fundamentado na responsividade, adequando-se à evolução tecnológica e ao mercado globalizado, destacando-se a necessidade do planejamento eficiente, a partir da manufatura enxuta, por meio dos princípios e técnicas aplicados na

filosofia *Just In Time*, amplamente divulgados e utilizados em empresas dos mais diversos segmentos.



GERENCIAMENTO POR DIRETRIZES: UMA AVALIAÇÃO APÓS DEZ ANOS DE IMPLANTAÇÃO

AUTOR: Nivaldo Luiz Palmeri

ORIENTADOR: Dr. Oduvaldo Vendrametto

A evolução dos conceitos e métodos usados para organizar empresas vem promovendo mudanças no modo de gestão das organizações, proporcionando os meios e as condições necessárias para torná-las lucrativas e competitivas. Dos conceitos clássicos de administração até à gestão pela qualidade total, muitos métodos e técnicas de gerenciamento foram criados, melhorados e redefinidos. Alcançar a produção máxima, com o menor uso dos recursos, tem sido a base dessas técnicas com o propósito de melhorar o desempenho empresarial para atingir os resultados desejados.

O objetivo deste trabalho é apresentar os conceitos e técnicas de gestão por diretrizes e um estudo de caso com dez anos de implantação, baseado no histórico de uma empresa multinacional montadora de veículos comerciais, instalada no Brasil há cinco décadas, líder de mercado e reconhecida pela qualidade de seus produtos.



**PROGRAMA DE MESTRADO
EM MEDICINA VETERINÁRIA**

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE LPS NO MODELO DE ASMA MURINO DA PROLE DE RATAS

AUTORA: Beatriz Petri Soares de Oliveira

ORIENTADORA: Dra. Maria Martha Bernardi

Estudos epidemiológicos mostram que interferências com a imunidade materna no período perinatal podem afetar a resposta imune dos seus descendentes. Assim, a exposição a endotoxinas e substâncias alergênicas durante a gestação e nos primeiros estágios da vida de um neonato podem modular a resposta imune em períodos mais tardios da vida. Este trabalho investigou as conseqüências da administração do lipopolissacarídeo (LPS) no período pré-natal e na prole feminina de ratas utilizando modelo de asma murino. As ratas prenhes receberam no 9,5 dia da gestação 100 µg/kg, ip, de LPS ou solução salina. As proles femininas destas ratas, na idade adulta, foram sensibilizadas e desafiadas com ovoalbumina (OVA). Avaliou-se o número de células do lavado broncoalveolar (LBA), do sangue periférico e da medula óssea e foi realizado o teste de anafilaxia cutânea passiva (PCA). Os resultados mostraram que em relação aos animais do grupo controle, os animais tratados prenatalmente com LPS apresentaram: 1) redução significativa no número total de células do LBA e na contagem diferencial destas células (macrófagos, neutrófilos, eosinófilos e linfócitos); 2) aumento significativo no número total de leucócitos circulantes e na análise diferencial de células sanguíneas circulantes (células mononucleares e polimorfonucleares); 3) não foram observadas alterações na celularidade da medula e 4) não foram detectadas diferenças entre os grupos nos títulos de IgE no teste de anafilaxia cutânea passiva. Concluiu-se que a exposição pré-natal ao LPS reduz a resposta à inflamação alérgica pulmonar na asma experimental mediada por OVA na prole feminina de ratas por diminuir a migração de células imunes do sangue periférico para o pulmão, sem interferência na atividade da medula óssea e na produção de anticorpos.

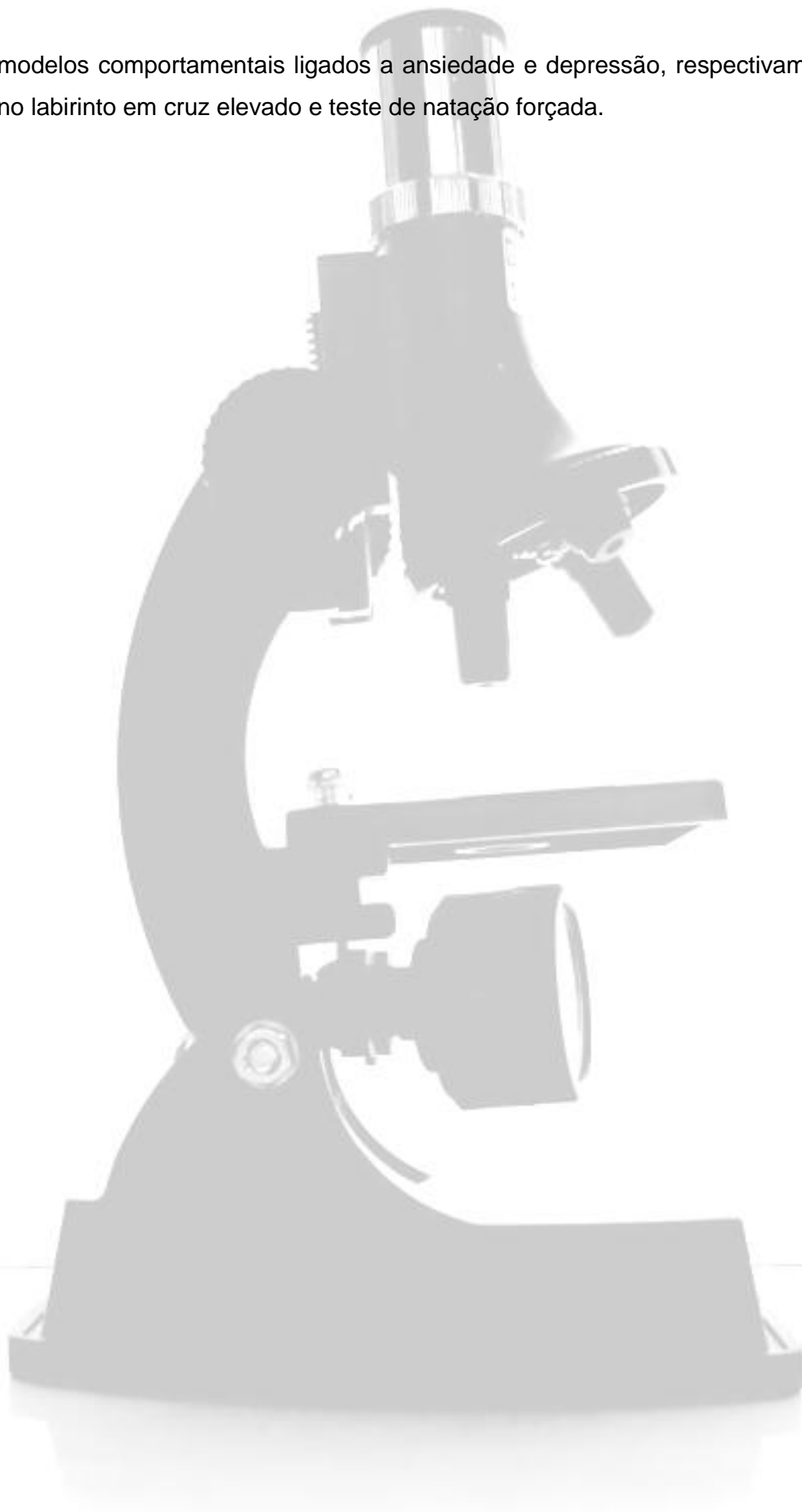
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) EM PARÂMETROS REPRODUTIVOS DA PROLE FEMININA DE RATAS E NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COMPORTAMENTAL DE SUA PROLE

AUTORA: Lívia Pereira Teixeira

ORIENTADORA: Dra. Maria Martha Bernardi

Atualmente, uma série de evidências indica que processos inflamatórios no período pré e pós-natal estariam envolvidos com a expressão de diversos comportamentos em animais de laboratório e, em humanos, com doenças psiquiátricas como esquizofrenia, autismo e doença de Parkinson. O lipopolissacárideo - LPS – é uma endotoxina bacteriana, freqüentemente empregado nestes estudos como indutor de inflamação. Estudos prévios de nosso grupo mostram que a administração pré-natal de LPS no 9,5 dia da gestação modificou o comportamento de brincar da prole masculina de ratas e o reconhecimento materno por pistas olfatórias. Na idade adulta, verificou-se redução significativa na interação social dos animais sem alterações em comportamentos motores (estereotipia e catatonia). Além disto, os níveis de dopamina e metabólitos estriatais foram reduzidos. Assim, o estudo de outros aspectos ligados à exposição pré-natal ao LPS poderá revelar de forma mais clara, o espectro dessas alterações. Neste projeto, serão examinados os efeitos da exposição pré-natal ao LPS no 9,5 dia da gestação na esfera reprodutiva da prole feminina de ratas. Para tanto, ratas prenhes serão tratadas no 9,5 dia da gestação com 100 µg/kg de LPS e aquelas do grupo controle com salina a 0,9% pela mesma via. O comportamento sexual da prole feminina e masculina destas ratas será avaliado na idade adulta. Outras ratas deste grupo serão cruzadas e sua prole examinada quanto ao desenvolvimento físico e comportamental na infância (peso corporal, desenvolvimento de parâmetros físicos e reflexológicos, atividade geral em campo aberto) e na idade adulta, em

modelos comportamentais ligados a ansiedade e depressão, respectivamente, no labirinto em cruz elevado e teste de natação forçada.



ESTUDO DA INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO *CRYPTOSPORIDIUM PARVUM* EM CAMUNDONGOS BALB-C IMUNOSSUPRIMIDOS COM DEXAMETAZONA OU CICLOFOSFAMIDA

AUTORA: Renata Alcântara do Nascimento

ORIENTADORA: Dra. Maria Anete Lallo

A presente investigação tem como propósito avaliar se camundongos imunossuprimidos com dexametasona (Dx) ou com ciclofosfamida (Cy) constituem modelos biológicos apropriados para o estudo desta protozoose. Para tal, serão utilizados camundongos Balb/c, divididos nos seguintes grupos: Dxl - animais tratados com Dx (10 mg/kg/dia, por via intraperitoneal - ip) e inoculados com *Cryptosporidium parvum*; DxC - animais tratados com Dx (10 mg/kg/dia, via ip) e não-inoculados; Cyl - animais tratados com Cy (75 mg/Kg, duas doses semanais, via ip) e inoculados com *C. parvum*; CyC - animais tratados com Cy (75 mg/Kg, duas doses semanais, via ip) e não-inoculados, C.E – animais não-tratados e inoculados com *C. parvum*, e C.C - não-tratados e não-inoculados. Diariamente serão colhidas as fezes destes animais e analisadas quanto à presença do parasita pela técnica de *Kinyom*. No fim de 30 dias, os animais serão sacrificados e fragmentos do intestino delgado, fígado e baço serão colhidos, fixados em formol tamponado a 10% e incluídos em parafina. Cortes histológicos de fragmentos serão corados pela técnica de Hematoxilina-Eosina e submetidos à análise microscópica.

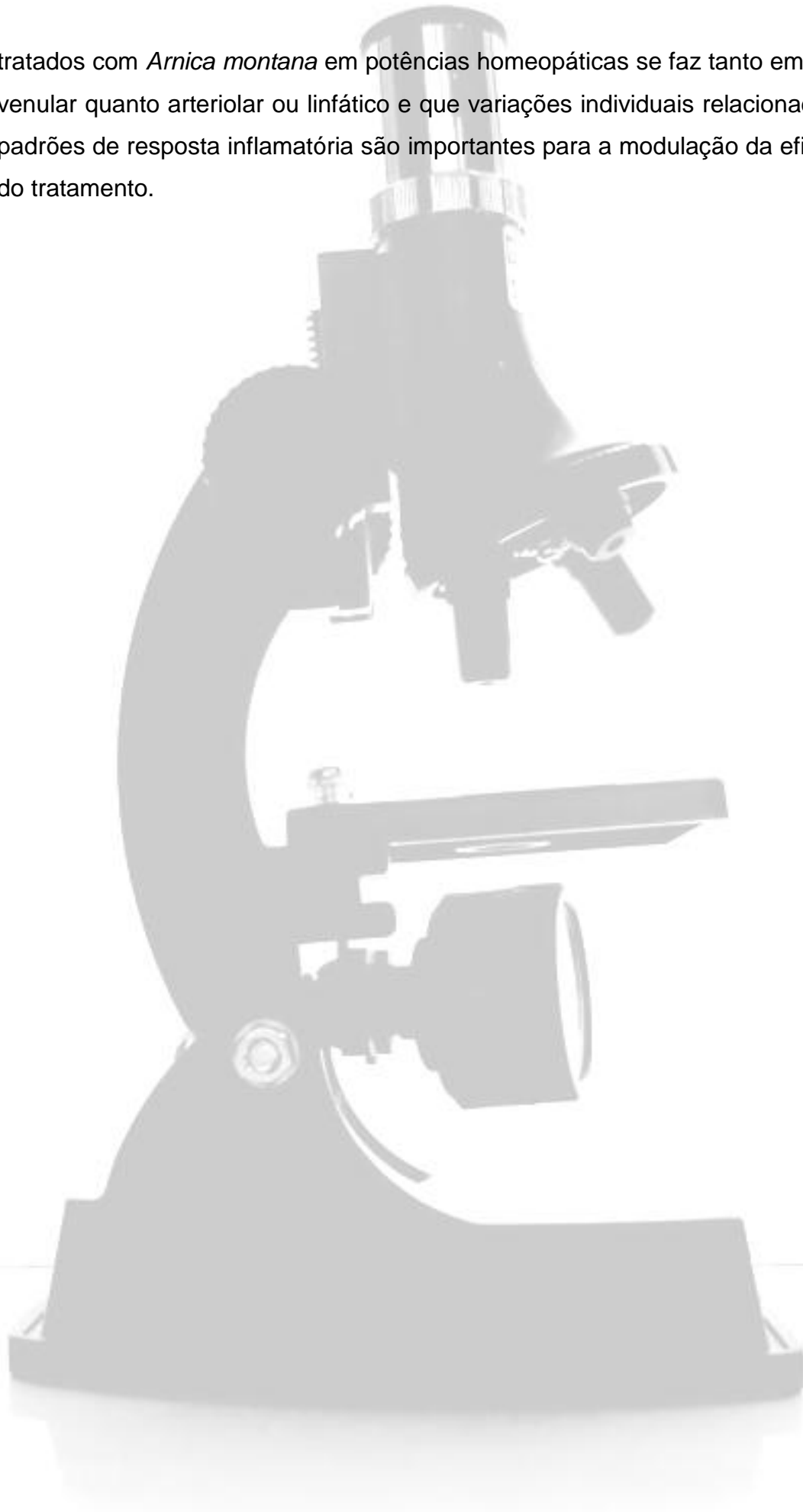
ESTUDO HISTOQUÍMICO E HISTOMÉTRICO DE TECIDO INFLAMADO DE RATOS TRATADOS COM *ARNICA NJONTANA* EM DIFERENTES POTÊNCIAS HOMEOPÁTICAS

AUTORA: Ana Paula Kawakami

ORIENTADORA: Dra. Leoni Villano Bonamin

Este projeto visa evidenciar, por meio de métodos histoquímicos, as relações entre edema, tecido conjuntivo e vasos de tecido inflamado por injeção de carragenina κ 1% proveniente de ratos (N=10) tratados com diferentes potências homeopáticas de *Arnica montana* (6, 12, 30 e 200 CH). Os métodos histoquímicos utilizados foram: PAS e Verhoeff, para se evidenciar contornos vasculares, Tricrômio de Masson, para se evidenciar a dissociação das fibras colágenas e Gomori contra-corado com Van Gieson, para se evidenciar fibras reticulares e a relação vaso-matriz. A análise das lâminas foi feita por histometria utilizando-se *software* de análise de imagem (Image Tool3.0) ou por método semi-quantitativo, através de escores. Observou-se que animais tratados com a potência 6CH de *Arnica montana* apresentaram menor intensidade de edema ($p=0,01$) e a maior relação entre calibre vascular e edema, tanto em relação às vênulas quanto em relação aos linfáticos. Observou-se, também, que animais tratados com *Arnica* 6CH, 12CH e 30CH apresentaram maior área do leito arteriolar e maior relação calibre arteriolar/edema, em relação aos grupos *Arnica* 200CH e *Azium* ($p=0,05$). A contagem automatizada da área de dissociação tissular (*pixels brancos*) não se mostrou adequada para a avaliação do edema. A dissociação da matriz perivascular foi máxima nos grupos 12CH e 200CH e nula no grupo tratado com *Azium*® ($p=0,05$), corroborando os dados obtidos anteriormente em relação ao calibre de vasos linfáticos nestes grupos. Em relação à potência 6CH, foi possível observar a existência de dois sub-grupos relacionados com a formação do edema, sendo que os animais que naturalmente formam edema nos primeiros trinta minutos após a inoculação de carragenina são menos responsivos à *arnica* em relação àqueles que fazem edema tardio. Concluiu-se que a maior reabsorção do edema em animais

tratados com *Arnica montana* em potências homeopáticas se faz tanto em nível venular quanto arteriolar ou linfático e que variações individuais relacionadas a padrões de resposta inflamatória são importantes para a modulação da eficácia do tratamento.



MALASSEZIA SPP. EM CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE CÃES COM E SEM OTITE

AUTORA: Graziela Habib Nardi

ORIENTADORA: Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho

Malassezia pachydermatis é um agente etiológico oportunista não-lipodependente freqüentemente associado a otites e dermatites caninas. Outras espécies deste gênero possuem requerimento absoluto por lipídios para viabilizar seu crescimento, podendo utilizar as glândulas sebáceas presentes na microbiota de mamíferos como fonte nutricional. O objetivo do presente trabalho foi investigar a presença de espécies do gênero *Malassezia* em conduto auditivo externo de 50 cães, 24 sadios e 26 com otite, perfazendo 100 amostras clínicas. As amostras foram obtidas pela introdução de *swab* estéril no conduto auditivo, após limpeza com solução de álcool-éter. Os *swabs* foram semeados em placas contendo meio de ágar Sabouraud dextrose modificado, incubadas a 35°C por duas semanas. Os isolados foram estudados por meio da macro/micromorfologia e identificados fenotipicamente pelas provas de catalase, crescimento frente ao *Tween* 20, 40, 60, 80, *Cremophor-EL* e degradação de esculina. Verificou-se *Malassezia* spp. em 17 animais sadios (71%) e 18 com otite (69%). Isolou-se *M. pachydermatis* em maior freqüência nas amostras de animais sadios (27/27 – 100%); esta espécie também prevaleceu em animais com otite (30/32 – 84%); *M. furfur* foi isolada em 2 amostras (2/32 – 6%) provenientes de dois cães com infecção. Todas as cepas isoladas estão sendo submetidas à caracterização genotípica pelas técnicas de “*Pulsed Field Gel Eletroforesis*” (PFGE), “*Polymerase Chain Reaction*” (PCR) - “*Restriction Fragment Length Polymorphism*” (RFLP) e PCR - “*Random Amplified Polymorphism of DNA*” (RAPD). Os resultados obtidos possibilitarão uma melhor compreensão do papel que as leveduras lipodependentes representam nessas afecções, auxiliando na atuação clínica e terapêutica do médico veterinário frente a esses processos.

MODULAÇÃO DA *PROPIONIBACTERIUM ACNES* E SUA FRAÇÃO POLISSACARÍDICA SOLÚVEL NO DESENVOLVIMENTO DA VERMINOSE EXPERIMENTAL EM OVINOS

AUTORA: Tatiana Venturini Ferreira

ORIENTADORA: Dra. Lucia Jamli Abel

As verminoses são responsáveis por prejuízos incalculáveis na ovinocultura no Brasil. Devido ao crescente aumento de desenvolvimento da resistência aos anti-helmínticos, faz-se necessária a busca por métodos alternativos terapêuticos para o tratamento das verminoses em ovinos. É sabido que a resposta anti-helmíntica mediada por eosinófilos IgE-dependente constitui o mecanismo de resistência mais importante nas verminoses. O presente projeto visa avaliar a ação modulatória do *Propionibacterium acnes* e sua fração polissacarídica na indução da verminose em ovinos por meio da análise dos parâmetros hematológicos (contagem de eritrócitos, leucócitos e diferencial) e da resposta imune humoral (anticorpos totais e IgE), proteínas plasmáticas, análise histológica e análise das alterações celulares locais.

A função dos imunomoduladores é produzir uma resposta imune mais efetiva e intensa contra antígenos, causando um aumento da imunidade das mucosas, dos animais jovens ou susceptíveis a infecções.

O tratamento dos animais com *Propionibacterium acnes* e sua fração polissacarídica, poderá estimular a resposta imune do tipo Th2, com participação de linfócitos T CD4+ produtores de Il-5, eosinófilos, imunoglobulinas totais e IgE, importantes na eliminação dos helmintos.



**PROGRAMA DE MESTRADO
EM ODONTOLOGIA**

ALTERAÇÕES DENTO-ESQUELÉTICAS EM PACIENTES CLASSE II DIV. 1ª COM RETROGNATISMO MANDIBULAR, TRATADOS COM APARELHOS ORTOPÉDICOS FUNCIONAIS DO TIPO SN1

AUTORA: Adriana Lucia Vilela de Andrade Marchi

ORIENTADORA: Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

O Simões Network (SN), da Profa. Wilma Alexandre Simões, colocado em prática como um aparelho ortopédico facial funcional na década de 80, vem sendo usado com frequência no tratamento da Classe II divisão 1ª, associada ao retrognatismo mandibular. A revisão de literatura foi realizada inicialmente pelos estudos com aparelhos ortopédicos funcionais em indivíduos portadores de má oclusão de Classe II div.1ª e com os indivíduos tratados com aparelhos ortopédicos funcionais da amostra da Profa. Wilma Alexandre Simões, com Simões Network. O SN1 é usado em casos de neutro e disto oclusões. A má oclusão é uma situação irregular das arcadas dentárias e de todo o sistema estomatognático. Ela é o produto do mecanismo de adaptação funcional compensatório ou patológico e deve-se procurar uma transformação gradual do sistema estomatognático em direção ao crescimento fisiológico harmonioso. As zonas de sustentação da criança em fase de crescimento têm contatos dentários dinâmicos específicos. A informação sensorial é trazida do periodonto aos músculos. Os hormônios, as condições de nutrição, do meio ambiente, osmóticas e muitos outros fatores estão envolvidos. Todos estes inputs/outputs (entradas //saídas) colaboram, pouco a pouco, para completar o crescimento harmonioso. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito da correção da Classe II mandibular com o aparelho funcional Simões Network (SN1), destacando os resultados cefalométricos obtidos com amostra tratada, com os traçados cefalométricos de Ricketts, McNamara, Schwartz-Faltin e Jarabak-Roth. Foram selecionados 30 indivíduos tratados com Simões Network. Onze grandezas cefalométricas lineares e trinta e uma angulares foram utilizadas para a avaliação.

AMELOBLASTOMA: TRATAMENTO E REABILITAÇÃO

AUTORA: Luana Heleno Carrela

ORIENTADOR: Dr. Luciano Lauria Dib

O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna, contendo apenas componentes do epitélio odontogênico. Tumor de crescimento lento, benigno, por não causar metástase, mas apresenta um comportamento local agressivo. Acomete mais a mandíbula e pode atingir várias proporções, de acordo com o tempo de evolução e do comportamento da lesão cística uniloculada ou multiloculada.

O plano de tratamento varia de acordo com o comportamento da lesão, de uma curetagem a um tratamento cirúrgico radical. A destruição local óssea em alguns casos é de difícil reconstrução, restauração funcional e estética.

Para o tratamento do ameloblastoma, temos diversas técnicas de reabilitação que abrangem condutas multidisciplinares, como técnicas de enxerto autógeno, implantes e próteses.

O estudo busca aferir os melhores métodos de reabilitação em cada caso, ou seja, quando utilizar os enxertos ósseos, implantes e assim, descrever as técnicas mais recentes empregadas com bons prognósticos.

ANÁLISE DOS EFEITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS DE PACIENTES HIPERTENSOS COMPENSADOS DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, SOB O EFEITO DA LIDOCAÍNA A 2% E DA PRILOCAÍNA A 3%

AUTOR: Marcos Viroli Marques

ORIENTADORA: Dra. Fátima Faraco

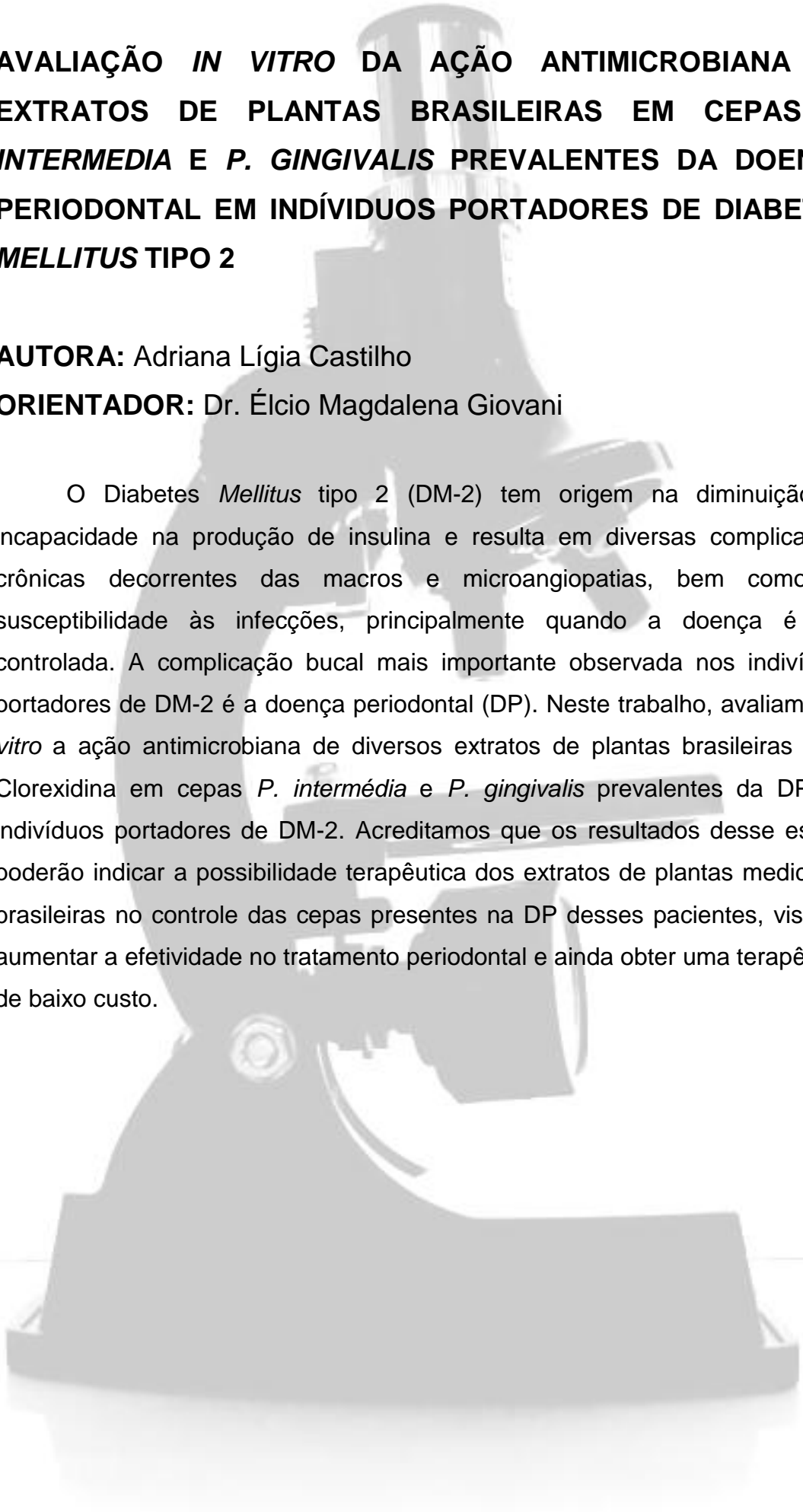
A resposta fisiológica do organismo frente aos procedimentos odontológicos de rotina vem sendo estudada e debatida por muitos autores ao longo dos anos, pois a ansiedade e o estresse são experimentados por muitos pacientes durante o tratamento odontológico, principalmente nos procedimentos invasivos, tais como as cirurgias. Embora acreditando - se que a dor proveniente dos procedimentos odontológicos seja controlada através da anestesia local, o medo, o estresse psicológico e o desconforto associados à injeção oral podem produzir vários níveis de alterações cardíocirculatórias não detectáveis clinicamente. A predominância da atividade parassimpática com bradicardia e/ou síncope, até mesmo arritmias cardíacas podem ser experimentadas durante a visita ao dentista, como conseqüência da ansiedade. Pacientes saudáveis, geralmente, são capazes de tolerar as respostas fisiológicas decorrentes do estresse, porém pacientes hipertensos, cardíacos, com doenças cerebrovasculares ou idosos podem ter a tolerância ao estresse diminuída. O uso de técnicas anestésicas precisas, bem como a escolha correta do anestésico local, podem controlar a ansiedade do paciente, diminuindo o risco de alterações cardíocirculatórias durante o tratamento.

AS POSSIBILIDADES DE REABILITAÇÃO EM PACIENTES MAXILECTOMIZADOS

AUTORA: Odila Vitória Rocha da Costa

ORIENTADOR: Dr. Luciano Lauria Dib

O tratamento dos tumores benignos e malignos dos maxilares evoluiu muito nas últimas décadas, proporcionando longa sobrevivência aos pacientes. Entretanto, as seqüelas dos tratamentos cirúrgicos muitas vezes causam severas deformidades e afetam muito a qualidade de vida dos mesmos. Severas restrições na fala, alimentação e estética abalam muito o convívio social. Dessa maneira, é muito importante que as técnicas de reconstrução sejam também aprimoradas. Uma abordagem multidisciplinar é necessária para se conseguir uma recuperação estrutural e funcional. Várias técnicas reconstrutivas são utilizadas para a reparação do maxilar e defeitos do palato, incluindo próteses, enxertos cutâneos, enxertos ósseos, implantes, etc. Próteses obturadoras, colocação de implantes osseointegrados em zigomático, são algumas das possibilidades de reabilitação protética em pacientes que sofreram maxilectomia. A osseointegração, importante recurso na reabilitação buco-maxilo-facial, tem mostrado ser uma possibilidade muito importante para a ancoragem das próteses dentais ou faciais, proporcionando uma nova alternativa na reabilitação e melhora na qualidade de vida desses pacientes.



AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS BRASILEIRAS EM CEPAS *P. INTERMEDIA* E *P. GINGIVALIS* PREVALENTES DA DOENÇA PERIODONTAL EM INDÍVIDUOS PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS* TIPO 2

AUTORA: Adriana Lígia Castilho

ORIENTADOR: Dr. Élcio Magdalena Giovani

O Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DM-2) tem origem na diminuição ou incapacidade na produção de insulina e resulta em diversas complicações crônicas decorrentes das macros e microangiopatias, bem como na susceptibilidade às infecções, principalmente quando a doença é mal controlada. A complicação bucal mais importante observada nos indivíduos portadores de DM-2 é a doença periodontal (DP). Neste trabalho, avaliamos *in vitro* a ação antimicrobiana de diversos extratos de plantas brasileiras e da Clorexidina em cepas *P. intermédia* e *P. gingivalis* prevalentes da DP em indivíduos portadores de DM-2. Acreditamos que os resultados desse estudo poderão indicar a possibilidade terapêutica dos extratos de plantas medicinais brasileiras no controle das cepas presentes na DP desses pacientes, visando aumentar a efetividade no tratamento periodontal e ainda obter uma terapêutica de baixo custo.

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS DE NÚMERO, FORMA, TAMANHO, POSIÇÃO E ESTRUTURA EM PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

AUTORA: Renata Antonaccio

ORIENTADOR: Dr. Elcio Magdalena Giovani

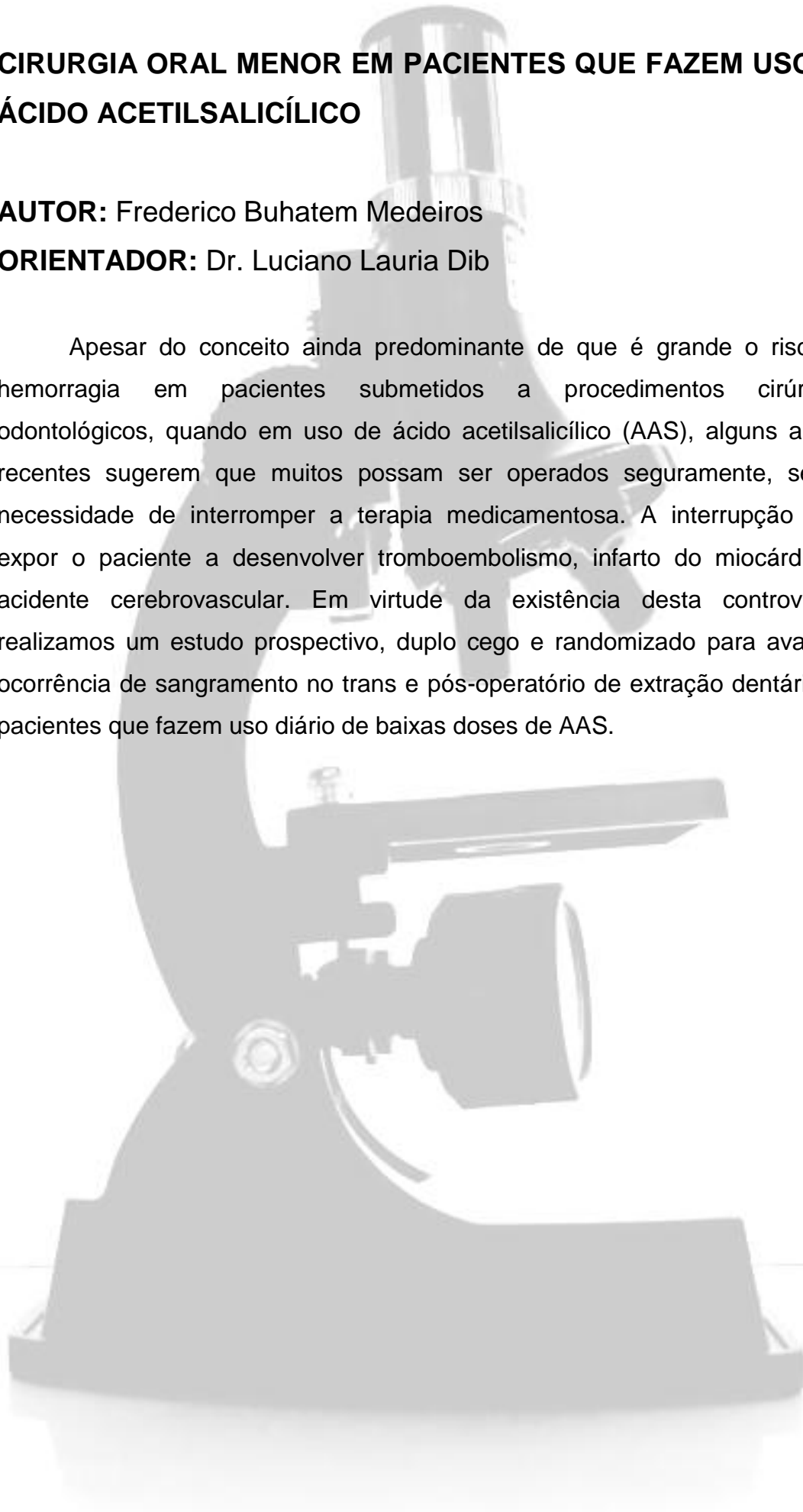
Os Pacientes Portadores de Necessidades Especiais apresentam muitas alterações bucais, decorrentes de seu próprio estado geral de saúde. Essas alterações bucais podem aparecer sob a forma de anomalias dentárias, determinando uma modificação no padrão normal do desenvolvimento da oclusão, migrações, retenções, apinhamentos dentários e problemas periodontais, sendo importante um diagnóstico apurado de sua condição bucal e sistêmica. Para tanto, é necessário que se faça uma anamnese detalhada, um exame físico clínico intra e extra-bucal e exames complementares, como os exames laboratoriais, os histopatológicos e os de imagens. Essa pesquisa tem por objetivo avaliar por meio da Radiográfica Panorâmica, as anomalias dentárias de número, forma, tamanho, posição e estrutura em Pacientes Portadores de Necessidades Especiais, da Disciplina de Clínica Integrada da UNIP - Universidade Paulista, sendo analisadas as seguintes anomalias: Macrodonτία, Microdonτία, Anodontia, Supranumerários, Giroversão, Fusão, Geminação e Transposição.

CIRURGIA ORAL MENOR EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO

AUTOR: Frederico Buhatem Medeiros

ORIENTADOR: Dr. Luciano Lauria Dib

Apesar do conceito ainda predominante de que é grande o risco de hemorragia em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos, quando em uso de ácido acetilsalicílico (AAS), alguns artigos recentes sugerem que muitos possam ser operados seguramente, sem a necessidade de interromper a terapia medicamentosa. A interrupção pode expor o paciente a desenvolver tromboembolismo, infarto do miocárdio ou acidente cerebrovascular. Em virtude da existência desta controvérsia, realizamos um estudo prospectivo, duplo cego e randomizado para avaliar a ocorrência de sangramento no trans e pós-operatório de extração dentária em pacientes que fazem uso diário de baixas doses de AAS.



DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS E BUCAIS EM PACIENTES VIVENDO COM O HIV QUE ADMINISTRAM A TERAPIA HAART E DESENVOLVERAM DIABETES *MELLITUS*

AUTOR: Adam de Melo

ORIENTADOR: Dr. Elcio Magdalena Giovani

O emprego de combinações terapêuticas denominadas de terapia anti-retroviral altamente potente promove uma importante e sustentada supressão na replicação viral, elevando a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes soropositivos. Entretanto, vem acompanhada de efeitos colaterais adversos como, as alterações metabólicas, dentre elas a dislipidemia, a resistência insulínica, a hiperglicemia e a redistribuição da gordura corporal, fatores de risco para doença cardiovascular. O conjunto destas alterações é conhecido como Síndrome Lipodistrófica do HIV. O diabetes *mellitus* é uma doença sistêmica que apresenta repercussões na cavidade bucal, com prevalência e co-morbidade associada ao uso da terapia anti-retroviral em pacientes vivendo com o HIV. Partindo da premissa de que as doenças sistêmicas podem provocar desequilíbrio no meio bucal e considerando o aumento de pessoas com HIV que desenvolveram diabetes *mellitus*, frente principalmente à administração da terapia anti-retroviral e à própria imunossupressão, propõe-se neste estudo pesquisar a correlação do diabetes *mellitus* com as condições bucais e sistêmicas nesses pacientes.

DIAGNÓSTICO DAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA ÓSSEA DO COMPLEXO MAXILO MANDIBULAR EM PACIENTES VIVENDO COM O HIV, ADMINISTRANDO A TERAPIA ANTI-RETROVIRAL ALTAMENTE POTENTE (HAART)

AUTOR: Maurício Reggiori

ORIENTADOR: Dr. Elcio Magdalena Giovani

Com o advento e a introdução da *highly active antiretroviral therapy* (HAART), conhecida como terapia anti-retroviral altamente potente, observou-se um profundo impacto na história natural da infecção pelo HIV. Desta forma, o emprego de combinações terapêuticas, contendo drogas da classe dos Inibidores da Protease, promove uma importante e sustentada supressão na replicação viral, elevando a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes soropositivos. Entretanto, tratamentos prolongados, com combinações de drogas, são de difícil manutenção devido aos efeitos colaterais adversos indesejáveis, como as alterações metabólicas, dentre elas a dislipidemia, a resistência insulínica, a hiperglicemia, a redistribuição da gordura corporal, complicações cardiovasculares e também alterações ósseas. Frente às alterações adversas encontradas na estrutura óssea em pacientes vivendo com HIV, e fazendo uso da terapia anti-retroviral altamente potente (HAART), e relatados em vários sítios do corpo humano e não havendo citações relativas à estrutura óssea do complexo maxilo- mandibular, essa pesquisa visa identificar a presença ou não de alterações ósseas em mandíbula, articulação têmporo-mandibular e maxila desses pacientes.

ESTUDO CEFALOMÉTRICO DO RELACIONAMENTO DO EIXO FACIAL E DA DEFLEXÃO CRANIANA NO ESTABELECIMENTO DO DIAGNÓSTICO INDIVIDUALIZADO

AUTORA: Helga Adachi Medeiros Barbosa

ORIENTADOR: Dr. Kurt Faltin Júnior

A análise cefalométrica é uma importante ferramenta para o diagnóstico das anormalidades ortodônticas e ortopédicas, e um dos fatores primordiais a ser considerado no diagnóstico é a individualização dos valores de referência. Deste modo, o objetivo desse estudo será o de avaliar como uma variação hipotética na deflexão da base craniana irá influir no ângulo do eixo facial, uma vez que a base craniana sofre pouca mudança durante o crescimento. Para a realização desse estudo utilizar-se-á uma amostra de 300 pacientes jovens, brasileiros, leucodermas dos diferentes tipos faciais (131 do gênero masculino e 169 do gênero feminino), com relacionamentos maxilo-mandibulares de Classes I, II e III, que foram selecionados aleatoriamente do acervo de documentação ortodôntica de uma clínica particular, na cidade de São Paulo/SP. A hipótese do presente estudo é a de que a deflexão da base craniana se relacionará de forma inversamente proporcional ao eixo facial, promovendo assim, modificações no perfil facial dos pacientes que serão estudados.

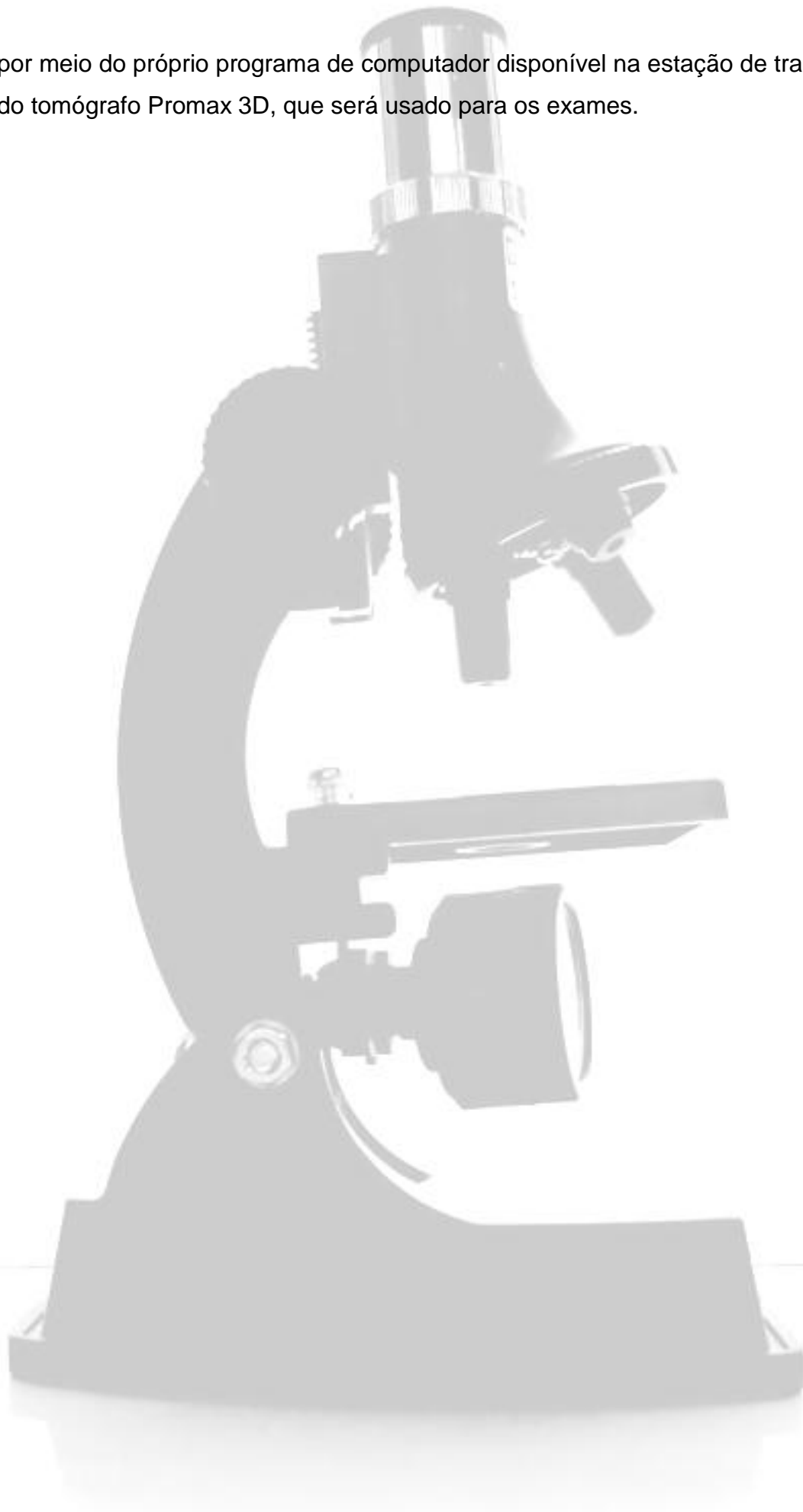
ESTUDO COMPARATIVO DA POSIÇÃO DA CABEÇA DA MANDÍBULA NA FOSSA MANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II - DIVISÃO 1ª, ANTES E IMEDIATAMENTE APÓS A INSTALAÇÃO DO BIONATOR DE BALTERS POR MEIO DA TOMOGRAFIA VOLUMÉTRICA (CONE BEAM)

AUTOR: Marco Antonio Rocco

ORIENTADORA: Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

A má oclusão de Classe II é caracterizada por uma relação ântero-posterior inadequada entre a maxila e a mandíbula. O bionator é um aparelho funcional muito utilizado para o tratamento da má oclusão de Classe II, quando esta é causada por uma deficiência de desenvolvimento mandibular, propulsionando a mandíbula e estabelecendo um desenvolvimento fisiológico durante o crescimento. Esta mudança de posição espacial, de avanço mandibular no sentido ântero-posterior, provoca uma excursão da cabeça da mandíbula na mesma direção. O objetivo deste trabalho é dimensionar a diferença da localização espacial da cabeça da mandíbula em relação à sua posição na fossa mandibular, em máxima intercuspidação dentária e imediatamente após a instalação do aparelho Bionator de Balters, em pacientes com má oclusão de Classe II, divisão 1ª, com retrognatismo mandibular, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (*cone beam*), com a finalidade de visualização volumétrica da posição da cabeça da mandíbula no espaço da fossa mandibular. Será feita a seleção clínica, e com exames complementares de diagnóstico, em que seja indicado o tratamento com o aparelho Bionator de Balters. Entre esses exames, será realizada a tomografia computadorizada de feixe cônico (*cone beam*), para a visualização das articulações têmporomandibulares de ambos os lados em três dimensões. Esta tomografia será repetida imediatamente após a instalação do aparelho Bionator de Balters. As mensurações espaciais, da diferença de posição da cabeça da mandíbula, antes e depois da instalação do aparelho, serão feitas

por meio do próprio programa de computador disponível na estação de trabalho do tomógrafo Promax 3D, que será usado para os exames.



ESTUDO DA REMODELAÇÃO DA SÍNFISE MENTONIANA EM RADIOGRAFIAS CEFALOMÉTRICAS LATERAIS NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS-PICO DE CRESCIMENTO

AUTOR: Renato Tanabe

ORIENTADOR: Dr. Kurt Faltin Junior

O crescimento e desenvolvimento crânio-facial ocorre em proporções diferentes, principalmente quando associado ao sexo e o tipo facial analisado. Alterações do incremento mandibular como a região do ramo, corpo, côndilo são observadas regularmente por meio de traçados cefalométricos em várias análises recorrentes na literatura. Entretanto, uma análise de planos ou ângulos próprios da região da sínfise mentoniana mandibular relacionada com possíveis alterações dessa área decorrentes do crescimento, encontram-se ausentes nestes traçados cefalométricos. Assim, o propósito desse trabalho é realizar um estudo longitudinal de possíveis alterações da sínfise mentoniana por meio de telerradiografias de pacientes em períodos pré e pós pico de crescimento, por meio de planos cefalométricos próprios, além de comparações em medidas lineares e angulares utilizadas na análise cefalométrica de Ricketts. A amostra do estudo envolve telerradiografias de pacientes com até 11 anos de idade, considerados em pré pico de crescimento e após os 16 anos, considerados pós pico de crescimento, estratificados em masculino e feminino, além da classificação esquelética facial em provertido, neutrovertido e retrovertido.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL E POSSÍVEIS TRATAMENTOS

AUTORA: Ingrid Victorino Espósito

ORIENTADORA: Dra. Cíntia Helena Coury Saraceni

A hipersensibilidade dentinária é uma queixa clínica comum no consultório odontológico, com incidência de 4% a 74%, e é definida como uma resposta dolorosa frente a estímulos químicos, térmicos, mecânicos e/ou osmóticos, na dentina exposta na região cervical. Nos túbulos, quando expostos, dependendo do estímulo, poderá haver uma movimentação hidráulica do fluido dentinário, ocasionando a dor. Há vários tratamentos para hipersensibilidade dentinária cervical com o intuito de obliterar os túbulos dentinários, entre eles, vernizes cavitários, corticosteróides, fluoretos e, atualmente, os lasers de baixa potência, como Arseneto de Gálio Alumínio, He-Ne, bem como os lasers de alta potência, como Nd:YAG e laser de CO₂. Existem estudos que se referem à combinação dos lasers com fluoretos como sendo um tratamento eficaz para hipersensibilidade dentinária cervical. No Programa de Mestrado em Odontologia estão sendo desenvolvidos projetos com o objetivo de testar novos dessensibilizantes em associação ao laser de Nd:YAG e avaliar os resultados em diversas técnicas de microscopia, entre elas Microscópio Eletrônico de Varredura e Microscópio de Força Atômica.

PREVALÊNCIA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE RESPIRAÇÃO BUCAL, SUAS CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS E DESVIOS FUNCIONAIS

AUTORA: Andressa Serafim Ladislau

ORIENTADORA: Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

A impossibilidade de respirar pelo nariz, devido a impedimentos, sejam eles por obstrução mecânica das vias respiratórias, hábitos inadequados, alergias, resfriados ou quadros gripais, pode levar à respiração bucal. O indivíduo portador deste distúrbio pode apresentar alterações significativas durante o crescimento e desenvolvimento ósseo, muscular e da oclusão. As alterações estruturais levam aos desvios funcionais, que podem compreender problemas posturais, levando à alteração corporal, deformidade facial, má oclusão, comprometimento das funções orais, mau funcionamento da tuba auditiva com diminuição da acuidade, dificuldades de concentração, rendimento físico diminuído, entre outras, que trazem repercussões para todo o organismo, interferindo na qualidade de vida. Pela diversidade dos problemas que podem ocorrer devido a essa disfunção, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento deve ser realizado o mais cedo possível por uma equipe multidisciplinar. O presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência de crianças respiradoras bucais em escolas e creches da cidade de São Paulo, avaliar suas características oclusais e a presença de desvios funcionais.

REABILITAÇÃO ORAL E MAXILOFACIAL USANDO IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

AUTORA: Joana Ozi

ORIENTADOR: Dr. Luciano Lauria Dib

O tratamento de câncer de cabeça e pescoço pode causar sérios defeitos maxilofaciais, piorando a qualidade de vida desses pacientes. O uso de próteses orais e faciais é uma das soluções para esses problemas. Entretanto, próteses convencionais dependem de retenção adicional, como óculos, tiaras e até mesmo cola, dificultando seu uso. A utilização de implantes de titânio começou há muitos anos, mas por causa dos custos e complicações oncológicas, é muito controverso. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma casuística de reabilitação maxilofacial complexa, usando implantes osseointegrados, incluindo pacientes irradiados. 65 pacientes severamente mutilados foram reabilitados com implantes intra e extra-orais. 215 implantes foram instalados com *follow-up* de 10 a 140 meses. A taxa de insucesso foi de apenas 2,3%. Os resultados desse estudo mostram que sobre procedimentos controlados e planejados, a osseointegração pode ser alcançada, mesmo em ossos pobres e áreas irradiadas. A utilização de próteses maxilofaciais é recomendada para defeitos causados por trauma ou câncer, com uma melhora significativa dos aspectos funcionais e estéticos.

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES HIV

AUTOR: Gabriel Augusto Cadastro

ORIENTADOR: Dr. Elcio Magdalena Giovani

A candidíase oral é causada por um microorganismo fúngico denominado *Cândida Albicans*, sendo a manifestação oportunista mais comum da infecção pelo vírus HIV. Os tratamentos convencionais para a candidíase incluem terapêuticas que promovem efeitos adversos graves aos pacientes. Recentes pesquisas indicam a utilização de laser de emissão vermelha associado a um fotossensibilizador azul como método atual para redução microbiana. Considerando-se que a candidíase pode provocar uma piora no estado de saúde geral do paciente HIV e a medicação convencional pode não ser eficaz, podendo, provocar resistência do fungo, ou ocasionar reações adversas severas, tanto o laser de baixa potência como a terapia fotodinâmica antimicrobiana, podem ser um tratamento efetivo para estes pacientes. Sendo assim, nossa proposta é avaliar a eficácia da Terapia Fotodinâmica no tratamento da candidíase oral em pacientes HIV, comparando os resultados obtidos com o grupo controle de pacientes não-HIV com diagnóstico de candidíase oral, que utilizam antifúngico via oral.



TRIAGEM DE EXTRATOS DE PLANTAS DA AMAZÔNIA COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA SOBRE *STREPTOCOCOS MUTANS* E *STREPTOCOCOS SANGUIS*

AUTORA: Juliana Paola Correa da Silva

ORIENTADORA: Dra. Cíntia Helena Coury Saraceni

O controle do biofilme bacteriano é de grande importância, pois aponta tanto para a prevenção, como para o tratamento de várias doenças bucais. A busca de terapêuticas alternativas representa a principal finalidade do estudo das propriedades do extrato de plantas. Algumas plantas têm sido pesquisadas com o intuito de combater as infecções que acometem a cavidade bucal, principalmente as relacionadas ao biofilme bacteriano, todavia existem poucos relatos a respeito da atividade antimicrobiana de extratos sobre o biofilme dental. Uma vez que as plantas medicinais produzem uma variedade de substâncias com propriedades antimicrobianas, são esperados que programas de triagem possam descobrir compostos candidatos para o desenvolvimento de novos antibióticos. Cerca de 400 plantas são estudadas no mundo e só no Brasil, existem mais de cem mil espécies das quais menos de 1% tiveram suas propriedades avaliadas cientificamente para determinar uma possível ação medicinal. A finalidade deste projeto é identificar extratos de plantas existentes no laboratório de Extração da UNIP, que tenham ação frente a duas bactérias cariogênicas.

Campus Indianópolis

R. Dr. Bacelar, 1212 – Vila Clementino

São Paulo - SP

Tel. (11) 5586-4071

Campus Campinas

Av. Comendador Enzo Ferrari, 280

Swift

Tel. (19) 3776-4000

Campus Chácara Santo Antônio - SP

Rua Cancioneiro Popular, 210

Santo Amaro

Tel. (11) 2114-4000

Campus Jundiaí

Av. Armando Giassetti, 577 – Vila Hortolândia - Trevo Itu/Itatiba

Jundiaí - SP

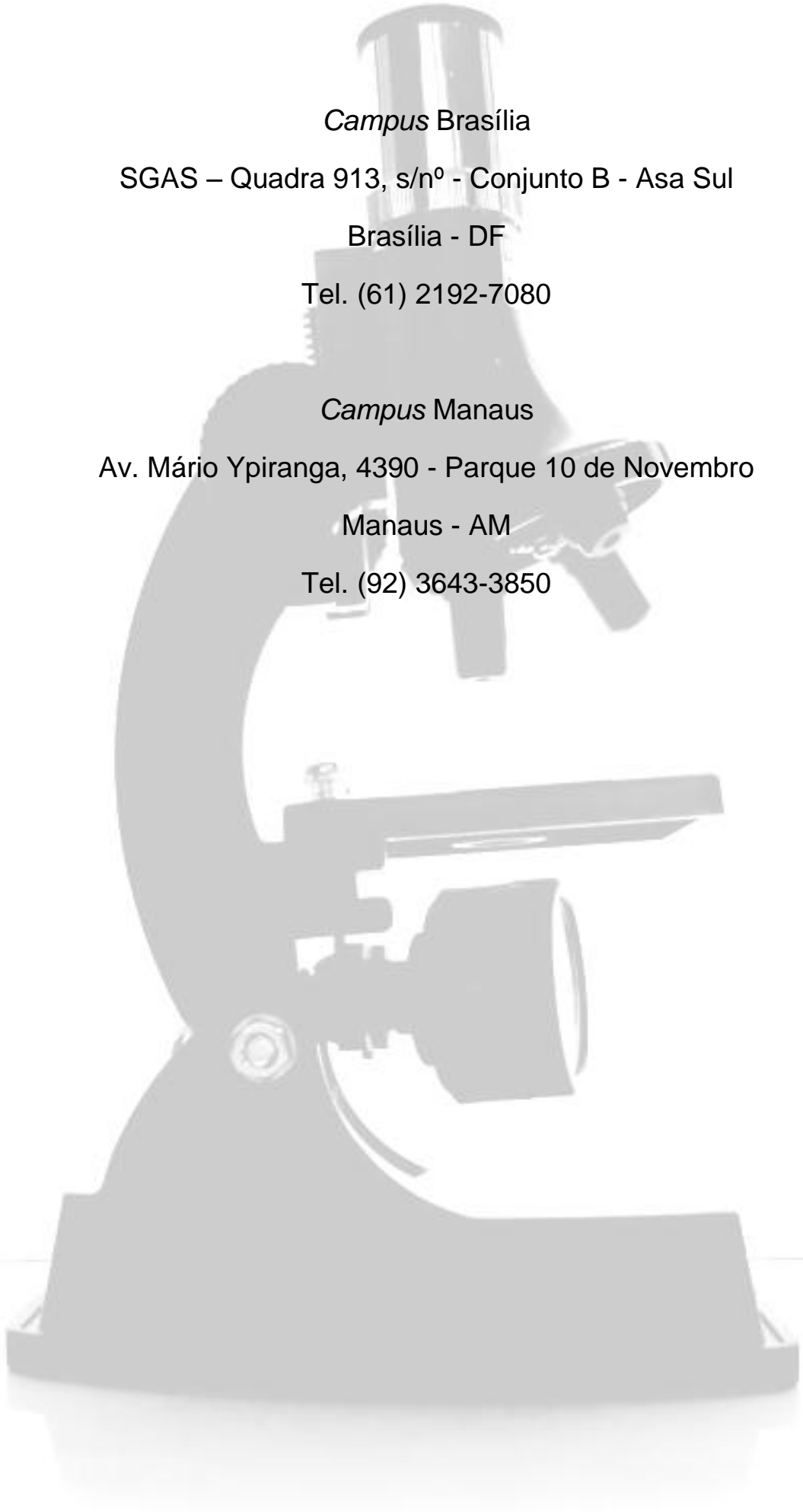
Tel. (11) 4815-2333

Campus Santos

Av. Francisco Manoel, s/nº

Vila Mathias - Rangel

Tel. (13) 4009-2000



Campus Brasília

SGAS – Quadra 913, s/nº - Conjunto B - Asa Sul

Brasília - DF

Tel. (61) 2192-7080

Campus Manaus

Av. Mário Ypiranga, 4390 - Parque 10 de Novembro

Manaus - AM

Tel. (92) 3643-3850



VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez

COORDENADORA INSTITUCIONAL UNIP/PIBIC-CNPq

Profa. Dra. Iray Carone

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E
PRODUÇÃO INTELLECTUAL DA UNIP**

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Ms. Alessandra Ancona de Faria

Andrea Halluli

Cinthia Fernandes

Edvan Roberto de Souza

Fábio Lopes da Silva

Fernanda Kape

Leila Medeiros

Márcia Nunes

Miriam Pinjaque

SETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL

Profa. Dra. Iray Carone

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

Andréia Maria de Oliveira

Beatriz Fenner Soares

Erika de Oliveira Lima

Fernanda Pagnan

Kelli Cristina Boratto

Maria Rita Camarini

Rodrigo Fernandes Gomes